Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9321 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1910 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

Bibliotheca Municipal

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do «PAIZ», a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar-nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em São Paulo.
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra.
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.
José de Paiva Magalhães, em Santos.
Freitas & C., em Manáos.
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.
Aredio de Souza, em Uberaba.
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José C. Pimentel, em Santa Luzia do Carangola.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Embargos a sentença injusta — Folliculario que excommungam, arcebispo que abençôa — Um heresiarcha, candidato catholico! — O clero nacional em 1890 e 1897 — Desrazão e iniquidade — Nem orgão da Archidiocese, nem do Congresso — Massada, mas sem maior importancia — Coincidencia explicativa — Com licença dos amigos.*

Injustissima seria e totalmente desarrazoada qualquer acção do futuro governo contra o clero catholico ou contra congregações da mesma Egreja, sob o pretexto de terem movido fanatica opposição á candidatura do marechal Hermes.

Examinados os factos com espirito leal e desprevenido, logo se reconhece que na recente campanha eleitoral, se alguns clerigos houve que realmente se demasiaram, deixando-se arrastar por fallaciosos e desatinados sectarios do Sr. Ruy Barbosa, outros e muitissimos sacerdotes mantiveram a mais discreta attitude e, ou não se intrometteram no pleito, ou o fizeram vindicando os bons principios, e cautelosos arredando da possibilidade do triumpho o heresiarcha que tão nocivo tem sido á causa catholica em terras do Brasil.

Quando, no mais acceso da luta, um jornal desta cidade, dirigido pela incompetencia e redigido pela insensatez, ameaçava de excommunhão os brasileiros que se não prestavam a votar no heresiarcha Ruy, solemne se ouviu a voz do venerando D. Silverio, Arcebispo de Marianna, lustre e gloria do Episcopado brasileiro, tão distincto em lettras quanto em virtudes, e que então com poucas e reflectidas palavras acalmou o sobresalto da consciencia popular, principalmente abalada em Minas, e bem claro tornou que sem gravame da orthodoxia podia o eleitor catholico dar o seu voto, consoante ás suas predilecções e ao seu criterio politico, assim ao candidato da convenção de maio como ao do conciliabulo de agosto.

Sabe-se que, explorando tambem esse veio de popularidade, o Sr. Ruy achou meio de, ao mesmo tempo, dar como fiador de vindouro governo o seu passado prenhe de attentados irreligiosos, e, por outro lado, acenar aos simplorios com os vaniloquios de um discurso-monstro, despejado em Nova-Friburgo por sobre o inditoso auditorio de uma festa de bacharelandos. Taes expedientes obcecaram alguns catholicos, faceis no acceitar a brilhante parola do mais artificioso dos politicos; mas, para impedir esse desvairo da opinião, foi um padre, um digno e virtuoso padre catholico, o rev. Espeschit, quem, assumindo o papel que antes competia ao chefe do partido denominado *regenerador*, interpellou o Sr. marechal Hermes, e do honrado militar, com a lhaneza e lisura que lhe são proprias, obteve respostas, e tão sinceras e tão explicitas, que com ellas cessou a hesitação de uma boa parte do eleitorado mineiro.

Se, portanto, no renhido certamen que se acaba de ferir, catholicos foram vistos que, desacatando a palavra dos Bispos, comminaram á ignorancia penas espirituaes, e por essa reprovada artimanha angariaram votos para o candidato pseudo-civilista, — seja tudo isso levado á conta do sectarismo politico, e não imputado ao clero nacional, que, valha a verdade, é de todos os paizes do mundo o que menos se envolve em politica e o que menos difficuldades tem creado ás autoridades civis.

Quando, no governo provisorio, o Sr. Ruy Barbosa tratou de separar a Egreja do Estado, façanha de que ainda hoje se gloria com estulta gabolice, vacillou a dictadura militar, de que membro conspicuo foi o candidato pseudo-civilista, receava-se que o espirito religioso (*fanatismo* chamam-lhe os incréos) das populações do interior se rebellasse contra esse inopinado e brutal espedaçar de veneraveis tradições. Certo é que, si então o clero o tivesse querido, aquella medida houvera encontrado a mais sanguinosa resistencia; e basta ponderar o que foi o desespero de Canudos para se reconhecer a gravidade do momento. Mas o clero catholico, bem pesando as tremendas responsabilidades de qualquer opposição vehemente e propensa a uma guerra de religião, antes tratou de acalmar os animos e de evitar que em sangue se banhasse o acto dictatorial e impio do Sr. Ruy Barbosa.

Não ha transe em que perigue a tranquillidade publica e no qual como elemento de ordem e de pacificação não intervenham o sacerdote brazileiro e o seu digno auxiliar, monge, padre ou congregado, que de outras plagas nos advêm, como nos advem o jornalista, o industrial, o commerciante, o colono extrangeiro, todos anciando por encontrar neste abençoado torrão um campo de actividade, de labor e de propaganda que aproveitem á nossa Patria. Carece, pois, de fundamento a paixão que contra qualquer desses homens suscite uma leva de broqueis, tão prejudicial ao socego publico quão detrimentosa da tolerancia, — que pelo menos deve ser a unica virtude do indifferentismo religioso, um dos espeques em que se arrima o arcabouço republicano.

Não vale negar — e esforçadamente o combati, nestas e em outras columnas — não vale negar a cegueira dos catholicos ruystas. Entre elles, quero crel-o, havia convicções sinceras, mas que apenas se justificam pelo cabal desconhecimento da nossa historia politico-religiosa. Receber, como candidato catholico, uma personagem maculada pela consummação dos maiores delictos contra a religião em que foi baptizada; que já desde os tempos da monarchia vinha prégando o ensino leigo, e attribuindo ao catholicismo todos os nossos males e desgraças; que, dictador um dia, graças á espada e ás bayonetas do exercito, não descansou emquanto, vencendo reluctancias do velho Deodoro, não dissociou da Egreja a republica nascente; que affagou e promoveu, em nome da liberdade de consciencia, a proscripção da Ordem dos Jesuitas, medida odiosa aos proprios positivistas e que assim não logrou passar no Congresso Constituinte; que na Constituição fez inserir o casamento civil, a secularização dos cemiterios e, desconhecendo o monge e o religioso como soldados do Christo, só delles se lembrou para lhes tirar os direitos de cidadãos; que no Senado, onde sempre tem tido assento, sómente agora, outro dia, nas vesperas da eleição, se levantou para defender um membro do clero: — oh! fazer de tal homem o candidato catholico transcende realmente as raias do verosimil... Mas, se entre os desvairados figuraram alguns clerigos, não estendamos — que fóra desrazão e iniquidade — não estendamos a uma classe inteira o momentaneo transvio de poucos.

Para o falso juizo dos accusadores do clero têm contribuido, segundo parece, a attitude do pequeno jornal a que acima alludi, e que de suas columnas grotescamente fuzilava excommunhões contra os hermistas. Mas não esqueçamos que uma das victimas desse mal orientado orgão foi um padre catholico, a quem se procurou infamar, dando-o como autor de uma circular apocrypha, e cuja assignatura foi — *mirabile dictu!* — reconhecida como verdadeira no cartorio do Sr. Dr. Victorio da Costa, então substituido por um inhabil ou criminoso serventuario. Já disto se deprehende qual o espirito *catholico* dessa folha.

Julgar o benemerito clero nacional pelos especimens de alguns ruystas estroinas, e o jornalismo catholico pela irreflexão e desatino de um jornal, não me parece de bom conselho; e pelo mesmo processo critico chegariamos á condemnação de quasi todas as classes sociaes e de todos os grupos politicos.

Por occasião do Congresso dos Jornalistas Catholicos, ha dias reunido em Petropolis, e no qual eu e outros amigos fomos estolidamente desfeiteados, assoalhou-se que com o jornal em questão se tinham manifestado solidarios os congressistas, e que, passando a publicar-se diariamente, elle se fazia orgão official da autoridade ecclesiastica nesta Archidiocese.

Nada mais imprudente e absurdo, desde que o alludido papel se constituira canal primeiramente de todas as invectivas, e agora de todos os rancores contra o cidadão exalçado á futura presidencia da republica.

Mas, folgo em declaral-o, assim não será, porque de pessoa mui autorizada ouvi que absolutamente não é o *Universo* orgão official da Archidiocese.

Nem tampouco o foi do Congresso dos Jornalistas, segundo, em carta que se dignou dirigir-me, amistosamente me significou o illustrado Sr. Dr. João Hosannah de Oliveira.

"O Congresso (escreveu-me S. Ex.) não constituiu o *Universo* seu orgão official, nem outro qualquer jornal. O redactor do *Universo*, na 1ª ou 2ª sessão, annunciou que o seu jornal, em breve, passaria a ser diario. Foi uma communicação feita ao Congresso e nada mais."

Perfeitamente. O pensamento do Sr. Cotta, em vez de externar-se tres vezes por semana, funccionará todos os dias. E' uma massada, mas que não influe nem na politica, nem na religião.

Outrosim, bondadoso me socegou o Sr. Dr. Hosannah sobre outro ponto de que tratei no meu ultimo *Microscomo*. Palavras do illustre amigo:

"Não se oppoz (o Congresso), nem podia se oppôr, a que jornalistas catholicos escrevessem em jornaes não catholicos. O motivo é intuitivo, e elle está patente em seu artigo. Este ponto nem foi sujeito á discussão no Congresso, *como affirmei ao meu amigo o Sr. Conde Affonso Celso, quando a respeito interrogou-me.*"

Esta ultima asserção prova que qualquer cousa acerca disso occorreu no Congresso, pois não poderiamos, eu e o Sr. Conde Affonso Celso, com quem não fallo ha muito tempo, simultaneamente cogitar de cousa que no Congresso não se tivesse dado.

Provavelmente algum desassisado lá pensou nisso; mas não achou outros de igual força.

Em todo o caso, desde que o Sr. Hosannah assim m'o communica, e o Congresso não m'o prohibe, vou ficando nas folhas onde escrevo.

C. de L.

Actualidades

A ESTAÇÃO THEATRAL

I DUE EMPREZARÜ (Prologo)

O regente — Com expressão!... Isso! Agora, com bravura! Fogo!... Com muito fogo!... Sustentem a nota!...

OS ULTIMOS ESGARES

Emquanto a esperança longinqua de uma suspirada victoria nas urnas alentou o animo pugnaz dos civilistas, a intemperança da sua linguagem, ainda que excessiva, não attingiu ás proporções escandalosas da—*via de facto*—, do insulto grosseiro da maledicencia enfurecida, contra os adversarios da candidatura de agosto: eramos, sómente, escravos, bestas, porcos, offensas que poderiamos desdenhar, mesmo caidas dos labios irritados do eminente Sr. conselheiro Ruy Barbosa.

Estavamos na lucta; não escolhiamos os antagonistas; forçavam-nos as circumstancias a receber da educação de cada um os termos aggressivos que a cada um parecessem mais dignos de premio...

Verificada a derrota eleitoral do senador bahiano, a despeito das especiosas mathematicas que andou S. Ex. a fazer no seu manifesto ultimo, que talvez não seja o derradeiro da serie, o periodico, nascido para representar na imprensa o genuino pensamento da reacção, começou a injuriar os homens politicos que mais valorosamente sustentaram os candidatos de maio, e lembrou-se de reeditar, com um desassombro que repugna, a velha calumnia da—*traição mineira*—, em tempo completamente pulverizada. Era necessario, acreditavam os civilistas, desencavar do monturo a diffamação destruida. Trouxeram á scena então o honrado presidente de Minas, o Sr. Wenceslão Braz, accusado novamente de haver desertado o compromisso contraido com o Sr. Affonso Penna, de sustentar, *custasse o que custasse*, a candidatura Campista; e á scena trouxeram, igualmente, os amigos do illustre mineiro, que acaba de ser eleito para o alto cargo de vice-presidente da Republica.

Chegou a vez de ser levado ao pelouro o Sr. João Luiz Alves, censurado, com uma furia de canibal, por se haver prestado a fiscalizar, em Bello Horizonte, a apuração dos votos de 1º de março, *como representante do Sr. Wenceslão Braz*. Já no *Jornal* de hontem, o illustre senador pelo Espirito Santo declarou que aceitaria o epitheto de *cynico*, que o *Diario de Noticias* lhe destinou, se, acaso, após a Convenção de maio, lhe fosse permittido, ou (julgamos nós) lhe parecesse necessario, accender a lanterna de Diogenes para empenhar-se na busca de *um homem*... Entre os candidatos que disputavam preferencia do suffragio, o senador espiritosantense fincou, decididamente, no Senado, a espectativa dos programmas, annunciando que suas predilecções se manifestariam opportunamente em favor daquelle que se propuzesse a respeitar a integralidade do pacto federal. Seu discurso está publicado, e o *Diario* acertaria se o relesse com a precisa attenção. Disse mais o Sr. senador João Luiz que, embora representante de outro Estado, não se presumia desligado dos laços que o prendiam á politica mineira, em cujo seio vivera sempre; e, mineiro, prestava e prestaria dedicado apoio ao governo do Sr. Wenceslão Braz, cuja perfeita lealdade, absoluta correcção e innegavel lisura, no incidente politico que tivera por fecho o abandono da candidatura Campista, podia attestar como parte, que fôra, nas principaes combinações effectuadas. Não quiz, naquella época, o Sr. senador João Luiz provocar debates sobre o referido incidente com declarações suas mais explicitas; entretanto, seu discurso alvejou a fixação de uns quantos pontos, que o *Diario* agora propositadamente esquece e precisam ser frisados:

1º—que aguardava o surto dos programmas politicos dos candidatos á presidencia para pronunciar-se a respeito das candidaturas, adiantando que seu apoio seria dado áquelle que não cuidasse da revisão constitucional;

2º—que, no tocante á politica mineira, ao candidato mineiro, á situação de Minas, acompanharia o Sr. Wenceslão Braz e os chefes que prestigiavam a sua candidatura. Assim claramente definida, e com tamanha hombridade, a posição do Sr. João Luiz Alves no pleito presidencial, só uma coisa estranharam os admiradores do seu talento e da sua coherencia: que tanto se demorasse S. Ex. em esposar as duas candidaturas de maio, consorciadas, sustentando a do marechal Hermes com o mesmo calor com que, desde o principio, sustentara a do Sr. Wenceslão Braz.

Mas o *Diario* entende que todos os cidadãos, qualquer que seja a sua condição politica, que não suffragaram com seu voto e seu esforço a candidatura do Sr. Ruy Barbosa, não possuem as qualidades de caracter, independencia e civismo que os caixeiros da generosidade paulista monopolizaram, para o effeito das theatralidades patrioticas que andam a exhibir, neste acto final da comedia regeneradora: eram escravos, bestas, porcos e agora, a taes predicados, aggrega o *Diario* o de—cynicos...

Para as grandes injurias só ha uma resposta, que é a do grande desprezo. A pouco e pouco se vão illuminando os espaços em que a campanha civilista esvoaçou por tão alongado periodo; a historia, que já regista os prodigios de sagacidade do Sr. Cincinato Braga, autor da *confidencialissima*, que o proprio *Diario* qualificou de — miseria—, ha de archivar, seguramente, outros documentos de benemerencia ás avessas dos apostolos da reacção da cultura, destinada a *rehabilitar o brio nacional*, que a pecuniosa influencia do idéal paulista queria erguer até as alturas de um governo—pupillo, inteiramente consagrado aos interesses da valorização e dos valorizadores...

Venham mais insultos! São elles os ultimos esgares da agonia,—termo destemperado de destemperada vida...

Echos & Factos

O tempo.

O tempo tem estado agradabilissimo, sem rigores comburentes, sem provocar exageros de transpiração nos pobres mortaes. Protectoras nuvens espessas têm resguardado Gea da furia de Apollo, emquanto Eolo, Bareas ou Noto (não os conhecemos bem) sopra rijamente do pelago de Poseidon, varrendo a Avenida e refrigerando seus habitués.

O Observatorio Nacional do Rio de Janeiro (não confundir com o estrangeiro... daqui) enviou-nos os seguintes algarismos das observações meteorologicas de hontem: temperatura, de 22,6 a 27,3; pressão, de 758,6 a 760,5; humidade, de 75 a 84; evaporação, 2,4; orvalho abundante.

Talvez, devido ao sopro referido acima, de um dos furiosos ventos, Gea tremeu um pouco por aqui, não de susto, mas de colera com a affronta do impudente que a beijou violentamente...

A terra tremeu! Foi um fraco movimento, um microscismo iniciado, ás 9 horas, 49,2, porém, os segundos abalos preliminares, ás 9 horas, 54,5, a onda maxima, ás 10 horas, 0,8 e o fim do gesto... raivoso, ás 10 horas 31 p. m.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministro da guerra, Dr. Guimarães Natal, David M. Neill, Angelo Forherolly e J. P. Willeman

O Sr. presidente da Republica fez-se representar hontem na trasladação do corpo de Joaquim Nabuco para bordo do vapor *Carlos Gomes*, pelo sub-chefe de sua casa militar, capitão de corveta José Maria Penido.

O Sr. presidente da Republica receberá, por estes dias, no palacio do Cattete, o commandante e officiaes do cruzador americano *North Carolina*.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas:

GOYAZ, 12—Apresento a V. Ex. sinceros parabens pela importante medida financeira que, se é possivel, mais vem recommendar vosso governo á gratidão nacional—*Urbano de Gouveia*, presidente do Estado.

THEREZINA, 12—Tenho grande satisfação em apresentar a V. Ex. minhas enthusiasticas felicitações pela patriotica resolução que acaba de tomar, mandando resgatar os titulos do emprestimo de 1879, no valor de dois milhões esterlinos, acto esse que mais uma vez demonstra a firme e segura orientação do governo federal, empenhado em diminuir os compromissos da Nação e consolidar o seu credito, o que foi muito bem recebido neste Estado e coberto de merecidos louvores o nome de V. Ex. Respeitosas saudações—*Antonio Freire*, governador.

S. JOÃO D'EL REI, 11—A União Popular de S. João d'El Rei, em assembléa geral extraordinaria, apresenta a V. Ex. agradecimentos pela prompta e generosa protecção constitucional dada aos martyres da civilização no Rio Branco, os monges benedictinos—Dr. *F. Catão*.

Por estes dias o Sr. presidente da Republica visitará, em companhia do Sr. ministro da viação, o edificio da Caixa de Amortização, á rua Primeiro de Março.

A sessão de hontem do Senado foi occupada pelos Srs. Sá Freire e Lauro Müller, que tratando, o primeiro, do ex-senador Barata Ribeiro e o segundo de Luiz Delfino, tambem senador, requereram o levantamento dos trabalhos em homenagem á memoria destes illustres extinctos.

Não houve, porém, quem se occupasse da personalidade de Joaquim Nabuco.

Não se acha inscripto hoje nenhum orador para falar na Camara, sobre o tratado do Brazil com o Uruguay, relativo ao condominio da lagoa Mirim e rio Jaguarão.

E' possivel, entretanto, que o encerramento da discussão não se faça sem que sobre elle pró e contra se manifestem alguns deputados.

Hoje, ás 2 horas da tarde, perante a commissão de diplomacia e tratados da Camara, o Sr. Dunshee de Abranches lerá o seu parecer favoravel ao tratado do governo do Brazil, a respeito das questões de limites entre o nosso paiz e o Perú.

A commissão de marinha e guerra da Camara foi convocada para uma reunião a effectuar-se hoje.

Entre os varios assumptos de que esta commissão deve occupar-se, resalta o dos vencimentos militares, que já foi objecto de um projecto de lei, remettido pelo Senado áquella casa, nos ultimos dias da passada sessão legislativa.

O Sr. ministro da justiça concedeu um anno de licença ao capitão do 3º batalhão de infanteria da guarda nacional desta capital, Benjamin Bastos.

O Sr. ministro da justiça foi representado no embarque do corpo do Dr. Joaquim Nabuco, pelo seu official de gabinete, Dr. Moreira Guimarães.

O Sr. ministro da justiça enviou ao 1º secretario do Senado Federal a mensagem presidencial, accusando o recebimento da que lhe foi enviada, communicando a abertura da sessão extraordinaria do Congresso.

O Sr. ministro da justiça naturalizou cidadão brazileiro o hespanhol Antonio Fernandes Barranco, e o portuguez José Lopes Pereira da Silva.

O Sr. ministro da guerra enviou ao departamento da guerra para informar a proposta apresentada pelo capitão do exercito belga Breanen para vender ao Brazil o alvo electrico automatico de sua invenção, adoptado no exercito da Belgica e de outros paizes.

Sabemos que estão sendo feitas na 6ª divisão (saude), conforme determinou o Sr. ministro da guerra, as averbações dos serviços allegados pelos candidatos ao quadro de dentistas do exercito, com relação aos serviços militares que, porventura, possam influir para as nomeações, em caso de empate.

O decreto das nomeações deve ser assignado no despacho de amanhã.

O Sr. ministro da fazenda vai submetter á assignatura do Sr. presidente da Republica, no proximo despacho collectivo, um decreto creando mais tres postos fiscaes nas fronteiras do sul do Brazil, para completa organização do serviço de repressão do contrabando.

Estão sendo iniciados no ministerio da fazenda os trabalhos para confecção do relatorio do respectivo ministerio.

A caixa de conversão recebeu hontem £ 457, 810 francos, 600 dollars e 5:200$, ouro nacional, correspondentes a 19:164$593.

O movimento de saidas foi de libras 3.242 ½, 3.250 francos, 245 dollars e 1:100$, ouro nacional, na importancia de 56:734$286.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 50:360$000.

O COMETA DE HALLEY

Communica-nos o Observatorio Nacional:

"Depois de dois dias de pesquizas infelizes, o cometa de Halley novamente póde ser visto hoje, a léste, antes do nascer do sol, por poucos instantes, das 5 horas e 30 minutos até 5 horas e 35 minutos. A posição, approximadamente determinada, concorda perfeitamente com a da ephemeride, mas a curta duração do apparecimento, devido ás brumas do horizonte, não permittiu que fossem effectuadas medidas regulares.

O brilho, embora difficil de avaliar com o céo já illuminado pelos clarões da aurora, era ainda muito fraco, e só deixou ver o astro mediante um "chercheur" muito luminoso. O aspecto era o de uma estrella de 4ª ou 5ª grandeza. Não se viu signal de cauda, sem que isto signifique que ella não existe, sendo simplesmente provavel que o fundo já muito brilhante do céo impediu de vel-a. A posição em que nasce o astro é cerca de oito gráos, contados de léste para norte.

As condições de visibilidade vão melhorando cada dia, e comquanto o cometa ainda não seja visivel a olho desarmado, visto que vai rapidamente se adiantando a hora do seu nascer, dentro de poucos dias será facilmente visivel, porque o sol, pelo contrario, cada dia se levanta mais tarde e assim deixará a cauda destacar num fundo escuro."

O Sr. ministro da fazenda nomeou José Alves de Cerqueira Cesar collector federal em Cravinhos, Paulo Brakus em Piracicaba, Alberto Chagas e Antonio Pinto Machado, collector e escrivão em Santa Barbara do Rio Pardo, e João Correia de Almeida Pires e Jayme Soares Pacheco, collector e escrivão em Avaré, todos no Estado de S. Paulo.

O Sr. ministro da fazenda recebeu um telegramma do inspector da Alfandega de Belém do Pará, relatando mais um incidente entre esta repartição e a Companhia Port of Pará.

Diz o telgramma que esta companhia atracou uma draga á ponte da alfandega, impossibilitando o serviço de carga e descarga e, diante da intimação do inspector actual, recusou-se a Port of Pará a fazer a retirada da draga, cujo pessoal, temendo uma prisão, requereu ao juiz competente *habeas-corpus*, que foi negado, por julgar o juiz que o inspector não só sabe agir em defesa do fisco, sem prejuizo da liberdade dos requerentes, como tambem por não terem sequer sido ameaçados de prisão.

O Sr. ministro da fazenda, a quem o presidente da Companhia Port of Pará propoz, em audiencia, hontem, a utilização dos tres armazens já concluidos, para os serviços da alfandega, recusou esta proposta, por ter em vista o bom estado da ponte da Alfandega, que ainda satisfaz ás exigencias do serviço aduaneiro.

Com o Sr. ministro da fazenda conferenciou hontem o Dr. Carlos Sampaio, membro da Companhia Port of Pará, sobre o projecto de uma linha ferrea entre o cáes do porto de Belém e a Alfandega dessa mesma capital.

Além de muitos outros parlamentares, conferenciaram hontem com o Sr. ministro da fazenda os Srs. Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura; senadores Quintino Bocayuva e Pinheiro Machado, Sabino Barroso, Custodio Coelho, Lyra Castro, Lindolpho Camara e Correia da Costa.

O Sr. ministro da fazenda exonerou João Candido de Oliveira do logar de collector federal em Cravinhos, Antonio de Moraes do logar de collector federal em S. José dos Campos, José Alves Cerqueira Cesar do de collector federal em Piracicaba, e Antonio Pinto Machado e Alberto Marques, de escrivão e collector em Avaré, todos no Estado de S. Paulo.

O centro dos telephones do Thesouro Nacional vai passar por mais uma reforma e ser transferido depois para a primeira saleta, á esquerda da escada principal, no 2º andar do edificio.

A directoria do patrimonio nacional deu este despacho: "Sastisfaça a exigencia da sub-directoria technica", no requerimento de D. Amelia Christina A. da Silva Natividade.

O Sr. ministro da fazenda vai decidir por estes dias as reclamações da Companhia Sorocabana e S. Paulo Light and Power sobre isenção de direitos aduaneiros que pediram para material que importaram, a qual lhes foi negada.

E' de crer que o Sr. ministro attenda o pedido de isenção, uma vez requisitada pelo governo de S. Paulo.

O material importado pela Companhia Sorocabana destina-se á construcção de uma sua officina e o da Light á illuminação e tramways.

O Sr. ministro da fazenda convidou o presidente da Republica para visitar as caixas de Amortização e conversão.

Parece que esta visita será feita na proxima sexta-feira.

O Sr. ministro da fazenda vai officiar ao seu collega da viação pedindo que providencie de fórma que os fiscaes do governo junto ás estradas de ferro federaes nos Estados façam com que as mesmas estradas não cobrem o imposto de transporte estadoal, a exemplo do que faz a Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. ministro da fazenda vai expedir hoje circulares informando os chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio dos caracteristicos dos novos sellos para os vinhos de frutas e instruindo-os acerca da arrecadação das taxas de imposto de consumo sobre os mesmos vinhos de canna, frutas e semelhantes, creadas com o art. 29 da lei vigente.

O Dr. Carlos Claudio da Silva assumiu interinamente as funcções de director da caixa de conversão, onde exerce o cargo de chefe de contabilidade.

Parece que o Sr. ministro da fazenda nomeará Carlos Gomes de Oliveira e Silva Junior continuo do Thesouro Nacional, e deixal-o-ha, como está, em commissão, encarregado dos telephones e linhas telephonicas da mesma repartição.

Conforme antecipámos, o Sr. ministro da fazenda autorizou o syndico da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos a admittir á cotação e negociação na Bolsa desta praça os titulos de 500 francos do emprestimo de 100.000.000 de francos, juros de 4 o|o, ouro, e amortização de 1|2 o|o ao anno.

Esse emprestimo, lançado em Paris, como dissemos ha tempos, destina-se ao pagamento dos trabalhos contratados com a Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, para construcção das linhas de Formiga a Goyaz, passando pelo municipio de Catalão.

O Sr. ministro da fazenda concedeu despacho livre de direitos para quatro caixas contendo apparelhos physicos e destinados á Casa da Moeda.

EM FLAGRANTE!

ARTIGO DO «CORREIO DA MANHÃ» PUBLICADO NO DIA 24 DE MAIO DO ANNO PASSADO.

A SITUAÇÃO POLITICA

A Divina Providencia parece querer mostrar a este paiz que a candidatura Hermes é uma salvação. O nome que surge contra o do marechal é o do Sr. Ruy Barbosa. E' o Sr. Ruy o homem que um grupo de politicos insiste em fazer candidato contra o marechal. E' em torno do Sr. Ruy que se procura agitar a opinião. E' o Sr. Ruy quem apparece neste momento, como o defensor da Nação contra o "perigo" da presidencia Hermes. Nada mais fóra preciso para que o povo brazileiro reconhecesse agora, de mãos para o céo, a intervenção suprema que o livrou do desastre formidavel que seria a persistencia do marechal Hermes na recusa. Quando o actual ministro da guerra não tivesse as excellentes qualidades que possue para governar o Brazil, bastaria a certeza de que a não ser elle, o futuro chefe do Estado seria o Sr. Ruy, para que toda a gente, immediatamente, entrasse a erguer vivas ao marechal e a bater-se com o maior enthusiasmo pela sua eleição.

O Sr. Ruy não se limitou ao desabafo celebre de sua carta. Vencido pela escolha do marechal Hermes, quer agora dirigir a reacção contra a candidatura deste. O discurso que hontem pronunciou, recebendo em sua residencia a maioria da bancada bahiana, é a affirmação de que está disposto a uma campanha, contando com politicos da Bahia e de S. Paulo.

Espera o Sr. Ruy que a "solução regular, civica e exigida pela Nação surgirá".

Exigida pela Nação! Mas a Nação é, porventura, a maioria da bancada da Bahia ou de S. Paulo?

A Nação é, porventura, um grupo de politicos, entre os quaes muitos que acclamam o Sr. Ruy o detestam profundamente e elle profundamente os detesta?

Póde alguem tomar isso a serio?

O Thesouro Nacional fez entrega a D. Elisa Nunes Gomes Netto, viuva do ex-fiel de armazem da Alfandega desta capital, Adolpho Gomes Netto, de seis apolices da divida publica, no valor de 1:000$ cada uma, que eram a fiança do mesmo fiel.

A directoria do patrimonio no Thesouro Nacional remetteu ao superintendente da fazenda nacional de Santa Cruz o processo em que Bernardino Alves da Fonseca pede transferencia para seu nome do dominio util do terreno do logar denominado Areia Branca, na 4ª secção de foro daquella fazenda, para não só satisfazer ás exigencias dos pareceres da subdirectoria technica, como tambem para informar sobre a alludida transferencia de aforamento.

O Sr. ministro da fazenda concedeu 60 dias de licença ao 1º escripturario da Alfandega do Pará, Edmundo do Rego Barros Filho.

Para a vaga de engenheiro fiscal de 2ª classe da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro, com a nomeação do Dr. Arlindo Ribeiro da Luz para ajudante da commissão fiscal da rede sul-mineira, foi nomeado o Dr. Antonio Guedes Nogueira.

Pelo Sr. ministro da viação foram concedidas as seguintes licenças:

De 90 dias, a Paulo de Miranda Sá Barros, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, e de 60 dias, a Hugo Figueiró, feitor de linha da mesma repartição.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Engenheiro Alvaro Alencar da Costa—O requerente será attendido quando for opportuno;

Rodrigo Luiz Ozorio—Deferido;

Poley & Ferreira—Nenhuma intervenção cabe a este ministerio, visto tratar-se de uma divergencia entre os requerentes e a companhia sobre a classificação da reconstrucção, estando a solução do caso sujeita ao poder judiciario;

Dr. Pedro de Souto Maior—Provado que o requerente recebeu a indemnização arbitrada, como rescisão definitiva de todos os seus direitos e pretensões, ser-lhe-ha restituida a caução reclamada.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

A sessão da Camara foi hontem dedicada ao ex-deputado Leovigildo Filgueiras.

O representante da Bahia era bem uma dessas figuras que já passavam por legendarias na corporação de que fazia parte ha quasi 20 annos, e no meio da qual passara os mais bellos e brilhantes dias de sua vida, honrando-a pelo seu talento e pelos seus innegaveis serviços.

Era, aliás, um typo curioso o Sr. Leovigildo. Em primeiro logar empolgante. Muito alto, muito fornecido de carnes, tinha um aspecto de caudilho civilizado, que, num paiz como o nosso, substitue, sem grandes damnos, os typos aristocraticos da velha civilização européa.

O seu andar compassado, o seu porte erecto e nobre, a sua bella cabeça grizalha e altiva, os seus modos bem compostos, o apuro, sem frivolidades, de seu traje, faziam delle um bello especimen da nossa velha e pequena *haute gomme*, fracassada desde os primeiros dias da nossa colonização, feita de malfeitores degredados e de fidalgotes peraltas e perdularios.

O Sr. Leovigildo foi talvez um naufrago e quiçá um rebento authentico desses raros e velhos troncos, cujas reminiscencias chegaram até nós, através as paginas dos romances indigenas.

E era um homem que nos enganava ao primeiro abordo. Depois, quando se lhe chegava mais á intimidade, era para admiral-o e querer-lhe. Então é que se conhecia toda a grandeza daquella alma feita de uma nobre bondade, mettida nos refolhos de uma diuturna pratica de politiquice que, de certo, lhe causou uns arranhões que facilmente cicatrizavam, quando retemperava o seu espirito ao contacto da sua indole natural, sempre boa, sempre nobre, sempre aberta para o bem.

De resto, a sua nobreza revelava-se sobretudo nas tiradas de sua altivez. E, não raro a gente a confundir uma boa e formosa qualidade de caracter com uma demonstração externa de vaidade balofa.

Assim, por exemplo, quando o Sr. Leovigildo se levantava na tribuna para rectificar alguma referencia menos verdadeira ou menos justa dos jornaes, a estes não alludia nunca nos termos em que o faz todo o mundo no Rio. Em logar de dizer: "O *Paiz*, jornal desta capital", "a *Noticia*, estimavel orgão de publicidade", dizia, assim com uns ares de pouco caso, que, aliás, não eram senão o reflexo de uma encantadora bonhomia:

"Sr. presidente, uma gazeta desta capital attribue-me isto ou aquillo". "Sr. presidente, o *Seculo* escreveu isto de mim. Ora, eu não tenho habito de comprar esta gazeta, por isso só hoje, graças á informação de um amigo..." E ia por ahi afóra, gazeta d'aqui, gazeta d'acolá.

Os representantes dos jornaes, aos quaes parecia que o Sr. Leovigildo se referia com tamanho menoscabo, davam, naturalmente, o solemne desespero, e no outro dia carregavam a mão. Elle foi na Camara dos que mais caro pagaram maneiras e gestos mal interpretados.

E o Sr. Leovigildo não sabia a que attribuir essa má vontade um pouco geral, essa especie de greve injustificavel para elle, a quem a consciencia não lançava em rosto feios peccados.

Um dia elle se lembrou de perguntar a um reporter, por que era malquisto pelos jornalistas da Camara.

—Doutor, em grande parte, pelo modo como o senhor se refere aos jornaes.

—Mas eu não lhes falto ao respeito!...

—Sim...

—E então?

—Mas o senhor nos chama assim, com um ar superior que nos choca: gazetas. Somos afinal para o senhor uns *gazeteiros*.

—Oh! é offensa?

—Não, mas...

—Mas na Bahia é assim que chamamos aos jornaes: gazetas. Não ha offensa...

—Em todo o caso...

—... o melhor é não discutirmos mais: de agora em diante corrijo a lingua. Só direi jornaes. E folhas, tambem é offensivo?

—Não.

—Estamos entendidos. *Et sans rancune*.

O trato mais familiar que elle foi tendo depois com os jornalistas revelou a todos que se tratava de um bello espirito, de um homem de caracter, de um grande e bom coração.

Certo elle teria os seus defeitos. Elle os teve evidentemente. Mas os seus defeitos mal medrariam no meio de suas virtudes que eram grandes, que eram raras, que eram muitas.

A Camara perdeu no Sr. Leovigildo um de seus membros que mais a honraram e do qual ella tem motivos de sobra para se orgulhar. Por isso mesmo as homenagens que ella lhe prestou hontem são da mais estricta justiça. E aquelles que não reconhecerem essa justiça, só podem fazer honra á sua memoria.

* * *

Na hora do expediente da sessão de hontem o Sr. Mangabeira solicitou da Camara, em nome da bancada bahiana, que, em signal de pesar pela morte do Sr. Leovigildo, fosse inserto em acta um voto de saudade e se suspendesse em seguida a sessão. A Camara concedeu unanimemente a homenagem proposta.

Em resumo, S. Ex. disse que a bancada bahiana solicitava esse preito, ainda alanceada pela dor immensa da perda de seu *leader*.

Não precisava de dizer quem foi e que natureza de serviços prestou o illustre brazileiro a uma corporação em cujo seio, em meio a cuja estima, elle passou, honrando-a, as duas decadas republicanas.

Todos conheceram o orador que elle foi, e, se nos ultimos dias, minado já pela enfermidade que o prostrou para sempre, era obrigado a longos silencios, mesmo assim, quando se via forçado a falar, revivia nelle, na sua brilhante e fluente palavra, o elegante e eloquente tribuno de sempre.

E, todavia, o que nelle mais admirava não era o senhor de uma palavra privilegiada, nem ainda os dotes e o preparo do professor de direito: o que mais o empolgava, na contemplação e no estudo de seu amigo e chefe, era a inteireza, a rigeza de um caracter sem jaça, caracter leal, á prova em todos os momentos e em todas as circumstancias.

Numa época e numa hora em que nós assistimos ás maiores defecções, em que as deserções partidarias já não nos espantam, tão communs se tornaram ellas, até entre os chefes, quando vemos os transfugas, levando ainda ao peito as insignias de destaque com que combatiam na vanguarda de um partido que abandonaram para serem recebidos com alvoroço no acampamento adversario, a figura sempre nobre do deputado bahiano que morreu, enthusiasma e conforta, tal era a inteireza inquebrantavel da sua lealdade politica.

O Sr. Mangabeira terminou, numa bella peroração, pedindo á Camara que accedesse nas homenagens que propunha e que bem merecia aquelle que em vida foi uma alma sempre aberta para o bem e sempre ao serviço de nobres idéas.

Pinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes: 3 e 5, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1861.

Ficou concluida em 31 de março ultimo a liquidação das contas de trafego mutuo telegraphico entre a Repartição Geral dos Telegraphos e as estradas de ferro e companhias de cabos telegraphicos no Brazil, no exercicio de 1909.

Na directoria de obras e viação municipal está aberta concurrencia, que será encerrada a 22 do corrente, para o calçamento a parallelipipedos, da estrada de Bemfica, entre o largo do mesmo nome e a Praia Pequena.

Está aberta na directoria de obras e viação municipal, até 27 do corrente, a concurrencia para a construcção de calçamentos de *mac-adam* e alcatrão *mac-adam* e betume, *mac-adam* e qualquer substancia oleaginosa, destinada a servir de liga entre materiaes inertes na avenida em construcção, ligando a avenida do Mangue á quinta da Boa Vista.

Na sub-directoria de rendas da Prefeitura Municipal termina hoje o prazo para recebimento, sem multa, do imposto predial.

Tres tiras

A America do Norte é, como todos sabem, a patria do reclamo. Ninguem como o "yankee" conhece os mysterios e os recursos da publicidade. E é sempre com um aspecto novo, uma nota original e inedita, ás vezes mesmo extravagante e até ridicula, que elle divulga o seu producto e o torna mundialmente conhecido. Além disso, ha sempre nessa propaganda uma feição intelligentemente utilitaria.

Não é raro, por exemplo, ver um annunciante norte-americano de uma só vez preconizar diversas coisas differentes.

Ha mezes aqui se commentou certo reclamo dessa natureza, em que o autor principiava por communicar que lhe morrera a esposa, passava a participar o novo enlace contratado, a mudança de casa, alguns commodos que tinha devolutos e alugaria com prazer; e terminava convidando o publico a uma visita aos novos armazens commerciaes que vinha de inaugurar, á rua tal...

Não ha muito tempo, tambem, um outro americano annunciava nos jornaes a perda de uma bota, que declarava estar disposto a adquirir, comprando-a a quem a houvesse achado; e como era possivel que ninguem se dispuzesse a entabolar esse negocio, tinha o cuidado de participar, conjuntamente, que tanto comprava a bota desapparecida como vendia a que ainda estava em seu poder. E' claro que qualquer das transacções lhe serviria mais do que ficar unicamente com uma bota.

Em summa, se alguem quizesse collecionar reclamos "yankees" deliciosamente singulares, encheria, por certo, uma bibliotheca inteira.

* *

Agora os americanos inventaram mais um meio original de propaganda. Não se trata, neste caso, de reclamos pessoalmente interesseiros, em que um ou mais cidadãos queiram recommendar sua mercadoria e obter para a mesma um numero maior de dollars ou de libras. Não. Trata-se até de um acto grandemente humanitario e philantropico.

Trata-se de uma propaganda social, de uma divulgação de optimos fructos para a collectividade.

Sabe-se, bem que, de alguns annos para cá, a lucta contra a tuberculose tem assumido as proporções de uma cruzada santa e benemerita. Em toda a parte cresce dia a dia. O Brazil é, nesse como em muitos outros pontos, um dos paizes onde essas questões não conseguiram ainda impressionar, como convém, a opinião e reflectir sobre os governos, ferindo-os de frente e obrigando-os a enfrental-as, por seu turno.

Pois muito bem; a America do Norte acaba de inventar o engenhoso e util processo de combater esse flagello.

Esse combate será feito por cartazes, que, em numero de um milhão, serão affixados largamente nas 3.400 cidades e villas norte americanas.

A principio, reunidos em assembléa, os editores de cartazes tomaram essa resolução digna de applausos. Ao seu encontro vieram logo os impressores e os fabricantes de papel que se prestaram a collaborar gratuitamente nessa obra benemerita. Artistas conhecidos prestaram-se a desenhar modelos proprios. E estes, que serão coloridos, terão 2m,75 de extensão por 2m,15 de altura e darão uteis ensinamentos, não só quanto á maneira de curar e prevenir a hedionda enfermidade, como com relação aos meios insidiosos por que ella se transmitte ao organismo humano — brevemente circularão por todo o territorio americano.

Ora, essas coisas passam facilmente de um paiz a outro. Em pouco é possivel que tenhamos cá tambem os taes cartazes. Elles não nos serão de muita utilidade? Certamente que sim. E' um processo de ensino popular concreto e quasi... obrigatorio. A' força de ler em varias taboletas vallosos conselhos de hygiene e de prophylaxia, o povo habituar-se-ha, de certo modo, a observal-os. E isso, por si só, será bastante? E' claro que não. Serão precisos hospitaes e sanatorios. Serão necessarias leis protectoras do trabalho; uma fiscalização maior sobre os productos destinados á alimentação; um combate sem treguas ao alcoolismo. Será forçoso emprehender a construcção de habitações baratas e hygienicas. Serão indispensaveis outras providencias, que já ninguem hoje ignora.

Dizer em cartazes publicos que a tuberculose se cura e evita... assim... assim... e não fornecer os meios indicados, havemos de concordar que é transformar os felizes soffredores em verdadeiros Tantalos modernos — F. V.

O DREADNOUGHT RIACHUELO

O deputado Deocleciano de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central para a acquisição do quarto *dreadnought Riachuelo*, recebeu os seguintes telegrammas:

Do governador de Goyaz:

"Agradeço a communicação. Podeis contar com o meu fraco concurso. Saudações—*Urbano de Gouveia*."

Do governador de Matto Grosso:

"Agradeço-vos a communicação da organização do comité central para acquisição do 4° *dreadnought*; faço votos pelo exito feliz da patriotica idéa, digna dos applausos e amparo de todo paiz. Saudações—*Pedro Celestino*."

Do presidente da Camara dos Deputados mineira:

"Agradeço a communicação da honrosa e alevantada idéa da Liga Maritima, para a qual, por vosso intermedio, offereço os meus serviços, desejando que o patriotico intento seja coroado de exito nacional. Saudações affectuosas—*Prado Lopes*."

Do *leader* da bancada paraense na Camara dos Deputados Federal:

"Agradeço penhorado a communicação da eleição do comité central para promover, por subscripção popular, a acquisição do couraçado *Riachuelo*. Faço votos pelo brilhante exito do alevantado emprehendimento—Dr. *Lyra Castro*."

Além destes a Liga Maritima tem recebido muitos outros telegrammas affirmando franca adhesão á casa sua sympathica iniciativa.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Conforme hontem noticiámos, o ponto no ministerio da agricultura foi hontem facultativo.

Assim, não houve expediente, mas á repartição compareceram: o secretario do Sr. ministro, Dr. Aquila Miranda; officiaes de gabinete, chefes de secção e alguns outros funccionarios.

O Sr. ministro, que saira de manhã, ás 2 horas da tarde achava-se de volta, em seu gabinete de trabalhos. E á hora em que de lá nos retirámos, a secretaria do ministerio da agricultura era bem movimentada.

—*Anaphtina* é o nome de um novo medicamento liquido, preparado pelo Sr. Gastão Sampaio, contra a febre aphtosa e que já foi submettido a experiencias que deram optimos resultados em diversos animaes, reproductores de raça, zebús, gado de corte, cabras e outros.

Taes experiencias foram realizadas nas fazendas de Sant'Anna e Sereno, no Estado do Rio, á margem direita do Rio Itabapoana.

—Hontem lemos um longo relatorio apresentado pelo Sr. Alberto Gomes Sampaio ao Sr. ministro da agricultura, o qual é acompanhado de muitos documentos comprobatorios da efficacia da *anaphtina*.

Nesse trabalho encontram-se discriminadamente as propriedades do novo medicamento, condições de applicação, tempo maximo da cura, etc. O Sr. Alberto Sampaio solicitou ao Sr. ministro que S. Ex. ordene que pelos veterinarios do ministerio sejam feitas novas observações com o referido preparado, fornecendo o seu inventor 10 vidros do mesmo em solução concentrada.

—O Dr. Emilio Frenzel, veterinario do ministerio da agricultura, telegraphou de Santa Catharina ao Sr. ministro, communicando-lhe que seguira para o interior daquelle Estado, onde uma epizootia desconhecida está atacando o gado de algumas fazendas.

—O Dr. Rodolpho Miranda foi representado nas ceremonias de embarque do corpo de Joaquim Nabuco pelo seu auxiliar de gabinete Dr. Cicero Monteiro.

—Foi nomeado chefe da secção technica da directoria geral do serviço de povoamento o engenheiro Paschoal Villaboim, que exercia as funcções de official technico.

Para esse logar foi nomeado o Dr. Mery.

A distomatose é molestia parasitaria dos animaes e do homem, determinada pela presença de um trematode, o distoma-hepatico, ou o distoma lanceolato, ou de ambos associados, localizando-se especialmente no figado.

A distomatose, tambem denominada cachexia-ictero-verminosa, é muito frequente nos ovinos, menos frequente nos bovinos e suinos e menos ainda nas cabras, coelhos, equinos e no homem.

Affirmei que esta molestia é devida a dois trematodes, dos quaes, o mais volumoso, o distoma hepatico, apresenta fórma achatada, coloração escura, com cerca de 30 millimetros de comprimento e de quatro a 13 de largura; munido de uma ventosa bocal e outra central, com o tubo digestivo formado de duas secções, em cada uma das quaes se inserem numerosos canaliculos ramificados. Os ovos são ovoidaes, com revestimento gelatinoso e operculados.

O distoma lanceolato, como seu nome o indica, tem fórma de lança; é muito menor que o hepatico, medindo de 4 a 9 millimetros de comprimento, e de 2 a 2 1|2 de largura, com tubo digestivo simples, não ramificado, terminando em duas bifurcações. Os ovos deste distoma são menores que os do hepatico, porém, semelhantes em conformação e figura. Estes dois distomas são hermaphroditas e se desenvolvem por geração alternante.

Os ovos, expellidos de mistura com as fezes dos animaes infectos, descerram-se no terreno e nas aguas, dando origem a uma larva ciliada, que, ingerida por um molusco, transforma-se no corpo deste em *redia* ou *sporociste*; estes ultimos por sua vez produzem as *cercarias*, que são organismos semelhantes aos distomos, porém, providos de um appendice caudal.

As cercarias emigram para o corpo de outros moluscos, perdem a canda e enkistam-se até que por meios varios chegam ao intestino de um vertebrado, onde se transformam em distomas adultos.

Este cyclo evolutivo não é identico para todos os distomas; por [illegible] alguns o têm mais simples e outros mais complicado.

O que é certo, porém, é que para a reproducção dos distomas é preciso um ambiente intermediario, que para o distoma hepatico é representada pela *Limnaea truncatula* e para o distoma lanceolato pelo *Elix cartusianella*.

A symptomatologia da distomatose é muito obscura e não basta o diagnostico sem o subsidio do exame microscopico das fezes, onde se encontram os ovos dos distomas. As perturbações funccionaes que estes produzem pela sua presença no figado são vagas.

Segundo Geriack esta molestia teria tres periodos. O primeiro, chamado de immigração de quatro a 13 semanas, não apresentaria symptomas apreciaveis; o segundo, chamado de emmagrecimento, durante a qual os animaes têm aspecto melancolico, diminue o appetite, as mucosas são de um pallido amarelado, apparecem edemas, ascites, diarrhéa e não raramente segue-se a morte; no terceiro periodo, denominado de emigração, as perturbações tendem a attenuar-se e o animal póde se restabelecer, sempre, porém, em relação ao estudo de nutrição e bem estar geral.

A distincção destes tres periodos, que eu chamo escolastica, é de importancia muito relativa.

A distomatose atacando cerca de 90 por cento dos ovinos que vivem em certos pastos humidos ou pantanosos não póde dar margem á controversia para explicar as perturbações que se lhe podem attribuir.

Apesar disso, podem ser observados animaes perfeitamente nutridos, gordos, mais que o commum, com carnes finissimas, brancas, etc., e com gravissimas lesões hepaticas produzidas pelos distomas, a tal ponto que faz suppôr quasi supprimida a funcção hepatica. A distomatose produz lesões quasi exclusivamente no figado, que principalmente [illegible] de volume em correspondencia a alguns pontos de sua superficie.

Nestes pontos o parenchyma é friavel com zonas hemorrhagicas dispersas aqui e acolá.

Em seguida apparece a tumefacção dos ganglios, a superficie apresenta-se irregular, coberta de ecchymoses, os conductos hepaticos engrossados, encrustados de saes calcareos e com bilis densa, contendo muitos distomas.

O distoma hepatico póde encontrar-se além do figado, tambem no pulmão, sob a fórma de nodulos, cujo volume oscilla entre o de um grão de bico e o de uma noz e mesmo mais, de côr escura, notavel consistencia, pelo que ha alguma difficuldade em cortal-os. No meio destes nodulos póde achar-se o parasita, porém, póde tambem faltar.

Schaper acredita que distoma lanceolato não póde produzir graves damnos nem graves alterações do figado, ao passo que diariamente se constata o contrario.

Certamente que no periodo de invasão quer um quer outro não determinam relevantes lesões do parenchyma, ainda que sejam em numero muito avultado nos conductos biliares. Posteriormente, porém, os distomas lanceolatos, sendo menores, penetram nos elementos proprios do figado gerando lesões de excepcional gravidade.

A distomatose hepatica emquanto de um lado é compativel com um estado de nutrição sufficientemente pronunciado; de outro lado nos carneiros, que é frequentissima a do distoma lanceolato, póde dar legar á cachexia ictero verminosa, caracterizada pela ascite, côr palida e flacidez do tecido muscular; por infiltração serosa no tecido connetivo, emaciação, diarrhéa, etc.

Se a tudo isto accrescentarmos que nos carneiros muitas vezes se encontram até nos pulmões as nematodes, strongilo-filaria, cuja femea emitte nos bronchios e alveolos pulmonares os ovos contendo embriões já desenvolvidos. Esta molestia, que se póde chamar cachexia ictero-verminostrongilose, assume caracteres taes que seu prognostico é morte rapida e inevitavel. Se em quasi todas as molestias os primeiros symptomas apparecem, quando se chegou á segunda phase ou periodo, na cachexia ictero verminosa dos carneiros póde-se dizer que, quando apparecem os symptomas, já está no terceiro estario, isto é, proximo ao desenlace fatal.

Por tal razão é inutil falar em cura, ainda que alguns, e eu tambem, tenhamos tentado salvar os ouvinos mediante o acido arsenioso pela via digestiva e a tintura de iodo pela via tracheal, mas debalde.

Continuando porém, a deixar os animaes soltos em pastos humidos ou pantanosos, a molestia invade todo o rebanho.

O que ha a fazer, portanto, é agarrar-se á hygiene como prophylaxia.

Para dizer alguma coisa a respeito, aconselharia os donos de ouvinos a isolar os individuos doentes, afastando-os bastante dos sãos; soltar estes ultimos em logra montanhoso que é o mesmo que dizer fresco e secco. Não envial-os ao pasto senão depois do nascer do sol; nem deixal-o nos prados após o ocaso, para evitar que comam herva ou capim humidos e não apanhem humidade.

A' noite devem ser recolhidos em logar enxuto, coberto e amplo em proporção ao numero. Não esquecer de tosquial-os pelo menos uma vez por anno e no começo do estio.

Ainda que muitos logares do Brazil não sejam aptos para a creação de ouvinos, não obstante, segundo estas simples regras de hygiene, se não obtivermos grandes resultados sob o ponto de vista zootechnico, tel-o-hemos comtudo, para preservar os lanigeros da molestia succintamente acima descripta.—*Dr. Achilles Rigadanza*, do ministerio da agricultura.

Estatuetas, tapetes, capachos, etc., preços sem competencia, na Marcenaria Brazileira, á rua da Constituição, 11.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Sr. ministro da viação approvou as plantas e orçamentos para a construcção da nova gare inicial da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

Ramal de Diamantina.

De um distincto cavalheiro recebêmos as informações abaixo, sobre os trabalhos deste ramal, que publicamos prazeirosos, por dizerem a verdade.

"Até fins do corrente mez deverá estar concluido o leito da linha até Roça do Brejo, kilometro 22. Para conclusão desse serviço, faltam 600 metros de aterro, 1.200 de corte e 700 de raspagem.

O serviço é leve, e a não ser que o tarefeiro Moraes, a aza negra destes trabalhos, reduza ainda mais o seu diminuto pessoal, poder-se-ha contar com a sua conclusão até fins do corrente mez.

O assentamento dos trilhos está bem atrazado, apenas estão assentados oito kilometros. O pessoal empregado nesse serviço é pequeno e sem pratica. Nesse trecho ha a fazer-se tres pontes de 20, 15 e 10 metros sobre o Joboticabas, Tabatinga e Capim Branco.

Com pontes provisorias de madeira e boa dóse de boa vontade, poder-se-ha inaugurar Roça do Brejo a 13 de maio, conjuntamente com Pirapóra.

Ainda não foi iniciada a construcção da gare de Roça do Brejo; e a de Curralinho está bem adiantada e ficará optima com a ordem do Dr. Frontin, de ligar o telhado e plataforma das duas (Central e Diamantina).

De Roça do Brejo ao rio das Velhas, estão bem atacados os serviços, e em fins de junho poderão os trilhos estar ás margens daquelle rio. Andam em preparativos os trabalhos da ponte para a travessia do rio das Velhas, a qual feita, estaremos em pleno municipio de Diamantina!

Não é patriotica a posição tomada por grande parte dos diamantinenses, atacando, sem razão, na parte referente a pagamentos e armazens, os emprestimos do ramal; essa attitude só serve para afastar o pessoal, já tão diminuto, prejudicando, assim, o serviço.

Os abusos de preços são praticados pelos tarefeiros, sobretudo o de nome Moraes. Aos empreiteiros caberia censurar pelo facto de não fiscalizarem taes harpias.

Censuras merecem elles, não fazendo serviços por administração directa; só fazem por tarefa, que não é tarefa, mas sim verdadeiras empreitadas, e elles ficam reduzidos aos armazens, que não lhes devem dar grandes lucros. Ora, isso não é ser empreiteiro de estrada, a não ser que seja na India, nação sempre citada por um delles.

Trabalham actualmente em todo o serviço do ramal apenas 400 pessoas."

A rede da Leopoldina.

Por estes 12 dias, se não sobrevierem chuvaradas fortes, que estraguem os serviços, deverá estar feita a ligação da rede ferro-viaria da Leopoldina com a linha do Estado do Espirito Santo, entre as estações de Moniz Freire e Mathilde, em um trecho de 80 kilometros.

Quer dizer que, dentro de 12 dias, poder-se-ha viajar do Rio ou de Santa Catharina, em trem de ferro, até a cidade da Victoria, e, d'ali, até Derrubadinha, na Victoria a Minas.

A Leopoldina entregará ao trafego tambem em curto prazo de mezes mais tres trechos de linhas ferreas, além dessa ligação, e que são os seguintes:

Prolongamento do ramal de Santa Luzia de Carangola ao Manhuassú, Minas Geraes, com 41 kilometros de percurso; prolongamento do ramal de Alegre, em direcção á linha de Manhuassú, com 10 kilometros; e ramal de S. Pedro do Pequery a Mar de Hespanha, Minas, possuindo 27 kilometros de linha.

Eleva-se, deste modo, a 158 kilometros de linhas novas a serem entregues ao trafego, com a maxima brevidade.

Actualmente, a rede da Leopoldina nas estradas de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Districto Federal, em trafego, tem a extensão de 2.474 kilometros e 100 metros.

Por carta particular, recebida de Campos, e que nos foi mostrada, sabe-se que entre elementos politicos daquella cidade, que haviam apoiado as candidaturas civilistas a instancias do governo fluminense, causaram os maiores desgostos as deliberações do directorio do partido governista, tomadas na reunião havida domingo ultimo em Nitheroy.

Constava ali, domingo á noite, que aquelles elementos, julgando-se duplamente desilludidos, já quanto á candidatura do partido governista á presidencia do Estado, já quanto á facção politica a que foi entregue a commissão executiva, abster-se-hão de concorrer com o seu voto nas proximas eleições.

A REVISTA AMERICANA

Com o presente numero 6, que acabámos de receber, completa a *Revista Americana* o seu 1° semestre de existencia. Parece, pois, que a idéa da aproximação intellectual dos povos americanos vai ganhando terreno, e a abundancia e variedade de trabalhos de todo o genero devidos á penna de publicistas e homens de letras americanos nos seis primeiros numeros já publicados, da *Revista*, fazem augurar um verdadeiro triumpho a essa empreza, que, em tão boa hora, o Dr. Araujo Jorge tomou sob a sua responsabilidade.

O numero que temos á vista sómente confirma o merito e o valor dos anteriores. Uma magnifica photographia do nosso saudoso embaixador em Washington, representando-o quando ministro em Londres, e o *fac-simile* de uma carta felicitando o Dr. Araujo Jorge, por occasião da publicação do seu livro sobre Jesus Christo, precedem um trabalho de Domicio da Gama, especialmente escripto para a *Revista Americana*. Quem conhece os estreitos vinculos de amisade, a natureza das relações pessoaes, a intensidade da sympathia que unia o Sr. Domicio da Gama ao nosso extincto representante nos Estados Unidos, poderá avaliar a sinceridade dessa derradeira homenagem prestada ao illustre morto. E' um trabalho cheio de superioridade, o do nosso ministro em Buenos Aires, escripto em uma lingua nobre e bem educada, e repassado de uma certa ironia um tanto sceptica e indulgente ante as falhas e imperfeições da humanidade.

E' de lastimar sómente que o Sr. Domicio da Gama, com tão peregrinos attributos, escreva tão poucas vezes ou sacrifique em demasia o seu temperamento artistico ás exigencias protocollares e mundanas da carreira diplomatica. O seu trabalho da *Revista* restaura em grandes linhas a figura de Joaquim Nabuco, sempre bom, generoso, cheio de mansuetude para os moços, qualidades que lhe valeram sympathias imperecíveis de todos quantos sentiram, ainda que por momentos, o contacto acariciador da sua grande alma.

O segundo trabalho da *Revista Americana* é do Sr. Ramon J. Cárcano, o illustre publicista argentino, a cujo valor e capacidade a historia diplomatica da America deverá em breve um livro sobre *La diplomacia de la triple alianza*, de que a *Revista* já publicou alguns capitulos. Esse seu estudo versa sobre o criterio tradicional da Republica Argentina em suas relações exteriores. Nota-se que o Sr. Cárcano condemna a orientação diplomatica seguida ultimamente pelo ministro Zeballos, quebrando a orientação politica tradicional da Republica Argentina em suas relações internacionaes com todas as Republicas da America. Na discussão e desenvolvimento da sua these, o digno publicista argentino commette algumas injustiças para com a orientação dada á politica imperial pelos velhos estadistas do antigo regimen, injustiças que a redacção da *Revista* não deixou escapar, rectificando-as em varias notas elucidativas. A' parte estes ligeiros defeitos, que em nada alteram a orientação geral do magnifico ensaio, não ha regatear applausos ao merito e á capacidade do digno publicista argentino.

Em um longo estudo sob o titulo *Educação internacional americana*, o Sr. Arthur Orlando, cujo nome sufficientemente conhecido, dispensa quaesquer elogios, lança as bases de um vasto programma de educação internacional das republicas do nosso continente, de conformidade com os achados e conquistas da sciencia social. E assim o illustre pensador brazileiro julga que esse programma deve comprehender o ensino da geographia, na sua significação mais ampla, da historia, das sciencias, das artes, das letras, das industrias, das religiões, da sciencia economica, da hygiene internacional, do direito comparado, principalmente em relação á familia e á propriedade, do direito internacional, da taxinomia e da praxeologia da sociedade internacional.

Arthur Orlando examina cada um desses pontos do grande programma e termina o seu magistral ensaio fazendo sentir a necessidade em que se acham as republicas de se darem as mãos para a realização de um ideal, cujas consequencias, além de outras, serão o estabelecimento "da paz e da justiça sem necessidade de recorrer-se a medidas artificiaes e sem que seja preciso os Estados sacrificarem a sua independencia e autonomia a bem de uma monarchia universal ou de um Estado mundial, continuando as nações com os seus costumes e tradições, tendencias e aspirações".

O Sr. Carlos Porter, um dos mais distinctos professores chilenos e director do Museu de Valparaiso, traça um quadro geral do *Estado de las ciencias antropologicas en Chile*, pelo qual se verifica que não sómente no Brazil, mas em todas as republicas da America, está inteiramente descurado esse genero de estudos.

As vicissitudes de um emigrado bonapartista contam, com varios pormenores, um dos episodios mais interessantes da mallograda revolução de 1817, isto é, a evasão do prisioneiro de Santa Helena, concertada entre o emissario pernambucano nos Estados Unidos, Antonio Gonçalves da Cruz (Cabugá), e emigrados francezes ali refugiados. Entre os membros dessa ousada empreza contava-se Raulet, "typo completo de francez, bravo, jocundo e espirituoso", bonapartista intransigente, tendo servido ás ordens de Napoleão, caido prisioneiro dos inglezes em Badajós, ás ordens de Ney em Waterloo, incredulo no occaso da estrella imperial e espirito dado ás aventuras. O Sr. Alfredo de Carvalho conta-nos com simplicidade e graça as attribulações de Raulet na Parahyba, no Recife, no Rio Grande do Norte, no Rio de Janeiro, depois em Buenos Aires, onde se alistou em uma divisão do exercito patriotico dos Andes, com a qual marchou para o Chile, acompanhando a expedição libertadora até Valparaiso. E seguimol-o ainda, vendo servir ás ordens de Bolivar, caindo depois no seu desagrado, banido do Perú, agitando-se no Chile, onde tomou parte em varias revoltas, até terminar os seus dias tranquilla e venturosamente.

Um dos trabalhos mais interessantes que figuram no presente numero da *Revista Americana* é o do Sr. Mello Carvalho, a proposito da *Orthographia de Brazil*. O autor filia-se aos que escrevem a palavra com *s* e sustenta a sua opinião com uma vastissima erudição e uma brilhante argumentação. Esse trabalho, que representa um grande esforço de investigação e de pesquiza, foi escripto á margem de umas considerações do professor Candido Lago, que é um dos adversarios da graphia de Brazil com *s*. O Sr. Mello Carvalho justifica perfeitamente a sua opinião com auxilio de informações historicas, philologicas, etc.

O Sr. Mario de Vasconcellos estuda o theatro do Brazil e aproveita a occasião para analysar a personalidade do nosso Martins Penna. O seu magnifico trabalho estuda o meio carioca em que surgiu e appareceu o nosso dramaturgo e a sua obra e a sua critica. O parallelo que o autor estabelece entre Molière e Martins Penna serve para mostrar a differença das duas personalidades litterarias, o primeiro rematando uma phase brilhante do theatro francez, o outro iniciando no Brazil um periodo novo, em que tudo estava por fazer. Esse ensaio é escripto com muito escrupulo e bastante saber e revela-nos um escriptor consciencioso e conhecedor da sua lingua.

No presente numero encontram-se tambem alguns trabalhos poeticos dos Srs. José Maria Cantilo e Dr. Hernan Velarde, representantes diplomaticos da Republica Argentina e do Perú no Rio de Janeiro, e uma traducção de um poemeto francez do distincto poeta pernambucano, autor do *Visionario*, Matheus de Albuquerque.

As secções de bibliographia, revistas, notas, trazem tambem artigos interessantes, dos quaes se destacam um do distincto escriptor peruano Dr. Juan Bautista de Lavalle, sobre *Joaquim Nabuco, orador y publicista*.

POLITICA SUL AMERICANA

CHILE-PERU'-EQUADOR

LIMA, 12.

Continuam em Bogotá as manifestações anti-peruanas e de apoio militar ao Equador.

Aqui augmentam os offerecimentos de dinheiro e de voluntarios, os quaes já se elevam a cinco mil e que se uniformizam á sua custa.

El Comercio desmente o accordo de ceder-se as provincias captivas.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 12.

Nos centros officiosos acredita-se que será pacificamente resolvida a questão com o Equador. Entretanto, continuam os preparativos bellicos em todo o paiz. O cruzador *Bolognesi* devia ter saido esta manhã de Puerto Eten para Tumbos, comboiando o transporte de guerra *Iquitos*, que leva os armamentos destinados á protecção deste ultimo porto.

LIMA, 12.

Telegrapham de Conanaco, no departamento de Loreto, informando que em Latatunga, cidade da fronteira equatoriana, estão concentrados 4.000 homens de forças regulares com uma bateria de artilheria de campanha. Informações da mesma procedencia dizem que em Zanocha foram presos dois individuos suspeitos de serem espiões equatorianos e que percorriam as margens do rio Juntas, affluente do Napo, levantando plantas da região.

BUENOS AIRES, 12.

Os jornaes continuam a commentar o conflicto entre o Peru' e o Equador. *La Prensa* diz que a guerra é impossivel e que a medeação das potencias interessadas no Pacifico, fará com que se resolvam amistosamente, não só as questões de limites, como o conflicto chileno-peruano, sobre Tacna e Arica.

LIMA, 12.

O ministro peruano em Quito, Sr. Leguia Martinez, na nota que hontem entregou á chancellaria equatoriana, reclama a punição de todos os individuos apontados pelos jornaes como dirigentes das manifestações populares anti-peruanos, occorridas naquella capital e em Guayaquil.

Accrescenta o ministro Martinez nessa nota que o seu governo está disposto a entrar em negociações directas com o Equador, para um accordo sobre a questão de limites. E, lamentando os acontecimentos de 3 e 4 do corrente, espera que o governo do Equador proceda energicamente e com urgencia contra os responsaveis pelos excessos commettidos. Por seu lado o ministro equatoriano nesta capital, Sr. Aguirre, em nota que entregou hontem ao ministro das relações exteriores, Sr. Parras, diz que o seu governo, aceitando a medeação dos Estados Unidos e da Argentina, procurará resolver com honra para os dois paizes a questão de limites, esperando que o governo peruano secundará os esforços empregados para esse fim.

LIMA, 12.

Consta que o general Eloy Alfaro, presidente do Equador, voltou de Ambato para Quito, em virtude da crise ministerial provocada pela renuncia do ministro das relações exteriores, Sr. Aguirre Jado. Como havia telegraphado, o general Alfaro dirigia-se a Guayaquil.

LIMA, 12.

Os officiaes da missão franceza, encarregada da instrucção e reorganização do exercito, offereceram os seus serviços ao ministro da guerra, general Pedro Muniz, para o caso de uma guerra com o Equador.

BUENOS AIRES, 12.

Telegramma de Quito informa que o ministro das relações exteriores, Sr. Aguirre Jado, renunciou, devido á forte opposição que encontra nos seus collegas de gabinete, a respeito da fórma de encaminhar a solução do conflicto com o Perú'. Para substituir o Sr. Jado foi nomeado o Sr. José Peralta.

SANTIAGO, 12.

O Sr. Billinghurst, alcaide de Lima, e actualmente nesta capital, entrevistado por *La Mañana*, declarou estar muito esperançado em que a questão da soberania de Tacna e Arica, entre o seu paiz e o Chile, ficará muito breve resolvida, com honra para os dois paizes. Accrescentou ainda que as suas negociações junto ao governo chileno não têm o caracter de officiaes, pois não recebeu as indispensaveis credenciaes que o autorizassem a tratar directamente com a chancellaria chilena a solução do conflicto. Entretanto, recebeu instrucções confidenciaes do seu governo para negociar, officiosamente, as bases do accordo que ponha termo final á questão.

A respeito das bases sobre que será feito esse accordo, disse o Sr. Billinghurst ser muito provavel que tudo se resolva sem a necessidade de dividir entre os dois paizes o territorio em litigio. Confirmou a noticia aqui publicada de que os peruanos residentes em Tacna e Arica declararam terminantemente que não se submetteriam á soberania chilena, caso a questão fosse resolvida sem a celebração do plebiscito [illegible] pelo tratado de Ancon, mostrando-se tambem contrarios á divisão das duas provincias pelo Chile e Perú'.

Interrogado sobre quaes seriam as bases para o accordo, negou-se categoricamente a fazer declarações nesse sentido, allegando não estar ainda nada resolvido.

SANTIAGO, 12.

O ministro do Equador nesta capital teve de tarde demorada conferencia com o Sr. Augustin Edwards, ministro das relações exteriores, a respeito do conflicto peruano-equatoriano.

SANTIAGO, 12.

Os jornaes continuam a commentar o conflicto entre o Equador e o Peru', mostrando-se na sua totalidade descrentes de que haja guerra.

El Ferro Carril, num editorial, diz mesmo que se póde considerar o conflicto terminado, pois os governos litigantes iniciaram negociações, afim de resolverem amistosamente a questão de limites.

El Dia diz saber de boa fonte que o governo do Equador está disposto a respeitar o laudo arbitral do rei Affonso XIII, da Hespanha.

SANTIAGO, 12.

O ministro das relações exteriores, Sr. Edwards, entrevistado, declarou que as negociações para a solução pacifica do conflicto entre o Peru' e o Equador estavam excellentemente encaminhadas, esperando-se que a questão seja resolvida dentro de pouco tempo.

Accrescentou que os dois governos aceitaram a medeação conjunta dos Estados Unidos e da Republica Argentina, secundada por outras potencias interessadas em manter a paz no Pacifico.

LIMA, 12.

Partiram hoje para o norte do paiz novos destacamentos de forças do exercito, que acamparão provisoriamente em Andoas, no departamento de Loreto.

Tambem seguiram armamento e munições destinados ás tropas de segunda linha, recentemente mobilizadas na circumscripção militar do norte.

LIMA, 12.

Continúa o enthusiasmo popular a favor da guerra com o Equador. As autoridades militares, tanto desta capital, como as das provincias, recebem diariamente innumeros offerecimentos de pessoas que desejam alistar-se no exercito e na armada, ou concorrer, de qualquer fórma, para que a patria saia victoriosa dessa ainda problematica lucta.

Os medicos desta capital organizam, de accordo com os seus collegas das provincias, um corpo de soccorro de campanha, tendo-se inscripto já cerca de cem. Ao mesmo tempo, angariam recursos pecuniarios para a compra de medicamentos e apparelhos cirurgicos destinados ás ambulancias.

Muitos advogados offerecem os seus serviços ao ministro da guerra, general Pedro Muniz, solicitando-lhe permissão para se inscreverem como voluntarios do exercito.

Os *stands* das sociedades de tiro de todo o paiz estão tendo uma concurrencia verdadeiramente extraordinaria. Ao ministerio da guerra chegam diariamente pedidos de armas e munições para o exercicio de tiro ao alvo, pedidos que vão sendo satisfeitos com a possivel brevidade.

LIMA, 12.

A cidade está na mais absoluta tranquilidade, o mesmo succedendo em todo o paiz.

Os jornaes publicam pormenores do grande movimento patriotico que se manifesta em toda a Republica a favor da guerra com o Equador.

O ministro da guerra, general Pedro Muniz, na impossibilidade de acquiescer a todos os pedidos que lhe são feitos, resolveu não admittir mais voluntarios no exercito.

Póde-se dizer que a quasi totalidade dos homens validos se inscreveram como voluntarios no exercito e na armada.

LIMA, 12.

Realizou-se de tarde longa conferencia entre o ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, e o ministro argentino nesta capital, Sr. Arroyo, a respeito do conflicto com o Equador.

Depois dessa conferencia, o Sr. Parras enviou um longo despacho telegraphico ao ministro peruano em Quito, Sr. Leguia Martinez.

LIMA, 12.

O presidente da Republica, Dr Augusto Leyguia, convocou para uma conferencia, agora de noite, o ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, e o general Clement, commandante em chefe das forças recentemente mobilizadas.

LIMA, 12.

Telegrapham de Puerto Taipa informando que chegou ali, de tarde, o cruzador *Bolognesi*, comboiando o transporte de guerra *Iquitos*.

Parte dos armamentos e munições que conduz o *Iquitos* ficará naquelle porto, seguindo o restante para Tumbes.

LIMA, 12.

Continuam em todo o paiz os exercicios militares dos conscriptos recentemente mobilizados.

(Agencia Americana.)

ROUBO DE 40:000$000

Guarnição sem saldo

PORTO ALEGRE, 12.

Telegramma de Santa Maria da Bocca do Monte diz que um official do exercito, em transito para S. Gabriel, foi victima, na estrada de ferro, de um larapio, que lhe furtou a bolsa onde estavam guardados 40:000$000.

Essa importancia destinava-se ao pagamento da guarnição federal de S. Gabriel.

(Serviço do *Paiz*.)

A Companhia Amazon Telegraph avisa-nos acharem-se restabelecidas as communicações telegraphicas entre o Pará e Manáos.

E' na Associação dos Empregados no Commercio que o professor Hemeterio dos Santos realiza, amanhã, ás 2 horas da tarde, a sua conferencia sobre o ensino municipal.

A entrada é franca.

Reassumiu hontem a jurisdição do cargo de inspector escolar do 5° districto o nosso distincto collega e prezado poeta Olavo Bilac, recem-chegado da Europa.

O director da despeza publica propoz ao Sr. ministro da fazenda a nomeação do Sr. Tancredo de Mesquita Lima, 3° escripturario da Alfandega desta capital, que serve de secretario da directoria da despeza, em commissão especial, para igual cargo no Thesouro Nacional.

Bibliotheca Municipal

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realizou-se hontem a 2ª sessão ordinaria desta sociedade. Foi recebido o novo consocio Dr. Rodoval de Freitas, tendo o Dr. João Maria Coelho, orador official, pronunciado mais ou menos o seguinte discurso:

"Sr. presidente. Meus collegas — Eu me felicito por ter de apresentar as boas vindas ao recipiendario de hoje. Coube-me subscrever a proposta apresentando-lhe o nome para socio effectivo da nossa sociedade, e eu a fiz, mais ou menos, nos seguintes termos:

"Proponho para socio effectivo o emerito cirurgião Dr. Rodoval de Freitas..."

Não me seria difficil, a mim que venho acompanhando desde o inicio a vida clinica do nosso novo consocio, demonstrar-vos que não houve de minha parte a mais leve benevolencia.

Formado ha precisamente sete annos, Rodoval de Freitas entendeu armar a sua tenda em Mendes. Começaram-lhe desde cedo a sorrir os mysterios da vida pratica, e tão a contento foi desempenhando os encargos de sua profissão, que conseguiu em pouco tempo ver numeroso o posto medico que organizara na estrada de ferro, e fez os seus serviços reclamados pela Empreza Industrial da Serra do Mar e pela Cervejaria Teutonia.

Quem já teve occasião de fazer clinica no interior, póde bem calcular a actividade que o nosso consocio dispendeu. Era medico, era cirurgião, parteiro, pediatra... Tinha de ser tudo.

A cirurgia, porém, seduziu-o mais. E, ao cabo de uns dois annos, as noticias das operações por elle praticadas transpunham os estreitos limites de Mendes.

Na pratica obstetrica não lhe foi menos risonha a fortuna; revelou-se habilissimo parteiro. Após tres annos de lucta, resolveu emprehender uma viagem de estudos ao velho continente.

Lá teve occasião de fazer um diagnostico brilhante. A senhora de um dos nossos mais distinctos diplomatas corria a Europa consultando medicos. Chamado para examinal-a Rodoval de Freitas firmou o diagnostico de lithiase hepato-biliar, necessitando urgente intervenção.

Pensou do mesmo modo o chefe da 1ª clinica cirurgica de Vienna: Hocchneg.

Resolvida a operação, o diagnostico foi plenamente confirmado. Retiraram 49 calculos.

De regresso de sua viagem, Rodoval de Freitas voltou para Mendes. E de então para cá iniciou uma nova série de operações brilhantes, cuja enumeração por si só justificaria o qualificativo que eu lhe emprestei na minha proposta: uma resecção do maxillar inferior (unilateral total); um caso de abcesso perinephretico, cujo diagnostico, contrariado por dois collegas, foi confirmado pela operação; um caso de appendicite calculosa em um official da armada, pertencente a uma distincta familia da nossa sociedade; uma "craniotomia", em que foram retiradas 29 esquirolas, ficando massa cerebral descoberta na zona de Rolando, em cerca de dez centimetros quadrados; um caso de "kysto hematico do ovario direito", pesando 27 kilogrammas, em uma velha de 67 annos; um caso de "ectopia testicular intersticial"; varios casos de "abcesso de figado"; um caso de "esophagoscopia", operação que foi um dos primeiros a praticar no Brazil; um caso de hypospadia, e varios de hernias.

Foi-me dado assistir a quasi todas essas operações. Em algumas dellas, prestei ao emerito cirurgião o meu insignificante auxilio, e do alto desta tribuna eu lhe agradeço do melhor do meu coração os bons ensinamentos que a sua proficiencia e a sua amisade me dictaram.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia muito espera da collaboração de tão illustre consocio, e o recebe com a mais viva sympathia e o maior acatamento.

SANATORIO D. AMELIA

Sabemos que a commissão da Liga contra a Tuberculose, encarregada da construcção do sanatorio Rainha D. Amelia, para crianças fracas e anemicas, vai ter á praça do Leblon, na Gavea, um bom terreno para a edificação do referido sanatorio, que será feito segundo as modernas organizações sanitarias, de grande aeração e luz para as crianças ameaçadas de tuberculose pulmonar.

Essa commissão é composta dos Srs. Drs. Paulo de Frontin, Ataulfo Paiva, Azevedo Lima, Ismael da Rocha, Cordeiro da Graça, Francisco Xavier, Valentim Dunham, commendadores Botelho e Chaves e Olavo Bilac.

Parece que hoje haverá uma sessão da liga para ultimar este assumpto.

Estamos informados que o relatorio sobre as condições de hygiene do local foi elaborado pelos illustres Drs. Ismael da Rocha, Azevedo Lima e Valentim Dunham, já tendo sido approvado em sessão da commissão respectiva.

Calçados «VILLAÇA» os melhores de S. Paulo. Rua 7 de Setembro, 79

Em assembléa geral realizada no dia 10 do corrente mez, foi eleita a seguinte directoria do Cubango Foot-Ball Club:

Presidente, Theophilo de Carvalho; vice-presidente, Edgard de Noronha Torrezão; 1º secretario, Arthur Pinto Ribeiro Duarte; 2º dito, Arthur Fernandes Junior; 1º thesoureiro, Mario de Castro; 2º dito, Elisiario Franco Horta; captain geral, Alvaro Roland Olivier; director do campo, Luiz da Costa Velho; commissão de syndicancia, Quintino Ferreira de Oliveira, Antonio Rodrigo Modesto e Oldemar Silveira; commissão de campo, Jorge De Bodt, Mario Torrezão da Cunha e Leopoldo Torrezão da Cunha.

NOTICIAS DE NICTHEROY

O governo do Estado mandou á Inspectoria de obras as reclamações dos moradores de Pirahy e Itaguahy, pedindo a reconstrucção das pontes do Doremberg, sobre o rio Lage, e Pimenta, sobre o rio Pirahy.

— A menor Maria José, que até hontem, á noite, a policia ignorava quaes fossem seus pais, ao atravessar, hontem, durante o dia, a rua Marechal Deodoro, foi apanhada por um bond electrico, ficando com a perna direita esmagada.

A menor foi recolhida ao hospital de S. João Baptista.

— Concederam-se tres mezes de licença ao professor publico Mariano José de Almeida.

— O Dr. Fróes da Cruz requereu ao juiz de direito da 2ª vara uma ordem de "habeas-corpus" a favor do soldado do corpo militar Erico de Carvalho, que matou o desordeiro "Bexiga", quando este, preso, tentou aggredil-o.

— Hoje, á noite, reune-se em sessão ordinaria a Camara Municipal.

The British Bank of South America, Ltd.

Rua Primeiro de Março ns. 45 e 47

e

RUA DO HOSPICIO N. 7

CONTA CORRENTE COM LIMITE

O banco abre contas desde a quantia de Rs. 50$000 até Rs. 10:000$000, fixando o juro de 4 o/o ao anno, accumulado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada anno.

Esta secção do banco funcciona das 8 horas da manhã ás 7 da noite.

BRAZIL-URUGUAY

HOSPEDES ILLUSTRES

A DELEGAÇÃO DO CLUB RIVERA

A bordo do paquete inglez "Thames" chega hoje a delegação que o Club Rivera, de Montevidéo resolveu enviar a esta capital, com a incumbencia de trazer para o tumulo do ex-presidente Affonso Penna uma placa de bronze, significativa de respeito á sua memoria e de gratidão áquelle que foi, pela sua posição de chefe de Estado, o interprete leal dos desejos do povo brazileiro, na iniciativa de que resultou o tratado de condominio da lagôa Mirim e do rio Jaguarão.

Vai sendo, felizmente, frequente o costume de trocas de visitas internacionaes, principalmente de commissões e delegações de classe, ou então, como essa que hoje temos a honra e o prazer de receber, composta de personalidades eminentes em diversas carreiras.

Senador Carlos Travieso

Nós, os povos sul-americanos, começamos já a conhecer a necessidade, diremos mesmo a utilidade, de quebrar o enclausuramento a que voluntariamente nos entregamos, encerrando-nos dentro das nossas fronteiras e afastando por uma especie de escrupulo provinciano qualquer participação nos sentimentos de alegria ou nas horas afflictivas de qualquer dos povos vizinhos.

Não era, porém, possivel a continuação desta vida de segregados em um continente que tem todos os motivos para procurar ser unido e tranquillo nessa união.

O pensamento que presidiu á vinda da delegação do Club Colorado Rivera, a mais antiga das agremiações politicas da Republica Oriental, é mais uma manifestação da captivante gentileza oriental.

Este centro politico e social quiz que inscrevessemos no registro dos nossos dias agradaveis esses da sua visita, feita por intermedio de representantes dos mais distinctos, e que guardassemos no nosso coração mais esse grato penhor da sua generosidade.

O senador Carlos Travieso, presidente do Club Rivera e presidente da delegação que hoje temos o grande prazer de receber, é uma figura que occupa, desde bastante tempo, no scenario politico da sua nobre patria um posto distincto.

Insinuante, de uma adoravel simplicidade, ardoroso no seu patriotismo, de uma incansavel actividade, quer como jornalista, quer como parlamentar, quer como professor, o Dr. Carlos Travieso tem tido, na politica oriental, um papel brilhante a desempenhar.

Ainda muito joven, quando estudante, occupava, com o garbo e a coragem tão proprios á juventude uruguaya, o posto de capitão da 1ª companhia do batalhão universitario, e nesta qualidade recusou render armas ao presidente argentino J. Celman, ordenando á companhia "hombro as armas! e adiante", valendo-lhe este acto de rebeldia patriotica ser expulso da universidade.

Este primeiro traço da sua personalidade, apenas esboçada naquella idade, tornou-se a linha dominante na sua figura de luctador.

Aos 45 annos de idade o que se sente ainda na sua pessoa é o homem de lucta, o politico vigilante e attento.

Escriptor de assumptos historicos, deve-lhe a Republica Oriental paginas das mais brilhantes nesse genero de estudos.

Como presidente que é da commissão de guerra e marinha do Senado do seu paiz, tem demonstrado em successivas provas a sua alta capacidade nesses assumptos, e, como propugnador da reorganização do exercito oriental e acquisição de uma esquadra nova, tornou-se o defensor de um programma militar, que é uma justa aspiração do povo oriental.

A lei que o Congresso Oriental votou ha pouco, reorganizando a armada e determinando a compra de unidades navaes aos estaleiros estrangeiros, é conhecida pelo nome de lei Travieso, o que bem denota a parte que na sua elaboração coube ao illustre representante do departamento de Maldonado.

A elle se deve tambem, como parlamentar, a iniciativa da reforma da Constituição e a creação do Archivo Historico Nacional.

Durante o movimento revolucionario, que estalou em 1904, em toda a Republica Oriental, o senador Carlos Travieso prestou á defesa da legalidade importantes e inolvidaveis serviços, como coronel da guarda nacional.

Para nós, brazileiros, a personalidade, que já nos era muito sympathica, do senador Travieso tem um titulo superior á nossa estima e á nossa gratidão: é que em toda a sua vida elle tem manifestado pela nossa Patria a mais leal amisade, e, ainda ha pouco, foi o promotor da extraordinaria e imponentissima manifestação feita em Montevidéo ao nosso paiz, na pessoa do Dr. Henrique Lisboa, ministro brazileiro.

Essa manifestação foi um verdadeiro acontecimento da época, quer pelo grande numero dos que se incorporaram para a sua realização, quer pelo brilho que lhe deram os oradores uruguayos, entre os quaes, e no primeiro plano, o illustre presidente do Club Rivera.

O senador Travieso tambem é presidente da commissão do monumento ao general José Garibaldi, a se erigir brevemente na formosa capital uruguaya, e da commissão commemorativa do centenario da batalha de Las Piedras, a celebrar-se pomposamente no anno proximo.

O Rio de Janeiro, que já tem, por mais de uma vez, hospedado o distincto politico oriental, sente-se feliz de o ter de novo aqui, onde deixou as mais agradaveis recordações.

Deste illustre homem de imprensa que é o Dr. Alberto Guani, não publicamos o retrato. Não o conseguimos. Dir-se-hia que os recursos de informação falham justamente para aquelles em relação aos quaes mais facilmente se deveriam satisfazer as curiosidades jornalisticas.

Mas a nossa homenagem ao distincto hospede não será, por isso, menos sincera, menos expressiva.

De mais, o Dr. Alberto Guani tem em si mesmo, nos actos da sua festejada carreira publica, o mais fiel dos retratos, o perfil mais lisonjeiro.

E' um retrato facil de fazer. Não ha que buscar phrases sonoras e arranjal-as numa combinação chromatica bizarra.

O Dr. Guani tem uma physionomia moral e intellectual, tão caracterizada, que se a póde escorçar em algumas palavras: talento robusto, illustração variada e solida, admiravel capacidade de trabalho e uma austeridade que a gente tem desejos de chamar precoce, quando attenta no seu rosto moço e cheio de vida.

Na imprensa uruguaya, onde são tão numerosos os jornalistas de real merito, o nome do Dr. Alberto Guani appareceu victoriosamente.

Não surgiu como uma promessa vaga e falaz; impoz-se como uma affirmação cabal de capacidade.

O periodo em que esteve, com outro eminente homem de estudos, o Dr. Eduardo Acevedo, á frente de "El Siglo", o prestigioso orgão conservador da linda capital oriental, acabou de firmar, e em definitiva, a sua reputação.

As questões de mais palpitante interesse na politica sempre effervescente da vizinha Republica, os assumptos mais graves de natureza administrativa, as medidas que entendiam directamente com o fomento da grande riqueza economica do Uruguay, todos os themas, emfim, que a vida atira, dia a dia, imprevistamente, ao tapete da discussão, receberam do brilhante jornalista uma cuidadosa attenção, um exame criterioso e um julgamento sincero.

Mas, ao lado da figura do jornalista, cuja actividade dispersiva não chega quasi nunca a constituir uma obra, coexiste no Dr. Alberto Guani o professor, que no desempenho da sua funcção docente encontra um ambiente inteiramente favoravel aos grandes esforços intellectuaes e aos trabalhos de demorada applicação e estudo.

Quem conhecer o Uruguay terá naturalmente observado que um dos ramos do direito mais apaixonadamente cultivados é o direito publico e constitucional. Explica-se isto, aliás, pelo facto de ser um paiz novo e em plena educação politica.

Pois neste ramo do direito é o Dr. Alberto Guani, entre tantos outros, uma autoridade respeitada. A conquista que fez da cadeira dessa disciplina na Universidade de Montevidéo veiu accrescentar-lhe ao nome um novo prestigio.

O jornalista e o professor de direito são as feições dominantes da sua individualidade.

Tambem como deputado, não o devemos esquecer, porque sempre deu na Camara do seu paiz o apoio de uma palavra brilhante e patriotica ás melhores causas.

Ultimamente passou a dirigir "El Tiempo", um dos antigos e autorizados orgãos da imprensa uruguaya.

Um dos mais sympathicos membros da delegação uruguaya que o Club Rivera envia a esta capital, como uma genuina manifestação de amisade, é sem duvida o Dr. Barbagelata, cuja actividade intellectual tem tão especial relevo na sociedade oriental.

Aos 20 annos de idade, tendo-se formado em direito iniciou a sua carreira publica, que tem sido das mais brilhantes.

Em 1896 entrou para a Camara na vaga aberta pelo fallecimento do Sr. Juan Auguste Ramirez; mas pouco depois renunciou a sua cadeira de congressista, por não estar de accordo com a marcha politica e administrativa do governo, e com os seus processos eleitoraes.

Na imprensa occupou sempre uma posição invejavel, sendo um dos mais festejados collaboradores do jornal "La Opinion Publica", a que o brilhante jornalista Alberto Palomeque dava, como director, toda a scintillação do seu talento.

Actualmente escreve apenas na "Revista Historica", que se publica em Montevidéo, um repositorio excellente de informações e estudos sobre a vida oriental.

De alguns annos para cá o Dr. Barbagelata é membro do Superior Tribunal de Justiça.

O Dr. Mateo Magariños Salsona tem um nome bastante conhecido no Brazil, pois o Dr. Mateo Magariños Cervantes e o seu avô Francisco de Borja Magariños occuparam nesta capital o cargo de ministro plenipotenciario do Uruguay.

Nasceu o Dr. Magariños em 1867.

Em 1889, sendo ainda muito joven, foi nomeado cathedratico de philosophia da Academia Militar de Montevidéo.

Mas o magisterio, comquanto seja um amplo campo de actividade intellectual, não bastava ás suas aspirações.

Começou, então, a se dedicar ao jornalismo; e ao finalizar o governo desse venerando desilludido, que é D. Julio Herrera y Obes, a personalidade indiscutivelmente impressionante do Uruguay contemporaneo, o Dr. Magariños era o redactor de "El Dia", o importante diario uruguayo.

Foi um dos fundadores do Club Rivera, de que tem a presidencia. Pouco depois era escolhido para secretario da commissão directora do partido colorado independente.

Collaborador das mais importantes revistas orientaes e de muitas estrangeiras, é um escriptor de originaes qualidades.

Filiado á escola realista, publicou dois interessantissimos romances, intitulados "Los Hermanos Flammari" e "Valmar", que desencadearam uma polemica literaria das mais interessantes, que se têm suscitado no meio literario montevideano.

Durante a revolução de 1904 foi nomeado commandante do 1º regimento de cavallaria da guarda nacional, com o qual agiu em favor do governo ameaçado.

E' actualmente 1º secretario do Senado e da Assembléa Geral.

Dr. Mateo Magariños Salsona

E' tambem um vulto de destaque na sociedade oriental, e especialmente no exercito, o coronel Manoel M. Rodrigues, um dos membros da delegação uruguaya, com que o Club Rivera encontrou uma nova fama de amabilidade a accrescentar a tantas outras já anteriormente dispensadas ao Brazil.

A sua individualidade participa ao mesmo tempo do guerreiro e do homem fino, que cultiva nas treguas das campanhas sangrentas os livros e a vida encantadora da sociedade montevideana.

A sua carreira de soldado é brilhantissima.

Ainda alferes do batalhão de voluntarios da liberdade, partiu com o exercito oriental, sob o commando do general Venancio Flores para a guerra do Paraguay, sendo parte em alguns dos mais fortes recontros.

Entre os feitos a que prestou o concurso inestimavel da sua bravura, naquella memoravel campanha, citam-se a rendição de Uruguayana, os combates de 2 e 24 de maio, Lomas Valentina, Barrero e todas as acções parciaes que o exercito oriental realizou.

Dr. Barbagelata

Teve por isso successivas promoções. Sendo já capitão, tomou parte em 1870 na campanha denominada de Aparicio, como commandante de uma companhia do batalhão 24 de abril.

Concluida a campanha, voltou como 2º chefe do batalhão chamado resistencia, que obedecia ao mando do coronel Gaudencio.

Em 1872, na revolução chefiada por Maximo Perez, tomou parte na batalha de Durazimbo.

No anno de 1875, pertencia ainda, como capitão, ao 4º batalhão de caçadores, sendo então promovido a sargento-mór, e logo depois a 2º chefe desse corpo, com o qual seguiu para abafar uma revolução nesse mesmo anno irrompida no interior da Republica.

Dois annos mais tarde foi graduado no posto de tenente-coronel, e em 1880 obteve a effectividade de grão.

Quando tenente-coronel graduado, foi nomeado commandante do 1º batalhão de infanteria, cargo em que permaneceu até 1883, anno em que foi elevado ao posto de coronel.

Neste posto têm-lhe sido confiadas as seguintes funcções: em 1884, inspector geral da policia da Republica, por nomeação do governo do general Maximo Santos; chefe politico (equivalente a governador) interino do departamento de Canelones; chefe politico effectivo do departamento de Treinta y Tres, até 1886, quando passou a desempenhar as funcções de fiscal militar até o anno de 1894.

Deste cargo foi transferido para o de governador do departamento de Artigas.

Foi isto quando rebentou a revolução encabeçada por Aparicio Saraiva.

O coronel Manoel Rodrigues marchou contra este caudilho, á frente da divisão Artigas, e como chefe do estado-maior do exercito que operava sob as ordens do intemerato general José Villaes.

Tomou então parte nas batalhas de Tres Arbales e Cerros Blancos.

Terminada a guerra civil em 1897, foi nomeado chefe do batalhão de artilheria de posição.

Uma vez iniciado o segundo movimento revolucionario em 1904, tomou o seu posto na divisão Artigas, e manteve-se nelle até a terminação da lucta.

Os seus serviços têm sido tambem aproveitados em varias commissões no estrangeiro, ás quaes tem dado todo o brilho e toda a utilidade.

Coronel Manoel Rodrigues

Não é a primeira vez que o distincto official (2º do quadro de coroneis) visita esta capital, onde já esteve ha alguns annos, e onde dei-

A POLICIA

Exonerou-se do cargo de delegado do 12º districto o Dr. João Vicente Bulcão Vianna.

— Foi transferido para o 12º districto o delegado do 20º Dr. Franklin da Cruz Galvão.

— Foi promovido para o 20º districto, 2ª entrancia, o delegado do 21º de 1ª entrancia, Dr Eugenio de Macedo Torres.

— Foi nomeado delegado do 21º districto o Dr. José Joaquim Seabra Junior.

O juiz da 3ª vara commercial julgou procedente a acção de 10 dias, movida por José Pacheco da Rocha, para haver de D. Maria José Paranhos Mayrink e José da Silva Rocha a importancia de 6:000$, de uma letra do aceite e endosso dos supplicados.

Foram condemnados ao pagamento da quantia pedida, além de juros e custas, o endossante e os herdeiros da aceitante, hoje fallecida.

Pelo juiz da 2ª vara commercial foi decretada a fallencia de Campos & Mohrsteldt, com commercio de relogios á Avenida Central n. 159, que se confessaram insolvaveis.

Foi nomeado syndico Antonio Mariano de Medeiros e marcado o dia 11 de maio proximo para ter logar a primeira assembléa de credores.

Salas de jantar, com 16 peças .... 760$000
Dormitorios completos ..... 900$000
na antiga casa Moreira Santos & C., á rua da Constituição, 11.

REVISTA DENTARIA BRAZILEIRA

Recebêmos o 1º numero desta excellente revista artistica, editada pela casa Luiz Hermanny & C., sob a redacção de H. C. Carpenter e gerencia de Luiz Hermanny Filho.

Bem impressa e proficientemente confeccionada quanto aos trabalhos nella inseridos, de real utilidade não só para a classe dos dentistas como tambem para todos que zelam a hygiene do proprio organismo, a *Revista Dentaria* vai fazer rapida e segura carreira, não sendo duvidoso o seu feliz exito.

A *Revista* traz nitidas gravuras e desenhos elucidativos do texto.

O summario do 1º numero é o seguinte:

Editorial: communicações originaes: maxillar inferior ou osso mandibular, pelo Dr. Benjamin Baptista; concertos das dentaduras metallo-plasticas, pelo Dr. Vieira Salgado, A proposito da theoria chimico-parasitaria, pelo Dr. Emilio Mallet.

Revistas das revistas: Um processo technico para manipulação de canaes radiculares, pelo Dr. Richard L. Simpson; As relações entre as perturbações dentarias e systemicas, pelo Dr. W. J. Lederer; Novo methodo para reparar a face da porcellana das corôas e dos bridge, pelo Dr. Francis Mellersch; Fetidez do halito ou máo halito, por A. Veron; A evolução da arte dentaria em S. Paulo, pelo Dr. Carlos A. de Castro; e o desenvolvimento da Odontologia em Minas, por L. Cerqueira; O lado financeiro da profissão: Meio de dar aos clientes a verdadeira concepção da arte dentaria, com o fim de obter melhores honorarios; Hygiene: contra a tuberculose; comoscopio; noticiario, bibliographia, escolas e associações; e secção academica.

Collegio Sul Americano

O unico de meninas equiparado ao Gymnasio Nacional, rua Haddok Lobo n. 253.

Além do curso gymnasial liga-se a maxima importancia ao ensino de linguas, que é feito pratico e theorico. Ha aulas diarias de francez e inglez.

Estatutos na séde do collegio.

O juiz da 2ª vara commercial homologou a concordata celebrada entre Joaquim Pinto de Souza e seus credores.

ELEIÇÕES NO ESTADO DO RIO

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

Em sessão de hontem foram proferidos os seguintes julgamentos:

Recurso eleitoral — N. 503, Itaborahy — Recorrente, Luiz Pereira dos Santos; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Pamplona de Menezes. Todo o tribunal — Não vencida a preliminar de estar o recurso fóra do prazo legal pelo voto de desempate com os desembargadores relator, Castro Rebello e Figueiredo e Mello contra os dos desembargadores Carlos Bastos, Santos Campos e Ferreira Lima, e de não se tomar conhecimento contra os votos dos desembargadores Carlos Bastos e Ferreira Lima, negaram provimento contra o voto do desembargador Castro Rebello.

Recurso eleitoral — N. 504, Monte Verde — Recorrente, Victor Charles; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Castro Rebello. Todo o tribunal — Converteram o julgamento em diligencia.

Occuparam a tribuna os Drs. Ottilio Gomes e Mario Vianna, este por parte da Camara de Monte Verde e aquelle pela de Cambucy.

Salas de visitas estufadas, de 270$ para cima, á rua da Constituição, 11. Marcenaria Brazileira.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

A sessão do Senado durou pouco; apenas o tempo dos Srs. Sá Freire e Lauro Müller se referirem aos illustres ex-senadores Barata Ribeiro e Luiz Delfino, fallecidos durante as ferias parlamentares, e pedirem o levantamento da sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A 1 hora da tarde foi aberta a sessão e approvada a acta, foi lido o expediente, que constou de uma representação da Camara Municipal de Jacarèzinho, contra a decisão do Supremo Tribunal, na questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina.

O Sr. Mangabeira fez o elogio funebre do ex-deputado Leovigildo Filgueiras, em homenagem á cuja memoria solicitou o levantamento da sessão.

Levantou-se a sessão a 1 hora e 20 minutos, por aquelle motivo.

O juiz da 2ª vara civel homologou a partilha amigavel accordada entre os herdeiros de D. Maria Ferreira Lopes de Souza.

VIAÇÃO SUBURBANA

Os moradores proprietarios na rua Major Mascarenhas, em Todos os Santos, vão agradecer ao Dr. Jeronymo Coelho, digno director de obras e viação municipaes, ter mandado iniciar o rebaixamento da rampa na entrada da mesma rua, solicitando ao mesmo tempo o calçamento á alvenaria, na extensão da rampa, para evitar o escavamento do terreno pelas aguas das chuvas.

Ao engenheiro de viação do districto, Dr. Cesar Borges, vão igualmente agradecer a vontade, que manifestou em favor desse justificado melhoramento.

Esperam que em breve tempo possam testemunhar publicamente o zelo e interesse desse funccionario em favor dessa via publica.

Ha longos annos que a rua Major Mascarenhas faz jús a esse serviço, pois a necessidade dessa rampa foi determinada pelo rebaixamento da rua transversal. José Bonifacio, e a rampa feita tem tão forte inclinação, que em pouco tempo as aguas das chuvas esburacaram o terreno profundamente.

Desta vez, é de esperar que o serviço venha honrar as boas intenções do digno engenheiro Dr. Cesar Borges, e os moradores agradecidos saberão certamente testemunhar esse beneficio tão anciosamente esperado.

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

INTRODUCÇÃO DO RELATORIO APRESENTADO NA 1ª SESSÃO ORDINARIA PELO 1º SECRETARIO, DR. MOITINHO DORIA.

A publicação dos relatorios annuaes do Instituto foi interrompida de 1906 em diante, de modo que a presente exposição deve abranger os periodos daquelle anno a 1909.

Nas associações de caracter profissional, como o Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros, a publicação dos factos que provam a efficiencia de sua vida, produz a convicção da utilidade de sua existencia e estimula o trabalho individual e collectivo em prol da classe.

Felizmente existem publicados não só a historia do Instituto, desde a sua fundação, em 1843, até 1893, como tambem a serie de relatorios de 1893 a 1905 e ainda os relatorios da Exposição de trabalhos juridicos de 1894 e dos Congressos Juridicos de 1900 e 1908.

Por ahi os actuaes consocios terão consciencia do trabalho efficaz da nossa instituição na instrucção dos advogados e no desenvolvimento intellectual do Brazil.

Desse conhecimento deve resultar o amor pelo Instituto, porque a amisade e apego ás coisas, como ás pessoas e aos assumptos, crescem na razão directa do conhecimento que delles temos, ou da familiaridade ou intimidade que com elles entretemos.

Referindo-se á educação nos regimens politicos, Montesquieu disse que, em relação aos governos, como em relação a todas as coisas, para conserval-as é preciso amal-os, e, se fosse licito acrescer ao pensamento do philosopho, diriamos: e para amal-os é preciso conhecel-os.

Talvez não seja assim para os espiritos religiosos e mysticos, que ensinam o incognoscivel, mas não é essa a feição do espirito moderno.

Traplong diz que "l'esprit de corps" desempenha um grande papel na vida do advogado, porque é esse espirito que fortifica as tradições e faz manter a profissão sempre com a mesma elevação.

Convencido de que era preciso dar á nossa associação a consciencia de sua existencia (*nosce te ipsum*), o Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, eleito 1º secretario em 1892, occupou-se, durante o tempo em que exerceu o cargo, com a maior parte das publicações a que nos referimos, e que nos permittem saber do passado do Instituto, da idéa que inspirou os seus fundadores e conhecer os autores e conservadores da obra que nos foi legada.

O trabalho que se deve áquelle 1º secretario representa a propria vida da corporação, porque as pessoas moraes só têm existencia pela sua historia, e não fossem os escriptos onde esta se acha gravada, e nós hoje teriamos perdido a tradição do Instituto.

E' talvez util lembrar que a intenção dos seus fundadores foi crear uma ordem dos Advogados, á semelhança da franceza e da Associação dos Advogados de Lisboa, e que por isso requereram a approvação dos primeiros estatutos, pelo governo, o que foi feito por aviso imperial de 7 de agosto de 1843; e que mais tarde, em 1844, foi tambem approvado o regimento interno por portaria do ministerio da justiça.

Mas, esses actos não eram bastantes para dar á instituição a natureza desejada e até o presente ella não tem sido senão uma associação scientifica particular, composta de uma pequena parte da classe dos advogados desta cidade.

Desde 1848, por iniciativa do conselheiro Montezuma, procurou-se ter do poder legislativo a organização da Ordem, sendo baldados os esforços daquella época, e os de outras em que tem sido repetidos.

Nem por isso, porém, deixou a instituição de ter uma actividade proveitosa nos 67 annos que tem vivido.

Occupando-se da instrucção juridica, por inspiração de Montezuma, seu primeiro presidente, chegou a obter em 1844, do governo, a approvação da creação de cadeiras no proprio Instituto, para o ensino de certas materias, cujo ensino reputava necessario, não só aos advogados como aos que trabalhavam no fôro, e mesmo a estranhos.

Infelizmente, essa creação não medrou e ainda em annos recentes, tem sido revivida com a proposta aceita, mas nunca posta em execução, das lições de direito usual.

As discussões sobre questões de doutrina e sobre problemas praticos que tem tido o Instituto, são innumeras e têm concorrido para o desenvolvimento da cultura profissional e para o auxilio das reformas do governo.

A questão da propriedade dos escravos foi, desde 1845, debatida no Instituto, pelo Dr. Caetano Alberto Soares; em 1863, de novo foi atacada pelo Dr. Perdigão Malheiros e ainda depois, de 1888, foi tratada pelo conselheiro Silva Costa, a proposito do direito á indemnização, pretendida pelos ex-senhores.

A decretação do Codigo Commercial, em 1850, foi, em parte, devida á sua intervenção; a reforma da lei sobre o casamento civil teve varios impulsos no seu seio, desde 1846, dados pelos Drs. Caetano Alberto, pelo barão de Penedo, etc.; a separação da igreja do Estado foi, em certo momento, objecto de longa discussão; antes da decretação da lei republicana, quando presidente o conselheiro Saldanha Marinho.

O codigo civil, que, ainda agora está em elaboração, já em 1845 fôra objecto de um estudo do barão de Penedo, apresentado ao Instituto, e depois varios estudos sobre codificações têm sido feitos.

O governo, por vezes, tem recorrido aos seus officios para a elaboração de projectos e para a critica e reforma de leis, assim, sobre as férias forenses, sobre regimento de custas, sobre sociedades anonymas, sobre tribunaes correccionaes, etc., etc.

Deve-se registrar que a ultima reforma da lei de fallencias, sujeitando á essa lei as sociedades anonymas, foi a consagração de uma discussão importante travada no Instituto.

Na phase mais recente que podemos contar, de 1892 em diante, o serviço da nossa instituição tem sido inestimavel.

Não insistindo nos trabalhos apresentados aos poderes legislativo e executivo, bastará frizar os actos capitaes de sua actividade interna.

A commemoração do quinquagesimo anniversario da sua fundação, em 7 de agosto de 1893, foi feita com uma exposição de trabalhos juridicos, que teve de ser realizada no anno seguinte, de 1894, por impedimento irremovivel.

Ahi, o esforço do principal promotor dessa obra, o Dr. Deocdo C. Villela dos Santos, thesoureiro do Instituto, produziu os mais imprevistos resultados, despertando um interesse notavel, por parte dos escriptores e editores nacionaes e estrangeiros, que transformaram o certamen em uma apotheose ao trabalho intellectual e o amor ás letras juridicas.

No mesmo anno de 1894, foi inaugurada a bibliotheca; um dos mais relevantes serviços, devido ao 1º secretario eleito em 1892, pela lucta que houve de travar com a resistencia passiva dos indifferentes de cujo concurso carecia, e com as difficuldades dos imprescindiveis recursos pecuniarios.

Hoje, diante do desenvolvimento que tem essa dependencia do Instituto e da utilidade que evidentemente offerece, é que se póde admirar e louvar o benéfazejo esforço daquelle consocio.

Ainda por sua iniciativa e pela acção do Dr. Villela dos Santos, realizou-se de 3 a 13 de maio de 1900, um Congresso Juridico Americano, em commemoração do 4º centenario do descobrimento do Brazil.

A intelligencia e o esforço dos promotores fizeram com que trabalhassem nesse congresso vultos notaveis da cultura juridica do nosso e dos demais paizes americanos e o resultado dos seus trabalhos marca brilhantemente o estadio da mentalidade juridica americana no começo do seculo actual.

A phase de 1892 a 1906 foi de rejuvenescimento do Instituto, devido aos esforços nunca assás louvados do secretario e thesoureiro de então, os quaes, ao lado de varios e illustres presidentes, mantiveram sempre uma vida productiva e brilhante durante quatorze annos.

O periodo de 1906 a 1909 continuou a existencia recomeçada em 92 e deve-se aos Drs. Inglez de Souza, Alfredo Bernardes da Silva, Prudente de Moraes Filho e Theodoro de Magalhães, a obra do desenvolvimento actual da corporação, o ingente trabalho do Congresso Juridico Brazileiro, realizado em 1908.

Acha-se publicado o relatorio geral desse Congresso em um precioso volume de 788 paginas, e por elle se vê que os estudos das theses e as discussões havidas nas sessões constituem um repositorio de doutrina de alta valia e um inestimavel documento da cultura do nosso paiz.

Recapitulando ligeiramente os factos da existencia do Instituto é estimular o esforço dos actuaes consocios para o anno que começa.

Pensando na dedicação que tiveram Montezuma, barão de Penedo, Caetano Alberto Soares, Perdigão Malheiros, Nabuco de Araujo e Saldanha Marinho, para só citar alguns presidentes de 1843 a 1873, falando nos modernos trabalhadores e considerando a existencia activa que tem tido o Instituto, não só pelo trabalho de suas sessões e congressos, como pela collaboração nas reformas officiaes, forma-se a consciencia da vida da nossa corporação, não como organização disciplinar da classe, mas, como instituição scientifica de evidente interesse social.

A conservação de tal existencia depende da dedicação dos actuaes consocios; nada mais resta que conserval-a, senão desenvolvel-a, e para isto, é preciso amal-a, no dizer de Montesquieu.

E' difficil na vida contingente ceder interesses pessoaes, do tempo destinado aos serviços de utilidade individual, em bem do interesse geral, mas as aspirações humanas são, em regra, altruisticas, e aos advogados, homens de aspirações, nenhum objectivo lhes póde ser mais caro que o engrandecimento do Instituto, orgão de sua funcção collectiva na vida brazileira.

Um orador clerical da revolução franceza, que na tribuna religiosa doutrinava sobre os principios da democracia, Claude Fauchet, perguntava o que era uma sociedade bem instituida, sendo uma união de homens que concorrem com todo o seu poder para o beneficio geral, que subordinam o seu interesse proprio ao interesse commum e sacrificam a tranquilidade apparente de suas paixões á felicidade publica; por conseguinte, concluiu o abbade Fauchet, em um dos seus discursos produzidos no tempo da revolução: fraternidade, abnegação, dedicação, os concidadãos, uma Patria, eis o Evangelho.

As corporações particulares são uma miniatura da patria, dependem tambem da abnegação e dedicação.

São esses os sentimentos que se devem despertar e generalizar na classe dos advogados do Rio de Janeiro.

O intuito do signatario da presente exposição, assignalando os factos passados e a funcção do Instituto, não é outro senão pedir o esforço de todos os consocios no sentido de se dedicarem ás sessões que se vão realizar no anno entrante, e que, assim, hão de ser proveitosas á classe e ao paiz."

CIVILISTA

Polka vende-se na casa Mozart.

Preço .... 1$000

Com a permissão do commandante do 1º regimento de infanteria da força policial, o sargento Domingos Eugenio e as praças do 2º posto policial no morro do Castello, inauguraram hontem, ás 8 horas da noite, na sala daquelle posto, o retrato do general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da mesma força.

A' essa hora, presentes muitos negociantes da localidade e na presença de todas as praças do destacamento, foi descerrado o retrato do illustre general, sendo dada a palavra ao Sr. Antonio Adolpho Milhomens, que enalteceu as qualidades que distinguem o general Thaumaturgo, fazendo tambem honrosas referencias ao major Cruz Sobrinho.

Terminada a allocução do Sr. Milhomens, foram servidos cervejas e biscoitos entre os presentes.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O illustre Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem elevado numero de telegrammas de todos os pontos da estrada, do pessoal, felicitando-o pelo seu justo acto, fazendo cessar as multas impostas até agora ao pessoal da estrada.

— A estação Maritima importou ante-hontem 26.001 volumes com 1.228.262 kilos de mercadorias, e exportou 7.056 kilos de mercadorias e mais 568.000 de minerio.

O "stock" de café era de 6.415 saccas com 388.108 kilos.

— A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.253 volumes, com 90.241 kilos de mercadorias e exportou 28.357 volumes com 411.722 kilos de mercadorias.

A renda foi de 1:291$100.

— Tiveram ordem de servir: em Engenho de Dentro, o telegraphista Antonio Ferreira dos Santos Reis; em D. Clara, o telegraphista Pedro de Goes e Siqueira; em Ottoni, o telegraphista José Lourenço Pereira Junior; em Burnier, o telegraphista Antenor Ayres de Moura; em Cascadura, o telegraphista Olegario José Rangel; em Palmyra, o praticante José Rossi; em Entre Rios, o praticante Leandro Chaves; em Parahybuna, o praticante José Nunes de Oliveira, e na Barra do Pirahy, o praticante Reginaldo Cardoso de Almeida.

— Estão com parte de doente os telegraphistas: Antonio Cespedes Barbosa Sobrinho, de Cascadura; Luiz Araujo, de Parahybuna; João José da Silva, de Engenho Novo; e Julio Valentim Gutierrez, da Central.

— Foram mandados servir: na Maritima, o praticante Ivan Moraes; em Sete Lagoas, o praticante Edmundo Victoria; em Barra, o praticante José Carrupt; e em Lafayette, o praticante Desiderio de Almeida.

— Conforme noticiámos, realizou-se ante-hontem a experiencia official do magnifico apparelho de bloqueio, na linha circular, de D. Clara, de invenção do illustre e operoso engenheiro brazileiro Dr. Adel Barreto.

Esses apparelhos foram mandados, em boa hora, instalar pelo Dr. Paulo de Frontin.

O trem especial, partiu a 1 1/2 hora, da Central, nelle partindo com destino á Cascadura os Srs.: Dr. Paulo de Frontin, Umberto Antunes, José Ricardo de Albuquerque, José Moniz, Mario Eallo, Bitencourt Sampaio, Heitor Lyra, Magno de Carvalho, Alberto de Andrade Pinto, Carlos Andrade, Del Castilho, Charles Stevesson, Castro Barbosa, Daniel Mourise, Carvalho e Almeida, Manoel Oliveira, José Jardim, Valentim Dunhan, deputado Julio de Mesquita e Castro Barbosa Filho.

Em Cascadura o Dr. Adel Pinto fez a demonstração do apparelho de bloqueio.

A comitiva foi depois a Madureira, e dali a D. Clara, onde foram examinados os pedaes dos apparelhos.

A comitiva voltou depois a Cascadura, sendo em dependencia dessa estação offerecido a todos um "lunch", durante o qual foram trocados varios brindes.

—Vamos hoje, completar as ligeiras notas que publicámos sobre a ultima viagem de inspecção feita pelo Dr. Paulo de Frontin aos trabalhos de construcção da linha até Pirapora.

O Dr. Frontin teve boa impressão no trecho de Burnier a Entre Rios, notando, porém, ser necessaria a substituição dos trilhos de Mantiqueira a Lafayette, e bem assim lastrar a linha num trecho de 60 kilometros.

No trecho de General Carneiro a Sete Lagôas, vão ser substituidos os trilhos.

No trecho de Lassance a Vargem de Palmas ainda existem cortes a rampar, aterros a alargar e pontos de linhas para lastrar. De Vargem de Palmas a Pirapora os trilhos que são já usados, vão ser substituidos por outros de typo C. do peso de 30 kilos, sendo o referido trecho lastrado. Esse trecho **será inaugurado a 13 de maio**

O Dr. Paulo de Frontin resolveu prolongar a linha de Pirapora até a margem do rio S. Francisco, onde atracam os vapores da navegação fluvial. Serão ahi construidos um ramal de dois kilometros de extensão e uma estação fluvial.

Sobre o serviço de transporte de manganez, o Dr. Frontin resolveu crear os trens mixtos, que circularão entre as estações de minas e Palmyra, e d'ahi, unidos num só, virão até á Maritima.

Para esse fim no trecho de Palmyra e o tunel Pedro Alves, serão empregadas machinas possantes.

Os trens de minerio terão a lotação de 320 toneladas e, reunidos, de Palmyra á Maritima, 640 toneladas.

CONGRESSO DE GEOGRAPHIA

Ao 2º Congresso Brazileiro de Geographia, que se reunirá em S. Paulo, de 7 a 16 de setembro do corrente anno, vai o Dr. Diogo Rodrigues de Moraes apresentar um interessante estudo sobre a "Zona Ribeira", considerando-a sob varios aspectos, salientando a riqueza, fertilidade e bellezas naturaes daquelle grande trecho do Estado de S. Paulo.

Tambem o Dr. Alcibiades Furtado, autor do apreciado livro "No meio do caminho" e de varios ensaios publicados nas revistas fluminenses, apresentará ao mesmo congresso um estudo, adrede escripto para elle, e no qual desenvolverá uma das theses concernentes ao objectivo do proximo tentamen.

Para a exposição de livros, plantas e mappas que se realizará conjuntamente com o 2º Congresso Brazileiro de Geographia, o Dr. Nelson Coelho de Senna, professor do Gymnasio Mineiro, de Bello Horizonte, remetteu nove diversas publicações, de que é autor.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão hontem realizada, a 2ª Camara julgou os seguintes feitos:

HABEAS-CORPUS— n. 588, relator, o Dr. Gabaglia; paciente, Manoel dos Santos — Concederam a ordem para a apresentação do paciente, informando o juiz da 3ª vara criminal.

— N. 590, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; paciente, Manoel Luiz de Barros — Idem.

— N. 625, relator, o Sr. Bulhões Pedreira; paciente, Alberto Xavier— Idem, informando o juiz da 1ª vara criminal.

— N. 626, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; paciente, Raphael Pires Molina — Idem.

— N. 627, relator, o Sr. Gabaglia; paciente, Argemiro Alves de Souza— Idem, informando o juiz da 3ª vara criminal.

— N. 628, relator, o Sr. Pitanga; paciente, Luiz Alexandre Ribeiro — Idem, informando o Dr. chefe de policia.

— N. 629, relator, o Sr. B. Pedreira; paciente, Manoel José de Andrade Rego Faria — Idem, informando o juiz dos feitos da saude publica.

— N. 630, relator, o Sr. Pitanga; paciente, Arthur Braz Cardoso — Não conheceram do recurso, por não ser caso delle.

— N. 623, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; pacientes, Octavio Rangel Rodrigues Sanabria, Joaquim J. Loureiro de Assumpção e Rosa de tal — Julgaram prejudicado o pedido, em vista da informação.

— N. 624, relator, o Sr. Gabaglia; paciente, José Gonçalves — Converteram em diligencia, para que em face das copias dos officios do juiz da 1ª vara criminal e do administrador da Casa de Detenção, sejam dados esclarecimentos e discriminadas as indentidades dos pacientes.

Sorteio.

RECURSOS CRIMES — N. 298, ao Sr. Gabaglia.

N. 299, ao Sr. Moniz Barreto.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO — N. 262, ao Sr. Pitanga.

AGGRAVO DE PETIÇÃO — Numero 2.066, ao Sr. Nestor Vieira.

Convidam-se os Srs. assignantes do "PAIZ" GRATIS a reformar as assignaturas até tres dias antes de terminadas, para evitar a interrupção da remessa da folha.

CINEMATOGRAPHOS

Grande Cinematographo Parisiense.

Superior programma novo com cinco importantes producções das mais afamadas fabricas mundiaes, dois "films" de arte da Biograph e um da Vitagraph.

Cinema Ouvidor.

Encantador programma novo, superiores producções, optimas photographias, escolhidos enredos. Cinco fitas de garantido successo; "matinée" e "soirée".

Cinematographo Paris.

As ultimas e artisticas creações dos mais afamados fabricantes. Sete fitas, sendo a ultima de Max Linder.

Pavilhão Internacional.

Sessões continuas com um soberbo programma de cinco fitas inteiramente novas.

Parque Fluminense.

Cinco fitas—"Vista fraca", "A agua e o vinho", "Aventuras de um "chauffeur", "Amai-vos uns aos outros" e "A futura disciplina dos batalhões".

Cinematographo Sant'Anna.

"Os miseraveis", de Victor Hugo, e outras fitas. No palco: "Evaristo Fernandes".

Cinema Rio Branco.

Vai ser grande a concurrencia, hoje, a esse afamado cinema. Realmente o programma em exhibição é uma belleza, compondo-se de oito "films", sendo um falante—"La Nina Pancha", cantada pela applaudida cantora Laura Grassi.

Na proxima semana será levada á téla a revista "Paz e amor", novidade anciosamente esperada e que vai fazer uma verdadeira revolução.

Cinema Pathé.

O elegante cinematographo da Avenida dá-nos hoje um optimo programma.

São seis fitas primorosas as que serão exhibidas, figurando como grande curiosidade a referente ao couraçado "Minas Geraes".

Na "matinée", como extra, Casamento em Poyacachambo.

Cinema Odeon.

No programma de hoje, além da exhibição de seis fitas interessantissimas, ha o grande attractivo do "film" nacional, apresentando diversos aspectos do grande couraçado "Minas Geraes".

Um programma primoroso.

Cinema Brazil.

Maravilhoso o programma de hoje em que se destaca o grandioso "film" dividido em 48 quadros Regresso da cruzada.

No palco um programma variado.

Cinema Soberano.

Além de cinco fitas interessantes haverá hoje no Cinema Soberano a exhibição no palco de empolgante **parte variada.**

Manifestações.

Na vitrine da casa Colombo acha-se em exposição um esplendido retrato, trabalho do artista Pedro Moraes, que amigos e alumnos do illustrado professor Dr. E. Guimarães Rabello lhe offerecem, em significativa manifestação de apreço, no proximo sabbado, 16 do corrente. Sabemos que tambem lhe será offerecido nessa mesma occasião um artistico album com um trabalho critico sobre o homenageado, do nosso collaborador Dr. Curvello de Mendonça.

Amanhã, ás 10 horas, rezar-se-ha missa em acção de graças pelo restabelecimento da saude do illustre Dr. Moura Brazil. O acto effectuar-se-ha no altar-mór da matriz da Candelaria.

Viajantes.

Engenheiro Lefébvre

Depois de uma permanencia de alguns mezes no Rio de Janeiro, parte hoje, a bordo do *Chili*, com destino a Paris, o insigne engenheiro francez A. Lefébvre, a cuja capacidade technica estão confiados os trabalhos do dique da ilha das Cobras.

Capitão Armando de Oliveira

A bordo do vapor *Chili*, da Messageries Maritimes, parte hoje para Pernambuco, sua terra natal, o illustre engenheiro militar capitão Armando de Oliveira.

O brioso official do nosso exercito aguardará na cidade do Recife a passagem do *Araguaya*, para seguir viagem para Europa, onde vai em commissão do governo do Estado, tendo para isso obtido prévia licença do Sr. ministro da guerra.

O capitão Armando de Oliveira, que goza de justa estima e de viva sympathia entre os seus companheiros de classe, é filho de uma illustre familia de Pernambuco, com numerosas ramificações na cidade do Recife, tendo por si e por seus parentes naquelle Estado prestado assignalados serviços eleitoraes á candidatura do marechal Hermes, no pleito de 1º de março.

Ao distincto official, que tanto honra a sua classe, desejamos feliz viagem.

De volta de Campos, sua terra natal, já se acha nesta capital o distincto violoncellista Eurico Costa, professor adjunto no Instituto Nacional de Musica.

Acompanhado da Exma. familia desceu hontem de Petropolis o deputado Lyra Castro.

Parte hoje para a Victoria o Sr. Oscar Ribeiro, nomeado pela gerencia da Leopoldina Railway contador da sul Espirito Santo Railway.

Parte hoje para a Europa, a bordo do paquete *Chili*, o tenente Joaquim de Oliveira Moraes, conceituado negociante de nossa praça.

Parte hoje para a Europa em commissão do governo, a bordo do *Thames*, o distincto 1º tenente da armada Josué Pimentel, genro do nosso illustre confrade Dr. Ferreira Vianna.

Embarcam hoje para a Europa, pelo *Thames*, a viuva do almirante Calheiros da Graça e sua filha, senhorita Sylvia Calheiros da Graça.

Seguirá para a Europa no dia 9 de maio o illustre tenente-coronel Emilio Julien, que vai exercer o cargo de addido militar na Allemanha.

A bordo do paquete *Itapema*, entrado de Porto Alegre e escalas, chegaram os Srs. Drs. Julio Alvim, Carlos Nolan, deputado Campos Cartier, 2º tenente Isauro Nogueira, Alfredo Vianna, Cassilando Vernes, Honorio C. Maia, Raul V. da Cunha, conselheiro Francisco Maciel e commendador Gustavo Pook.

Para Palmyra seguiu hontem no expresso da manhã o distincto advogado do nosso foro Dr. José Alves da Cunha, influencia politica em Minas.

No mesmo trem seguiu com destino áquella cidade mineira o professor Miguel G. Tavares, acompanhado de sua digna progenitora.

Para a Europa seguirá no dia 27 do corrente o coronel Oscar Moreira Barbosa, proprietario e capitalista.

De S. Paulo regressou o academico Carlos da Silveira Carneiro.

Acompanhado de sua Exma. familia, parte hoje para a Europa o commendador Augusto da Rocha Monteiro Gallo, director da Companhia de Loterias Nacionaes.

Acham-se hospedados no Grande Hotel os senadores Bernardo Monteiro, João Luiz Alves e Gonzaga Jayme, deputados Sabino Barroso, Carneiro de Rezende, Francisco Bressane, Sebastião Mascarenhas, Francisco de Paula, Arnolpho Azevedo, Carlos Garcia, Josino de Araujo e Arthur Bernardes e os Srs. Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; coronel José T. Carneiro, major Pelegrino da Cunha, engenheiro Lincoln Nodari, Dr. Joaquim Pereira Goulart e Lucas Proença.

Pelo paquete *Victoria*, chegaram a esta capital os Srs. Drs. Theodoro Ayroso, Alcides de Moraes, Cornelio Azevedo, A. Albuquerque e Augusto Silva & C.

Em companhia de sua Exma. familia parte hoje para a Europa a bordo do *Thames* o distincto capitão-tenente Adalberto Nunes, commissionado pelo ministerio da marinha para estudar nos principaes centros navaes do velho mundo.

O seu embarque realiza-se ás 10 horas, no cáes Pharoux.

A bordo do vapor *Rio de Janeiro*, partiram hontem para Pernambuco os Srs. conde e condessa de Ulysses Vianna.

Chegaram do norte a bordo do vapor *Brazil* os deputados Drs. João Gayoso, Natalicio Camboim, Paulo Mello e barão de Monjardim.

Partiram hontem para Bello Horizonte os Srs. Drs. Henrique Diniz, director da caixa de conversão e Martim Diniz Carneiro.

Em transito para a Europa chegaram hontem, do Rio Grande do Sul, os Srs. capitão Epaminondas Barcellos e Alberto Bopp, capitalistas.

A bordo do Itaperuna chegou hontem o distincto advogado Dr. Plinio Alvim, lente da Faculdade de Direito de Porto Alegre.

Segue por estes dias para Friburgo o Dr. João de Castro, popular clinico no bairro da Tijuca.

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs.:

Joaquim Paulino Laranjeira, Jovelino Lopes, Manso Pontes, Hugo Cotinari, José Levy, Marcos Ayrosa, Fernando Kassham, Mauricio Hess, Severiano Sarmento, deputado Henrique Valgas, deputado Vidal Ramos, Octavio Mascarenhas, Dr. Carlos Wallar, Ernesto Hasger, Edwig Bothe, M. M. Sterling, Frederico Becker, P. D. Scully, José Trequevelle de Carvalho, José Guilherme de Almeida, Dr. Fernando Paes Leme, Francisco Liebold, Humberto Vasconcellos, Dr. Eduardo Ramos, Dr. Pedro Gordilho Paes Leme, Francisco Aguiar, coronel Pitta de Castro, Dr. Antonio Calmon, Antonio Ramos, Adhemar Fonseca, Alfredo Leite, Alexandre Vieira, Roberto Valentim e senhora.

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Umbria*, de Buenos Aires e escalas, Rossaroll Nelly, Domicio da Gama, Carlos Midosi, S. Sussnann, José Moreira da Costa, Juan S. Simon, Angelo Garcia, J. Jaley, R. Albion, Meis Filho e familia, e Nestore Fortunato.

Pelo paquete *Danube*, de Southampton e escalas, Rudivias de Azevedo Neves e familia, Antonio Teixeira de Miranda, Carlos da Costa Leite, Augusto Mendes, Antonio Dias da Silva, Manoel Bernardino Villaça e familia, Domingos Pereira, Fernando Barros, Louise Frick, Antonio Joaquim Franco, João da Silva Pinho, Carlos Ferreira Menezes, Benjamin Janes e George James.

Pelo paquete *Brazil*, de Manáos e escalas, Jorge Charde, Dr. Jonathas Pedrosa Filho, Dr. Monteiro de Souza, Dr. Epaminondas Barreto, Antonio Mello Filho, coronel Porphirio Nogueira e familia, Armando Souza, Dr. João Paulo Bacellar, Julio Rodrigues, José Miguel Lisboa, Maria da Veiga Cabral e uma irmã, Charles Melser e senhora, Rita Guimarães, Candido Stofle, Trindade Marathil, Esther Cordeiro, João Meirelles e familia, Gilberto Ripper, Felisbella Bezerra, coronel Ignacio L. Parga, tenente Pereira Rego e senhora, Nathan Souza, Raymundo Moraes, Manoel Sant'Anna Pereira e um filho, Luiz Perdigão, Dr. João Gayoso, Raphael, Adhemar Benevolo, Vital Correia, Ephigenio Azevedo, Dr. Eugenio V. Neiva, Dr. Theodorico Neiva, tenente Lucrecio Neiva, Maia Souza e uma irmã, Dr. Henrique Aderne e senhora, Adolpho Raunis, Dr. Efreu Embirassú, Henrique Moreira, Maria Lisboa, Dr. João Claudio, Horacio Coelho, Mariano Medeiros Filho, Mattos G. Bravo, tenente Paes Barreto, Pedro Assis, José Leal Ferreira, Dr. Alfredo Egydio, Maria Almeida, Dr. Francisco de Freitas, Manoel Lisboa, Luiz Leite, Domingos Ferreira, Dr. Manoel Aquino Filho, Dr. Natalicio Camboim, Natalio Camboim, José Araujo Cardoso, Odorico Cavalcanti, Dr. Arruda Beltrão, Dr. Alvaro Rego, José Bento, Jorge Rodaford, F. Santa Anna, Francisca de Jesus, Rodolpho de Gaschelin, Alexandre Silveira Filho, M. L. de Lima e Cunha, Dr. Alvaro Ribeiro, Franklin Maia, A. C. Franco de Sá e senhora, Humberto Cruz Cordeiro, Maria dos Reis Principe e familia, I. C. Souza, Dr. Paulo de Mello e familia, Leopoldina Avarante, Francisco Meirelles, Aures Miranda, barão de Moniardim, Oscar Taveira, Cesar Müller, Geraldo Dinsolle, Francisco Rulio, Valim Salña, João Campos e um filho, Alfredo Lopes Filho, Julio Trancaman, Ettori Boni e sete artistas da companhia de fantoches, Synara Bugoimham, Dr. Alfredo Lopes, Violeta Costa Moreira, Alcino Bastos, coronel Vicente Xavier, Rosario Maria e familia.

Pelo paquete *Bonn*, de Bremen e escalas, F. Ernsdzvnsku, H. Hisnthas, Schwesta Thaesa, Schoes L. Madeleins, Gerhardt Demingues, Julio Pinto de Souza, Antonio Bento da Silva Castro, Dr. M. Sampaio Marques e senhora, Maria Botelho, Dr. T. da Costa Barros e senhora.

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Umbria*, para Genova e escalas, Alfredo Machado, Giuseppe Catvgiovanni, Thomaz C. Accioly, Genuina Bonassi, Dr. Eduardo Salgado, José Arthur Frota e Antonio Belacci.

Pelo paquete *Danube*, para Buenos Aires e escalas, Rachel Sanho, Valdemiro Stellfeld, Demetrio Miguel da Conceição, Isabel Ferreira Guimarães, Roberto Pienepont e senhora, J. R. Johnson, Alfredo Carneiro, Eduardo Rudge, Grant Watson, S. T. Bryan, commandante Alfredo Costa e Esther Bertin.

Pelo paquete *Aachen*, para Bremen e escalas, tenente Arthur Fernandes Couto, tenente Vital de Vargas Cavalheiro, Franz Meurer e familia, tenente Aristoteles Bogado de Oliveira e tenente Odilon Mendes Nogueira, James Wishart, tenente Manoel Araujo Cortez, Luiz Cristovão Dias, I. C. Fernando Tonkonauro e senhora, Charles Recckmann, Pastor Keim Lindgens, Alda Conde Rodrigues e Flora Conde Rodrigues, tenente Frederico Monteiro de Barros, Mme. Mina Pflaram e um filho, e Mme. W. Briham.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anniversario o menino Danton Braga Benites.

Faz annos hoje o 3º annista de direito Ivo Pagani, escripturario da directoria geral de fazenda municipal.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o joven Maurillo Olympio Portugal, filho do Dr. Tertuliano Portugal, juiz de direito na cidade de S. Fidelis, Estado do Rio.

Faz annos hoje a professora publica D. Mariana Braga Benites.

O lar do distincto major Egydio Tallone, digno fiscal do 2º batalhão de artilheria da fortaleza de S. João, esteve em festas hontem, pela passagem da data anniversaria de seu natalicio.

Cercado da consideração e respeito de seus subordinados como da confiança de seus superiores hierarchicos, o major Tallone, soldado educado na salutar disciplina que ennobrece e fortifica a classe da qual é ornamento em destaque, recorda nos annaes da vida militar uma época de brilho na antiga escola da Praia Vermelha, em que tanto realçaram os Servilio Gonçalves, os Marcos Curius, os Fabricio de Mattos e tantos outros discipulos de Meyer, na preoccupação de dar o exemplo á mocidade, mostrando que a occupação profissional é a linha de conducta segura para dignificar uma carreira.

Ainda hoje, sem haver perdido esse enthusiasmo, o illustre official presta, competentemente, na fortaleza de São João serviços relevantes para garantia da ordem e da disciplina naquella praça de guerra.

Os officiaes offertaram-lhe um rico mimo em prova da estima que lhe dedicam.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Rosa de Almeida Valle, digna esposa do Sr. Candido de Almeida Valle Junior, estimado funccionario do correio geral.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Jargina Lopes de Carvalho, esposa do Sr. Alfredo Lopes de Carvalho, contra-mestre da fabrica Alliança.

Faz annos hoje o intelligente Zenobio, filho do Sr. Eduardo Alberto da Silva Borges.

Vê passar hoje a data de seu anniversario natalicio o digno coronel Carlos Pinto, commandante da fortaleza de São João e do 2º batalhão de artilheria, que guarnece aquella praça de guerra.

Por suas qualidades moraes, realçantes de um caracter nobre, o honrado e illustre soldado tem percorrido a hierarchia militar sempre acatado e respeitado pelos seus subordinados, dos quaes ha sempre exigido a mais solida disciplina, moldada nas regras da urbanidade.

Como traço accentuado de seu perfil de soldado leal, destacaremos a sua acção patriotica, como commandante da guarnição da cidade do Rio Grande, defendendo-a heroicamente do assalto dos que intentaram contra a ordem constitucional da Republica.

Seus officiaes, em prova de sincera estima e alto conceito, offertar-lhe-hão um delicado mimo.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Violeta Costa Couto de Freitas, distincta consorte do Dr. Rodoval de Freitas, cirurgião residente nesta capital.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Margarida Bayão da Silveira, viuva do 1º machinista da marinha mercante Acylino da Silveira.

Casamentos.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do Dr. Lucillo Bueno, secretario de legação e encarregado de negocios do Brazil em Venezuela, com a senhorita Irene Eurydice Bittencourt, filha do fallecido medico Dr. Bittencourt, e irmã do nosso companheiro Carlos Bittencourt.

A ceremonia religiosa effectuou-se, ás 10 horas, na matriz da Gloria, perante grande numero de pessoas da amisade dos noivos, sendo celebrante o padre Isauro de Medeiros, que pronunciou uma bellissima pratica sobre os deveres dos conjuges.

Durante essa ceremonia cantou a Exma. Sra. D. Virginia Brandão, com acompanhamento de orgão, lindos trechos, como o *Agnus Dei*, de Battmann; a *Ave Maria*, de Gounod, e o *Salutaris*, de Grisy.

O acto civil teve logar em casa do coronel Benedicto Bueno, á rua Senador Dantas n. 41, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o senador Rosa e Silva, e por parte da noiva, o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, e sua Exma. senhora.

No religioso foram padrinhos, do noivo, os seus progenitores, coronel Benedicto Bueno e sua dignissima senhora, e da noiva, o Sr. Alberto Rios e Exma. senhora.

Seguiu-se lauto almoço offerecido ás pessoas que assistiram aos esponsaes, no qual foram trocados diversos brindes.

A's 3 horas os recem-casados embarcaram na Prainha para Therezopolis.

Assistiram a essas ceremonias entre outras pessoas as seguintes:

Senhoras Luiza Bueno, Adalgisa Bittencourt, Olga Sá, Anna de Carvalho, Alzira Lopes, Zenaide Rios, Adalgisa Ferreira e Maria Leal, senhoritas D. Sá, Maria Amalia de Almeida, Rachel Haddock Lobo, Amelia Correia, Josepha Vieira e Cecilia de Almeida e Srs. coronel Benedicto Bueno, Dr. Francisco Sá, senador Rosa e Silva, Thomaz Lopes, Alberto Rios, Juvenal Ferreira, Waldemar Paulsira, Dr. Paranhos da Silva, Eugenio Berla, Dr. Augusto Haddock Lobo, Dr. Sidney Haddock Lobo, Dr. Bricio Filho e Carlos Bittencourt.

Sabbado ultimo effectuou-se o enlace matrimonial da gentilissima senhorita Dulce Barreto, filha do Dr. Fausto Barreto, digno lente do Gymnasio Nacional, e irmã do Dr. Mario Barreto, professor do Collegio Militar, com o distincto medico Dr. Joaquim Castello Branco.

Com a presença de grande numero de amigos e parentes, effectuou-se o acto civil na residencia dos pais da noiva, nas Laranjeiras, e o religioso na matriz do Sagrado Coração de Jesus, cujo vigario, padre João Alnen, após a celebração do acto, rezou missa nupcial.

Serviram de testemunhas, na ceremonia civil, o capitão de fragata Francisco Castello Branco por parte da noiva, e o Dr. Acacio Castello Branco, do noivo.

Na ceremonia religiosa foram paranymphos, por parte da noiva, o Sr. Antonio Castello Branco e a Exma. Sra. D. Sophia Castello Branco, e do noivo, o coronel Alexandre Barreto, director do Collegio Militar.

Consorcia-se no dia 20 do corrente com a senhorita Palmyra Veiga de Mello, digna filha do coronel Mello Junior, o advogado do nosso foro Dr. Martinho Garcez Filho.

Os actos civil e religioso se effectuarão na residencia dos pais da noiva, á Estrada Velha da Tijuca n. 40.

Serão padrinhos, da noiva, no contrato civil, o Dr. Paulino Werneck e Mme. Ernestina Werneck, e no religioso, o Dr. Fonseca Hermes e Mme. Elvira Hermes, e por parte do noivo, no civil, o coronel Mello Junior, o Dr. Magalhães de Almeida e a Exma. Sra. D. Leonor Garcez, e no religioso, o Dr. Martinho Garcez e Mme. Julia Mello.

Enfermos.

Está enferma já ha dias a mimosa criança Alaide, dilecta filhinha do Sr. Abdenago Alves, director da receita publica no Thesouro Nacional.

Acha-se enfermo o illustre almirante Pereira Pinto, presidente do Supremo Tribunal Militar.

Fallecimentos.

Falleceu no Amazonas o Sr. Eduardo Fiuza, filho do capitão de mar e guerra Miguel Antonio Fiuza Junior.

Falleceu em Matto Grosso o alferes reformado João Luiz de Castro.

Missas.

Rezou-se hontem, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia em suffragio da alma do conhecido solicitador Elias Antonio Lopes Duque Estrada, mandada celebrar pela familia do finado.

O acto religioso teve logar no altar-mór do templo com enorme concurrencia.

Estiveram presentes, representando a familia do morto, seus filhos Elias Duque Estrada Junior e Sebastião Duque Estrada e as senhoritas Marieta e Laura Duque Estrada.

Pudemos notar entre os presentes os Srs. Rossini Faria, tenente Arthur Dias, Campos de Medeiros, Alpheu de Castro, Raul Costa, pelo Dr. Bricio Filho; Euclydes Moreira, Octaviano Maia, João Pereira da Cruz, Nestor Augusto da Cunha e familia, Luciano P. de Moraes, Felippe Nery Pinheiro, Arthur Irineu de Souza, Hilario Ribeiro, José Leandro Ribeiro, Joaquim Henrique Delphino, Claudino Tolosa de Miranda, Antonio Pinto da Silva Valle, D. Maria Pinto da Silva Valle, Jayme Paula Santos Falcato, D. Marieta Miranda, D. Maria Miranda, D. Maria Valle, viuva Costa e familia, Augusto Ferreira e senhora, Dr. João Valle e senhora, D. Maria Angelica Gonçalves, D. Thereza Gonçalves, D. Leocadia Antunes, D. Anna Paula Gonçalves, D. Maria Gonçalves, D. Alzira Costa Miranda, Adalberto Fabregas da Costa, Bernardino Otero e familia, Dr. José Emygdio Gonçalves Lima, Enéas Pennafort de Araujo, capitão Dr. João Sotter, da Silveira e familia, Tito Livio de Medeiros e Albuquerque e Drs. Mauricio Medeiros e Adelino Pinto.

Por alma de D. Henriqueta Delfina de Miranda será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

No altar-mór da matriz da Gloria será celebrada amanhã, ás 9 1/2 horas, missa por alma do Dr. Edgard Novaes de Carvalho.

Commemorando o 2º anniversario do fallecimento do pharmaceutico José Francisco Azevedo Filho, reza-se hoje missa por sua alma, ás 8 1/2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz.

Em suffragio da alma de D. Antonia Augusta da Costa será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Hoje, ás 9 1/2 horas, será rezada missa por alma de D. Maria Fausto Malheiros Machado, na igreja de S. Francisco de Paula.

Por alma de D. Lavinia Machado reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Na igreja de Santo Affonso reza-se hoje, ás 9 horas, missa por alma do capitão Lazaro Camisão de Albuquerque Figueiredo.

Pelas escolas.

Resultado dos exames de admissão ao 3º anno do Collegio Sul-Americano equiparado ao Gymnasio Nacional, hontem realizados:

3º anno—Inglez—Ormezinda da Costa Guimarães e Ignez Young, distincção; Euridice Nascimento, plenamente, e Julieta de Oliveira Botelho e Olga Gioseffi, simplesmente.

Na Faculdade de Medicina, haverá hoje os seguintes exames escriptos:

2º anno — Anatomia — A's 11 1/2 — Ns. 105 a 137.

Turma supplementar—Ns. 138 a 159.

4º anno — Anatomia pathologica — A 1 hora—Os mesmos chamados.

5º anno — Anatomia medico cirurgica —Ao meio dia—Os mesmos chamados.

Turma supplementar—Ns. 39 a 50.

3º anno—Physiologia—A's 11 horas— Ns. 117 a 169.

Turma supplementar — Todos os alumnos inscriptos.

1º anno medico—Historia natural—Escripto—Ao meio dia — Felix Gonçalves Filho, Abel Coelho, Gentil Ribeiro de Oliveira Motta, Luiz de Moraes Rego, Durval de Souza Pinto, Alexandre de Oliveira, Victorino Teixeira dos Santos Pereira, Levy Menezes, Natham de Araujo Macedo, Victor Quizard, Abelardo de Oliveira, Angelo Pinheiro Machado, Bernardino Vieira Medeiros, João Pereira de Camargo, Antenor Wilson Coelho de Souza, José Americo Sampaio, Romulo Magno Gomes, Wilson Vieira de Castro, Helionidas Augusto de Moraes, Felisberto Candido Rodrigues Brandão, José Botelho, Humberto Chaves de Gusmão, Arthur Martins Meirelles, Zilekar Ferreira Penna e José Maria de Jesus Gouveia.

6º anno medico—Pratico oral — A's 11 1/2—Ns. 1 a 6.

Turma supplementar—Ns. 7 a 11.

No Externato Aquino realizam-se hoje os seguintes exames de admissão:

A's 10 horas, provas oraes de portuguez, francez, arithmetica e geographia do 1º anno—José Theophilo Leão de Aquino, Hildebrando de Souza Teixeira Mendes, Carmen Pinheiro Marques, José Octavio Martins Pereira, Elias Ajús, Henrique Mendonça de Lima Barreto, Lauro Rezende, Luiz de Almeida Feijó, Guilherme Greenhalgh de Oliveira, Alfredo Büchner Lopes da Cruz, Luiz Jauffret Guillon e Isaac Mane.

A's horas, prova graphica de desenho do 3º, do 4º (2ª e ultima chamada) e do 1º anno (2ª e ultima chamada).

A 1 hora, prova escripta de inglez do 5º anno.

A's 2 horas, prova escripta de mathematicas do 4º anno.

Na Escola Polytechnica haverá hoje os seguintes exames:

Mathematica para admissão—A's 10 horas—Raul Zenha de Mesquita, Octavio de Azevedo Ferreira, Armando Bernardes e Frederico d'Avila Bittencourt Mello.

Turma supplementar—Oswaldo Soares, Francisco Augusto Salles de Moraes, Renato Rocha Miranda e Luiz Maciel do Nascimento.

—Resultado dos exames de hontem:

Mathematica para admissão—Lino Colonna dos Santos, simplesmente.

Houve um reprovado.

No Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos, hoje, ás 8 horas, haverá os seguintes exames de admissão:

Geographia para os candidatos ao 1º, 2º e 3º annos, e inglez para os candidatos ao 2º e 3º.

Resultado dos exames effectuados hontem na Faculdade de Direito:

2º anno—Approvados: Justino de Freitas Pitombo e Armindo de L. Motta, simplesmente em todas as cadeiras; Eurico Gutierres, simplesmente na 2ª cadeira e plenamente nas outras, e Antonio Carlos von Schwinn, plenamente em todas as cadeiras.

Houve tres reprovados.

3º anno—Approvados: Trajano Alvim Saldanha, distincção na 2ª cadeira e plenamente nas outras; Abelardo Pardal, José Bonifacio Godfroy Leomil, João Ruy Barbosa e João Manoel de Carvalho, plenamente em todas as cadeiras.

4º anno—Approvados: Evaristo da Silva Oliveira e José Arthur Boiteux, plenamente em todas as cadeiras; Oswaldo Nobrega de Vasconcellos e Alpheu Rosas Martins, plenamente na 3ª e simplesmente nas outras; Ernani Marcellino de Paiva, simplesmente na 1ª e 4ª cadeiras e plenamente nas outras; Murillo Martins de Souza, plenamente na 1ª e 3ª cadeiras e simplesmente nas outras, e Francisco Frire da Cruz, simplesmente em todas as cadeiras.

—Recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o Sr. José Octaviano Inglez de Souza.

—Hoje começarão a funccionar todas as aulas.

São convidados a comparecer na secretaria da Escola de Artilheria e Engenharia os bachareis que receberam grão no dia 31 de março findo.

No Collegio Alfredo Gomes, haverá hoje as seguintes provas:

Admissão ao 5º anno—A's 9 horas, escripto de latim do 4º e ao meio dia, escripta de inglez do mesmo anno.

Admissão ao 6º anno—A's 10 horas, escripta de inglez do 5º

Oraes—Admissão ao 4º anno—Mathematica—3ª turma—Iberê Pacheco Dutra, Idylio Barabino, João Salles de Oliveira, José Pereira Lima, José Moreira da Silva, José Novaes de Carvalho, José Bento da Cunha Correia, José Ernesto de Souza, Manoel Florentino Rocha, Manoel Martins de Sá, René Costa, Tarquinio Oliva, Victor Carlos da Silva e Waldemar Ferreira Vaz.

3º anno—Portuguez e francez—A's horas, promoção.—Manoel Baptista dos Santos, Mario Buarque P. Guimarães, Pedro Gonçalves Albernaz, Sylvio Travassos; admissão: Alberto D'Orvil Ferreira, Alpheu da Silva Gomes, Alvaro Simonetti, Antonio Pimenta de Magalhães, Augusto José Pinheiro, Danton Carvalho, Dino Barros Mello, Edgard Segadas Vianna e Gamaliel Borba de Moura.

3º anno—Latim, inglez e chorographia —A's 9 horas—Promoção—Affonso Milanez, Agostinho Rodrigues Torres, Americo Ribeiro de Araujo, Antonio de Araujo Scarn, Augusto Carneiro, Custodio Souza Pinto, Durval Faria da Cunha, Emmanuel Nery, Fernando Bhering, Flavio Martins, Frank de Mattos Sampaio, Henrique Bhering, Hernani Aguiar, Joaquim Infante Vieira, João Sá Freire Paes, José de Mattos Silva e Luiz Nabuco.

O Sr. ministro da justiça permittiu que Annibal Viriato de Azevedo, alumno do 3º anno medico da Faculdade de Medicina desta capital, e Affonso Henrique Ferraz Faria, alumno do 1º annos do curso pharmaceutico, na mesma faculdade, prestem na presente época todos os exames que requereram.

O Sr. ministro da justiça mandou admittir como alumnos gratuitos os estudantes: Zorpyro Ourique, na Faculdade de Medicina da Bahia; Olivier Ramos Nogueira, no 1º anno do curso pharmaceutico; Francisco Schuerder Pinto, no Collegio Espiritosantense; Antonio Sottero de Mendonça e Ataliba Filgueiras, no Collegio Luso-Brazileiro, em Petropolis, e a menor Maria Dés-Genettes Souza, no Gymnasio Hydecroft, no Estado de São Paulo.

O numero de "Nick Carter", que hoje vai deliciar o publico, tem muito de semelhante ao caso de Elias Farhat. "Um volume macabro", é o titulo do fasciculo e, como se percebe, o conteúdo do fardo é um cadaver, um assassinado, pois que dá aos afamados policiaes americanos a pista para mais uma victoria.

CARTA DE PARIS

PARIS, 25 de março.

O centenario de Herculano — Manifestações ibero-americanas pelo glorioso historiador — A liquidação das congregações e os liquidadores — Lucta entre orleanistas — Disputa azedissima — O crime em Paris — O vicio infecto — A condemnação de Renard — Duvidas sobre a accusação — A semana santa e a Paschoa — Manifestações diversas.

Por iniciativa do correspondente parisiense do "Paiz", deve realizar-se no dia 28 de março, data gloriosa do centenario de Herculano, uma festa literaria e artistica nos vastos salões do "Journal" — e esta homenagem á memoria do escriptor do "Eurico" e da "Historia" é proteccionada pelo grupo tão importante ibero-americano de Paris, de que é director o ex-deputado hespanhol Ricardo Gabriel España.

Herculano terá, graças a quem escreve estas linhas, a devida consagração na grande capital do espirito latino, que é Paris.

Eis do que deve constar a festa em honra de Herculano:

Conferencia sobre Herculano e a sua obra, por Xavier de Carvalho; parte musical, Ivo da Cunha e Silva, que executará trechos de Schumann e White; Mlle. Juliana Guerra, que recitará o poemeto de Gomes Leal: "Na morte de Herculano"; M. Chiaffitelli, que tocará á rabeca "Melodies portugaises", de Marques Pinto; Mlle. Marcelle Boucheron, que tocará um trecho da opera de Miguel Angelo, "Eurico", e por fim o cantor portuguez Caldeira, que cantará trechos de operas modernas; Mlle. Boyer, da Comedia Franceza, recitará varias poesias de Herculano, da "Harpa do crente", traduzidas em francez por Marc Legrand.

A glorificação é, como vêem, modesta.

Mas, não podemos fazer melhor. O mestre querido e admirado não ficou esquecido em Paris. Herculano será devidamente celebrado pela juventude intellectual, pelos escriptores, pelos artistas, por todos que pensam e que de longe amam a terra portugueza, onde nasceu tão genial escriptor.

Quem escreve estas linhas vai discursar sobre o grande escriptor, que deixa tantos livros de alto valor, quer na documentação historica quer na literatura simples. Herculano apparecera em uma época bem agitada, quando Portugal sahia do adormecimento de tantos seculos da beatice e dava uma trepa formidavel ao exercito napoleonico. Quando mais tarde veiu a lucta liberal, Herculano, educado comtudo, por frades, collocou-se do lado dos voluntarios da liberdade, pelo que foi mais tarde exilado. Bateu-se valentemente. E a sua vida é um longo exemplo de todas as virtudes civicas.

E' este o thema da nossa conferencia. Falaremos das obras de Herculano, dos seus romances, dos seus trabalhos de investigação historica, da sua crença no futuro, nas suas luctas contra a ignorancia clerical, não esquecendo o seu desanimo da ultima hora, abandonando tudo para se entregar á agricultura — porque como todos sabem, morreu em uma herdade, como o mais humilde fazendeiro!

Herculano terá repetimos a devida consagração. Mas não será a unica. A Société des Etudes Portugaises tenciona organizar em Paris uma festa em homenagem ao glorioso historiador. Talvez em principios de maio. Vamos esperar a chegada a Paris do marechal Hermes da Fonseca, para o novo presidente da Republica Brazileira tomar parte na festa que desde já annunciamos.

•

Continúa o escandalo das liquidações e dos liquidadores.

Que sairá de toda essa longa e suja querella de interesses diversos? Accusam-se uns aos outros: mas, o meu collega tambem roubou. Eis o que dizem varios liquidadores que... liquidaram as congregações ricas.

Affirmam-nos que ha muita gente compromettida e que tudo será devidamente abafado, para evitar maior escandalo. Mas, os jornaes já falaram o sufficiente...

Duez e Martin são dois compadres muito finorios. Praticaram actos por que podem ser perseguidos, mas,como em audiencias de jury são admittidas as provas, ha muita gente excellentemente collocada que não quer tal discussão para evitar complicações bem desagradaveis... para todos, isto é, para gregos e troyanos.

Os jornaes clericaes que ao começo tinham feito grande alarido com o escandalo,calaram-se agora. Por que? todos o sabem... Porque o Vaticano estava compromettido nas suas ligações com o liquidador principal e hoje nas mãos da justiça republicana.

•

Ha neste momento o diabo a quatro, um motim de mil demonios nos arraiaes do orleanismo militante. De um lado os partidarios do "roy", typos do genero conservador, homens sisudos, medrosos, timoratos, cedendo aos governos constituidos, a gente do "Gaulois", do orgão mundano e de outro lado os batalhadores aguerridos, irriquietos, epilepticos, lacerados de "Action Française".

E a razão desta lucta?

Porque o "Gaulois" acaba de publicar uma entrevista de um dos seus redactores com o pretendente, o duque de Orleans,em que o entresonhado rei de França e Navarra aconselha aos seus a paz e a concordia, a moderação e a tranquillidade, fulminante requisitorio contra os impacientes suspeitos, contra os fanaticos tresloucados...

O duque de Orleans diz mesmo o seguinte:

—Officiaes realistas, obedecei aos vossos chefes; soldados realistas, acceitai as ordens do vosso cabo, mesmo se elle é um partidario de Hervé.

E o pretendente deixa-nos entender que não está disposto a entrar em aventuras ridiculas, servindo de joguete a rapazelhos impacientes, como são todos esses ephebos do "Camelotte du roy".

A "Action Française", orgão dos famosos e irriquietos "camelots" orleanistas, sentiu-se virada... e principiou a descompôr quem? o "Roy"? o homem das palavras offensivas? Credo! mas, o jornalista que as publicou, isto é, Mr. Arthur Meyer, judeu de origem, hoje catholico ardente.

Todos os dias a "Action Française" publica agora violentissimos artigos contra o "Gaulois" e o seu director Arthur Meyer que, segundo os "camelots" do pretendente, está vendido ao ministerio maçonico e republicano socialista.

O director-proprietario do orgão ultra-chic do orleanismo moderado, o Sr. Arthur Meyer, tem sido accusado de todos os peccados de Israel, a começar pelo de espião e a terminar pelo maior dos insultos que póde ser dirigidos por um "camelot de Roy" a qualquer pessoa o epitheto de judeu!

O que se tira de toda essa contenda, dos irrequietos Leon Daudet, Mauras e outros intellectuaes do orleanismo, contra o velho Arthur Meyer? Talvez um duelo,—ou talvez coisa alguma.

O publico, "blasé" em polemicas de imprensa, não liga importancia a essas disputas.

•

Continuam impunes em Paris dezenas de crimes, porque ainda se não descobriram os autores dos ultimos dez a quinze assassinatos, que se deram durante os dois ultimos mezes, como a morte do pharmaceutico nas fortificações, estudante que appareceu estrangulado no bairro latino, e sem esquecer a pobre Elisa, a joven prostituta partida em pedaços por um mysterioso homem de largas mãos vermelhas...

Após a série de crimes, succede agora profunda calmaria. Apenas de vez em quando uma ou outra vingança de "apaches". Varios roubos, alguns ataques nocturnos e meia duzia de adulterios. Eis o Paris tragico da derradeira semana.

•

A policia fez hontem uma descida fructuosa em um "appartement" da rua Pigale n. 36, em Paris, onde davam "rendez-vous", varios invertidos, — individuos de sexo muito duvidoso e que eram capitaneados por um tal Paulette, effeminado mocinho a preços reduzidos...

Esses templos de inversão sexual ou de homosexualidade não são raros em Paris. Ha mesmo em Montmartre varios "cabarets" e tabernas "chics" onde esses invertidos se dão ameudadas vezes "rendez-vous" galantes... e porcos. Na praça de Anvers, ha annos surprehendeu a policia um desses fortes da homosexualidade, que tinha por gerente um individuo de nacionalidade brazileira,— triste personagem que a policia franceza mais tarde enxotou de Paris e que depois se refugiou em uma capital do norte da Europa.

O novo templo de ignobil devassidão, que a policia acaba de descobrir, estava mobilado á ultima moda. Com moveis "modern-style". Appareciam ali todas as tardes todos os ephebos "poudrés", com labios pintados, cabellos louros, como anjos decaidos de não sei que ethereas regiões...

Toda essa matulagem sem pudor viva da prostituição e da "chantage". Ai do triste imbecil que cahia nas mãos desses miseraveis! ai do homem casado ou alto funccionario que descia até o antro! Tinha a vida perdida para sempre,— se era homem para considerações burguezas e tinha ainda uns restos de pudor.

A policia está resolvida a dar um golpe final em todos esses antros de "chantage" e de prostituição.

•

Com um grande espirito de humanidade e, talvez de justiça, varios jornalistas tentam salvar das garras do degredo perpetuo o condemnado Renard — que deve partir em breve para as galés, accusado e sentenciado por ter ajudado a assassinar o seu patrão, o banqueiro Remy — o famoso crime da rue Pepiniere....

O desgraçado drama em toda a força do pobre ser bem abatido — a sua innocencia. E contra elle não existe senão a deposição do seu cumplice, o joven Courtois que tambem condemnado, mas que morreu tuberculoso, affirmando no emtanto até o seu derradeiro suspiro que effectivamente assassinara o seu patrão auxiliado nesse tragico trabalho pelo chefe da criadagem. Renard.

Falou verdade Courtois? Estará innocente Renard? Mysterio...

O que perdeu esse Renard pelo qual se interessa hoje tanto e tão profundamente a opinião — foi o seu passado crapuloso, a sua vida viciosa, o seu amor contra-natura, a sua homosexualidade.

A accusação do cumplice ou "soi-disant" cumplice Courtois não póde ser tomada a sério por muita gente porque todos sabem como esse miseravel que hoje repousa no fundo do cemiterio do presidio de Ré, tambem accusára torpemente o capelão do carcere central — um velho e venerando sacerdote.

Renard julgado duas vezes e duas vezes condemnado — pelo tribunal de Paris e pelo tribunal de Versailles— nunca deixou de affirmar, em voz alta e sonora, a sua innocencia.

A familia do banqueiro Remy está profundamente empenhada na perda de Renard. São os amigos do banqueiro assassinado que na imprensa movem todos os poderes para obter a rapida e immediata viagem do condemnado no transporte dos degradados.

Mas tambem Dreyfus esteve na ilha do Diabo — e de lá voltou, reclamado pelo grito universal de piedade e de justiça.

Succederá o mesmo a Renard?

•

Semana santa! Nas igrejas diminuta concurrencia de fieis, embora os concertos espirituaes despertassem o interesse dos amantes de musica classica.

Sebastien Faure, o famoso orador libertario, deu uma conferencia no salão das Sociedades Sabias, tendo por titulo: "De todos os crucificados desde Christo a Ferrer", um successo enorme. Mais publico do que em Notre Dame.

Um banquete que esteve muito concorrido — o da Associação do Livre Pensamento na avenida Clichy, presidido por Charles Malato. Foi uma outra glorificação de Ferrer.

Festas da Paschoa. Abertura da feira da praça do Throno. Prologo da Primavera. Mas... ainda ha bastante frio. Temos de sair á noite com os agasalhos do mez de janeiro. O inverno este anno prolonga-se em demasia.

E "Chantecler", a peça de Rostand, continúa a ser o grande successo theatral de Paris...

Xavier de Carvalho.

JOAQUIM NABUCO

O transporte do corpo --- A partida para Pernambuco

O corpo de Joaquim Nabuco sendo transportado para o batelão que o conduziu até o «Carlos Gomes»

Terminaram hontem as homenagens prestadas aqui na capital da Republica aos despojos sagrados de Joaquim Nabuco.

Estas tiveram sempre o cunho impressionante da veneração popular, que um só momento não abandonou o corpo do morto querido, acompanhando-o com grande compuncção em todas as phases do ceremonial realizado.

Ainda hontem, a multidão na grande e sincera manifestação collectiva do seu anonymato compareceu ao acto do transporte do corpo venerado para bordo do navio "Carlos Gomes", escoltando-o num movimento de civismo, até á beira do cáes.

Pouco antes das 3 horas da tarde começaram a chegar á cathedral as commissões e representações officiaes que iam acompanhar o corpo.

Fóra, as turmas de guardas civis auxiliavam a commissão na organização do prestito funebre.

A's 3 horas o caixão contendo o corpo do inolvidavel patriota foi conduzido até á carreta estacionada na porta da igreja, por praças do corpo de marinheiros nacionaes.

Ahi foi o corpo encommendado pelo conego João Pio dos Santos, cura da cathedral, partindo logo depois o cortejo em direcção ao Arsenal de Marinha.

A' frente, abrindo o prestito, ia a banda do Instituto Profissional Masculino, seguindo numerosos andores, carregados por guardas civis e por guardas da Prefeitura, e onde eram transportadas as ricas corôas offerecidas aqui e na America do Norte.

Vinha depois o velho e glorioso estandarte da Federação Abolicionista, que era precedido de uma das bandas da força policial, e seguido pelos alumnos da Escola Profissional Souza Aguiar.

Logo em seguida viam-se os estandarte da Caixa Emancipadora Joaquim Nabuco, e varios caminhões da força policial e do corpo de bombeiros, inteiramente repletos de corôas.

Depois, a banda de bombeiros, e, finalmente, o feretro escoltado por marinheiros nacionaes e por grande massa popular.

Seguraram nos cordões da carreta os Srs. capitão de corveta José Maria Penido, sub-chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; Quintino Bocayuva, deputado Galeão Carvalhal, barão Homem de Mello, os ajudantes de ordens do prefeito municipal, do general commandante da força policial e do commandante superior da guarda nacional; coronel Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros; Dr. André Cavalcanti, que tambem representava o barão de Lucena; Dr. José Mariano, coronel Zoroastro Cunha, Raphael Pinheiro, Rego Medeiros, capitão Rocha Pinto, representando a "Revista de Chimica do Porto", etc.

O prestito percorreu toda a rua Primeiro do Março por entre alas, abertas a custo, na multidão, que, agglomerada nas calçadas e nas janelas, conservava-se respeitosamente descoberta.

Em frente ao Arsenal de Marinha estavam formados o batalhão naval e o 5º batalhão de infanteria do exercito, que prestaram as continencias de funeral.

No portão do arsenal foi o feretro recebido pelos Srs. almirantes Alexandrino de Alencar e Alves Camara, acompanhados dos seus respectivos estados-maiores e por muitos officiaes superiores, sendo immediatamente transportado para bordo do lanchão n. 11, que seguiu rebocado por uma lancha do arsenal, com destino ao "Carlos Gomes".

O Sr. ministro da marinha acompanhou o corpo, indo na lancha "Olga"; as commissões occuparam varias outras lanchas.

Ao passar o feretro por diante da escola de aprendizes marinheiros, foram-lhe prestadas honras funebres.

O "Carlos Gomes" zarpou do porto ás 8 horas da noite, com destino a Pernambuco.

Nelle seguiram o Sr. Mauricio Nabuco, filho do saudoso estadista, e os Srs. Raphael Pinheiro, Rego Medeiros e coronel Zoroastro Cunha.

A corôa enviada pela Prefeitura do Districto Federal foi transportada no prestito civico do dia 11 pelos funccionarios municipaes: Dr. José Barbosa Rodrigues, director do Pedagogium; coronel João Victorino, almoxarife geral da directoria de instrucção; Rodolpho Carlos Dor... e Manoel Bernardino, da directoria de instrucção, ladeados por 36 guardas municipaes.

Do nosso correspondente, na capital do Estado de Pernambuco, recebêmos o seguinte telegramma, relativo ás homenagens que alli vão ser prestadas ao eminente brazileiro:

RECIFE, 12.

Foi hoje publicado o programma da recepção do corpo de Joaquim Nabuco.

Ao entrar o "Carlos Gomes", a fortaleza do Brun dará as salvas da ordenança, sendo o navio logo visitado pelas commissões officiaes, representantes de imprensa e altas autoridades. O corpo será em seguida transportado para terra em lancha especial, tripulada por socios dos clubs de regatas e comboiada por muitas embarcações particulares.

O desembarque será feito no cáes Martins de Barros, seguindo o corpo para a igreja do Espirito Santo, que está sendo decorada caprichosamente. Durante todo o percurso, os lampiões de illuminação publica ficarão cobertos de crepe.

O corpo será velado na igreja, pelas commissões compostas dos Srs.: governador do Estado, bispo diocesano, prefeito da capital, inspector da região militar, membros do Senado e da Camara estadoaes, corpo consular, representantes da imprensa, secretario geral do Estado, chefe de policia, funccionarios federaes, empregados da Santa Casa de Misericordia, membros do Conselho Municipal e da Associação Commercial, empregados do commercio, alumnos da Faculdade de Direito, da Escola de Engenharia, do gymnasio Pernambucano e da Escola Normal, que revezar-se-hão de meia em meia hora.

O barytono Corbiniano Villaça cantará um trecho, por occasião do saimento da igreja. Esse acto será realizado ás 3 1/2 horas da tarde, sendo o corpo conduzido em uma carreta do corpo de bombeiros.

Um esquadrão de cavallaria acompanhará o prestito. As forças federaes e estadoaes formarão no largo do cemiterio, para as continencias.

Os discursos serão pronunciados á beira do tumulo. O commercio fechará durante o dia.

AMOR FEROZ

Fica ou morre! — Um homem em pé de guerra — Dentro da policia

Os jornaes de S. Paulo noticiam uma occurrencia que se deu no dia 6, no posto policial de S. Caetano, naquella capital e escapa ao commum dos registros na chronica policial.

Trata-se de uma tentativa de assassinato, levada a effeito pelo dentista Octavio de Oliveira Pinto; a victima foi Dolores de Freitas, natural de Ribeirão Preto, com 29 annos de idade.

Os precedentes de ambos, que viveram uns dois annos juntos, foram esmeuçados.

Tendo contraido matrimonio, naquella cidade, quando contava 15 annos de idade, Dolores de Freitas foi bastante infeliz, e, segundo disse, teve de chegar ao extremo de abandonar o marido,indo para a casa de sua mãi. Ahi, com uma filhinha, unica que possuia, residiu alguns annos, até que, apaixonando-se por um rapaz, foi morar em companhia do mesmo. Este, porém, mais tarde casava-se, e abandonando Dolores, dava-lhe uma prova de sua affeição tornando-a possuidora de duas casas e 15 contos em dinheiro.

Dest'arte, desde então os dias decorriam sem maiores apprehensões para ella, e a sua apparente felicidade attraiu para junto de si um moço que se lhe apresentara com as credenciaes de uma boa apparencia e maneiras sympathicas.

Estava feito um novo ninho de amor; completara-o a vida em commum, á rua Tibiriçá, 26. Entretanto, os dias passaram e as impressões de uma aventura feliz, succedidos pelos temores do futuro, por parte de Dolores, já com a filhinha attingindo á idade de doze annos, a pedir outros cuidados, garantias do futuro; como que se mostrava aos olhos de Dolores a miseria com todo o seu cortejo de dôres, pois Octavio não exercia a sua profissão; uma deliberação se impunha: mas, o amante, discorde, ameaçou Dolores que ia a fugir, a 29 do mez passado,e não o fez por ter sido descoberto o plano pelo apaixonado moço.

Atemorizada cada vez mais, dias depois logrou escapar-se por uma janella e foi parar em Poços de Caldas, onde encontrou quem a protegesse no intuito de livral-a da realidade da ameaça do amante: a de matal-a, se ella o abandonasse. Mas, a perseguição continuou. Voltando ella para São Paulo, o amante insistentemente procurava-a em varios pontos, queria a todo transe vel-a e dominal-a, e, assim, ultimamente, dirigira cartas e bilhetes ainda ameaçadores.

De resto, como ella não apparecesse, Octavio apprehendeu-lhe, á sahida de uma pensão, umas roupas e estas serviram de vehiculo para a tentativa de assassinato que se registra.

Appellando para a policia, no sentido de receber essas roupas, Dolores compareceu ao posto de S. Caetano, onde devia verifical-as, que já ali se achavam ellas. O dentista incriminado lá estava tambem. Cruzaram-se vesgos olhares de temor, de uma, ameaçadores, de outro. O 1º delegado, precavido, revistou Octavio, encontrando em seu poder uma faca e uma garrucha, e desarmou-o. Octavio dissera mesmo á autoridade que mataria Dolores e o coronel Ovidio Bastos,a quem apontou como conquistador rival. Disse-o, e á primeira ameaça buscou darlhe immediata realidade. O delegado precisou sair da sala, e aproveitando a ausencia da autoridade, Octavio perguntou a Dolores se não o acompanhava mais,e, como ella respondesse negativamente, convencida de que elle estivesse desarmado, sacou ligeiramente de uma outra garrucha — que tinha escondido no cano da botina — e gritando — "vais morrer" — desfechou um tiro, errando o alvo; Dolores deitou a correr; mas uma segunda bala feriu-a gravemente na cavidade thoraxica, do lado esquerdo, fazendo-a cair.

O 1º delegado accudiu, segurando Octavio, emquanto sua ordenança arrebatava a garrucha ainda fumegante.

Tomadas as demais providencias, ouvidas as declarações de Dolores e de Octavio, aquella foi removida, de carro, para o Hotel Paris, onde ficou entregue aos cuidados dos clinicos Drs. Luiz do Rego e Antonio C. de Camargo.

Octavio, que declarou amar doidamente Dolores, mais tarde tentou pôr termo á existencia, atirando-se á rua por uma janella, tendo sido, porém, soccorrido a tempo pelo capitão Marmo, que o ficara guardando.

O portador do "exclusivista" amor vai reflectir na cadeia sobre os inconvenientes do "ama ou morre".

O estado de Dolores, comquanto grave, não inspira cuidados, felizmente.

ARTES E ARTISTAS

Companhia Taveira.

Para se ter a certeza de que a companhia Taveira nos dará o que promette, isto é, opera em portuguez, opera-comica, opereta, magica e revista, basta attentar nos nomes que figuram no seu elenco e são os seguintes:

Affonso Taveira, actor e director artistico; Mauricio Bensande, barytono; Julio Camara, tenor; Correia, Sá, Leitão, Conde, Carlos Leal, Gabriel Prata, Roldão, Mathias de Almeida, Alvaro de Almeida, já nossos conhecidos; Etelvina Serra, graciosa estrella; Isabel Fragoso, soprano dramatico; Medina de Souza, com tão linda voz; Thereza Taveira, tão distincta; Amelia Barros, caracteristica incomparavel; Maria Santos, Ermelinda Costa, Stalle Deslandez, Belmira de Almeida e Albertina Rodrigues, além dos rabulistas e de 30 coristas excellentes.

A parte musical é dirigida pela indescriptivel competencia de Luiz Filgueiras e a direcção scenica está a cargo de Nascimento Correia.

Electricista, José Silva; machinista, Barros; contra-regra e aderecista, Amilcar de Oliveira; cabelleireiro, Joaquim Raposo, e scenographo, José de Almeida.

O riquissimo guarda-roupa feito sob a direcção de Taveira, está a cargo de Alfredo Benedy e contém montagens que podem ser confrontadas com as dos mais apurados theatros de Londres, Berlim e Paris.

Carlos Gomes.

A nova *troupe* esperada pelo Carlos Gomes chega hoje pelo *Thames* e pelo *Oronsa*. Della fazem parte: Tina Lombardi, cantora transformista; Niviette Auperille, cantora excentrica; Molly Peslyt, cantora internacional; Karrera, genial imitador de mulheres; The Seno's no seu acto excentrico intitulado *O sonho do alfaiate*; os celebres transformistas de fama universal, Aulin Leonel, creadores da soberba revista em tres quadros, intitulada *Typos de Paris*. Os quadros dessa revista são os seguintes:

1º. Boulevard Ste. Quartin;
2º. Restaurant Maxim;
3º. O foyer de l'Opera de Paris.

E' um numero extraordinario com decorações proprias.

A letra da revista é de Mme. Fleney; a musica de Mme. Delaunay; os scenario de Raré, de Paris, e o guarda-roupa da afamada casa Delph, de Paris.

O ordenado dos Aulin Leonel é nada menos de 6.000 francos por mez.

Vê-se bem o quanto a empreza Paschoal Segreto se esforça em tornar cada vez mais attrahentes as funcções de seu theatro.

A estréa realizar-se-ha depois de amanhã. Tem agora, como vêem, o Carlos Gomes novos elementos de successo garantido.

Theatro Municipal.

Conforme já noticiámos inaugura-se no dia 15 do corrente a Escola Dramatica Municipal, na qual já se acham matriculados os seguintes alumnos: Griselda Lazzaro, Brazilia Lazzaro, Virginia Lazzaro, Decio Lyra da Silva, Affonso Berlo, Luiz Antonio Cunha Junior, Laura Josephina Cunha, Antonio Furtado de Medeiros Gama e Silva, Abilio Augusto Pires, Wigand Eugenio Isensee, Lindolpho Marques de Souza, Joaquim Alberto da Silva, Quirino Machado Carvello, Lybio Vieira de Rezende, Eriberto Vieira de Rezende, João de Souza Abalo, Antonio da Silva Monteiro, Angenor Cirne, Affonso Tomaghi, Samuel Rosalvos, José Maria de Mendonça, Ulysses Martins, João de Souza Almeida, Frederico Albino Pereira, José Carlos dos Santos, Alvaro Pires, João Vicente de Azevedo, Affonso de Mello, José Seixal, Fausto Moniz, Alberto Barbosa, Oscar Tavares Gomes, João Baptista Martins, José Cupido Loureiro, Alfredo Pires, Anastor Cavalheiro de Almeida Pernambuco, Caetano Gonzaga de Souza Amorim, Francisco Furtado Pereira Junior, Lydia Barbosa Lima, Julieta Pinto da Silva, Pompilio da Silveira Paiva, Antonio Sampaio, Adalberto Barbosa, José Carlos de Miranda Reis, Vital de Souza Freire, Carlos José da Fonte Cavalcanti Joaquim Delamare Paiva, Asdhrubal de Souza Miranda, Victoria Miranda Ernani Santos e José Cardoso Correia de Almeida.

—No livro das assignaturas para as 12 récitas da proxima temporada inscreveram-se mais as seguintes pessoas: conde de Avellar, Dr. João Raymundo Pereira da Silva, Julião Machado, A. Motta, João Vianna, Octavio Augusto, Silvino Cunha, José de Almeida Lemos, Francisco Rodrigues da Cruz, Dr. Rodrigues Alves, Henrique Mourado, Bernardino Fonseca, Luiz Leal, Anatolio Valladares, Joaquim Teixeira de Carvalho, Pompilio Dias, Dr. Arroxellas Galvão, Manoel José do Valle, José Duarte Pinheiro e Rodrigues Pires.

Theatro Apollo.

No dia 1º de maio chegará a esta capital a excellente companhia do theatro D. Amelia, que que vem realizar uma serie de espectaculos neste theatro, com as peças de maior exito do seu repertorio.

A companhia, que vem sob a direcção de Augusto Rosa, deve estréar no dia 3 do mesmo mez.

Princeza dos dollars.

Essa esplendida peça, que é um encanto de poema, musica, desempenho e *mise-en-scene*, reapparece hoje no Apollo, para legitimo gaudio do publico, que vê nella uma das suas mais queridas operetas.

Cremilda receberá mais uma vez as legitimas ovações a que tem direito.

Gomes, como interprete e ensaiador; Armando, Auzenda, Pinto Ramos, Sophia Santos, Olympio, Santos Mello, etc., serão igualmente acarinhados com os maiores applausos.

Na sexta-feira teremos a *reprise* do *ABC*, em 5ª recita de assignatura, emquanto se ensaia a nova opereta de Leo Fall, o *O camponez alegre*, que a empreza porá em scena com todo o capricho.

Circo Spinelli.

Espectaculo da moda, sendo cantada a *Viuva alegre*, com optimo desempenho.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos moradores da praia de S. Christovão:

"Os moradores da praia de S. Christovão, amantes do asseio, reclamam contra a desidia com que a limpeza publica trata a referida praia. Esta acha-se cheia de lixo, esburacada e suja. O capim medra exuberantemente no terreno fertilizado pelas sobras do lixo das carroças da limpeza, que vão embarcar o lixo para a ilha da Sapucaia, e, como andem sempre transbordando, vem sujando a praia, que só recebe as caricias das vassouras uma vez por semana. Com o transito diario dos carros de enterros e das proprias carroças da limpeza acontece que todo este lixo entra em movimento, e assim temos o pó e o lixo, que vôa ao passar das carroças. O calçamento acha-se pessimo estado. Parallelipipedos revoltos, pedras, buracos, que são futuros "caldeirões" uma unica inspecção dos senhores da limpeza publica bastará para se convencerem de tal affirmativa. Conscios de que a reclamação é justa, os moradores da praia de S. Christovão esperam que a limpeza publica cuide com maior carinho da referida praia."

—Chamamos a attenção da policia para a seguinte carta:

"Os moradores da rua Pinto Guedes, na Tijuca, recorrem á vossa valiosa intervenção junto á autoridade a que competir a providencia que ali se reclama.

Ha já duas noites que são incommodados pela desafinada cantoria de alguns noctivagos, que, mais ou menos das 11 horas para meia noite, ali se vão postar, perturbando o socego publico.

Não falta ao local o rondante, pois nas primeiras horas da noite bem o sentimos a passear pelas calçadas a sua gravidade; mas nos momentos justamente em que mais necessario fôra que lhe sentissemos o beneficio da presença, ou já cochila recostado nos portaes,ou então é tambem amantetico de serenatas e com prazer as tolera, pouco se lhe dando que a ordem, que se lhe fia da vigilancia, seja assim desrespeitada por vagabundos. Confiamos que o abuso se não reproduza por mais tempo, e muito gratos vos seremos pela gentileza da attenção."

Assignai "O Paiz" e ide a qualquer das casas recommendadas sob a epigraphe "O Paiz" "gratis", e tereis o valor integral do vosso recibo, em mercadorias de primeira qualidade.

AVÓ AOS 27 ANNOS

Os leitores conhecem certamente o caso da duqueza de Lesdiguieres, avó aos 29 annos de idade, que tomou como timbre uma laranjeira florida e carregada de laranjas a um tempo, com a divisa orgulhosa—*Je porte des fleurs et de fruits.*

Pois o facto de que se desvanecia a formosa fidalga da côrte do Rei-Sol, foi superado por uma americana, e, finalmente, por uma senhora brazileira, que bateu o *record* nessa questão de florida fecundidade.

E' o que se revela na seguinte interessante carta que o Dr. Marcilio Motta antigo promotor publico da comarca de Araraquara, S. Paulo, e actualmente advogado no Amparo, dirigiu ao *Commercio*, folha daquella cidade, a proposito de uma noticia reproduzida por um jornal d'ali:

"Sr. redactor do *Commercio do Amparo*—O interessante *Diario*, desta cidade, deu a noticia de um caso que os jornaes de Richmon nos Estados Unidos da America qualificam de *raro*, qual é o de ser a Sra. Evereth Parken avó aos 28 annos, tendo se casado aos 13.

Em nossa terra ha caso mais notavel em nossa familia.

A Exma. Sra. D. Anna H. Martins tornou-se avó de minha mulher, D. Mariana de S. Silveira da Motta, aos 27 annos, com a circumstancia de ter tambem ella se casado aos 13 annos e minha sogra aos 12.

Essa senhora, avó de minha mulher, reside actualmente em S. Paulo, gozando saude, é bisavó de meu filho João Motta, já bacharel, e que tem quasi 19 annos.

Está, pois, ella nos casos de ser tataravó e ainda não tem 67 annos."

Se quizermos descontar do joven bacharel os 18 annos que vão do seu nascimento á idade actual e parallelamente descontal-os dos quasi 67 annos que tem hoje a veneravel matrona, vê-se que a digna e fecunda senhora foi bisavó aos 48 annos, o que é bem pouco commum.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 12.

Hoje, na Camara dos Deputados, o Sr. Centeno atacou vigorosamente o projecto do governo sobre os assucares da Madeira.

Respondeu-lhe o ministro da fazenda, Sr. Soares Branco, que ficou com a palavra reservada para a sessão de amanhã.

LISBOA, 12.

A' entrada da barra de Setubal naufragou esta tarde um barco de pesca, morrendo afogados sete dos seus quatorze tripulantes.

LISBOA, 12.

Dizem de Coimbra que na noite passada os malfeitores assaltaram a igreja de Sernache e mutilaram quasi todas as imagens que se achavam no templo.

MADRID, 12.

Hoje de tarde ficou encravado entre dois bonds que seguiam direcção opposta o automovel em que ia o ministro das relações exteriores, Sr. Garcia Prieto.

O ministro nada soffreu, mas o automovel ficou inteiramente despedaçado.

MADRID, 12.

O governador das Canarias reunirá em breves dias uma assembléa das pessoas mais notaveis dos dois grupos de ilhas, afim de as ouvir sobre as providencias que convem adoptar para dar satisfação ás reclamações que, sobre obras publicas, lhe têm sido endereçadas.

CORUNHA, 12.

Hoje de tarde deram-se alguns conflictos entre os grevistas e a guarda benemerita, saindo feridos varios trabalhadores.

A guarda procura, com calma e prudencia, impedir que os paredistas provoquem desordens.

LAS PALMAS, 12.

Durante o dia deram-se ligeiras alterações da ordem em varios pontos da cidade. Neste momento, porém, a calma é completa por toda a parte.

PARIS, 12.

Está officialmente desmentida a noticia hoje publicada nesta capital, dizendo que o Sr. Delcassé tinha sido ferido por bala durante um conflicto occorrido em Foix, por motivos eleitoraes.

PARIS, 12.

Le Matin publica a estranha noticia de que se encontra reunido em Paris um tribunal revolucionario para julgar o agente provocador romaico, accusado de ter provocado o attentado de que em dezembro ultimo foi victima o primeiro ministro da Romania.

PARIS, 12.

L'Eclair faz-se echo do boato de que o Sr. Delcassé, ex-ministro do exterior, foi victima de um attentado, tendo sido ferido a tiros de revólver, no decurso da campanha eleitoral.

MARSELHA, 12.

A Federação do Syndicato Operario nomeou um *comité* geral para dirigir a greve. Alguns operarios do arsenal largaram o trabalho.

MARSELHA, 12.

Declararam-se esta manhã em greve os empregados do commercio e dos bonds. Na cidade circulam ainda alguns bonds, protegidos pela policia.

MARSELHA, 12.

O *comité* dos inscriptos grevistas fez annunciar hoje de tarde que, desde o principio da greve até agora, abandonaram o trabalho dezoito mil operarios.

O movimento grevista, segundo o *comité*, recebe continuamente innumeras adhesões em favor da greve geral.

MARSELHA, 12.

Deu-se hoje de tarde um novo conflicto entre os grevistas e a policia e a cavallaria, ficando feridos muitos trabalhadores e alguns soldados.

Effectuaram-se muitas prisões.

MARSELHA, 12.

Hoje de manhã apresentaram-se ao trabalho quinhentos estivadores, mas as equipagens de dois vapores, chegados hoje, desembarcaram e fizeram causa commum com os grevistas.

A Bolsa do Trabalho esteve repleta de operarios. Houve varios comicios, nos quaes ficou resolvido continuar a greve a todo o transe. Os empregados dos bonds resolveram voltar ao trabalho, mas um grupo numeroso de descontentes atacou os bonds, despedaçou os vidros e cortou as alavancas. Os *hussards* carregaram contra os desordeiros ferindo alguns. Do lado dos soldados houve dois feridos.

BORDÉOS, 12.

Foi hoje lançado ao mar, nos estaleiros deste porto, o novo couraçado *Vergniaud*, da marinha de guerra franceza.

LONDRES, 2

Telegrapham de Petersburgo que o conselho do imperio approvou a clausula do projecto de lei agraria, supprimindo o systema denominado mir.

LONDRES, 12.

O Sr. Arthur Balfour disse hoje, na Camara dos Communs, que as resoluções ministeriaes a respeito dos lords não só são prejudiciaes aos interesses do paiz, como virão dar logar a maiores conflictos entre as duas camaras. Respondendo-lhe, o ministro do commercio, Sr. Winston Churchill, declarou que os membros do gabinete eram unanimes em reconhecer a grande utilidade das resoluções ministeriaes, principalmente sobre o principio da subordinação da segunda camara á Camara dos Communs. Os ministros da guerra e das relações exteriores divergem dos seus collegas sómente a respeito do caminho a seguir para a applicação dessas resoluções. Os dois ministros prefeririam que essas medidas fossem mais radicaes.

LONDRES, 12.

O discurso que o ministro do commercio proferiu hoje na Camara dos Communs contra os lords foi vivamente applaudido pelos liberaes.

Os outros partidos não se manifestaram.

DURBAN, 12.

Um desastre de automovel matou hoje o redactor-chefe do *Natal Mercury*, Sr. Woodhead.

TRIESTE, 12.

O estaleiro deste porto lançará hoje ao mar o couraçado *Zrinyi*, para a esquadra austriaca.

ROMA, 12.

O Sr. Luiz Luzzatti, presidente do conselho de ministros e ministro do interior, pediu aos cooperativistas que desistissem do banquete que tencionavam offerecer-lhe.

ROMA, 12.

O observatorio sismographico de Foggia registou hoje um tremor de terra á pequena distancia, relativamente.

CONSTANTINOPLA, 12.

São completamente tranquilizadoras as ultimas noticias recebidas da Albania. Segundo os informes officiaes, o movimento revolucionario é considerado inteiramente terminado.

SANTIAGO, 12.

O chefe do estado-maior da armada passou revista ás tropas de desembarque, que irão a Buenos Aires, tendo recebido especial instrucção 250 marinheiros e 100 soldados de linha e 50 musicos.

VALPARAISO, 12.

Tendo sido dado alarma de fogo no theatro Colon, houve grande atropelo entre os espectadores, que quizeram sair ao mesmo tempo, havendo numerosos feridos.

BUENOS AIRES, 12.

El Diario ridiculariza o Dr. La Plaza, por querer intervir nos conflictos do Pacifico, sem que ninguem o tenha chamado.

Esses conflictos serão resolvidos sem a necessidade da intervenção do governo argentino, que só poderá aggraval-os.

Trata tambem da eleição para o cargo de presidente da Camara, disputado entre os Drs. Canton e Montes de Oca. O Dr. Figuerôa Alcorta patrocina a eleição do Sr. Ezequiel Ramos Mexia, presidente do Jockey Club, e a opposição a do Sr. Beazley.

—A firma Esteves, negociantes em Rosario, adquiriu por 250 contos o estabelecimento de herva matte da Companhia Matte Laranjeira.

—O major Gibbon Spilsbury partiu para a Europa, deixando organizada a companhia de portos e terras argentinos.

—O Club Francez prepara um banquete e baile para os seus compatriotas que venham assistir ás festas do centenario.

SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

LA PAZ, 12.

O governo resolveu annullar o decreto que concedia isenção de direitos aos generos de procedencia argentina de primeira necessidade. Consta que vão ser favorecidos com a isenção de direitos os productos de origem chilena.

SANTIAGO, 12.

Desappareceram os receios de crise ministerial, provocada, ao que se diz, pela saida do ministro do interior, Dr. Ismael Tocornal, que se teria manifestado desgostoso com a orientação do presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, a respeito da acquisição dos armamentos para o exercito.

Sabe-se que o Sr. Ismael Tocornal retirou o seu pedido de demissão, em virtude das ponderantes razões allegadas pelo presidente Montt.

BUENOS AIRES, 12.

Chegou a esta capital o Sr. Romero, ex-presidente da Suprema Côrte de Justiça, de Lima.

BUENOS AIRES, 12.

Communicam de Bahia Blanca terem principiado os exercicios da esquadra de evoluções.

BUENOS AIRES, 12.

O governo preoccupa-se com os insistentes boatos de que será declarada greve geral no dia 1º de maio. A policia toma energicas providencias, afim de evitar a paralysação dos serviços publicos por occasião das festas do centenario, tendo resolvido exercer a maior vigilancia sobre os individuos que se tornarem suspeitos.

BUENOS AIRES, 12.

Em diversos centros politicos e diplomaticos assegura-se que o Dr. Domicio da Gama, ministro do Brazil nesta capital, e actualmente no Rio de Janeiro, não voltará a assumir o seu posto, indo substituir o Dr. Joaquim Nabuco na embaixada brazileira em Washington.

Diz-se ainda que o Dr. Domicio da Gama será substituido pelo actual ministro brazileiro no Chile, Sr. Gomes Ferreira.

BUENOS AIRES, 12.

Voltaram a abandonar o trabalho muitos operarios empregados na construcção dos pavilhões destinados ás exposições commemorativas do centenario da independencia argentina.

Os grevistas reclamam augmento de salario e o pagamento de 50 ojo dos seus salarios, correspondentes aos dias em que estiverem em greve.

Agora de noite realiza-se uma conferencia entre o chefe de policia, coronel Delpiani, e os presidentes das sociedades operarias a que pertencem os grevistas, afim de ver se chegam a um accordo.

A policia está de prevenção para evitar que os grevistas ataquem os seus companheiros que comparecem ao trabalho.

BUENOS AIRES, 12.

O presidente da Republica do Chile, Sr. Pedro Montt, é esperado nesta capital no dia 22 de maio proximo, sendo acompanhado pelo ministro das relações exteriores, Dr. Augustin Edwards, e por uma comitiva de cerca de quarenta personalidades, representando as duas casas do Congresso, os diversos departamentos de justiça, a Municipalidade de Santiago, a marinha e o exercito do Chile.

Acompanham o presidente Montt os alumnos da Escola Militar de Santiago e um destacamento de carabineiros.

Sabe-se que virão tambem as esposas do presidente Montt e do Sr. Edwards.

As primeiras homenagens prestadas ao presidente Montt, logo que entrar em territorio argentino, terão o maior brilhantismo. Consta que o ministro do interior, Sr. Galvez, irá a Mendoza representar o presidente da Republica, Dr. Figuerôa Alcorta, na chegada do presidente Montt, acompanhando-o desde aquella cidade até aqui. Diz-se ainda que tambem o ministro das relações exteriores, Sr. La Plaza, irá encontrar-se com o presidente do Chile em Mendoza.

Em todas as localidades por onde passar a comitiva presidencial, serão feitos grandes festejos em honra do Chile, tendo o governo providenciado já a esse respeito.

O presidente Montt e o Sr. Augustin Edwards, e esposas, ficarão hospedados no rico palacete do Sr. Nicoláo Mihanovick, o director da grande empreza de navegação que tem o seu nome.

Os outros membros da comitiva serão hospedados no hotel Majestic, recentemente concluido e para esse fim arrendado pelo governo argentino.

—Os jornaes continuam a preoccupar-se com a falta de alojamento condigno para hospedar a princeza Isabel, da Hespanha, e o duque dos Abruzzos, que nos primeiros dias de maio chegarão a esta capital e que vêm representar, respectivamente, a familia real da Hespanha e o governo da Italia nas festas commemorativas do centenario da independencia.

Parece que o mais certo é que a princeza Isabel ficará hospedada no palacete da familia Alvear, que já o offereceu ha muito tempo para esse fim. Falta, apenas encontrar outro palacete onde seja hospedado o duque dos Abruzzos.

Consta que o general von der Goltz, que vem representar o governo allemão, ficará hospedado na residencia particular do Dr. Figuerôa Alcorta, presidente da Republica, que passará a residir no palacio do governo.

La Nacion, no seu numero de hoje, estranha que o governo ainda não tenha procurado obter um palacete particular para hospedar a princeza Isabel, dizendo que é inexplicavel como se deixa para resolver á ultima hora um facto de tanta importancia.

BUENOS AIRES, 12.

Noticiam os jornaes que já communicaram officialmente ao governo argentino terem adherido á 4ª Conferencia Internacional Pan-Americana, a reunir-se em julho proximo nesta capital, os governos dos Estados Unidos, Chile, Perú, Mexico, Equador, Costa Rica, Panamá, Paraguay, Nicaragua, Guatemala, Uruguay, S. Domingos, Venezuela, São Salvador e Honduras.

Faltam apenas as communicações do Brazil, Colombia e Cuba.

—A proposito, continúa-se a affirmar em alguns centros politicos que o Brazil não se fará representar na Conferencia Pan-Americana.

BUENOS AIRES, 12.

Consta em centros geralmente bem informados que vai ser nomeado ministro do Uruguay nesta capital o Dr. Daniel Muñoz, actual intendente de Montevidéo.

Diz-se ainda que o Sr. Gonzalo Ramirez, ministro uruguayo aqui, e que se encontra gravemente doente em Montevidéo, logo que se restabeleça, irá numa importante missão diplomatica á Europa.

BUENOS AIRES, 12.

Commenta-se vivamente noticia, procedente de Berlim, e já desmentida esta manhã pela *Prensa*, de que se encontrariam em Paris, em maio proximo, o marechal Hermes da Fonseca e o Dr. Saenz Peña.

Diz-se em certos circulos que se esse encontro se realizar, como tudo faz prever, é muito provavel que o marechal Hermes da Fonseca e o Dr. Saenz Peña cheguem a um accordo a respeito da politica internacional na America do Sul, realizando a triplice *entente* do Brazil, Argentina e Uruguay.

INTERIOR

PARA', 12.

Produziu profunda magua a morte do Dr. Marques de Carvalho, director da *Provincia*.

Todos os jornaes estamparam noticias biographicas lamentando o facto.

Chegam telegrammas de todas as partes dando pesames ao senador Antonio Lemos e á *Provincia*, pela dolorosa perda.

A *Provincia* pediu que fosse considerado feriado annualmente o dia da morte do Dr. Marques.

As exequias estão marcadas para o dia 13, na igreja de Nazareth.

Diversos estabelecimentos de ensino suspenderam suas aulas por motivo do fallecimento do Dr. Marques de Carvalho, semicerrando varias casas de commercio as suas portas.

—Seguem para o Rio o tenente Ribas Farias, immediato da escola de aprendizes marinheiros, e capitão de fragata Perouse, Pontes.

—Segue no paquete *Olinda* para o Rio o bispo de Santarém.

—A borracha subiu a 17$, estando o commercio animadissimo.

MARANHÃO, 12.

Seguirão amanhã para ahi os senadores José Eusebio e Ribeiro Gonçalves e o deputado estadoal conego Serejo.

—Foram aposentados o juiz de direito do Baixo Mearim, Arthur Napoleão Coelho de Souza, e o capitão, graduado em major, Alexandre Arthur, da milicia estadoal.

—A Camara Municipal, em sessão de hoje, deferiu a representação popular, pedindo para denominar Rio Branco a rua dos Remedios e Primeiro de Março a praça de Santiago.

O mesmo conselho votou 500$ como auxilio para os festejos populares pelo anniversario do ministro do exterior.

RECIFE, 12.

Causaram muito desagradavel impressão os artigos da *Provincia*, sobre a construcção da rêde de esgotos, em que o mesmo jornal poz em duvida a competencia do engenheiro contratado pelo Estado, Dr. Saturnino de Brito. Este, em carta dirigida áquelle jornal, diz que póde ter havido razão em mover o mesmo jornal uma campanha contra quem preferiu confiar tal serviço a profissionaes brazileiros e entre estes escolhendo um seu chefe.

Sendo bastante longa a carta, refiro apenas os topicos mais importantes:

"Quanto ao inicio das obras, affirma o Dr. Saturnino, o redactor da *Provincia* poderá certificar-se indo pessoalmente ou mandando percorrer varios trechos da cidade, onde os trabalhos foram começados, accrescentando poder assegurar que já estão promptos, em 10 dias apenas, 350 metros de collectores, cerca de 200 de escavação de valas, tudo feito por pessoal reduzido e pouco pratico; quanto á qualidade do material, assegura não poder tolerar que se ponha em duvida a sua superioridade e convida a *Provincia* a levar um profissional de sua confiança e examinar o mesmo material.

Conclue, garantindo ir por diante, emquanto merecer a confiança do governo e lhe permittirem sua saude e energias."

—O Sr. Marcel Daufresne propoz ao governo do Estado organizar uma exposição universal, aproveitando o local e os edificios do antigo hotel e mercado do Derby.

Conseguindo o seu fim, garante inaugurar a exposição no fim do anno vindouro.

BAHIA, 12.

O Senado approvou o projecto do anno passado, concedendo a Presciliano Isidro da Silva 400$ mensaes, durante tres annos para concluir seus estudos na Europa. O projecto subiu á sancção.

—O deputado Celso Spinola, por motivos de falta de saude, não aceitou o cargo de 2º secretario da mesa da Camara.

Foi eleito para substituil-o o deputado Alfredo Mascarenhas.

—Falleceram os Srs. Henrique Anthony Albuquerque, capitão honorario, que fez a campanha do Paraguay, e o bacharel José Antonio Rocha Vianna, filho do fallecido desembargador Rocha Vianna.

—O deputado José Ignacio seguiu hoje no paquete *Pará*.

No mesmo passaram em transito os congressistas Eduardo Saboya, Alvaro Machado, Castro Pinto, monsenhor Walfredo Cavalcante Leal, Castro Rodrigues, Joaquim Malta, Pontes de Miranda e Eusebio de Andrade.

—Falleceu a veneranda Sra. D. Ignez Freire de Carvalho, baroneza de Pojuca.

—Em Gentio, termo de Caetité, falleceu o coronel Lauro Simões.

—A *Gazeta do Povo* principiou a publicar os directorios que a commissão executiva do partido democrata nomeou para os municipios da capital e das localidades do interior.

—O corpo discente da Faculdade de Direito resolveu homenagear as memorias dos Drs. Leovigildo Filgueiras e Joaquim Nabuco.

—Deixou o logar de immediato da escola de aprendizes marinheiros o capitão-tenente Carlos Reis, que segue para a Europa, no paquete *Bahia*, para desempenhar uma commissão.

Conforme requerera o Dr. Lauro Villasboas, o juiz substituto federal requisitos do presidente da commissão de revisão os livros de titulos e recibos dos eleitores alistados nas duas ultimas épocas.

—O actual provedor da Misericordia pretende abrir um sanatorio em S. Thomé de Paripe para meninos do Asylo de Expostos e doentes das enfermarias do hospital de Santa Isabel.

S. PAULO, 12.

Chegou hoje aqui, vindo de Santos, via Buenos Aires, o principe Leopoldo de Saxe Coburgo-Gotha.

—Na Europa e nos Estados Unidos foram vendidas 250 mil saccas de café, pertencentes ao Estado, sendo 125 mil em Nova York, 50 mil no Havre e 75 mil em Hamburgo, Antuerpia, Rotterdam e Trieste.

Os preços no Havre alcançaram 64 francos por sessenta kilos.

Espera-se que nas outras praças, especialmente na de Nova York, os preços tenham sido excellentes, contando o governo que a renda alcançará a 16 milhões de francos.

—O jornalista Antonio Picavallo, director de *Il Seculo*, devido á antiga desavença, deu hoje de manhã uma bengalada em Carlos Battaglia, ferindo-o levemente no frontal.

—Até sabbado entrarão em jury Riolando Almeida Prado, a professora Albertina, e o preto Bibiano Castro. Em todos estes processos funccionará o advogado João Dante.

—O insigne pianista Arthur Napoleão tem sido muito visitado.

PETROPOLIS, 12.

Na sala das sessões da Camara Municipal reuniu-se hoje, a 1 hora da tarde, sob a presidencia do Dr. Barros Franco, a camara verificadora, afim de dar execução aos accórdãos proferidos pelo Tribunal da Relação nos recursos eleitoraes.

Procedida nova apuração, excluidos os votos de duas secções do 4º districto e incluidos os da 3ª secção do 1º districto, foram proclamados vereadores os Srs. João Werneck, Drs. Joaquim Moreira, Eduardo Moraes, Arthur Sá Earp e Hermogeneo Silva, coronel José Land, Pastor de Oliveira, Eugenio Gudin, Sylvio Ribeiro e José Werneck.

O presidente Barros Franco, á vista desse resultado, passou a presidencia ao vereador mais votado, Sr. João Werneck, retirando-se logo depois.

O Sr. João Werneck convocou os vereadores eleitos a reunirem-se no dia 14, a 1 hora da tarde, para tomarem posse.

PORTO ALEGRE, 12.

A *Federação* recebeu o seguinte telegramma, que põe termo á exploração da votação da colonia Alfredo Chaves, supposta superior ao eleitorado da localidade:

"Protestamos contra a noticia, não incluindo, por má fé, a qualificação de 1910, além dos votos dos fiscaes.

A eleição correu no maior enthusiasmo, tendo os proprios adversarios prestado apoio moral á candidatura do illustre marechal Hermes, recommendada com empenho pelo glorioso e benemerito chefe Dr. Borges de Medeiros.

Foi mais uma vez burlada, por informante incapaz, a perspicacia do ex-deputado Escobar.

Protestamos tambem e energicamente, que duvide elle da honestidade politica de nosso honrado e distincto chefe local, coronel Achilles de Rezende."

Esse telegramma contém 48 assignaturas.

—O *Jornal do Commercio* confirma o boato de que propuzeram compral-o por 100 contos de réis, affirmando, porém, que o Dr. Armenio Jouvin não aceitou, tendo encommendado material para melhora de suas officinas.

O Dr. Armenio está disposto a continuar á testa do jornal, mantendo a sua actual orientação social e politica.

—Já sem surpresa foi recebida aqui a noticia, por intermedio do serviço telegraphico do *Jornal do Commercio*, de mais uma das cartas do Dr. Cincinato, dispondo falcatruas eleitoraes.

—O Dr. Pinto da Rocha continúa a rebater, com vantagem, pelas columnas da *Gazeta do Commercio*, os conceitos do deputado Maciel Junior contra o tratado de condominio das aguas da lagoa Mirim e rio Jaguarão.

ATROPELADO

Josino Ferreira, residente no morro da Babylonia n. 5, hontem á noite, ao passar pela rua Voluntarios da Patria foi atropelado pelo carro n. 8.050, guiado pelo cocheiro Albino Ferreira, ficando gravemente ferido.

O pobre homem depois de receber curativos da assistencia municipal, foi recolhido ao hospital da Misericordia.

Albino foi preso pela policia de ronda e conduzido para a delegacia do 7º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

Raramente temos sobre a nossa mesa o "Diario da Tarde", de Coritiba, provavelmente por não rezarmos no mesmo breviario, e assim, sómente por acaso, recebemos os numeros de 4, 5 e 6 do corrente, e em dois delles encontrámos umas verrinas, proprias mesmo do pessoal dos 20 ojo.

Pudessemos nos enveredar pela linguagem de arrieiro habitual do civilismo e teria esse jornaleco a merecida resposta; mas, devido aos nossos habitos, moldados nos puros principios do jornalismo, acostumados a terçar armas com gente fina e educada, com gente, emfim, que, com mãos enluvadas, empunha a penna, deixamos no charco o palavreado de capadocio daquelle cuja reputação em S. Paulo não ficou muito bemquista.

Estamos certos que as poucas linhas que vamos traçar é tempo perdido, por não merecer o minimo reparo os disparates com os quaes armou os seus artiguetes, referindo-se ao estudo que fizemos do relatorio dos correios do Estado do Paraná, e ao caso da futura successão presidencial do Estado.

Querer o "Diario da Tarde", folha do pretendente á governança do Estado, pela opposição, empanar com a sua obessa figura os serviços prestados nos correios do Estado pelo actual administrador interino e mesmo pelo coronel Moreira de Souza, cingindo a sua prosperidade aos factores naturaes do Paraná, é o mesmo que dizer-se que o seu redactor usa um basto em vez de um frack.

Querer attribuir ao senador Alencar os conceitos que emittimos sobre as probabilidades de sua eleição ao cargo de governador do Estado, é o cumulo da... perspicacia do redactor do "Diario".

E basta.

Convidam-se os Srs. assignantes do "PAIZ" GRATIS a reformar as assignaturas até tres dias antes de terminadas, para evitar a interrupção da remessa da folha.

AS COOPERATIVAS EM MINAS

Algarismos eloquentes

O coronel José Domingos Machado, presidente da Cooperativa Pontenovense, do municipio de Ponte Nova, em Minas, apresentou aos respectivos associados, em dezembro ultimo, o seguinte relatorio:

"A exportação da cooperativa durante o anno constou de 20.165 saccas de café, 1.257 ditas de feijão, 71 ditas de milho e 219 aves.

O café teve o seguinte destino: 12.103 saccas para o Rio, 7.920 ditas para Anvers e 142 ditas para o Havre.

Destas remessas já foram vendidas: 9.180 saccas no Rio, 9.120 ditas no Anvers, achando-se encostadas e em viagem 2.922 saccas no Rio, 5.800 ditas em Anvers e 142 ditas no Havre.

As 9.180 saccas vendidas no Rio produziram o total de 258:905$929, importando as despezas em réis 65:509$020, ficando o resultado liquido de 193:396$919, que corresponde a 21$067 por sacca ou sejam 5$266 por 15 kilos.

E' digno de nota que grande parte do café vendido no Rio era de typos 7, 8, 9 e escolha. E, se attendermos ás cotações dos mezes de julho, agosto e setembro, que foram na média de 6$ para o typo 7, no Rio, chegaremos á conclusão de que o resultado obtido foi vantajoso.

Demais, é hoje um facto incontestavel e incontestado que o café vendido por intermedio da cooperativa, offerece ao lavrador melhores vantagens do que o negociado por intermedio de casas commissarias, não só quanto ao preço e á qualificação do typo, como em relação ás despezas, que são menores.

Outro facto, igualmente digno de nota, é que o liquido das contas de venda desta cooperativa foi sempre superior aos preços pagos nesta cidade pelos exportadores, tomando-se por base a igualdade dos typos e a data da venda.

As 2.120 saccas vendidas em Anvers (pelo agente desta cooperativa, Sr. Ch. Heyn-Hamann), deram o resultado liquido de 50:752$800 correspondendo á média de 5$985 por 15 kilos na estação de Ponte Nova. Quasi todo este café foi entregue á cooperativa nos mezes de julho e agosto, época em que os exportadores offereciam 4$300 a 4$500 para cafés de igual qualidade, havendo, por consequencia, uma differença a nosso favor de 1$485 a 1$685 nos 15 kilos. Se descontarmos dessa differença o custo do sacco, não incluido na conta de venda, teremos ainda o lucro de 1$300 a 1$500 por 15 kilos.

E' verdade que este resultado se deve, em grande parte, á alta nas cotações; mas, mesmo assim, o café alcançou preços que absolutamente não obteria no Rio, se ali fosse vendido na emsma época em que foi negociado em Anvers.

Por aqui se constata que ha toda conveniencia na exportação directa dos nossos cafés, principalmente daquelles chamados de qualidades finas.

Para que o resultado seja grandemente compensador, é necessario que se preste a maxima attenção ao seu bom beneficiamento, de fórma a obter-se um producto attraente, expurgado de todas as impurezas e de grãos ardidos e pretos, que tanto o desmerecem. No nosso engenho temos bons machinismos para o necessario beneficiamento; mas, por mais perfeitos que sejam os apparelhos, nunca poderão elles melhorar o café que já venha deteriorado do terreiro.

Para este facto, que é muito importante, chamo a attenção dos Srs. associados, pedindo-lhes que, em seu proprio beneficio, prestem todo o cuidado ao seu café, na certeza de que todos os sacrificios com elle despendidos, durante a colheita e secca no terreiro, serão altamente recompensados com a valorização do producto."

Não carece juntar grandes commentarios a esta exposição, exposição insuspeita porque é de industriaes que registram o resultado que colhem, e que é a reproducção, nas vantagens obtidas por outras associações congeneres em Minas.

Ella põe em relevo o valor da organização defensiva da producção agricola creada pelo saudoso João Pinheiro, á qual negaram, em tempos, alcance pratico, aqui mesmo, os que não a comprehendiam ou não queriam comprehender.

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHAES

Modesto pica-fumo

XL

COMO EDMUNDO QUIZ METTER EVARISTO NA CADEIA

Eu disse ha dias que o 69 esteve a pique de metter o Evaristo na cadeia. Pois é verdade. Estes siamezes da bandalheira, andaram em tempo a ponto de se tragarem vivos. Eis o caso:

Evaristo, depois de ter *visto o russo* com um processo por estellionato, conseguiu fazer com que alguem o *adormecesse* no cartorio da 1ª pretoria.

Por motivos que não pude averiguar, o 69 *inticou* com o Evaristo e foi requerer ao Dr. Torquato de Figueiredo, então pretor, a citação de Evaristo, afim de interromper a prescripção em que ia cair o supradito processo por estellionato.

A intimação foi ordenada com grande desespero de Evaristo, que mandou pedir perdão a Edmundo e rogar-lhe humildemente que o não perseguisse, ao que este não attendeu, mandando-lhe resposta affrontosa.

A' vista disso, Evaristo escondeu-se para evitar a citação; e, nessa humilhante posição, aguardou que chegasse o dia da prescripção, por cuja porta escusa conseguiu escapar da cadeia.

E são estes os amigos de hoje, irmãos siamezes do chantagismo e da semvergonhice.

Vamos! Neguem se são capazes! Neguem, para eu ter occasião de esmagal-os por uma vez!

Transcrevo abaixo a carta que recebi de um amigo que ha dias partiu para Portugal e que se lembrou de m'a remetter da Bahia:

"Amigo Sr. Jacintho — A carta que lhe entreguei foi mandada escrever com a idéa de lhe mandar, mas como o amigo veiu a bordo, por isso lh'a entreguei em mão.

Esta é escripta mesmo por mim e por isso não vai tão direita como as outras, mas não faz mal. Tenho feito varias viagens e nunca enjoei; mas desta vez até o medico de bordo tive de consultar, mas elle não acredita que seja do mar e diz que é coisa que eu agarrei por ahi e que me empeçonhou, o que não duvido, pois como V., sabe desde que o tal *Correio da Manhã* inticou cá commigo ando com o estomago e as tripas numa dobadoura.

Cruzes, te arrenego, e que o diabo cuspa no trazeiro desses tinhosos de má sorte, que foram os unicos que nesta terra abençoada me chamaram de *gallego*. Parece impossivel, mas é verdade, que durante tantos annos que ahi estive *nem mesmo a gente a que chamam* baixa me tratou de tal maneira. Para consolar-me cá levo a recordação do bom tratamento que me deram as autoridades e especialmente o chefe de policia, que é como V. diz, um homem de valor e respeito. Como terá V. se arranjado com o tal Immundo ou Edmundo e aquelle outro que até medo tenho em apontar-lhe o nome?

Talvez não acredite, mas nem aos meus filhos contarei que elles têm ahi dois patricios tão reles como esses, que só servem para envergonhar todos os patricios delles, que tão bons foram para mim. Mande-me noticias suas e diga-me quantos já foram para a cadeia, como prometteu esse caipora, que vive a maltratar todo o mundo e a metter-se com a vida de todos, talvez porque tem nojo de cuidar da delle. Vai aqui um senhor que conhece o *E' immundo*, de S. Paulo, onde diz que elle foi caixeiro de corretor, em cujo logar fez umas estradeirices. Não pude apanhar o que foi, pois quando o interrogo, elle diz logo: "Então você quer que eu fique empêçonhado, como você, homem? ! Basta que elle saiba que eu falei comsigo, bota logo no *Correio* um mundão de desaforos, que podem, pelo menos, dar desgostos á minha familia, que lá deixei". Não ha duvida, Sr. Jacintho, o homem é mesmo temido no officio delle. Tinha mais que lhe dizer, mas a ancia de vomitar não me deixa. Acredito que estou mesmo com peçonha que esses lacrãos me botaram, mas como o doutor diz que é bom vomitar, continuarei a pensar nelles só para ter nauseas, vomitar e ficar bom.

Dê recommendações a todos os conhecidos e olhe, quando passar por elles, pelos taes do Correio, faça-lhes uma figa deste tamanho pelo seu, etc. — *Antonio Santos.*"

Lá vai a resposta:

"Amigo Santos — Ao velho amigo, muito saudar lá por essas terras onde reina o vinho e onde dizem que a agua só serve para banho.

Que ahi tenha chegado com o estomago bem baldeado e o espirito sem a peçonha do Edmundo, é o que lhe deseja quem cá ficou em lucta accesa com estes garotos.

O 69 anda desesperado e dizem que tem viagem marcada para seguir para essa terra, onde as borracheiras são mais baratas e menos devastadoras.

Creio que elle irá ahi provar do seu bello vinho da Boa Vista.

Ponha o marmelleiro atrás da porta e *zupe-lhe* com coragem no momento proprio.

Por emquanto ainda não entrou ninguem para a cadeia, se bem que Edmundo nos tenha condemnado a todos naquellas occasiões em que a embriaguez o convence de que é juiz.

Adeus, descanse, não pense neste pessoal, coma lhe bem no presigo e atice-lhe com coragem no verde.

Com essas disposições tudo irá bem.

Do amigo, etc."

Neste momento alguem me communica que o *Correio da Manhã* affixou um boletim dizendo: "*Depois de cinco mezes de demora, o juiz impronunciou o gatuno Jacintho Magalhães.*"

Isto dito assim, de chofre, povoou-me a cachola com planos sinistros. Uma pequena rajada de bom senso logo me restituiu a calma. Ri-me de mim mesmo!

Não é que eu, por um momento tomei a serio aquelle choldra do *Correio*, aggremiação espuria de bebedos, estelionatarios, chantagistas e alcoviteiros?

O 69 acha que eu sou um gatuno impronunciado. Sinto-me bem em companhia dessa pleiade de homens illustres na magistratura, na administração, na politica e no commercio, a quem o *Correio* tem chamado o mesmo que agora me chama.

E não o processarei. Póde estar descansado. Se um dia eu cair na asneira de tomal-o a serio, do que Deus, meu senhor, me livre, bem outro será o meu procedimento.

(7-5-09.)

XLI

UM PARENTHESIS A SERIO

Todos que têm testemunhado a lucta em que venho empenhado e que, por não me conhecerem, não podem aquilatar do esforço que faço para dominar o asco que ella me causa, uma qualidade não terão certamente desconhecido em mim, e que infelizmente, talvez não poucas vezes a hajam confundido com o revoltante cynismo de que são blindadas as almas dos dois chantagistas perversos que a ella me arrastaram. Refiro-me á calma, ao sangue frio com que sempre me defendo, e ataco esses covardes, que, além da superioridade de forças com que me aggridem em tudo quanto de mais sagrado possuo, ainda fazem alarde de suas influencias nefastas e notoriamente fortes e prestigiosas, junto a tudo e a todos que do meu futuro e da minha liberdade podem dispor.

E' preciso, pois, que publicamente eu confesse ao que, e a quem devo essa força que nunca me abandonou, e onde ia eu haurir a coragem de que sempre dei provas, mesmo porque, com esta confissão, rendo gostosamente, não só a mais profunda homenagem á justiça desta terra, como tambem levarei o alento de que muito necessitam os timidos, os pusilanimes, aquelles, finalmente, que preferem calcar no fundo da alma as offensas as mais graves do que a ella recorrerem confiantes. E' o que passo a fazer. No dia em que se soube que ao Exmo. Sr. Dr. Rodrigues da Costa cabia julgar a parte criminal da fallencia do Banco União do Commercio, o meu advogado, Dr. Agenor Barreiros, e com elle o Dr. Pinto Lima me abraçaram effusivamente, e, nas felicitações que por isso me davam, de tal modo se pronunciaram sobre a inteireza moral de tão integro magistrado, que á minha alma trouxeram de prompto a inabalavel convicção de que era dever meu esperar confiante e tranquillo a sentença, fosse qual fosse, que elle désse.

Acreditavam na minha impronuncia, mas receiosos que a interpretação que S. Ex. daria ás leis, cuja applicação ia estudar, fosse de algum modo differente daquella que o meu advogado lhes dava, admittiam a possibilidade de uma qualquer penalidade que o Dr. Agenor Barreiros teria de contestar, é certo, mas que acataria como dimanada de uma consciencia sagradamente immaculada.

Eis aqui, juro pela vida dos entes que mais estremeço no mundo, o ponto unico do firme apoio que nunca me faltou, nem mesmo quando os meus proprios amigos me faziam sentir e quanto podia ser prejudicial á decisão da minha sorte, a atmosphera odienta e perversa que o *Correio da Manhã*, tão temido pelas *chantages* de que usa, contra mim havia creado.

(*Continúa.*)

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 20 de março.

CENTENARIO DO NASCIMENTO DE ALEXANDRE HERCULANO

A grande commissão da capital, de accordo com o Porto e Coimbra, resolveu que as homenagens ao grande historiador portuguez comecem em 28 do corrente — dia em que se realiza a sessão solemne da Academia Real das Sciencias — e se prolonguem até o dia do seu nascimento, 28 de abril.

No Atheneu Commercial do Porto haverá, em 28 do corrente, pelas 8 1/2 da noite, uma sessão solemne em honra de Herculano. Presidirá o conselheiro Luiz de Magalhães, sendo oradores o Rev. Martins de Almeida e o Sr. Antonio José de Macedo. Tambem se recitarão poesias.

A direcção organizará um cortejo á casa onde Alexandre Herculano residia em 1837, descerrando-se ahi uma lapide commemorativa.

Estão annunciadas, como já referimos, varias conferencias, cortejo civico, numeros unicos, saráos, etc.

Em Coimbra, tudo faz prever que as festas em homenagem a essa figura enorme serão imponentes. O livro "In memoriam", que sairá em edição luxuosa da livraria França Amado, promette ser uma notavel collecção de escriptos.

Eis os escriptores que prometteram estudos: Guerra Junqueiro, Abel Botelho, José Caldas, José d'Arriaga, Vieira da Costa, Bernardino Machado, Xavier da Cunha, João Grave, Gomes Leal, Julio Brandão, Magalhães Lima, Julio Dantas, Affonso Lopes Vieira, Lopes de Mendonça, Alexandre Braga, Antonio José de Almeida, Brito Aranha, Brito Camacho, João de Menezes, Alberto Pimentel, Marques Gomes, Agostinho Fortes, Coelho de Carvalho, João Penha, Adolpho Coelho, Antonio Campos Junior, Bento Carqueja, Fernão Botto Machado, Faustino da Fonseca, D. João de Castro, Eugenio de Castro, Teixeira de Carvalho, Manoel da Silva Gayo, José Cid, Caeiro da Matta, Anselmo Ferraz de Carvalho, Augusto José Coelho, José Agostinho, Jayme Magalhães Lima, Xavier de Carvalho, Rosendo Carvalheira, Alfredo da Cunha, conego Francisco Patricio, Bernardo Passos e muitos outros.

Esperam-se respostas ou artigos dos eminentes escriptores: Alfredo Mesquita, Miguel Bombarda, Fausto Guedes Teixeira, Carlos Malheiro Dias, D. Claudina de Campos, D. Anna de Castro Ozorio, D. Maria A. Vaz de Carvalho, Eduardo Noronha, Fernandes Costa, João Lucio, Augusto de Castro, Augusto Gil, Antonio Feijó, Alberto de Oliveira, Luiz de Magalhães, conde de Sabugosa, Teixeira Gomes, Antonio Candido, Senna Freitas, João Chagas, Mayer Garção, Cantidio de Figueiredo, Barbosa Collen, D. Virginia de Castro e Almeida, Conselheiro Pedroso, Manoel Ramos, Marcellino Mesquita e Ramalho Ortigão.

No volume tambem collaboraram alguns nomes illustres do Brazil, da Hespanha, Italia e França.

•

Em Braga realizar-se-ha no theatro de S. Geraldo um sarão literario em 17 de abril, tambem de homenagem a Alexandre Herculano. E' promovido pelo Club dos Invencíveis, e usarão da palavra os Srs. Manoel Monteiro, Casimiro da Cruz Teixeira Junior, João Barroso Dias, João de Barros e Affonso Lopes Vieira.

Na séde do club haverá, em 16, uma conferencia do Dr. Reis Santos.

INAUGURAÇÃO DE UM CENTRO REPUBLICANO

Domingo passado inaugurou-se em S. Roque da Lameira o Grupo da Mocidade Democratica Guerra Junqueiro.

O predio estava bellamente ornamentado. A concorrencia era numerosissima. Presidiu o Dr. Angelo Vaz, secretariado pelos Srs. Valentim Pinto Ferreira e Abilio Branco.

De Lisboa vieram falar os prestigiosos vultos republicanos Drs. Bernardino Machado e Antonio José de Almeida. Ambos tiveram palavras de ardente enthusiasmo ao referirem-se a Junqueiro — o general patrono do novo centro.

Um resumo do que disse, sendo calorosamente applaudido, o Sr. Bernardino Machado:

Começou encarando Junqueiro não só como um artista genial, mas como um grande cidadão. Aponta-o como autor dos tres formidaveis libellos contra a reacção na sociedade portugueza "A morte de D. João", A velhice do padre eterno" e "A Patria" e do maravilhoso poema do povo, "Simples".

Junqueiro é o herdeiro espiritual dos gloriosos mestres da democracia portugueza — Garrett, Herculano e Castilho, que foram no seculo XIX os artistas preclaros da vida, dos sentimentos delicados e dos feitos heroicos do povo portuguez. Elles fizeram-nos sentir bem que foi o povo o principal actor da nossa historia, e esta brilhante campanha democratica teve o nobre alcance de ser justamente a reparação moral a todos os que se haviam sacrificado pela obra secular da nossa nacionalidade. Garrett, celebrando Aljubarrota, põe em scena não Nuno Alvares Pereira, como Camões, mas o Alfageme de Santarem; Herculano chega mesmo, á maneira romantica de Hugo, a resuscitar para a nossa sympathia piedosa uma das figuras mais mortificadas pela dureza escarninha dos tempos passados, a figura do pobre bobo.

A differença que hoje ha entre os republicanos e os monarchicos é esta: os republicanos defendem o povo, a patria; os monarchicos atacam-na. No entanto sabe que ha excepções entre monarchicos.

Ouvira ha dias um admiravel poeta, o conde de Monsaraz, fazer um elogio enthusiastico, um panegyrico dos "Simples", de Junqueiro. Mas, conservadores como este, que são monarchicos, e que julgam necessario tutelar o povo para o proteger, estão sós, não são os monarchicos que nos governam. O povo, para nós, republicanos, é a nossa familia.

Falou em seguida o Dr. Antonio José de Almeida.

O grande orador, que tem o condão de arrebatar, foi acclamadissimo.

O principio do discurso do vigoroso tribuno é toda uma apologia vehemente e sentida á obra de Junqueiro. Encarou aquella estranha personalidade atravez da sua inspiração artistica, do seu valor scientifico, da sua eloquencia revolucionaria ainda das tendencias propheticas da sua poderosa cerebração.

A poesia lyrica dos "Simples", a poesia revolucionaria da "Morte de D. João", a poesia patriotica da "Patria", a poesia prophetica do "Caçador Simão" são modalidades vivas, fragrantemente sentidas e humanas da figura dominadora de Junqueiro.

E' certo que a apotheose aos homens feita em vida, é em geral desagradavel e descabida; mas ha personalidades de tão largo influxo na sociedade em que vivem, que ellas são, no decurso da sua existencia, symbolos inabalaveis, perante os quaes a humanidade se extasia. Rouget de Lisle, soltando as estrophes do seu hymno, Gambetta erguendo um gesto poderoso, Garibaldi atravessando a Italia como um tufão de fogo, foram representações augustas e soberanas do estado d'alma das patrias que os geraram. Se o povo fugisse a celebral-os em vida, commetteria o erro de não os seguir, falsificando assim a missão evolutiva da sociedade. Seguir homens, cujo cerebro aluma como um facho, não é idolatria, é a propria historia da vida. Se elles não fossem a representação suprema do gênio da raça, ninguem marcharia atrás delles.

O seu poderoso talento é igual á sua forte sensibilidade moral. E' o mais alto representante da nossa raça, é a figura mais bella da nossa patria. O seu genio fascinador reflecte toda a cromatização a um tempo altiva e terna da alma nacional. Sarcastico e satanico, o seu espirito, como um rutilo diamante, corta os ridiculos e preconceitos em um fragor estridente, mas esse espirito, como cera virgem e moldavel, liga-se, em uma extrema ductilidade, ás aspirações supremas da nossa raça. Elle é o grande poeta nacional. Se o seu lyrismo lhe marca logar nos torneios poeticos do mundo, se o seu espirito scientista de percursor lhe dá entrada nos conflictos mentaes do seculo, como a um gladiador audaz, a tempera revolucionaria da sua musa arvora-se em caudilho prestigioso e admiravel da patria, que lucta para viver e aspira á liberdade redemptora.

Consagral-o, é consagrar a patria e a raça um symbolo vivo, heroico, ao turbilhão de anclas e desejos que tumultuam na alma esbrazeada desta geração que tacteia o espaço para o seu vão indeclinavel e salvador.

Em seguida o orador fez uma larga exposição das condições em que se encontra o paiz: os crimes catholicos, as pressões dos governos, a falta de moralidade na administração publica, o despreso pela lei e o culto pela violencia, etc.

Aconselhou perseverança e firmeza ás forças republicanas, dizendo que a transformação da sociedade portugueza está para breve. Será obra dos acontecimentos, mas são os homens que fazem esses acontecimentos.

INSTITUIÇÃO SYMPATHICA—UMA MATERNIDADE NO PORTO

O Dr. Maia Mendes, medico muito distincto e parteiro eminente, propõe-se fundar no Porto, como na nossa ultima carta informámos, uma Maternidade, tendo distribuido em separata o artigo que publicou na "Gazeta dos Hospitaes", sobre o caso.

Na separata, o Dr. Maia Mendes, depois de explicar as razões que o levaram a lançar as bases de obra tão necessaria, a que deseja dedicar grande parte da sua actividade, expõe o projecto de estatutos da associação que deve protegel-a, e termina por publicar a lista das pessoas que constituem a commissão de propaganda. Dessa commissão, numerosissima, fazem parte, além do prelado da diocese, nomes dos mais distinctos de senhoras e cavalheiros portuenses.

E', na verdade, uma bella obra, que honra o seu organizador, e que terá de certo a coadjuvação mais espontanea.

A MORTE DO ACTOR JOÃO ROSA

Foi muito sentida no Porto a morte do grande actor João Rosa. Esta cidade foi quem primeiro teve a ventura de o ver representar. João Rosa apresentou-se em scena aqui, em 1861, na comedia de Cesar de Lacerda — "As joias de familia". Trabalhava ao lado de seu pai, o insigne João Anastacio Rosa.

Daqui foi para Lisboa, onde se apresentou no theatro de S. Carlos, em 15 de agosto de 1865, no drama "Ricardo III", depois passou para o D. Maria, onde fez o drama "Sabina Maupin" (21 de outubro de 1865), sua estréa no theatro Normal.

Desde principio vaticinaram a João Rosa uma carreira brilhante, o que não aconteceu a seu irmão Augusto, a quem a critica não augurou grande futuro, já quando dos seus primeiros ensaios. Afinal, a critica, quasi sempre pedante, enganou-se: em Augusto Rosa havia tambem um grande actor.

OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

Consorciou-se na Sé a Sra. D. Rosalia Arismendi, pertencente a uma familia muito distincta de Vigo, com o capitalista Sr. Antonio Alves Miguel.

•

Falleceram: a Sra. D. Luiza Soares da Silva e a Sra. D. Feliciana Daniel de Mattos, irmã dos Srs. Eduardo e Armindo Daniel de Mattos.

•

Realizou-se na igreja parochial de Cedofeita o casamento da Sra. D. Bertha Ferraz Brandão, filha do Sr. Manoel da Fonseca Brandão, com o Sr. Adelino da Fonseca Severino, guarda-marinha da armada nacional.

•

Interrompeu mais uma vez a sua publicação o jornal republicano "O Norte".

•

Reuniu-se a assembléa geral da Companhia de Moagens Harmonia. O dividendo, de 7$ por acção, começou a pagar-se em 15 do corrente. A eleição dos corpos gerentes deu o resultado seguinte para a direcção da mesma companhia:

Direcção — Effectivos: Emilio de Oliveira e Costa e Paulino de Sá Pereira de Mello; substituto: Victorino Alves de Souza.

•

Sob a presidencia do Sr. João Eduardo de Brito e Cunha, reuniu a assembléa geral de accionistas da British Cooperative Stores.

Depois de approvados o relatorio, contas da direcção, bem como o parecer do conselho fiscal, respeitantes ao anno findo, foram eleitos para a direcção: P. J. Arnall, Charles F. Chambers, Henry D. Collier, Roderick R. Deckery, Prescott Hawes, John M. Robertson, Robert F. Thom e Franck P. S. Yeatman.

•

Por um telegramma recebido nesta cidade soube-se haver fallecido no dia 17, no sanatorio de Leysin (Suissa), para onde tinha ido ha pouco mais de um anno, o Dr. Arnaldo da Rocha Garcia, filho do Dr. Albano de Sá Lima, ex-administrador do concelho de Bouças. O pobre rapaz tinha apenas 26 annos, e formou-se ainda ha muito pouco tempo na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

•

Tambem falleceu nesta cidade a Sra. D. Quiteria Joanna Rabello, viuva de Manoel José Rabello, que durante tantos annos foi consul do imperio brazileiro no Porto.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Vai organizar-se em Braga uma empreza theatral, com o capital de 2:500$, com o fim de proporcionar aos bracarenses espectaculos variados, por preços relativamente modicos. As acções são de 5$000.

Pela nossa parte, estamos anciosos por ver o que faz a empreza, com taes elementos. O "Chantecler" não leva ella á scena — ainda que a capoeira seja a de algum conego, e o gallo de papelão...

•

Finou-se, na mesma cidade, o Rev. Thomaz Hossenlop, allemão, antigo director do collegio Espirito Santo. Tinha 63 annos. Durante uns 30 exercera os logares de economo e director do importante estabelecimento.

•

Na sua casa da Raposeira (Sinfães), falleceu a Sra. D. Rachel Lucia de Souza Pinto, avó do advogado Amadeu Leite de Vasconcellos.

•

Seguiu de Braga para Lisboa, afim de tratar-se no Instituto Bacteriologico, o Dr. Felippe Freire de Andrade, notario na comarca, recentemente mordido por um cão damnado. Pelo mesmo motivo, seguiu tambem para a capital o Sr. Joaquim Teixeira de Carvalho.

•

Falleceu em Braga a Sra. D. Adelaide Emilia Ferreira, cunhada do Dr. Antonio de Freitas, juiz de direito em Africa. Tinha 73 annos.

Além de uns pequenos legados, deixou o remanescente da herança ao hospital de S. Marcos, daquella cidade.

•

Em S. Cosme de Gondomar, falleceu a Sra. D. Carolina Martins Alves, sogra do Sr. Alfredo José de Oliveira. A finada era mãi dos Srs. João, Luiz e Antonio da Silva Pereira, que actualmente residem no Brazil.

•

Na freguezia de Meadella, em Vianna do Castello, tambem falleceu o empreiteiro Manoel Alves Salgueiro.

•

De uma correspondencia de Coimbra para um jornal do Porto, em data de 15 do corrente:

"Chegaram hoje a esta cidade, acompanhados por cabos de regedores, Joaquim de Andrade, portuguez, e Antonio Braga, brazileiro. Tem vindo de cadeia em cadeia, do Porto, e seguem amanhã para Lisboa, pela mesma via.

O primeiro é remettido ao juizo de instrucção criminal e o segundo ao consul do seu paiz."

•

Vai ser creada uma escola na freguezia de S. Pedro, concelho de Trancoso.

•

Foi assignado um decreto, creando uma escola masculina, no logar de Charco, concelho da Feira, e uma outra mixta em Tibaldinho, concelho de Mangualde.

•

Na barra de Caminha afundou-se no dia 15 um barco de pesca, tripulado por tres individuos, morrendo afogado José da Silva Monteiro.

•

Falleceu em Santo Thyrso o rico proprietario Antonio Joaquim de Campos Miranda, pai do medico Dr. José Miranda; e na Povoa de Varzim, a Sra. D. Felismina Amelia Pinheiro Alves, cujos funeraes foram sumptuosos.

•

Realizou-se em Barcellos o casamento da Sra. D. Maria Amelia de Albuquerque Esteves, filha do Sr. Manoel Pereira Esteves, commandante dos bombeiros voluntarios, daquella villa, com o negociante Sr. Adelino Torres.

•

Falleceu na freguezia de Bitarães, concelho de Paredes, o parocho da mesma freguezia Rev. José de Azevedo Maia.

E. J.

NOVA BELEM

UM PROJECTO GRANDIOSO

Em sessão do conselho municipal de Belém do Pará, em 8 do corrente, foi apresentado um projecto pelo Sr. Antonio Salvador Ferreira Costa, propondo a fundação de uma nova cidade, em que tanto importa a ampliação da área actual. Vamos dar a parte essencial da proposta:

A cidade de Belém, capital do rico Estado do Pará e uma das mais bellas da Republica, apesar dos melhoramentos effectuados na ultima década pelo seu benemerito intendente, que a tem completamente transformado, goza ainda da fama de insalubre, devido a casos de impaludismo e febres outras de máo caracter que esporadicamente apparecem.

Decreta, entre tantos outros melhoramentos promovidos e realizados pela bem orientada direcção do actual intendente, a séde de esgotos que incontestavelmente muito melhorará a cidade, nem por isso se completará o plano de saneamento de que precisa a cidade para conquistar o logar que lhe compete de primazia entre as demais do norte da Republica.

Assim é que bem contiguamente ao littoral existe larga faixa de terras alagadas, cultivadas de capim, em que maior é o cultivo de mosquitos, hoje reconhecidos universalmente como transmissores dos germens do impaludismo e de outras molestias contagiosas.

Sanear toda essa zona é grande serviço prestado á mais bella cidade do norte, a que se não negarão o carinhoso intendente e a patriotica assembléa municipal que a dirigem, visto que dahi advirão resultados de alto valor moral, economico e politico.

De par com o avançamento das obras do porto, salientam-se os inconvenientes apontados da zona adjacente, comprehendida entre a dóca Reducto e a travessa Dom Romualdo de Seixas, coberta de aguas estagnadas, em detrimento da população e dos interesses do municipio e do Estado, pelo máo renome que lhes acarreta a sua actual condição.

A região indicada é a zona insalubre da cidade, aggravando-se esta circumstancia com o facto de se achar contigua aos bairros populosos de Nazareth e S. Jeronymo, centros mais procurados pelos forasteiros, em virtude de sua aprazivel situação, mas, tambem os mais expostos ao perigo do foco de infecção, porque para elles varrem os ventos o que de máo existe alli.

E', pois, de toda conveniencia fazer desapparecer esse viveiro de miasmas, o que facilmente se conseguirá aterrando a larga faixa comprehendida entre o littoral e a rua João Balby, na direcção leste-oeste, e na direcção norte-sul de um lado, entre a avenida Generalissimo Deodoro e a travessa Quintino Bocayuva, e do outro lado entre a travessa Piedade e a travessa Benjamin Constant.

Aterrada essa vastissima área, hoje paludosa, facil será a drenagem das aguas actualmente estagnadas, problema que promptamente será resolvido pela rêde de esgotos em via de execução.

Por outro lado, attendendo a que a construcção do cáes para o serviço do porto importa o fechamento inevitavel e indispensavel das dócas Ver-o-peso e Reducto, está de facto já fechada em virtude do aterro feito, mister se torna providenciar sobre um ponto de abrigo para as pequenas embarcações que conduzam generos de mercado, visto que a violencia do mar já não lhes permitte ficar expostas ao longo do littoral, mesmo acostadas a um cáes especial, se ahi não houver o amparo indispensavel contra as marolas das vagas levantadas pelo impetuoso vento.

Construida uma dóca em ponto adequado, qual seja o local designado por dóca Souza Franco, situado na extremidade do primeiro trecho do cáes, impõe-se ahi o estabelecimento de um mercado, que passará a ser o ponto central para o qual convergem varias ruas que conduzem ao perimetro da cidade.

Emprehendimentos taes acarretam outros que se completam, e dahi a necessidade de aberturas e alargamentos de ruas ou avenidas devidamente arborizadas, praças e parque tão necessarios para a ampla ventilação que se deve propagar em uma cidade de clima quente como a nossa, e, rasgadas novas ruas e avenidas, devidamente calçadas e arborizadas, é imperioso cuidar-se de construcções adequadas á habitação salubre, de typo architectonico de moderna feição e adaptadas ás condições do clima local.

Pelo que fica exposto, julgamos devidamente justificado o projecto complexo de melhoramentos que visamos executar e que se resume no seguinte:

1 — Aterramento da zona baixa comprehendida entre os limites das marinhas actuaes (isto é, a partir da linha pertencente ou entregue pelo governo federal á companhia Port of Pará) e proximidades da avenida São Jeronymo na parte leste-oeste, e entre D. Pedro e Generalissimo Deodoro, entre as travessas Quintino Bocayuva, parte norte-sul por um lado, e por outro lado entre as travessas da Piedade e Benjamin Constant, empregando material de primeira qualidade, como sejam areias, barros ou terras expurgadas de detritos quaesquer sujeitos á putrefação.

2 — Construcção de uma dóca para abrigo de embarcações meudas, empregadas na construcção de generos para o mercado, etc., etc.

3 — Edificação de um mercado-modelo, cuja construcção poderá ser feita em um ou mais corpos, conforme convier ao plano de embellezamento local.

4 — Construcção de parque, abertura de novas ruas e avenidas, rectificação e alargamento de ruas actuaes, como mais convenha á facil circulação do ar e ao trafego publico, e especialmente de uma avenida que, partindo do Reducto, vá até á estrada de S. Jeronymo ou Nazareth, e outras que, partindo da dóca Souza Franco, termine em S. Jeronymo, como tudo está indicado no traçado geral do projecto, a este annexo.

. . . .

A Intendencia solicitará ao governo federal, que a Companhia Port of Pará, se tiver de prolongar as obras actuaes, seja obrigada a deixar no cáes uma abertura, e através de seus terrenos um canal de cinco metros, pelo menos, de largura, para accesso das embarcações que demandarem a dóca, igualmente ao que se faz no porto de Santos.

A Intendencia se entenderá com o governo federal, solicitando que o material dragado no porto e sem applicação ás respectivas obras, que fôr aproveitavel, seja, de preferencia, descarregado em ponto de facil transporte para o aterramento das zonas que se quer beneficiar.

A Intendencia requisitará do governo do Estado os estudos feitos pela commissão de saneamento, e cedel-os-ha ao concessionario para nelles ser baseado o projecto definitivo, de accôrdo com as condições locaes.

Os calçamentos das ruas, avenidas e praças serão feitos pelo concessionario e pagos pela Intendencia, mediante preços préviamente ajustados.

As avenidas, ruas, parque e ponte serão immediatamente entregues á municipalidade, á medida que forem sendo construidos.

A Intendencia regularizará com a Companhia Pará-Electric as questões relativas á illuminação e viação nas ruas, avenidas e parques abertos pelo concessionario, sem onus para este.

O concessionario poderá arrendar livremente ou vender, com autorização prévia da Intendencia, os predios que construir e terrenos beneficiados, transferindo, "ipso facto", aos arrendatarios ou compradores os direitos e vantagens que lhe são assegurados pelo presente contrato.

O concessionario obriga-se:

1—A apresentar dentro de seis mezes, a contar da assignatura do contrato, os estudos definitivos, abrangendo toda a área desde a travessa da Piedade até ás de S. Pedro e do General Deodoro, e do littoral até á estrada de S. Jeronymo, acompanhados de planos, memorias justificativas e detalhes necessarios para sua melhor elucidação.

2—A iniciar as obras dentro de um anno, a contar da approvação dos estudos acima mencionados.

3—A concluir as obras dentro de seis annos.

Todos os prazos desta concessão considerar-se-hão interrompidos em casos de força maior devidamente justificados, entre os quaes se comprehendem os de grève.

4—O concessionario concorrerá com ...$... annualmente para o pagamento da fiscalização das obras por pessoal de nomeação do intendente, pago em prestações mensaes, a começar do inicio das obras.

5—A presente concessão poderá ser transferida mediante prévia licença do intendente, isenta, porém, do pagamento de impostos.

6—O concessionario obriga-se a fazer construir uma ou mais pontes architectonicas que se tornarem necessarias para fazer o prolongamento da rua Municipalidade ou da Industria, atravessando o canal da doca, fornecendo á municipalidade o respectivo material.

7—O concessionario cederá gratuitamente o terreno de sua propriedade que fôr necessario para a construcção da dóca ou canal de accesso á mesma, se taes construcções, feitas pela companhia Port Of Pará, attingirem o dito terreno.

8—Terminado o prazo de noventa annos desta concessão, reverterá o mercado-modelo ao dominio da municipalidade sem indemnização alguma e em perfeito estado de conservação, e bem assim os terrenos beneficiados que não houverem sido aproveitados em construcções ou transferidos.

9—Ao concessionario fica o direito de, nas mesmas condições deste contrato, rectificar a actual rua Souza Franco, e prolongal-a, quando fôr conveniente, a partir da estrada de S. Jeronymo, em direcção ao cruzamento das travessas Quatorze de Março e S. Matheus, ou em direcção outra que estudos posteriores mostrem mais adequada.

Assignai "O Paiz" e ide a qualquer das casas recommendadas sob a epigraphe "O Paiz" "gratis", e tereis o valor integral do vosso recibo, em mercadorias de primeira qualidade.

MONACO REVOLTADO

O minusculo principado de Monaco foi agora agitado pelo mesmo movimento constitucional que ultimamente invadiu os paizes autocraticos, como a Russia, China, Persia e Turquia.

Os seus habitantes revoltaram-se contra a autocracia absoluta do principe Alberto, pedindo uma constituição e exigindo interferencia nos negocios do seu paiz.

No dia 6 de março grande maioria da população foi de manhã, ao palacio do principe apresentar-lhe as suas reclamações, de um modo nitido.

Aquelle principado conta 17 mil habitantes, mas só 1.200 são filhos de Monaco; os restantes são francezes e italianos. Naturalmente, foram aquelles que se manifestaram. Disse um delles a um jornalista:

—"Monaco é o unico paiz do mundo onde existe ainda a autocracia absoluta; não temos direitos politicos; estamos á mercê de um só homem, que nomeia os seus ministros, a maior parte dos quaes são estrangeiros; não temos nenhuma instituição electiva, nem voto na direcção dos negocios do paiz. Dura ha muito esta instituição, e nós queremos governar-nos por nós mesmos, elegendo quem administre o paiz.

A commissão promotora do movimento pediu ha tempos uma audiencia ao principe para lhe expôr as reclamações nacionaes. Mandou responder o imperante que, estando muito occupado com a inauguração do museu oceanographico, só poderia recebel-a em 2 de abril.

A commissão fez saber ao principe que, se não obtivesse audiencia antes da inauguração do museu, a que os paizes estrangeiros enviariam representantes, impediria, á força, a realização dessa ceremonia.

Neste proposito, grande parte da população, em que preponderavam muitas mulheres, resolveu fazer uma manifestação no dia 6, dirigindo-se, em longo cortejo, ao palacio do principe, para falar ao qual se destacaram tres homens.

Discutiram tranquillamente, promettendo o principe nomear uma commissão de tres delegados escolhidos por elle e de outros tres eleitos pela população, para examinar as reivindicações formuladas.

Disseram posteriormente os chefes do movimento que o soberano se collocaria em má situação, se não désse um decreto, adoptando, antes do dia 9 do corrente, as decisões populares.

Parece, porém, que tudo acabou por um geitoso adiamento, pois o telegrapho absolutamente nada informa a respeito.

O que se pensa e o que se escreve

OS JUDEUS EM SCENA

No *Mercure de France*, o Sr. René de Chavaignes, publicou um interessante estudo acerca do judeu no theatro.

E' um assumpto que não tinha merecido attenção especial aos criticos; mas basta que qualquer pessoa pense um momento nas personagens israelitas que tem visto figurar nas peças de theatro, para reconhecer que é exacta a observação do senhor Chavaignes de que, em regra, o judeu tem sido no palco ou grotesco ou odioso.

Escreve o referido autor que no theatro francez só conhece tres excepções a essa regra: o judeu honesto e esmoler de um "vaudeville" que Desangiers fez representar em 1823, o rabino do "Amigo Fritz", que une nobremente dois christãos, e o rabino das "Mãis inimigas", de Catulle Mendès, que exclama, agarrando em uma cruz que tinha caido no chão, no combate entre russos e polacos: "Não é a cruz que eu levanto do chão, é o estandarte da Polonia!"

No theatro estrangeiro, o judeu não foi mais bem tratado; no theatro inglez, como no allemão, encontra-se sempre o judeu grotesco ou odioso. Em compensação, a judia é sempre apresentada não só como um typo de belleza e de graça, mas tambem como nobre, generosa e heroica. Lessing foi o primeiro que ousou reagir contra esta injustiça no "Nathan le Sage", mas foram raros os autores que ousaram seguil-o nesta senda.

> "Porque é que a judia, no theatro tem o privilegio da belleza? E' uma convenção que não tem mais fundamento do que a maior parte de outras semelhantes.
>
> Chateaubriand pretende que as judias não tomaram parte nos tormentos infligidos a Christo e que conservaram como que um reflexo de um raio do céo. Sabe-se, porém, que Chateaubriand era fertil em distribuir raios do céo!
>
> E Henri Heine escreveu: "A consciencia que ellas têm da miseria profunda, da amarga ignominia e dos perigos de toda a especie no meio das quaes vivem os seus amigos, imprime-lhes á graciosa physionomia um ar de ternura e de soffrimento, exerce um encanto singular." Todavia, convem fazer sobre esta interpretação um pouco tendenciosa de um poeta e de um correligionario...
>
> E vêde até onde póde chegar uma convenção. Até as antigas judias, em scena, são bem tratadas, desde a digna e piedosa "Athalia", até a rainha Amital, das "Judias" de Garnier, a quem Nabuchodonosor não póde deixar de prestar homenagem."

O Sr. René de Chavaignes acha que é já tempo de renovar um pouco o vetusto "cliché" e de estudar o verdadeiro typo judeu que existe na sociedade.

A unica obra digna de conservar um logar importante na historia do judeu no theatro, é o "Uriel Acosta", de Charles Gutzkow. Este "Uriel Acosta" extraido de uma novella que Gutzkow escreveu ahi, pelo anno de 1833.

Trese annos depois, o autor passou uma temporada em Paris, e ficou profundamente impressionado com a correcção com que Rachel, Ligier, Beauvollet, Frederick Lemaitre e outros artistas representavam. Gutzkow transformou então a novella em drama. A peça estava em perfeita harmonia com as tendencias á liberdade de consciencia que, na época em que foi pela primeira vez representada, se manifestavam nos povos latinos. Eis o motivo por que foi immediatamente traduzida. Até na Allemanha, "Uriel Acosta" se tornou um verdadeiro barometro da atmosphera politica. Quando surgiam épocas de reacção, a peça era prohibida; mas nas épocas de liberalismo era autorizada.

Em Vienna, a sua representação foi prohibida... por causa da Concordata. "Uriel Acosta" é a "peça hebraica" por excellencia:

> "O drama desenrola-se em Amsterdam, em 1640. Judith, a filha de um rico negociante dessa cidade, Manasse Vanderstraten, fôra promettida desde o berço a Ben Iochai.
>
> No começo do primeiro acto, Ben Iochai, que regressa depois de dois annos de ausencia, de uma viagem á Hespanha, conversa com o doutor Silva, tio de Judith, e revela-lhe as suas suspeitas. Surprehendeu Judith, no parque de Manasse, decifrando um manuscripto, com o seu professor Uriel Acosta, que lhe pegava affectuosamente nas mãos. Silva tenta dissuadil-o dessas suspeitas: não lhe parece possivel que Uriel, que foi seu discipulo, mas que acaba de publicar um livro sobre a liberdade de pensamento, contraria a todas as doutrinas hebraicas, aspire a desposar a filha de Manasse.
>
> Ora, Uriel está decidido a deixar Amsterdam, e vai despedir-se do mestre. A's censuras que este lhe dirige, Uriel lhe responde póde-se ensinar a pensar, mestre? Eu servi-me do facho da razão para illuminar o velho edificio das nossas doutrinas...
>
> — Os dogmas da nossa synagoga, replica Silva, devem ser respeitados. Agora que já não somos perseguidos, empregaremos a nossa liberdade para destruir o que nos salvou, o que durante tantos seculos de desgraça, nos sustentou? Não! Não! Assim não deve ser!"
>
> Neste momento apresenta-se o rabino Santos para pedir a Silva que julgue o livro de Uriel e diga se o seu autor é ainda digno de fazer parte dos filhos de Jacob. Se assim é, Uriel ficará.
>
> Elle fugia ao amor de Judith, mas não fugirá aos combates do espirito." E' preciso que eu fique, exclama elle, ainda que os corações se despedacem."
>
> No segundo acto sabe-se que Uriel está ameaçado de excommunhão. Todavia Judith convida-o para uma festa em que ella deve apparecer, por ordem de seu pai, ao lado de Ben Iochai, seu noivo, que elle odeia. Uriel supplica-lhe que reprima o seu amor, e faz-lhe comprehender os desgostos que ella soffreria se se unisse a um excommungado.
>
> O Dr. Silva, por seu lado, encontrou um meio que salvaria a Uriel do anathema, mas que lhe faria perder immediatamente Judith. Explica a Ben Iochai que Uriel não é judeu, porque seu pai fôra baptizado em Portugal e educara seus filhos em um convento de jesuitas.
>
> Uriel deve, pois ser christão. Mas este indigna-se, perante tal subterfugio e affirma em altas vozes que é judeu. Santos, então, pronuncia a terrivel fórmula de maldição e grita-lhe: "Maldicto seja aquelle que te der apoio! Se caires, que a terra se abra e te trague, como succedeu a Dathan e a Abiron! Amaldiçoada seja a mulher que te concebeu! Maldito seja o amigo que te fôr fiel! Ma'dita seja a tua familia! Nunca mulher nenhuma te amará!"
>
> — Tu mentes, rabino, exclama Judith.
>
> E proclama em presença de todos: "Amaldiçoai os nossos deuses! São os verdadeiros culpados! Eu amo-o!"
>
> No acto seguinte, Judith intercede junto do pai, a favor de Uriel. O proprio Silva falou a favor de Uriel, na synagoga. Uriel mostra-se inflexivel. Não se quer retratar nem quer reconhecer os seus erros. La ceia heroicamente priva suas convicções. "Não posso sacrificar diz elle, o meu pensamento ao meu amor."
>
> Seus irmãos trazem-lhe a sua mãi ga. Escher, que, por sua vez, supplica a Judith que não se una a Uriel, com quem não póde casar.
>
> Judith fica sabendo que Uriel recusa retratar-se. Cae nos pés de Escher dizendo: "Elle não nos ama!"
>
> Uriel não póde resistir a esse espectaculo. A sua dôr arranca-lhe palavras de desespero e foge para a synagoga. A mãi exulta, Judith cae desfallecida, porém, é já tarde.
>
> O quarto acto passa-se no templo, onde Uriel se prepara para a penitencia, em uma absoluta solidão. Silva pede ao rabino Santos toda a indulgencia para com Uriel. Depois o grande rabino Ben Akiba, manda comparecer Uriel e procura sondar-lhe os sentimentos e as idéas. Uriel Acosta responde-lhe com uma grande energia e um tom de amarga ironia.
>
> Deixado sósinho para se preparar a lêr o seu acto de abjuração perante o povo, Uriel sente-se atormentado, como Galileu, por uma imperiosa necessidade de proclamar a verdade. Seu irmão consegue aproximar-se delle e dizer-lhe que a mãi morrera, porém, é impedido pelos rabinos de o informar de que Judith, para salvar o pai de uma fallencia machinada por Ben Iochai, vai casar com este.
>
> Uriel reputa-se ainda ligado pelo juramento que pronunciara perante sua mãi e Judith, e resigna-se a lêr a sentença infamante. E' tal a intensidade da sua commoção que não póde concluir a leitura. Perde os sentidos. E' transportado para a entrada da synagoga, onde toda a gente, segundo os rytos, deve pôr-lhe um pé em cima.
>
> O primeiro homem que se precipita para lhe infligir esse supremo insulto, é Ben Iochai, seu rival, que lhe grita, com riso sarcastico: "Tu acabas de abjurar por causa de um fantasma! Judith é minha, e já ninguem m'a poderá tirar!"
>
> Acosta louco de colera e de dôr, levanta-se, corre para o tabernaculo, nega a sua abjuração, proclama a sua fé e jura vingar-se de tantas affrontas.
>
> No ultimo acto, vão ser celebradas as bodas de Ben Iochai e de Judith.
>
> Esta aguarda febrilmente a vingança de Uriel.
>
> Mas Ben Iochai recusa bater-se, respondendo ao enviado de Uriel: "Nós não somos fidalgos portuguezes!"
>
> Uriel, que se julga traido, chega no fim da ceremonia, no momento em que Judith, no auge do desespero, se aproveita de um momento de solidão para se envenenar. Antes de morrer, em presença de seu pai, de Ben Iochai e dos seus convidados, entrega a sua corôa de murta a Uriel, e diz-lhe: "Toma-a, meu bem amado, esta corôa pertence-te."
>
> Uriel sae e mata-se com um tiro de pistola.
>
> "A fé venceu, exclama o rabino Santos.
>
> — Não perturbeis a hora solemne, responde-lhe Silva. Não tendes o direito de julgar estes dois martyres. Nós é que somos os seus assassinos!
>
> "Ide prégar a indulgencia, a tolerancia, o amor, a verdadeira fé! A verdadeira fé é a convicção sincera e profunda; são sómente essas convicções e essas crenças que triumpham!"

"Eis a philosophia da peça: e na verdade não póde existir philosophia mais generosa, mais consoladora, mais justa e mais humana" — diz Chavaignes.

Ninguem póde negar que a philosophia desta peça é profundamente humana e generosa — mas foi por causa disso, sem duvida, que *Uriel Acosta* foi atacado com tanto furor. Um heróe judeu no theatro!

Nunca tal se vira! O Sr. Chavaignes nota que *Uriel Acosta*, como os numerosos mysterios que puzeram Jesus em scena, tem um caracter muito mais sobrehumano do que propriamente judeu e ainda mais divino do que sobrehumano. "E, conclue elle, se nem todos os judeus são millionarios, nem todos, tambem, são deuses!"

O leitor ha de ter observado que *Acosta*, Silva e Santos são judeus portuguezes e que o pai de Acosta (Costa é mais vulgar) se tinha baptizado: era um *christão novo* portuguez; no fundo, continuava a ser israelita. E' sabido que em Amsterdam e Bordéos iam á synagoga e em Portugal se sujeitavam ao catholicismo imposto a quasi todos os judeus convertidos... Como no enredo se vê, os outros judeus não perdoavam aos seus correligionarios da peninsula iberica as fumaças de aristocracia. Ainda hoje ha essas velleidades e subsistem certos preconceitos de casta.

A revista allemã *Neue Rundschau*, no seu numero de fevereiro, trata da influencia judaica nos paizes da America, lembrando que aos astronomos e mathematicos israelitas da peninsula se deve em grande parte a viagem de Colombo e que a emigração judaica se dirigiu para o novo mundo e que se lhe deve em grande parte a prosperidade da America. Chega mesmo o Sr. Werner Saubart a attribuir aos israelitas grande influencia na construcção nacional do povo *yankee*.

Como se vê, o escriptor allemão escolheu melhor do que o francez a scena em que quiz ver o judeu ou viu as coisas com melhores olhos...

A IDÉA DE PATRIA

Em uma conferencia notabilissima tratou ha pouco, em Paris, o Sr. Raymond Poincaré da idéa de patria, acerca da qual já resumimos, nesta secção, algumas opiniões de homens notaveis.

Seria impossivel resumir cabalmente o que se contém nessa conferencia, que foi uma resposta aos anti-patriotas.

A idéa de patria, a seu ver, tem a consagração do tempo, a garantia dos seculos. Será eterna? Será intangivel? Não o affirma; mas responde perguntando: "Se durou tanto, por que havia de ter perdido de subito a razão de ser?"

O patriotismo tem raizes profundas na historia da humanidade, que o renova e fortalece constantemente. Esse sentimento é considerado, pelos que o negam, como uma fantasia. E, depois de formular a doutrina de Vidal de la Blache, de que a França é uma individualidade geographica", diz:

> "E' claro que não é nem a geologia nem a botanica que ordenaram á terra que habitamos que se tornasse a França e, apesar do que se pensou, a natureza não se encarrega de traçar fronteiras ás nações. Mas pela lenta appropriação dos homens, esta terra franceza tomou, através dos seculos, uma personalidade cada vez mais bem definida... Quando, poucos annos antes da éra christã, Strabão visitou a Gallia, observou com curiosidade, a configuração do paiz, a disposição harmoniosa das montanhas e dos rios; impressionou-se com as facilidades que essa rica região offerecia ás relações futuras do Mediterraneo e do Oceano e em uma phrase celebre annunciou que tal continente estava predestinado a ser o supporte de uma nação."

Não é a raça, no sentido anthropologico, o que determina a nação, a patria. A communidade de existencia, a influencia do sólo e do clima e a identidade dos costumes acabam por crear, no genero humano, categorias distinctas, que se reconhecem perfeitamente sem a divisão em brachycephalos e dolicocephalos. Existe um temperamento médio. Existe o laço linguistico, "embora a lingua não crie a patria nem a patria exija a unidade da lingua". Mas antes de tudo, a patria é um ser historico, diz o Sr. Poincaré

> "E' uma pessoa moral que tem um passado, que tem consciencia de si mesma e que quer continuar a existir. Contém, pois, uma dupla força — a força de um facto e a força de uma vontade. Repousa ao mesmo tempo sobre as tradições e sobre um consenso prolongado.
>
> Que cegueira não é acreditar que as tradições são incompativeis com o progresso. São o traço de união necessario entre o que foi e o que ha de ser. São o que vai além de nós, no tempo, o que ha alguma coisa de duradouro ao momento em que vivemos; são a memoria de um povo, o espelho em que elle se póde rever inteiro."

E, analysando a historia franceza, mostrou que a idéa da unidade nacional, que a revolução tornou precisa, porque mostrou aos francezes o ser territorial e historico que tinham de defender contra a Europa colligada, precedeu a palavra que surgiu com a renascença e atravessou toda a sua evolução politica e social.

O PORTO DE PARIS

As recentes inundações suspenderam durante longo [illegible] a habitual actividade do porto de Paris.

A *Acção Nacional* estuda a importancia que esse porto tem. Os numeros fornecidos pela estatistica da navegação permittem apreciar o papel importante que elle desempenha.

O porto de Paris é o primeiro porto de França. O seu trafico total elevou-se em 1907 a 11 milhões de toneladas, isto é, mais quatro milhões que o da marinha.

A sua extensão dentro das fortificações é de mais de 20 kilometros: abrange o Sena, o canal Saint-Martin, o canal Saint-Denis, o canal de l'Ourcq e a doca grande de la Villette. Além disso, uma vasta rêde de canaes liga Paris com todas as rêdes navegaveis francezas com as vias fluviaes belgas e com a bacia do Rheno. Os portos de Paris, em numero de 25, têm a maior parte delles a sua especialidade: os portos de Saint-Bernard e de Berey recebem vinhos e bebidas espirituosas; o do Hotel de Villa recebe na época propria maçãs; os materiaes de construcção são recebidos no porto de la Bourdonnais e de Solférino, etc. Convem notar ainda que o Sena transporta numerosos passageiros, perto de 20 milhões e meio por anno.

O porto de Paris, que é tudo isso, é, portanto, de uma importancia enorme. Mal deixou de funccionar, sentiu-se-lhe o valor. Tal qual a velha historia do sol, que só se aprecia quando se lhe sente a falta.

PEDRO LEITOR.

Assignai "O Paiz" e ide a qualquer das casas recommendadas sob a epigraphe "O Paiz" "gratis", e tereis o valor integral do vosso recibo, em mercadorias de primeira qualidade.

TELEGRAPHOS

II

Na remota antiguidade, não foram os signaes de fogo, que, collocados no monte Athos, e repetidos no de Ida, deram a conhecer á Clytemnestro, esposa de Agamemnon, o notavel acontecimento, após dez annos de combate da tomada de Troya?

Felippe, rei da Macedonia, pai do Alexandre o Grande; Perseu, ultimo rei da Macedonia; Ptolomeu II; Philadelpho, rei do Egypto, e tantos outros, cobriram seus reinos de ostentações, de signaes de fogo, aproveitados durante a noite, para transmissão de suas ordens.

Polybo, historiador grego, fez menção de um certo Cléozene, que tinha inventado um processo com o auxilio do qual podia-se ter a uma grande distancia o que se desejava communicar.

Julio Cesar, nos seus "commentarios", diz que os gaulezes de uma provincia a outra se scientificavam de todos os movimentos de seu exercito, por meio dos signaes de fogo executados nos cumes das montanhas.

A telegraphia aerea dos Romanos ainda encontra os seus vestigios nas ruinas das torres estabelecidas em Uzes, Bellegarde e Magna, em Nimes.

Ellas eram commandadas por officiaes especiaes.

Os signaes eram dados por meio de um facho de ferro contendo uma rezina, e suspenso na extremidade de uma longa prancha; obtendo-se movimentos mais ou menos rapidos, através de uma abertura, especie de guarita.

O celebre conquistador tartaro, Tamerlan, (1336—1405), utilizava-se de bandeiras para tornar conhecidas as suas condições ás cidades sitiadas.

Emfim, os chinezes, ha mais de tres ou quatro mil annos, utilizaram-se de correspondencia aerea, por processos semelhantes.

Um francez de nome Lajard teve a paciencia de passar muitos mezes, em uma das ilhas do archipelago das Canarias, na região africana do oceano Atlantico, para conhecer os segredos de uma linguagem cifrada e particularmente dos habitantes daquellas ilhas.

Dos resultados colhidos por Lajard, soube-se que não eram empregados signaes convencionaes, e sim palavras da linguagem articulada; como igualmente já tinha observado um grande navegador do seculo XVI, Jean de Bethencourt.

Nas sociedades civilizadas e providas de todos os meios de communicações rapidas, a linguagem cifrada é ainda empregada, principalmente pelos pastores, caçadores e contrabandistas, para se corresponderem.

Essa linguagem é toda convencional; é pelo numero de assobios, mais certos ou demorados, que elles se entendem.

Os primitivos systemas de archotes duraram por longos annos.

Nos fins do seculo XVI°, algumas tentativas de aperfeiçoamento foram feitas pelo engenheiro italiano Porta; e em 1690, pelo physico francez Amontous.

Este ultimo apresentou um systema de limites para observar os signaes; procedendo a ensaios que produziram alguns resultados, mas sem applicações uteis.

Em seguida, outros e outros, tambem não satisfizeram.

Finalmente, após longos estudos, Claude Chappe, engenheiro e physico, nascido em Brulon, apresenta o seu apparelho tão simples, quanto facil de manobrar; conseguindo, após tenaz perseverança, tornal-o universalmente conhecido e adoptado.

Luctando contra o furor de um povo refractario, póde, em 12 de julho de 1793, fazer funccionar livremente o seu apparelho em presença dos membros mencionados pela convenção.

Os resultados foram completos, e o estabelecimento de varias estações foi decretado.

A primeira linha estabeleceu-se entre Paris e Lille, em 14 de agosto de 1793; achando-se a estação de Paris installada sobre uma das torres do Louvre.

Um relatorio apresentado em 1794, faz menção que as communicações se faziam com a rapidez do raio, e que as ordens do "comité" de salvação publica, chegavam mesmo a um exercito sitiado.

A telegraphia de Claude Chappe acha-se ligada a dois acontecimentos historicos importantes: a noticia da tomada de Quesnoy, e a rendição da praça de Condé, a 15 e 30 de agosto de 1794.

Foram estes os primeiros despachos de sensação transmittidos pela convenção, no mesmo dia dos acontecimentos.

A assembléa nacional concedeu a Chappe o titulo de engenheiro telegraphico, encarregando-o do estabelecimento de novas linhas.

Melhorado, de accordo com a pratica, foi o systema de Chappe rapidamente introduzido em muitos paizes, sendo os primeiros a Allemanha, Russia, Suecia, Inglaterra, Egypto, etc.

Infelizmente, Claude Chappe teve a sorte infeliz do suicidio; sendo o seu corpo encontrado em um poço da administração dos telegraphos.

Foi levado a tal extremo, em virtude das picardias que lhe fazia a administração, e devido á sua dispensa por suspeitas politicas.

Aos homens do genio de Chappe, é que Béranger se refere do seguinte modo:

> Si des ranges sortent quelques hommes,
> Nous crions tous: A bas les fous!
> On les persécute, on les tue,
> Sauf, après un lent examen,
> A leur dresser une statue
> Pour la gloire du genre humain!"

Realmente, por iniciativa de Mr. Jacquez, bibliothecario do ministerio dos correios e telegraphos, erigiu-se, no boulevard de Saint-Germain, a sua estatua em bronze.

A. MARQUES DE SOUZA

As casas por nós recommendadas sob a epigraphe "O Paiz" "gratis" acceitam, pelo seu valor integral, os nossos recibos de assignatura.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 27 de março.

As duas rainhas.

Accentuam-se, de um modo sensivel, as melhoras de sua magestade a rainha D. Maria Pia, a ponto de já passear a pé no Jardim Botanico do palacio da Ajuda.

Sua magestade a rainha D. Amelia, que ora se encontra em Villa Mourique, de visita a sua magestade, é esperada, em Lisboa, esta quarta-feira.

E a proposito, tem-se a sua ida a Blarritz como em exclusiva missão casadoura de seu filho. Não se sabe ainda ao certo qual o resultado della. Ha quem o creia positivo, apoiando-o com a noticia da proxima visita, a esta capital, do rei Eduardo e da rainha Alexandra, dando-lhe o caracter de ultimação dos esponsaes. A proposito do que, observava, mais malicioso que judicioso, um jornal hostil ao regresso: "Vêm ver como isto está por cá". E disse, e repito-o, mais malicioso que judicioso, porque, comquanto habituados a observar de alto, pela sua posição, não é, comtudo, em um simples relance, que, por si, "de visu", se inteirarão da situação do paiz. A não ser que os reis... Mas não me parece...

— As delimitação de Macáo.

Chegou a Lisboa o conselheiro Joaquim José Machado, o chefe da missão encarregada de se entender com a missão chineza, para a delimitação de Macáo.

Ao Sr. ministro da marinha deu S. Ex. conta dos trabalhos emprehendidos e das difficuldades suscitadas para o resto da sua missão. Essas difficuldades são já do conhecimento da imprensa e, á medida que ellas foram sendo conhecidas, aqui as fui reproduzindo, motivo por que não volto a ellas.

"O Dia", porém, não se satisfez com isso, e foi ouvir o illustre e mallogrado negociador, que nada, como era de esperar, dada a sua discreção e funcção, adiantou. Mais uma vez ficámos sabendo: que o apresamento da "Tatsu-Maru" forneceu armas á relutancia da China para nos reconhecer a extensão de aguas a que nos julgamos com direito; e que o governo de Pekim se intimida com o intenso movimento hostil que ha contra nós, em Cantão.

— Os sanatorios da Madeira.

Do "Diario de Noticias":

"Com relação aos sanatorios do Funchal, hoje na posse do Estado, consta-nos que o governo pensa em apresentar ao parlamento uma proposta de lei referente ao seu arrendamento ou adjudicação a qualquer empreza ou companhia que se proponha exploral-os.

Parece, porém, que essa adjudicação será feita em hasta publica e concedida á entidade ou entidades que melhores garantias offereçam ao Estado.

Tambem nos consta que, por occasião de discutir-se na Camara electiva essa proposta, será apresentado um projecto de lei assignado por mais de um deputado, no qual se determina que a quinta do Vigia e respectivo palacete passem a ser a residencia do governador do districto, demonstrando-se ser este o edificio mais condigno que o Funchal possue para aquelle fim, pela sua bella situação e mais condições exigidas de belleza e sumptuosidade.

Que o palacio de S. Lourenço se destine á accommodação de todas as repartições publicas, onde ficam bem installadas, além de evitar-se ao Estado o dispendio de alugueres.

Que os restantes predios construidos pelos ex-concessionarios dos sanatorios do Funchal sejam então arrendados em hasta publica a quem, para a sua exploração, melhores garantias offereça de preço e conservação."

E' do mesmo jornal:

Segundo nos consta, um syndicato composto de varios capitalistas, na sua maioria inglezes, tenciona concorrer á adjudicação em hasta publica a que o governo manda proceder, para a exploração, por um determinado tempo, dos sanatorios do Funchal.

O syndicato propõe-se a cercar de todos os embellezamentos e confortos possiveis as propriedades pertencentes á concessão do principe Hohenlohe, hoje na posse do Estado.

Parece, porém, que o syndicato desistirá de ir á adjudicação, caso o governo não permitta os divertimentos e jogos admittidos nos casinos das estações de verão da Europa."

Aquillo foi feito para o jogo e para o jogo tem que ser, a não ser que queiram aquillo para os ratos. Naturalmente, quer por "fas", quer por "nefas", com prohibição dos naturaes, etc. e tal, é o que virá a succeder...

Não fugirão ao seu destino os sanatorios da Madeira...

—Plano geral de educação physica.

Aqui, opportunamente lhes noticiei que o Sr. ministro do reino nomeara uma commissão para estudar e propôr um plano geral de educação physica.

Essa commissão iniciou já os seus trabalhos, e o presidente, general Moraes Sarmento, antigo director do collegio militar, onde deixou assignalada a sua alta competencia pedagogica, synthetizou a questão nos dois seguintes quesitos:

1°.—Quaes os aperfeiçoamentos e correcções physicas e psychicas que convem promover pela cultura physica, afim de conseguir o melhoramento da raça portugueza ?

2°.—Quaes os processos praticos para conseguir esse resultado.

Estes themas foram superiormente ventilados pelos membros presentes, sendo unanimemente resolvido, por proposta do Dr. Francisco Gentil, que uma sub-commissão, composta dos Drs. Silva Telles, Kopke e Saccadura, ficasse incumbida de estudar e propôr o que julgar conveniente acerca da doutrina consignada no 1° quesito, ficando a resolução do segundo adiada até que sejam conhecidos os trabalhos da sub-commissão indicada.

O "Diario de Noticias", por informação de caracter officioso, accentua que o fim da commissão "é o de elaborar um plano geral de educação physica destinado a unificar os processos a adoptar nas escolas, na armada e no exercito, bem como nas sociedades civis de gymnastica que venham a adherir ao trabalho effectuado."

—El-rei no paço de S. Vicente.

Segunda-feira, 21, o dia em que passava o natalicio do principe real D. Luiz Filippe, foi el-rei ao Pantheon ouvir missa por alma de seu irmão.

Prestada a piedosa homenagem, subiu o monarcha acima, ao paço de São Vicente, para ver e admirar uns bellos pannos de Arras, arrancados a uma destruição certa e restaurados pelo integro magistrado ajudante do procurador geral da corôa e distincto amador de arte Dr. Taborda de Magalhães, que, ha tempos, tambem salvou uns pannos de Arras, pertencentes ao tribunal da relação.

El-rei almoçou, por isso, com o patriarcha, e foi conviva o insigne restaurador.

No emtanto, —e tenham isto como um signal dos tempos, motivo por que o dou —houve quem affirmasse, quem garantisse — oh ! almas pressas ainda ao dogma, apesar da vossa prosapia de emancipação — que o chefe do Estado tinha estado em S. Vicente a tramar com a padralhada ! E ha quem saboreie isto como um "bom furo" !

—Protecção á infancia.

A Misericordia de Lisboa nomeou uma commissão, composta de tres funccionarios da sua secretaria, afim de estudar a melhor fórma de distribuição de soccorros a doentes. Parece ser intenção da Misericordia encetar a protecção ás crianças, em larga escala.

Tem-se falado na construcção de um grande hospital de Maternidade, pensando-se na acquisição de um terreno junto ao edificio da Misericordia e que pertence a uma companhia que vai entrar, ao que consta, em liquidação.

Além deste hospital, construir-se-ha um grande lactario, visto ter-se reconhecido serem insufficientes os que existem em Lisboa.

Por outro lado, e no mesmo generoso pensamento, vai haver brevemente, convocada pela commissão executiva das juntas de parochia, uma grande reunião para eleger a commissão que, no anno corrente, deve proseguir na humanitaria campanha de promover as colonias balneares e proporcionar banhos ás crianças pobres das diversas freguezias de Lisboa.

—Congresso de medicos mutualistas.

Nos dias 28, 29 e 30 do corrente, realiza-se, na Associação dos Medicos Portuguezes, um congresso de medicos mutualistas, cujo programma é o seguinte:

Dia 28: ás 8 horas e meia da noite, sessão solemne de abertura do congresso; ás 10, recepção dos congressistas pelos corpos gerentes da Associação dos Medicos Portuguezes.

Dia 29: ás 10 horas da manhã, sessão ordinaria, leitura e discussão de relatorios; ás 3 horas da tarde, visita ao Sanatorio de Sant'Anna; ás 9 da noite, sessão ordinaria, leitura e discussão de relatorios.

Dia 30: ás 10 horas da manhã, sessão ordinaria, communicações livres; ás 3 da tarde, visita ao Instituto Bacteriologico Camara Pestana; ás 10, da noite, conferencia; ás 10, sessão de encerramento, votos do congresso.

—A questão Hinton.

Este poderoso industrial madeirense regressou já ao Funchal.

Disse-lhes, o outro domingo, que o governo, de accordo com o interessado tinha chegado a uma solução para todos satisfatoria: Estado, cultores madeirenses e interessado.

Qual ella fosse, não lh'a disse, por que a não sabia.

Esboçou-a, na segunda-feira, o "Correio da Noite", orgão officioso do governo, e fel-o com summo louvor, naturalmente.

Essa solução é a remodelação do regimen saccharino, na ilha da Madeira, dentro das bases e execuções fiscaes que já estão asseguradas.

—Memorias de João Franco.

Pouco depois da pequena, mas retumbante carta, no "Diario Illustrado", em que o Sr. João Franco se despedia para sempre da politica, e da sua partida, quasi fuga, para o estrangeiro, se disse que este tão discutido homem politico se dispunha a escrever as suas memorias, como justificação dos seus actos e objectivos, tragicamente mallogrados.

Assim, para quem estava na lembrança do que, ha precisamente dois annos, correu, não teria sido surpresa de maior esta noticia do "Imparcial", de hontem:

"Que está o Sr. João Franco a fazer em Lisboa, perguntam alguns dos nossos collegas ?

Vamos revelal-o: o Sr. João Franco dispõe-se a dar a ultima de mão ás suas memorias, onde ha capitulos que devem causar, ao que nos contam, a mais profunda sensação.

Dizem-nos que o Sr. João Franco tem colligido material que lhe deve dar tres volumes de quinhentas paginas cada um.

A obra do ex-presidente do conselho abre por um largo capitulo preparatorio, em que faz a historia da sua vida politica até ser chamado ao ultimo ministerio.

Segue depois a historia documentada do ultimo governo, das suas idéas, do seu programma, etc. — finalizando com um capitulo sobre o regicidio.

Eis o que nos consta — podendo ser que muito em breve publiquemos pormenores mais circumstanciados sobre as "Memorias" do Sr. João Franco, que estão destinadas a produzir, como é natural, a mais profunda sensação.

Consta-nos que effectivamente o conselheiro João Franco já ha tempo que está escrevendo as suas memorias, mas que esse trabalho não estará completo tão depressa, devendo talvez demorar-se ainda por muito tempo a sua publicação."

Se a noticia é verdadeira (pelo menos está ella, como na giria de bastidores do theatro se diz, na "caixa" do Sr. João Franco), a publicação destas memorias não será ainda uma maneira de fazer politica ?! Póde acaso esse tão irrequieto temperamento de lucta dor ficar, o resto da sua vida, de braços cruzados, e, de mais a mais, no vigor ainda dos annos ?! Nunca ninguem abandona aquillo que constitue a razão do seu ser. Mais por aqui, mais por acolá, á sua natureza se entregará...

—O naufragio do "Amigo do Povo".

Os açorianos residentes em Lisboa reuniram-se, conforme lhes noticiei, para o fim de angariar donativos para os sobreviventes do naufragio "Amigo do Povo", catastrophe de que lhes falei o outro domingo.

A commissão, que esteve enormemente concorrida,—apesar de tudo, o sentimento de solidariedade humana é cada vez maior—nomeou tres subcommissões: uma, para organizar um sarau; outra, para propaganda e obter auxilios pecuniarios, e a terceira, para solicitar do governo os necessarios serviços de soccorros aos portos da Horta e ilha do Pico e outros melhoramentos.

Do "Seculo", que publica uma extensa correspondencia sobre as causas da catastrophe e o seu tragico desenvolvimento, tiro estas duas passagens, allusivas aos dois referidos pontos:

"Pouco depois de 8 horas da manhã, foi lançado ao mar o "Amigo do Povo", acostando ao cáes para receber carga e passageiros. A seguir arriava-se tambem o "Rival", para se dirigir ao Fayal.

A carga de bagagens e de mercadorias a bordo do "Amigo do Povo" era enorme, fazendo mergulhar o barco além da linha de agua. Por cima desse "pandemonium" de caixotes, cestos, canastras, colchões, bahús, etc., agrupavam-se caprichosamente os passageiros, procurando os logares de onde pudessem avistar os seus, que nos altos dos rochedos lhes acenavam nervosamente com os lenços.

O "Amigo do Povo" fez-se então de vela, pois estava vento fresco, seguindo a sua rota, sem incidente, através dos recifes que marginam a costa da ilha. Quando porém se approximava de um baixio começou a levantar-se mais ventania e a chover torrencialmente.

A bordo, além do mestre João Vieira, seguia tambem o mestre Manoel de Oliveira, da Areia Larga, que, ao vêr formar-se o aguaceiro, disse ao seu collega que, para saírem a barra, seria melhor esperar que a ventania acalmasse, ao que o mestre Vieira retorquiu:

—Não; vamos saír já, porque o "Rival", sendo um barco maior, vai tirar-nos os passageiros.

Um pé de vento mais forte, batendo na vela, fez com que o barco descaísse sobre o baixio. Entretanto, o mestre do "Amigo do Povo", vendo o perigo que o barco corria, mandou que deitassem os remos á agua e que remassem para sota-vento; mas, como a tripolação não fizesse essa manobra a tempo, e ainda porque os lançaram em sentido contrario, o resultado foi o barco descaír ainda mais e ir bater sobre o baixio conhecido pela "Chatinha".

Neste momento estabelece-se grande panico entre tripolantes e passageiros, não sendo facil descrever a confusão, o terror, o desespero afflictivo que se apoderaram de todos esses infelizes.

Uma vaga enorme arremessou ainda mais a embarcação para o baixio e, ao escoar-se bruscamente, fel-a voltar, arremessando ao mar os tripolantes, passageiros, bagagens e mercadorias, numa promiscuidade horrivel".

Agora, o tragico desenvolvimento da catastrophe:

"De todos os lados partem gritos que dilaceram o coração de quem os ouve. De terra as pessoas que, apinhadas nas rochas, assistiam á saída do barco, querem atirar-se ao mar e prestar soccorros áquelles que se debatem com as ondas; mas tudo é inutil. O mar quebra-se com furia contra a penedia e não ha quem possa galgar a nado a pequena distancia que o separa do local onde os naufragos se debatem em um derradeiro esforço pela vida.

Para infelicidade os barcos de pesca, que poderiam prestar grandes serviços, achavam-se longe, e, quando chegaram, já pouco fizeram. A voragem tinha engulido a maior parte dos passageiros e tripulantes do "Amigo do povo". A' superficie da agua apenas boiavam os despojos de tão horrendo sinistro.

No meio de toda esta confusão, tres maritimos, João, José e Alfredo Sacca, em uma pequena embarcação, arrojaram-se ao mar e conseguiram ainda salvar alguns naufragos, mas quando vão a continuar na sua meritoria faina, o fragil barco volta-se tambem, não podendo fazer mais do que salvarem as suas vidas.

A professora, diplomada pela Escola Normal, Sra. D. Carolina da Conceição Goulart, da Candelaria, que, acompanhada de sua mãi e de seu noivo, se dirigia para o Fayal, a tratar do seu enxoval de noivado, encontraram ali a morte.

Imagine-se a scena lancinante que se deu, esforçando-se o pobre rapaz por salvar aquella que ia ligar os seus destinos ao delle, afundando-se ambos no abysmo, abraçados um ao outro.

Um dos passageiros, de nacionalidade brazileira, que se ia casar com uma rapariga do Fayal, tambem pereceu afogado.

Um dos tripulantes do "Amigo do povo", chamado Manoel da Costa, ainda conseguiu salvar sua mulher e recolher o cadaver de uma filha, a quem cobriu de beijos, com o desespero de um louco. Serenando um pouco a sua dôr, deu pela falta da sogra; lança-se novamente á agua, contra os esforços de todos os que o procuravam deter nesse rasgo de temeridade e braceja novamente para o local do sinistro. De terra seguem com anciedade este lanço temerario, e a pequena esperança de que o desgraçado arrancasse mais uma victima ás garras da morte desvaneceu-se logo, porque não tardou que o arrojado Manoel da Costa se afundasse para nunca mais apparecer com a mãi de sua mulher.

Um outro passageiro, que se debate desesperadamente com as ondas, é arrastado por uma vaga e ainda se vê vir duas vezes ao lume d'agua, morrendo por lhe faltarem as forças.

O mestre do barco e o mestre Manoel de Oliveira lá succumbem tambem e assim outros e muitos outros desgraçados.

Um horror !

—O vapor "Jerome".

Este barco, procedente dos portos do Brazil, e aqui chegado em 21, era esperado com as sete pedras na mão da policia sanitaria do porto, muito naturalmente, porque se diria trazia empestados a bordo.

Assim, começou por fundear junto do lazareto. Como, porém, já felizmente desapparecêram de todo, do Tejo, os todos terrores, os medicos foram a bordo e procederam a um exame rigoroso aos passageiros, afim de lhes poupar inuteis e fatigantes incommodos e despezas. Só deram com um de 3ª classe, atacado de papeira. Depois do que foi dada livre pratica ao vapor. Com que alegria desembarcaram pouco depois os 89 passageiros com destino a este porto, entre os quaes o proprio doente da papeira.

—A illuminação forçada da camara municipal de Lisboa.

Contei-lhes o incidente, na carta passada. A vereação não levou o caso a bem, manifesto. Assim, logo no primeiro dia util, segunda-feira, a camara reuniu extraordinariamente para protestar contra a violencia de que se diz victima, e instaurar o devido processo criminal.

Essa reunião foi allusiva aos vereadores, e, por isso, pouco mais della inventou do que isto: "a camara saberá cumprir com o seu dever e respeitar os direitos e prerogativas, de que é guarda".

Na quarta-feira, foi a sessão publica ordinaria da semana, e, portanto, perante os municipes que o quizeram e puderam caber na sala (grande foi a concurrencia), foi o incidente larga e vehementemente debatido. Eis a summula do que se passou:

O Sr. Braamcamp Freire fez a historia do conflicto respeitante á illuminação dos paços do concelho no dia do juramento do Sr. D. Affonso, concluindo por declarar que déra ordem ao advogado syndico para recorrer para o tribunal administrativo da resolução do auditor sobre o assumpto.

Terminou pedindo que, caso os seus collegas approvem este procedimento, approvem tambem a acta para a questão ter tambem seguimento.

Depois foi lido um officio do governo civil convidando a camara a illuminar e a embandeirar nos dias de grande gala, e uma participação da policia a respeito dos acontecimentos da noite de 18.

Em seguida o Sr. Augusto José Vieira leu e mandou para a mesa uma proposta, que depois de largamente justificada, termina assim:

"A camara municipal de Lisboa, embora convencida da absoluta inutilidade dos seus esforços, pois dos culpados, uns se escudarão com a irresponsabilidade ministerial e outros com o cumprimento da obediencia devida aos superiores hierarchicos, mas, convencida tambem que é pelo espectaculo repulsivo do direito constantemente menosprezado e ultrajado que a consciencia democratica se vai firmando e preparando para as suas reivindicações definitivas e insophismaveis, resolve:

a) Louvar o seu vice-presidente pela sua attitude.

b) Mandar instaurar o processo ou processos criminaes necessarios contra os individuos, a começar pelo Sr. ministro do reino, que se mostrarem pelo respectivo corpo de delicto agentes dos crimes que foram praticados neste edificio e contra esta camara no dia 18 do corrente mez, para o effeito de se illuminar sem consentimento e contra as ordens do seu vice-presidente este mesmo edificio".

Falou seguidamente o Dr. Cunha e Costa, explanando largamente o assumpto, no intuito de demonstrar a legalidade com que a camara procedeu e a violencia de que a mesma camara foi alvo.

"A Camara—disse—não é uma barricada nem um arsenal. Não póde, por isso, resistir pela força ás intentonas do poder. Resta-lhe a força do direito; mas esse direito vai sossobrar perante a falta de lei de responsabilidade ministerial. Ha os culpados, que não são ministros, mas esses têm nos tribunaes a tangente do cumprimento de ordens recebidas de superiores.

Isso, porém, não é motivo para que não seja approvada a proposta do Sr. Augusto José Vieira. Essa proposta deve ser votada e approvada.

De resto, a violencia de que a Camara foi victima, em nada abalou o seu prestigio. O prestigio que ficou abalado foi o de quem praticou a violencia."

Termina mandando para a mesa uma moção, que depois de numerosos considerandos conclue por dizer que a Camara passa a tratar dos interesses dos municipes, lamentando o tempo gasto com o incidente.

Depois são approvadas a proposta e a moção, passando a Camara a tratar de outros assumptos.

O incidente fez o maior ruido nos arraiaes democraticos, e tanto assim que as commissões municipaes republicanas da Lisboa reuniram, na noite de terça-feira, e resolveram proceder á publicação de um manifesto no qual, onde circumstanciadamente se fará a narrativa do que tem sido a administração da actual vereação municipal de Lisboa, e bem assim votou moção de protesto.

Claro que o incidente ainda não está politicamente liquidado, e que só o será no parlamento. Deve dar ensejo a uma sessão interessante.

— Os chapéos das senhoras nos theatros.

Dos jornaes desta manhã:

"O conselheiro Ramada Curto, governador civil do districto de Lisboa, fez, hontem expedir as convenientes ordens á policia, para que nos circos, quando transformados em theatro, como está agora o Colyseu dos Recreios, não se permitta durante a representação que os homens e senhoras estejam de cabeça coberta nos logares de platéa, balcões e galeria.

Esta ordem abrange tambem os animatographos e começa hoje a vigorar."

Effectivamente, os enormes "cloches" agora em uso estavam carecendo desta medida pelo apontado... abuso.

— O centenario de Alexandre Herculano.

Inicia-se amanhã a commemoração herculaniana pela visita e deposição de flores ao tumulo do grande historiador, pela commissão e mais pessoas que o queiram.

A' noite ha sessão solemne na Academia Real das Sciencias, sob a presidencia d'el-rei. O programma não póde ser por completo executado, visto ter adoecido o academico Dr. Teixeira de Queiroz, que falará de Herculano romancista.

Tambem á noite ha sessão solemne na Camara Municipal, a que presidirá o Sr. Anselmo Braamcamp Freire, que, além da circumstancia do presidente da vereação, é um eminente investigador e erudito das nossas coisas, e discursarão os Drs. Cunha e Costa e Agostinho Fortes, em nome da municipalidade, e os Drs. Manoel de Arriaga e Carneiro de Moura, como convidados.

De tarde, inaugura-se, no archivo municipal, a exposição bibliographica.

A Academia de Estudos Livres e a União da Mocidade Christã celebram sessões.

A sessão solemne da Escola Polytechnica é no dia 4 de abril.

A commissão executiva prosegue em suas canceiras para que os differentes numeros do programma especialmente o cortejo civico aos Jeronymos, onde repousam em magnifico mausoléo, as cinzas do autor da "Historia de Portugal" a marcha "aux flambeaux", o sarão do S. Carlos e a romaria a Valle de Lobos revistam a possivel grandiosidade.

A grande commissão assignado pelo Sr. Consiglieri Pedroso, seu presidente, publica amanhã um manifesto ao paiz, presumivelmente explicativo das razões determinantes do espaçamento das festas e de quaesquer embaraços surgidos e inesperados.

Ignoro o que terá havido. O que eu sei é que a commissão nem de todas as corporações scientificas obteve o apoio com que contava. E sel-o, porque o li nos jornaes. Uma dellas foi a Academia das Sciencias de Portugal, dissidente (Portugal é o paiz das dissidencias) da Academia Real das Sciencias. Porquanto, em uma das sessões desta douta e serena (por scientifica) corporação se chegou a dizer: "os festejos herculanianos são festejos de pretos". E nessa sessão foi resolvido celebrar assim o insigne escriptor:

"1°. Associando-se a Academia á sessão realizada pela Camara Municipal, no proximo dia 28, incumbindo de discursar, em seu nome, o Sr. Agostinho Fortes;

2°. Promovendo, em abril proximo, uma sessão publica, no salão nobre dos Paços do Concelho, já cedido para esse effeito, e onde usarão da palavra os Srs. Dr. Theophilo Braga, Carlos de Mello e coronel Abel Botelho;

3°. Elaborando a Historia de Portugal, sob um criterio essencialmente scientifico, e destinada a justificar a razão de ser e o valor mental e internacional da nossa nacionalidade."

Se nesta terra, nesta allás doce e querida terra, não se faz nada, aqui d'el-rei que não ha iniciativa, amor da patria, do progresso, etc. e tal; se se faz alguma coisa igualmente aqui d'el-rei que se faz asneira etc. e tal. Mas "festejos de pretos, os festejos de Herculano", segundo os organizou a commissão executiva, por esta, ainda que por muitas esperasse, é que positivamente o Sr. Consiglieri Pedroso não esperava!

— A colonização do planalto de Benguella.

Do "Seculo" de terça-feira:

"Segue hoje para Angola o Dr. Pereira do Nascimento, que vai encarregado, pelo governo, de organizar o serviço da colonização no planalto de Benguella.

No dia 1 de abril segue tambem, com o mesmo destino, o secretario da referida colonização, Sr. Paulo Amado Mello Ramalho.

Serão requisitados um regente agricola, um capellão e o pessoal auxiliar, composto de um enfermeiro, um fiel e um grupo de condemnados do deposito de Loanda, com os officios de carpinteiro, serralheiro, ferreiro, pedreiro, etc.

Logo que toda a missão chegar ao planalto de Benguella iniciar-se-hão os trabalhos, que devem anteceder á chegada do primeiro grupo de colonos.

Estes trabalhos consistem no estabelecimento de vinte herdades, tendo cada uma dellas uma casa, canaes de irrigação e caminhos carreteiros.

No ministerio da marinha deram já entrada cerca de quarenta requerimentos de familias que pretendem seguir para a mencionada colonia, requerimentos que estão pendentes de informação".

—A ultima montaria aos ratos nos Açores.

Por occasião da vigencia da peste, este verão, nos Açores, aqui, por mais de uma vez, lhes falei na enorme "razzia" dada aos ratos. Devastou ella, numero redondo, 650.000 roedores. Os ratos são transmissores da peste. Uma das memoraveis campanhas raticidas, essa, e, por isso, quão meritoria!

Pertence esta nota estatistica a um artigo do illustre medico e escriptor hygienista Sr. conselheiro Guilherme Ennes, da sua já longa série de palestras no "Diario de Noticias".

—O "S. Gabriel" e as colonias portuguezas da California e do Japão.

O nosso consul em S. Francisco da California telegraphou ao governo, pedindo para ser prevenido, com antecedencia, da chegada provavel áquelle porto do cruzador "S. Gabriel", afim de serem preparados os festejos que a colonia portugueza tenciona fazer em honra dos marinheiros seus compatriotas.

Da ultima interessante carta do Japão para o "Commercio do Porto" eu corto este bocado:

"Espera-se que o cruzador "São Gabriel", agora na sua viagem de circumnavegação, chegue ao Japão em fins de maio ou principios de junho. A noticia, chegada pelos jornaes, foi agradavelmente recebida pelos portuguezes residentes no Imperio, o qual não é visitado por nenhum navio portuguez, ha cerca de doze annos.

E' sabido que residem no Japão bastantes portuguezes, nascidos em Macáo ou seus descendentes. Encontram-se estabelecidos em Yokohama, em Kobe (talvez em maior numero), e mui poucos em Nagasaki".

Vem a proposito dizer que, no dia 16 do mez passado, os subditos portuguezes residentes em Kobe e devidamente registrados eram 86, dos quaes 56 do sexo masculino e 30 do feminino, incluindo 49 de maior idade e 37 de menor idade. Destes 86 individuos, 55 eram solteiros (incluindo 39 do sexo masculino e 16 do sexo feminino), 24 casados (incluindo 13 do sexo masculino e 11 do sexo feminino), e sete viuvos (incluindo quatro do sexo masculino e tres do sexo feminino). Dos individuos varões com occupações, 24 eram empregados do commercio, oito empregados em casas bancarias, um jornalista e um consul.

Os 86 subditos portuguezes citados residiam todos na cidade de Kobe e em seus immediatos suburbios, divididos em 28 familias e occupando 28 habitações distinctas. Com respeito á terra de naturalidade, 20 eram nascidos em Macáo, 11 em Hong-Kong, seis em Shanghai, um em Amoy, 47 no Japão e um em Lisboa. Cinco mulheres casadas e duas viuvas eram primitivamente de nacionalidade japoneza, havendo adquirido a nacionalidade portugueza por effeito de matrimonio, casando com subditos portuguezes.

Convém ainda accrescentar que os subditos portuguezes do sexo masculino residentes em Kobe, como em todo o Japão, possuem, em regra, bastante conhecimento da lingua ingleza, o que os habilita a encontrarem emprego e a prestarem bom serviço nas casas de commercio e bancarias. Os seus salarios mensaes variam geralmente entre 100 yens (dez libras) e 250 yens."

Não é segredo para ninguem, o correspondente do "Commercio do Porto", no Japão, é o consul portuguez em Kobe, Sr. Wenceslão de Moraes, um escriptor distinctissimo e que tão subtil e precisamente penetra e analysa a curiosa e fina alma nipponica.

—Conferencias sobre a nossa marinha de guerra:

Na primeira quinzena de abril, realizam-se, em differentes pontos do paiz, conferencias acerca da nossa marinha de guerra, todas ellas por officiaes.

—O "yacht" russo "Standart" e a czarina.

Os jornaes de Lisboa eram, na maior parte timidos na affirmativa de que a czarina estava a bordo do "Standart" e sua reportagem era de inducção: que o "yacht" era demasiado vigiado pela policia do porto, para não vir nelle gente que inspirasse uma vigilancia especial; que era rara a visita ao commandante que o encontrasse, sendo esta a resposta e desculpa: "olhe, saiu agora mesmo; etc." Logo, se tudo isto e o mais que não dizemos, não quer dizer que esteja a bordo quem quer que guarda um grande incognito, raios então me partam que não sei eu o que é logica.

Mas, os jornaes do Porto, não digo bem, mas os correspondentes desses periodicos é que não estavam com essas precauções, e redondamente telegrapharam isto:

"... informarei que, apesar de nas estações officiaes se desmentir que a czarina não está a bordo do "yacht", sabe-se ao certo que a imperatriz se encontra ali. De bordo veiu hoje um marinheiro falar a um empregado da legação da Russia, o qual foi encarregado de comprar um medicamento para a czarina.

O "Seculo" justificava assim a attitude das estações officiaes:

"Volta a affirmar-se que a czarina se encontra a bordo do "Standart" e esses boatos, que as nossas informações confirmam em absoluto, e que as estações officiaes não desmentem terminantemente, parecem não ter a respectiva sancção devida ao rigoroso incognito com que viaja a esposa de Nicoláo II, motivado pelo seu estado de saude."

Vai o "Diario", ouve o commandante do "Standart", e, a não ser que elle se estivesse a divertir com o jornalista, responde assim á pergunta sobre se a imperatriz estava a bordo:

"—Esses boatos não têm o menor fundamento. Comprehenda bem que não sei dizer-lhe onde esteja sua magestade neste momento, mas tenho indicações para suppôr que se encontra no seu palacio de Petersburgo.

Tenho estado a bordo pouco tempo e por isso não recebi as pessoas que vieram visitar-me. O "yacht" não tem estado publico, mas a algumas pessoas foi facultada licença para o visitar."

El-rei e seu tio visitaram, no sabbado, o "Standart", sendo-lhes servido um "lunch".

Elrei foi brindado pela familia real russa e o commandante por el-rei e sua familia.

Meia hora depois de ter retirado o chefe do Estado, a officialidade do "yacht" dirigiu-se ao passo da Ajuda, onde foi cumprimentar a Sra. D. Maria Pia e o Sr. D. Affonso, sendo offerecida á rainha uma grande "gerbe" de flores com largas fitas de seda, onde se viam, pintados a oleo, o "Standart" e a corôa real portugueza.

O "yacht" russo levantou ferro ás 6 horas da tarde, seguindo para o norte.

El-rei, ao embarcar para bordo, foi alvo de uma calorosa manifestação de sympathia por um bando de cerca de 300 peregrinos allemães que se dirigem á Terra Santa, para assistirem á inauguração de um hospital no Monte Oliveto, a qual se effectua no dia 9 de abril em presença do principe Vctor Friederich.

Iam elles para o "Standart" que tinha chegado na quinta-feira e que ia levantar ferro em direcção a Genova, quando, vendo el-rei, rompem em "hurrahs" e acenos de chapéos e braços.

O Sr. D. Manoel, fazendo continencia, agradeceu e apertou a mão a um delles.

—Morte do Dr. Oscar Leal.

Falleceu, a uma albuminaria, o Dr. Oscar Leal, medico pela Faculdade da Bahia e com consultorio dentario em Lisboa, onde era muito conhecido e estimado.

Fez parte dos seus estudos no Rio de Janeiro.

Era um escriptor interessante. "Terras Goyanas", "Dentro do Brazil", como estudos de paisagens e costumes; "O marinheiro do seculo XV", como romance, são documentos de um espirito vivo, a quem os aspectos do mundo e da sociedade não passavam sem uma nota, uma observação, um commentario.

Contava 48 annos, e antes da terrivel doença era um rapagão.

— A diveta Mercedes Blasco presa, por suspeita, em Liége.

A ligeira "estrella", que anda por altivos céos, foi presa por suspeita, em Liége, em viagem para Petersburgo, onde vai cantar num café concerto. A estas horas já deve estar solta, e talvez satisfeita por mais este episodio da sua vida bohemia, e para mais uma pagina num seu futuro livro de memorias, porque as informações que daqui foram para a policia belga foram em tudo conformes ao que a intelligente e irriquieta "diveta" disse á dita prespicaz policia.

Não dei fé de que uma certa gente de cá invectivasse a policia belga como se costuma, por casos até somenos, invectivar a policia indigena. Quasi até se louvou tão precavido espirito dessas gentes!

—Carta do Porto para as colonias.

Do "Seculo" de 23, ou seja quarta-feira:

"De accôrdo com as reclamações dos commerciantes e exportadores do Porto, ficou hontem resolvido, na conferencia realizada no ministerio da marinha entre os Srs. João Coutinho, Jayme Thompson, representante da Empreza Nacional de Navegação, e o vice-almirante Moraes e Souza, director geral de marinha, que a referida empreza envie ao Douro vapores de pequena tonelagem, afim de receber carga para as colonias.

Esta resolução, que vai beneficiar consideravelmente todo o commercio do norte do paiz, termina com as difficuldades do embarque feito em Leixões, passando a carga a ser baldeada em Lisboa para os vapores da empreza que segue viagem para ultramar.

Hontem mesmo o governo telegraphou ao governador civil do Porto, dando conta desta resolução".

— A cooperativa vinicola.

Agitadissima, e por mais de uma vez em triste nomeada, foi a assembléa geral da Associação da Agricultura, esta quarta-feira, para analysar a situação da Cooperativa Vinicola, a que, por mais de uma occasião, me tenho referido.

Foi apresentada, regeitada, porém, por maioria, uma moção para que se representasse aos poderes publicos, pedindo que faça cessar a emissão das obrigações da cooperativa, até que, pelo exame á sua administração, se reconhecesse da legalidade das suas operações e se avaliasse da possibilidade della realizar o fim para que foi constituida.

Alguns apartes:

Referindo-se um dos oradores á que alguns dos commerciantes entrados na cooperativa, já eram viticultores ha mais de dois annos, observou um dos assistentes:

— Já é uma bonita idade.

Apodando o visconde de Coruche um desses negociantes como viticultor de "fresca data", replicou-lhe um dos membros da cooperativa:

— E o senhor não é visconde só depois da morte do senhor seu pai, que morreu não ha ainda muitos annos ?!

Leio hoje em uma correspondencia de Santarém que a condessa da Junqueira, grande viticultora, vende o vinho a cinco réis o litro !

Se depois d'isto ainda os bebedos se queixam, certo que a gente os póde tratar de pessoas absolutamente incontestaveis.

— O "Petit Journal" organiza uma expedição á Portugal:

Do "Diario de Noticias":

O "Petit Journal", de Paris, está organizando uma grande excursão á Hespanha e a Portugal, que sairá da capital franceza no domingo, 17 de abril, pelo comboio expresso.

Com relação á excursão a Portugal, diz o "Petit Journal":

"Portugal presentemente chamado o jardim da Europa, e isto bastaria para evidenciar o attractivo que exerce sobre os seus visitantes, não falando já na formosura das suas cidades e nas suas riquezas artisticas."

Os excursionistas visitarão o Porto, onde chegarão no dia 20 de abril, pelo caminho de ferro do Douro, hospedando-se no Grande Hotel do Porto. No dia 21 visitarão a cidade e os principaes monumentos. Visitarão tambem a Foz.

No dia 22 partem para Lisboa, onde se demorarão até 25. Além da cidade e dos seus principaes monumentos, visitarão em Cintra o palacio real, o castello da Pena e o palacio de Monserrate.

De Lisboa seguirão os excursionistas para Madrid, percorrendo depois Toledo, Cordova, Sevilha e Granada, etc."

F. C.

P. S.—A semana que entra nos indemnizará, por certo, a politica, da semana que findou, consagrada á ocios e orações. Tivemos, nos dignos pares, bispo de Beja e com "bispo", porque falará o Sr. Medeiros, que é esturrado. Diz-se que fará revelações. Tivemos, nos Srs. deputados o incidente da illuminação da camara, a questão Hinton, e o que fôr.

Logo, correspondentemente, a futura chronica os indemnizará da presente, que é — nada.

NOTICIAS DE MINAS

Industria pastoril.

Varios boiadeiros do municipio de Uberaba realizaram-se em dias do mez ultimo, uma reunião no Eldorado, na cidade.

Nessa reunião ficou unanimemente resolvida a creação de uma liga para a defesa constante e efficiente dos reaes interesses da laboriosa classe.

Ao que nos informam, um dos primeiros actos da liga será o estabelecimento do preço de 40$ para compra de cada rez nos sertões de Goyaz e Matto Grosso, não podendo os boiadeiros que pertencerem á liga comprar por preços excedentes ao estabelecido.

Os repetidos prejuizos que têm tido os boiadeiros ultimamente, devido ao alto preço por que lhes é vendido o gado naquelles sertões, é que levam a liga a tomar essa resolução.

Antes, porém, de pol-a em execução, certamente ella se entenderá com os criadores, conciliando os interesses das duas grandes e laboriosas classes, que constituem a maior riqueza do Triangulo e dos Estados de Goyaz e Matto Grosso.

E, como se trata de classes cujos interesses estão intimamente ligados, dependendo a prosperidade de uma da fortuna de outra, é de ver que uma conciliação não será difficil.

Para breve vai ser convocada uma reunião de todos os boiadeiros desta zona, na qual se tratará mais desenvolvidamente do importante assumpto.

—O Dr. Viriato Mascarenhas, adiantado criador no municipio de Curvello, acaba de receber das Indias um casal de zebús da raça tão apreciada naquelle paiz, denominada Hissar.

Essa variedade de gado indiano é notavel por seu peso, robustez e docilidade. Como leiteiras, são as vaccas que mais primam por essa qualidade de entre as differentes raças do gado indiatico.

O touro foi escolhido a capricho, tendo obtido premio em uma das exposições ruraes de Madras.

No Estado de Minas, segundo consta, é o segundo typo dessa raça até hoje importado.

—O abastado lavrador do municipio de Uberaba Sr. tenente-coronel José Caetano Borges acaba de enriquecer a sua importante propriedade agricola com mais quatro magnificas cabeças de gado indiano, compradas entre as melhores que vieram na ultima leva entrada no municipio.

Custaram essas quatro cabeças 15:500$, sendo duas vaccas e dois touros.

Vimos uma das vaccas. E' um animal completo, como ainda não entrou melhor no municipio. O Sr. José Caetano comprou-a do Dr. Garcia Adjucto por 3:500$000.

Ha poucos dias o mesmo adiantado criador adquiriu pessoalmente na Matta do Rio 20 vaccas da raça zebú, por 15:000$000.

Melhoramentos municipaes.

Rio Preto — No dia 30 do mez proximo passado, pelas 10 horas da manhã, chegou á cidade o trem especial conduzindo a ponte de estructura metalica encommendada pelo governo do Estado para ser assentada sobre o rio Preto, ligando este ao Estado do Rio, em substituição á velha e desengonçada ponte de madeira, cujo estado ameaça sério perigo.

O povo da cidade, cujas justas reclamações foram attendidas pelo governo do Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz, por iniciativa dos do "Pyrilampo", resolveram receber festivamente o especial, e para isso dirigiu-se com a banda de musica para a parada do Ventura onde, depois de garridamente enfeitar as pranchas com festões e galhardetes, tomou o especial e ao som de alegres marchas, girandolas e vivas aos Drs. Wenceslão, Espiridião, Portugal, Furtado e outros chegaram á cidade.

São dignos dos maiores louvores pelo grande serviço prestado os Exmos. Srs. Drs. Wenceslão Braz, presidente do Estado; Espiridião, presidente da camara; Portugal e Alberto Furtado, prestigiosos chefes da situação.

Segundo estamos informados, o serviço será executado por administração e será iniciado dentro de breves dias, sob a direcção de habil e competente engenheiro da directoria de obras publicas.

Em Itajubá a Companhia Força e Luz de Itajubá acaba de collocar, em diversos pontos da cidade, poderosos fócos electricos de 200 velas.

Esse grande melhoramento fez distribuir no jardim publico, quatro lampadas; na praça Cesario Alvim, duas, no mercado, na praça Capitão Gomes e na praça da Estação.

— Acaba de ser construido um pontilhão ligando o districto de Paula Lima, no municipio de Juiz de Fóra, ao do Pião, municipio do Rio Novo, perto da Barreira do Triumpho, povoação situada a 12 kilometros de Juiz de Fóra.

Encarregou-se do serviço por ordem da camara o Sr. Antonio Sampaio, conhecido constructor.

O pontilhão ficou magnifico, solidamente construido.

Ponte Nova — Dentre as propostas apresentadas ao presidente da camara para a arrematação do serviço de agua potavel e luz electrica da cidade, o Dr. Caetano Marinho escolheu, por ser a mais vantajosa, a do Sr. H. Smith.

Já foi lavrado e firmado o respectivo contrato, tendo o Dr. Alberto Drummond, engenheiro e representante do Sr. H. Smith, offerecido no Hotel Alvarenga, em regosijo disso, uma taça de champagne a diversos cavalheiros.

Obras pias.

Em Cataguazes está definitivamente aprazado para o proximo domingo, 3 de abril, o grande concerto musical que vai realizar-se em beneficio das obras da igreja matriz da cidade e do Hospital de Caridade.

A encantadora festa artistica vai ter logar no salão de honra do Paço Municipal, e conta com o concurso dos musicistas locaes e do applaudido violinista Alfredo Ny-holm, que vem especialmente da Capital Federal para associar-se a essa cruzada bemfazeja.

— Uma commissão composta dos Srs. Antonio Henrique Felippe, José Fernandes Tostes e major Mauricio Murge, do districto do Laranjal, no mesmo municipio, promove para o dia 22 de maio proximo futuro, em que se festeja Santa Rita, padroeira da freguezia, uma feira e leilão de gado vaccum, suino, cavallar, etc., em beneficio das obras da igreja matriz da cidade.

A commissão já se dirigiu aos criadores do municipio, rogando-lhes concorrerem para o brilho da projectada festividade.

A idéa vai encontrando o mais sympathico acolhimento da parte de todos.

Movimento industrial.

Um grupo de capitalistas de Ouro Preto pretende adquirir ou arrendar a Fabrica de Tecidos do Tombadouro, naquella cidade, fechada ha pouco mais de um mez.

Caridade espirita.

Realizou-se a 2 do corrente a assembléa commemorativa do 9° anniversario da fundação nesta cidade do Centro Espirita União, Humanidade e Caridade.

Foi orador official o poeta Luiz de Oliveira, que brilhantemente fez o historico daquella associação, rememorando os serviços de caridade que tem prestado.

A directoria, cujo mandato havia terminado, prestou suas contas, lendo o seu relatorio. Deste relatorio, vê-se que o movimento do Albergue dos pobres foi o seguinte, durante o anno:

Passaram do anno findo, 24 albergados; entraram, 37; sairam, 29; falleceram, oito; existem actualmente, 24.

O balancete do mesmo albergue accusa um saldo em dinheiro de 424$240 que a nova directoria vai empregar no augmento do predio do Albergue.

Na aula de religião que funcciona no Centro, matricularam-se durante o anno, 75 alumnos de ambos os sexos, sendo a frequencia de 45.

No posto medianimico foram dadas 5.058 consultas e aviadas na pharmacia homoeopathica, 15.710 receitas.

Para dirigir o Centro durante o corrente anno foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Dr. João Lustosa; vice-presidente, Dr. Epaminondas de Souza; 1° secretario, Julio Madronha; 2° secretario, Luiz de Oliveira; 1° thesoureiro, C. Bechtluffet; 2° thesoureiro, D. Eugenia Braga; archivista, Adolpho Schmitz; zeladores, Marciano Bernardes, D. Eva Vianna e D. Elisa Gobeit; commissão de contas, Francisco de Paula Gomes, Eustachio Ferreira e Felicissimo Ribeiro.

Justa manifestação.

O povo ourofinense, desejando demonstrar o alto apreço e a grande consideração que vota ao Dr. Bueno de Paiva, "leader" da bancada mineira, promoveu-lhe grandiosa manifestação de sympathia, a qual realizou-se, por occasião de sua recente estada na cidade, a 1° do corrente.

Os manifestantes reunidos em frente ao palacete do Eden Club, tendo á frente a Lyra Ourofinense, tomaram a direcção da casa do eminente Sr. Julio Bueno Brandão, onde se achava hospedado o illustre mineiro, um dos mais brilhantes parlamentares da geração actual.

Durante o trajecto foram victoriados enthusiasticamente os nomes de Bueno de Paiva, Bueno Brandão, Wenceslão Braz, Hermes da Fonseca, Bias Fortes e varios outros proceres da politica nacional.

Era consideravel a massa popular que se apertava na praça Dr. Loreto, vibrante de enthusiasmo, quando assomou a uma das janellas da aprazivel vivenda do Exmo. Sr. Julio Bueno Brandão a figura sympathica de Bueno de Paiva, que nesse momento foi viva e delirantemente acclamado pelo povo.

Em nome dos manifestantes, como orador official, falou o deputado Dr. Miranda Junior, que proferiu um discurso bellissimo, enthusiastico e vibrante de sinceridade, estudando a personalidade sympathica do manifestado, enaltecendo as suas raras qualidades como cidadão, parlamentar e politico, e sallentando o seu extraordinario devotamento á causa de Minas e do partido republicano mineiro. O orador, ao terminar, foi muito applaudido.

Em seguida tomou a palavra o Dr. José Affonso, saudando o Exmo. Sr. Dr. Bueno de Paiva, em nome da "Gazeta de Ouro Fino".

Em nome da Sociedade Italiana Principe Piemonte, orou o Dr. Luiz de Miranda Fonseca, que, depois de fazer judiciosas considerações sobre a harmonia de vistas na cidade e no municipio, entre italianos e brazileiros, saudou-o, como representante daquella sociedade, de modo brilhante.

O manifestado foi ainda enthusiasticamente saudado pelo major Jayme Tavares Paes.

No meio de profundo e absoluto silencio ergueu-se a voz autorizada do Dr. Bueno de Paiva, agradecendo a manifestação que fazia o povo de Ouro Fino.

Orador eloquentissimo, espirito fartamente cultivado, cheio de grande erudição literaria e scientifica, o seu discurso foi um monumento de arte, pela belleza da forma cuidada e pura e pela sinceridade dos conceitos expendidos.

A sua palavra ardente empolgou de prompto o auditorio, que o acclamou consecutivamente.

Na peroração referiu-se á vida immaculada do grande democrata, que é Bueno Brandão, sendo as suas ultimas palavra cobertas de palmas e acclamações.

Foi em seguida servido profuso copo de cerveja, usando da palavra, por essa occasião o digno e venerando mineiro Exmo. Sr. Bueno Brandão, que, num profundo e bello discurso, dirigiu brilhantemente uma saudação ao illustre parlamentar, que honrava a sociedade ouro-finense com a sua figura sympathica e insinuante.

Foi uma sincera e justa manifestação que o povo da cidade fez em homenagem ao Dr. Bueno de Paiva.

GATUNO

Manoel Domingues, empregado de uma casa de cambio, da rua Primeiro de Março, hontem, á tarde, mostrou ao engraxate Gentil Genaro o bilhete n. 56.580, da loteria nacional, premiado.

Genaro lançou mão do bilhete e já se dispunha a disparar, quando foi preso e conduzido para a delegacia do 1° districto, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

O bilhete foi restituido ao dono.

A DIPLOMACIA

PAZ? LIBERDADE! INTERESSES

A Bosnia e a Herzegovina — nem já os leitores, talvez, se lembravam que existiam estas duas regiões que tanto, ha anno e meio, deram que falar e iam sendo o rastilho da desavença internacional!!... — receberam agora uma constituição e o Sr. conde d'Aerenthal, ministro dos estrangeiros do vasto imperio austro-hungaro, visita Berlim, onde é festivamente recebido e acclamado.

São dois factos importantes, que bem merecem desprender as attenções de qualquer saloio que dá setenta mil réis por uma cautela viciada ou de que um sexto "Chantecler" saiu de Paris em digressão, pormenorizadamente, descripta! O primeiro, nem os telegrammas annunciaram, o segundo, duas breves linhas o assignalaram ao conhecimento dos que seguem o que se passa noutros paizes e em numero diminuto são. E' pena, tanto mais que o contrario succede no estrangeiro e esse "saber" tem mais valor do que á primeira vista parecerá aos que gozam a vida ministrando palavras bonitas, que nada valem ou traduzem, ou fazendo critica e historia que fariam sorrir que já abandonou as falsas perolas, as apparencias brilhantes, mas enganosas, pela boa moeda de facil circulação e pelo realizavel e realizado, menos tentador, mas mais consentaneo com a vida que se tem de viver, irremediavelmente. E' ido o tempo das lentejoulas!

Nesta orientação e para que se veja o que estranhos fazem — e cá queiram guardar qualquer esclarecimento a attribuir... — daremos em seguida os topicos principaes dos projectos de lei que directamente se referem á politica e á administração das duas provincias, hontem annexadas á Austria-Hungria, hoje "quasi" que autonomas, novamente. Essa constituição ou estatuto especial de administração (assim em sub-titulo se classificam as novas leis) chama ás duas provincias "paizes" e regula o direito eleitoral e fixa as attribuições da Dieta (uma especie de parlamento commum aos dois), o direito de associações e reuniões publicas e deveres dos conselheiros districtaes, entidades parecidas com os nossos governadores civis! Vai ali haver civilização!

A constituição outorgada aos habitantes dos dois paizes concede aos mesmos todos os direitos de cidadãos e liberdades que dão as differentes constituições aos povos modernos, outorgando-lhes ao mesmo tempo uma larga autonomia e uma legislação especial "em harmonia com a maneira de ser dos mesmos". A Dieta baseia-se nos principios historicos dessas regiões, isto é, na "intervenção dos representantes" das differentes religiões na administração, conservando cada uma dessas associações religiosas "os seus antigos direitos". Ao mesmo tempo introduziu o suffragio universal para as eleições da Dieta, mas esse suffragio "acha-se temperado por certas disposições que asseguram a influencia predominante ao elemento predominante" na população, conforme o censo.

A Bosnia e a Herzegovina não ficam nas condições dos demais paizes da corôa que estão aggregados a um dos Estados da monarchia, mas sim constituindo por si mesmo um Estado especial, autonomo, e as suas relações com o imperio regular-se-hão mediante a "intervenção do ministerio commum da fazenda".

Tal é a summula do trabalho, aliás habilmente pensado e magnificamente realizado da nova constituição desses povos da região balkanica. E' traduzido da "Newe-Freie-Presse", de Vienna, tendo-nos permittido gryphar as palavras que chamaram a attenção, que não para o effeito do ensinamento a tirar ou para dar aos factos a verdadeira significação ou alcance. A intelligencia do leitor de tal não carece.

Eis, pois, como a liberdade é concebida nos paizes civilizados e como mesmo perante as conquistas modernas — de apocalypticas aspirações — os direitos geraes são garantidos. Clemenceau, o ex-presidente do conselho de ministros da França, em pleno parlamento, definia um dia liberdade da seguinte maneira: o direito que cada um tem de se disciplinar, evitando que a disciplina lhe seja imposta por terceiro, se sair fóra dos bons principios... E' a que pódem usar agora a Bosnia e Herzegovinia.

Com respeito a eleições, parece que o doador da constituição se norteou pelas idéas do Sr. Briand, que falando da representação proporcional, disse que esse meio seria optimo, mas que era preciso que os eleitores tivessem a educação propria que esse processo implicava e como tal não acontecia era o suffragio mais em harmonia com as circumstancias o que se devia adoptar. E' por isso que em politica e perante factores politicos os resultados são identicos, mesmo entre systemas dissemelhantes. E' o euphemismo que triumpha e nas habilidades do seu emprego tudo ás vezes está.

E tanto assim que ainda ha mezes na Camara franceza, se deu um caso que é caracteristico. Um deputado socialista dos mais avançados, em discussão com outros sobre pequena e grande propriedade e apertado entre os dilemmas e definições para traduzirem bem o seu pensamento, houve-se por fórma a merecer o seguinte aparte, que rematou a peleia em um riso geral e como que de assentimento:

— Sois mais forte nos dizeres que os jesuitas...

Eis, talvez, as reflexões que a nova organização bosniana poderá offerecer a quem superficialmente a veja. A liberdade temperada e a administração presa á pasta da fazenda! Mas apesar disso, todos com ella, enormemente, lucrarão sobre o seu estado antigo. Não lhe deram coisas illimitadas, mas em compensação resultados limitados, mas praticos.

Tudo isso é obra do conde d'Aerenthal, que é hoje considerado como um dos primeiros diplomatas. Se o seu trabalho na annexação o collocou na primeira fila dos homens publicos, a sequencia do seu plano o confirmou. A alliança com a Allemanha radicou-se. A Italia mantem-se... A Russia volta a ser a amiga dos antigos tempos? E' o trabalho permanente. Principia nas visitas e acaba tudo em accordo. A diplomacia de hoje mudou. Ainda ha pouco, o principe de Bulow — a competencia especial tem na materia — o declarava: "é findo o tempo da mareta, das palavras assucaradas, que nem mesmo já moscas prendem, e dos termos ambiguos que foram o apanagio de celebridades de antigas éras". O diplomata de hoje tem de acompanhar a vida de hoje. Tem de saber vêr e andar depressa. E ai de quem no "trottoir roulant" não vá bem acompanhado ou não saiba marchar.

Esse conhecimento não falta ao actual ministro dos estrangeiros da Austria-Hungria, que em Berlim continúa sendo alvo de calorosas manifestações. Essas manifestações traduzem que as tentativas feitas recentemente para semear a discordia entre os dois paizes não surtiram effeito, que a paz continuará sendo a melhor das intenções dos altos dirigentes dos destinos dos povos e que os diplomatas... se occupem dos negocios commerciaes, tanto assim que as duas nações alliadas, por via dos seus dois ministros, apreciaram o novo tratado com os Estados Unidos, que particularmente interessa á Austria, por causa da importação de gado. E' a apologia do interesse.

E' em que tudo vem a dar. E o contrario é que admiraria! As nações, como certos individuos, têm, no dizer do philosopho, primeiro que "viver" e depois de philosophar. E mal irá para as que pensam primeiro na philosophia, a não ser que essa philosophia seja a do heroe shakspeareano que mandava metter dinheiro na bolsa, antes da aventura!...

José Parreira.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de abril de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Dr. Alvaro de Moraes, João da Silva Cardoso e João Pinto Ferreira Leite—Deferidos.

Germano da Silva & C., Henrique Simonard e Joaquim Rodrigues Veiga—Deferidos, de accordo com a informação.

Constança Basto Albuquerque Diniz—Deferido, de accordo com a informação.

Manoel da Silva Dantas—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Baptista & Campos, Companhia Viação Ferrea Sapucahy, Domingos José da Silva, J. S. Mendes, José Maria Fernandes e Manoel Quintello—Indeferidos.

Xavier & Monteiro—Não ha que deferir.

Pelo Sr. director geral:

Silva Rodrigues & C.—Depositem a importancia da multa.

AVISO

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se ver processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19, do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa:**

Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, representada pelo seu gerente, multada em 100$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (ter deixado grande quantidade de entulho nas ruas Voluntarios da Patria e Marques, proveniente de collocação de combustores da illuminação publica de gaz).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Frederico Doellinger, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de um cinemaographo á rua Uruguay n. 218, sem o pagamento da respectiva licença).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

José Luiz de Mattos, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito, sem licença, concertos e reparos no seu predio á rua Guineza n. 9).

Pelo agente do 25º districto, **Ilhas:**

Nicoláo Khayat, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado, sem licença, o negocio de armarinho, no predio n. 5 da rua do Areal, na praia do Galeão, ilha do Governador).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Frederico Doellinger, estabelecido á rua Uruguay n. 218.

Pelo agente do 25º districto, **Ilhas:**

Nicoláo Khayat, estabelecido á rua do Areal n. 5, praia do Galeão, na ilha do Governador.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados e vistorias realizadas:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Antonio Gonçalves Pinto Junior, proprietario do predio n. 366 da rua General Camara, e Rita Isabel Ferreira da Costa, proprietaria do predio n. 206 da rua da Alfandega, a cumprirem o laudo das vistorias realizadas nos referidos predios, no prazo de oito dias.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

José Luiz de Mattos, proprietario do predio n. 9 da rua Guineza, a parar com as obras que está fazendo no referido predio, até legalizar as mesmas, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, será vendida em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada Real de Santa Cruz n. 161, Realengo (deposito municipal):

Uma egua com arreios.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 12 de abril de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Agencia do 14º districto, Engenho Velho

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que a agencia do 14º districto, Engenho Velho, passou a ter sua séde á rua do Mattoso numero 294, onde tambem funccionarão os Srs. Dr. commissario de hygiene e engenheiro da 5ª circumscripção da Directoria Geral de Obras e Viação.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1ª sub-directoria, em 8 de abril de 1910—AMORIM CARRÃO, sub-director.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de março findo:

Casa de S. José, Institutos Masculino e Feminino e subvenções.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Continúa hoje nesta directoria, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, o pagamento dos juros do coupon n. 8, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 12 de abril de 1910

Despachos da sub-directoria:

Joaquim Pereira Brazil—Indeferido, de accordo com a lei.

Ildefonso de Oliveira Mello e Claudino de Oliveira Mello—Como requerem.

Martins & Bordallo—Inscrevam-se, por 2:070$; João Vieira da Silva Borges e outro—Idem, por 2:196$; Luiza Fonseca de Oliveira Reis—Idem, por 2:160$; Manoel Gomes de Castro Maurillo—Idem, por 2:880$; Amelia Julia Fernandes de Andrade—Idem, por 2:160$000.

Joaquim Martins do Pilar—Dê-se os 20 o|o.

Manoel José de Souza — Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Manoel Dias Machado—Aguarde opportunidade.

Francisco de Oliveira Silva Jerber e Amelia de Aguiar—Aguardem novos lançamentos.

Ambrosina Rangel—Proceda-se, de accordo com a informação.

Pedro Rogerio e outros—Exonerem-se do 2º semestre de 1909.

João Martins dos Santos, Luiz Bastos Guimarães, Pedro Rogerio, Maria da Conceição Duas e José Joaquim de França Junior—Exonerem-se, de accordo com as informações.

Leandro Araujo Sampaio, João Pinto de Almeida, Claudino Correia Louzada, Francisco Cesar Julio de Barros, Cardoso & Irmão, Arthur Dias da Costa, Camillo Henrique Darcanchy, Sylvie Darlot, José Dias Duarte, Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Antonio Gomes, Antonio José da Cunha, Antonio de Sá Pinheiro Braga, Zarah Abel-del-Kader, Manoel Lourenço Ferreira, Dr. João Baptista Ortiz Monteiro, Theodoro Augusto Ribeiro Magalhães e Joaquim Augusto Soares—Transfiram-se.

Antonio Lopes de Figueiredo, Camillo Vimeney, Francisca Pereira Pinto, Antonio Queiroz da Silva, Seraphina Rosa Pessoa, Rodrigo de Carvalho e outro, Laura Pinto e outra, Luiz Pety Marinho Falcão, Carolina L. Sayão, Alfredo Pereira Mendes, Alcebiades Diniz Cordeiro, Custodio Manoel Fernandes, Orminda Gaudie Ley da Fonseca, João Antonio de Almeida Gonzaga, Joaquim Antonio de Oliveira Guimarães, José Gomes da Costa, Manoel da Costa Marques, Silva & Macedo, Agostinho Rodrigues Fernandes, Carolina Pagano Lima, Amelia Augusta Lisboa Pinto, Francisco Correia dos Santos (2), Correia & Sampaio, Joaquina Amalia da Fonseca, José Pires Brandão, Bernardino Teixeira de Freitas, Francisca Ferreira dos Santos, Eneas Cesar Ramos, Adelino José Pereira, Margarida Antunes de Macedo, Petronilho Alfredo Montez, Marie Luiza Pingard, Joaquim da Fonseca e outros, Luiz da Silva Reis, Manoela Gareau, João Vinhas e outro, Maria do Carmo Vasconcellos, José Francisco de Souza Magalhães, Virginia da Silveira Lobo e José da Costa Q. Ferreira—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Teixeira Peres Fernandes, Antonio Teixeira de Miranda & C., Carneiro & Siqueira, Francisco de Micco, Manoel Gomes de Oliveira, Manoel José Branquinho & Irmão, Avelino & Fontes e Pereira & C.

Deferidos, pagando em 48 horas:

Manoel Ferreira de Barros, Leopoldo do Nascimento, José Antonio da Silva Motta, Manoel do Carmo, Antonio Joaquim Ramos, Adelina Nunes de Souza, A. Braga, Braz E. da Cunha, Francisco Valadeli, Galdino C. Cordeiro Valladares, Mario Esteves, G. Seabra, Joaquim Antonio Ferreira, José Malheiros Alves, Manoel Pinto Junior, Eduardo Sabato, Mathias Ferreira Leal, Gaspar Ferreira & C., José Matheus Ferreira, Alziro Pinto Machado, Castro & Moni, Bernardino Nunes Rodrigues, João Pulia, Silva & C. e Abel Augusto Nogueira.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Antonio Domingues da Cunha, Silva & Correia, Souza & C., Simões & Lopes, José da Silva Costa Netto, Fernandes Martins & C., Francisco Joaquim Pereira, Francisco de Assumpção, Joaquim Narciso Teixeira, Verissimo José Fernandes e outro, Antonio Cardoso Tosta, Francisco Losso, Arnaldo Fernandes, Luigi & Gomes, J. Ramos & C., Antonio Martins da Silva & C., Angelina Cheppé, João Vasques Alvarez, J. E. Stevens, Antonio Braga & C., José Pereira dos Santos, Gaspar Ribeiro & C., Victor de Magalhães, Fratelle Rugiero, Camillo Cardoso de Mello, Antonio Leoncio da Penha, Pinto Pereira & C., Antonio Azevedo, Rodrigues Lima, Samuel & C., Maria Simão, Salvador & Laurier, J. Iwanaga, Luciano Remy, Ferdinando Albertazzi, Maria Parnies e Antonio de Oliveira.

Exigencias:

Reynaldo Pereira & C., Delphim Ribeiro, Coelho & Domingues, Julio de Oliveira, José Antonio Valente, Amazon Steam Navigation Company, Limited, E. Silva Guimarães, Empreza de Mineração, Tintas Ancora, Christovão Rosa & C., Gusman & Rosa, Manoel Coelho Salles & C., Gonçalves & C., Costa & C., Benedicta Soares do Prado, A. do Valle & C., Antonio Freire de Brito Sanches, Anna Maria Parada, Manoel Julio Ferreira, Manoel Pereira Jorge, Antonio Gonçalves Nunes, Barbosa & Silva, João de Oliveira Lourenço, Manoel Fernandes, Dr. Cruz Gonçalves, Rocha & Amaral, Mirandella Gama & C., Manoel Raposo Moreira Junior, José Soares Luiz Junior, Amado Guilherme Monte, João Americano de Oliveira Figueiredo, Isabel Portugal, Nordskog & C., Torres & C., Souza & Moreira, Martin Adolpho Koche, M. Rodrigues, Lyrio & C., Camelo José de Carvalho & C. e José Ferreira Fernandes.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Cópia—Escola Normal—Districto Federal, 11 de abril de 1910—N. 47—Sr. Dr. director geral de Instrucção Publica—Para vosso conhecimento e effeitos que julgardes convenientes, tenho a honra de passar ás vossas mãos, em original, o officio que hontem recebi da digna commissão examinadora de arithmetica no concurso de admissão a esta escola.

Como vereis, esse officio responde cabalmente ás accusações feitas, neste particular, a esta sub-directoria.

Como mui bem diz a commissão, tendo ella de escolher, entre mais de trezentas candidatas, cincoenta mais habilitadas, tudo aconselhava a não lhes propôr questões que por sua extrema facilidade viessem a igualar candidatas de merecimentos diversos, tornando a selecção mais difficil e dando logar a maiores injustiças do que as que são inevitaveis em quasi todo o processo de exame, no julgamento das provas.

Foi o que quiz fazer a commissão, sem de modo algum exorbitar, pois, como ella demonstra, a questão dada está dentro das exigencias regulamentares, e não excede á capacidade de qualquer candidata que tenha normalmente feito o seu curso da nossa escola primaria.

Creio não precisar declarar-vos que esta sub-directoria concordou plenamente com o criterio da honrada commissão e que é inteiramente solidaria com ella. Saude e fraternidade—O sub-director, JOSE' VERISSIMO.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1910—Illmo. Sr. Dr. José Verissimo Dias de Mattos, digno sub-director da Escola Normal—Em uma publicação inserta no "Jornal do Commercio" de hoje, (10), se diz entre outras muitas coisas, que o problema de arithmetica dado para a prova do concurso para a admissão á Escola Normal, era propositalmente difficilimo, e mais, que tal opinião foi confirmada por pessoa competente.

A facilidade ou difficuldade de resolver um problema é toda relativa; para quem não conhece a materia todo o problema é difficil, e este é insoluvel; mas para quem souber o que se ensina, ou se deve ensinar nas escolas primarias, essa difficuldade não chega a espantar.

Com effeito, a expressão arithmetica, transcripta no jornal, de cuja execução depende o conhecimento de um dos dados do problema, consta de uma série de operações indicadas, sobre fracções ordinarias e decimaes, tendo-se antes achado a geratriz de uma periodica, sendo que taes operações, na expressão citada, se prestam a simplificações e podem ser effectuadas rapidamente por uma alumna qualquer que saiba o que lhe ensinaram no curso médio das escolas primarias; nem precisará para fazel-o ter estudado o curso complementar.

Transcrevo do programma do curso médio:

"Arithmetica — **Operações sobre fracções decimaes. Operações sobre fracções ordinarias. Conversão da fracção ordinaria em decimal e vice-versa. Achar-se a geratriz da periodica. Exercicios e problemas raciocinados.**"

O resto do problema consta: da avaliação dos volumes de cinco parallelipipedos rectangulos, sendo quatro delles iguaes dois a dois, convertel-os esses volumes em peso, e achado esse, como se fosse de agua, convertel-o no de ferro, servindo-se da densidade dada, o que se obtem, fazendo uma multiplicação.

Finalmente, achar o volume de um outro parallelipipedo rectangulo, volume esse que será dividido em dois, transformando-os, respectivamente, em peso, o de um (que é o da agua) immediatamente e do outro (o do azeite) por meio da densidade que é obtida, fazendo uma divisão.

Para resolver essa parte do problema, basta que a alumna conheça a parte do curso complementar das escolas primarias, que transcrevo do programma:

"Curso complementar—Systema metrico—**Noção de volume. Conhecimento dos principaes solidos geometricos. Volume do cubo e do parallelipipedo rectangulo. Conversão das unidades de peso, capacidade e volume umas nas outras.** Exercicios e problemas. **Physica. Noções sobre peso e densidade.**"

A comprehensão do problema depende da alumna saber o que é uma caixinha, cujas paredes têm espessura e isso lhe é ensinado no curso elementar, na lição de coisas.

A solução depende de saber raciocinar e isso lhe é ensinado durante todo o tempo do seu curso na escola primaria.

E' possivel, e até certo, que haja quem pense que este problema é transcendente e que para resolvel-o é necessario recorrer á algebra superior ou ao calculo differencial e integral; mas quem conhece um pouco de arithmetica pratica e lê os programmas das escolas primarias, sabe que uma alumna que tenha feito regularmente o curso dessas escolas, póde resolvel-o com acerto, no maximo em uma hora, pois, não exige operações, nem longas, nem difficeis.

E' claro que seria muito mais commodo para as alumnas e para quem por ellas se interessa, ter sido dado um problema de regra de tres, que póde ser resolvido, em alguns casos, até mentalmente; mas a commissão pensou que havendo 319 candidatas o unico meio que tinha para escolher dentre ellas as 50 mais habilitadas, conforme é justo e conveniente aos interesses do ensino, era formular um problema que só pudesse ser resolvido por aquellas que conhecessem regularmente as materias que se ensinam nas escolas primarias.

Todas as que se inscreveram para o concurso têm approvação em todas as materias de todos os cursos das escolas primarias e apresentaram o respectivo certificado; officialmente sabiam o necessario para resolver o problema e sabiam mais, tambem officialmente, como se raciocina para obter a solução de um problema arithmetico; digam, pois, todos os que estão de boa fé, se esse problema foi escolhido—a dedo—e se foi uma perversidade ser elle dado para o concurso.

Se, como se diz e ainda não foi verificado pela commissão, nenhuma das candidatas póde resolver o problema, isso não prova que elle seja difficil, provará, quando muito, que ellas não sabem as materias do curso das escolas primarias, de que apresentaram certificado de exame final; a commissão nada tem que ver com isso.

Quanto ao lente da Escola Normal, a que se refere a publicação a que acima alludimos, que confirmou ser a solução do problema difficillima, é de crer que não conheça, nem arithmetica pratica, nem o programma das escolas primarias, senão não avançaria tal proposição.

Pensamos, porém, que tal lente não seja professor desta escola; mas sim de qualquer outra, e que houve confusão no allegado.

Em conclusão, e como ficou provado, o problema dado não é dos mais difficeis e póde ser resolvido por quem souber as materias que são ensinadas nas escolas primarias e tudo quanto se diz em contrario, só póde partir de quem não conhece o assumpto, ou de quem, conhecendo-o, está de má fé. Saudações—LUIZ CARLOS ZAMITH—ROMANA FOSTER VIDAL—AMELIA RIEDEL MENDES DA SILVA.

Expediente do dia 12 de abril de 1910

Requerimentos despachados:

Brazilia Klubo "Esperanto"—Sim, de accordo com a informação.

Iracema Lindgren—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Thiago Guimarães—Indeferido, á vista da informação.

Julieta de França—Não convem.

Maria Baptistina Ruffles Teixeira Lot—Não póde ser attendida, á vista da informação.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção, communico aos Srs. professores que o Sr. Olavo Bilac reassumiu a jurisdicção do cargo de inspector escolar do 5º districto—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 12 de abril de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

José Teixeira da Motta—Deferido, por equidade.

Antonio Joaquim de Rezende—Indeferido.

Transferencias de dominio util:

Laura Alves Santiago—Pagos os emolumentos devidos, expeça-se licença para a transferencia.

José de Oliveira Silva—Deferido obrigando-se o comprador a sujeitar-se ao novo alinhamento, quando tiver de reconstruir.

Isabel Margarida da Rocha, João Loureiro da Cruz, Ernesto da Costa Ferreira (2), Justin Elie Vayssière, José Antonio de Oliveira, Companhia Typographica do Brazil, José Maria da Cunha Vasco, Amaro Cavalcanti, Antonio José da Fonseca Moreira, espolio de Justina Sierra Renaldy, Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão e outro e José Maria da Cunha Vasco—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Maria Isabel Gomes, Carlos Augusto Lirio, Joaquim da Fonseca e outro, Alexandrina Guimarães Machado, Francisco Ramiz Paz, Joaquim Pinto da Rocha, Francisca Rosa da Costa Peixoto, Maria de Jesus, Seraphina Rosa Pessoa, Godofredo de Souza Meirelles, Laura Moreira Marques, Julia Novas Portas, Empreza Construcções Civis, Joaquim Nunes Grandão, Manoel Jacintho Pacheco, José da Costa Quinta Ferreira, João Baptista Ortiz Monteiro, José Dias Duarte, Cardoso & Irmão e Antonio Joaquim Alberto de Almeida—Deferidos.

Despachos do Sr. director geral:

José Fernandes, Oliveira Martins e José Luiz de Magalhães—Compareçam na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Joaquim E. da Silva—Junte procuração o signatario e faça reconhecer a firma.

Carlos Raulino—Satisfaça a exigencia da secção.

Lauriano José de Vasconcellos Junior, espolio de Francisca Candida de Macedo e Luiz Antonio de Almeida Carvalho—Compareçam para explicações.

José Gonçalves Ferreira e Manoel Euzebio Gomes de Carvalho—Provem a posse.

SUPERINTENDENCIA DO THEATRO MUNICIPAL

Arrendamento do restaurant do theatro

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que, na conformidade do artigo 13 do decreto n. 1.167, de 17 de janeiro de 1908, serão recebidas e abertas, no dia 14 do corrente mez, a 1 hora da tarde, em presença dos interessados, no edificio da Superintendencia do Theatro Municipal, no becco Manoel de Carvalho, propostas para o arrendamento do "restaurant" do mesmo theatro.

As propostas, escriptas em papel almasso, sem entrelinhas, nem rasuras, devidamente assignadas e selladas, deverão ser entregues em envelloppe fechado e lacrado, e subordinar-se ás clausulas abaixo:

Primeira—O prazo do arrendamento será o que decorrer da data da assignatura do contrato até 31 de dezembro de 1914, sendo o arrendatario obrigado a manter em perfeita conservação e asseio as dependencias e material que lhe forem entregues.

Segunda—O arrendatario se obrigará a estabelecer serviço de "restaurant" de 1ª ordem, com pessoal e material condignos e, sempre que funccionar o theatro, serviço de bebidas, igualmente de 1ª ordem nas frizas e camarotes e, bem assim, o das galerias, além do serviço de bebidas, frios, chá e chocolate no "restaurant". As tabelas de preços serão submettidas á approvação da Prefeitura.

Terceira—A Prefeitura fornecerá a illuminação, o mobiliario e os apparelhos para a cozinha, que funccionará a gaz.

Quarta—Para apresentação das suas propostas, os concurrentes depositarão préviamente nos cofres municipaes a quantia de 500$, em dinheiro, que perderá em favor dos mesmos cofres aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o respectivo contrato dentro de oito dias do convite para tal fim.

Será preferido o concurrente que maiores vantagens e garantias offerecer e antes da abertura das propostas será decidida a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedirem guia para o deposito de 500$ acima referido.

Directoria Geral do Patrimonio, Superintendencia do Theatro Municipal, 7 de abril de 1910—O director geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 12 de abril de 1910

Despachos do director:

Henriqueta Capanema—Deferido, de accordo com a informação; João Jorge Gaio Junior e outros—Indeferidos. A altura dada aos meios-fios é a necessaria para o escoamento das aguas pluviaes da praça e por isso não é possivel attender á reclamação; E. H. Rudge—Declare quaes são os logares em que quer collocar os annuncios e o tempo; Pio de Carvalho Azevedo—A licença só póde ser dada nos termos da lei de annuncios; Maria Isabel Ferreira da Motta—Deferido, de accordo com a informação; Irmandade do Senhor do Bomfim de Copacabana—Já foram iniciadas as obras; Pedro de Oliveira Santos Filho—Concedo trinta dias; Amelia dos Santos Braga—Concedo trinta dias.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

3ª circumscripção:

Antonio Affonso Cardoso—Modifique a conta; G. Pacheco Jordão—Satisfaça a duvida; Vinha & Fernandes — Paguem o imposto de expediente.

4ª circumscripção:

Fontes Garcia & C.—Completem o pedido; José Manoel Teixeira—Passe-se guia, em cumprimento do despacho.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Ricardo Rocha, Antonio Lobo Ferreira Dume e Francisco Baptista de Paula Netto—Sim, compareçam; Nelson Moura—Junte o alvará de licença; Antonia Luiza da Rocha e Vicente dos Santos Caneco—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (construcções particulares)

Armindo Manoel Soares, capitão Carlos Alberto da Silva Pereira, Dr. Elvira Carrilho da Fonseca e Silva, capitão Gastão da Fonseca e Silva, Leocadia de Araujo Silva e Alberto de Barros Raja Gabaglia—Passem-se alvarás; José Antonio Leite Junior—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Augusto Antunes Garcia—Passe-se alvará; João Gonçalves Couto, D. Angelina Agostini, Maria Stella, Carlinda Alves de Souza, Antonio Mendes Campos, Antonio Cid Loureiro, Manoel da Silva Rebello, Julia Lisboa Schmidt, Raphaela Magdalena Silva Rosa, Dr. Hermano Cardoso da Silva Ramos, Anatolio Valladares, José Martins Ferreira de Mattos, Augusto da Silva Moreira—Passem-se alvarás; Dalila Ferreira Caetano da Silva—Não ha o que deferir; Dr. José Joaquim da Silva Borges—Passe-se alvará; Carlos de Oliveira Soares, Rosalina da Fonseca e Rita Feliciana da Silveira Buyon—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Bernardino Esteves de Almeida—Faça clarabola, de accordo com a lei; Dr. Leopoldo da Cunha Filho—Apresente fachada para a avenida Atlantica; João Jorge Gaio Junior e Adelia Lopes dos Santos—Podem habitar; Vicente de Souza e Silva—Indeferido; Joaquim Faustino Ramos—Passe-se guia.

2ª circumscripção:

Ferdinandi Murtges—Compareça; Dr. Joaquim Machado Mello—Selle os documentos; João Antonio de Almeida Gonzaga—Projecte a escada em toda a sua extensão; L. B. de Almeida & C.—Podem habitar; A. do Valle & C., José Custodio Velloso e Augusto de Andrade Moniz—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

José Antonio dos Santos—Habite-se; Antonio Augusto da Silva—Assigne no projecto o proprietario e o constructor na parte referente ao pé direito do sobrado; Manoel Ferreira de Oliveira Guimarães—Compareça para esclarecimentos; Caixa Mutua de Pensões Vitalicias—Satisfaça as duvidas; Mariana Leite de Oliveira e Silva—Junte projecto das modificações que quer fazer no predio; Casimiro Augusto M. Vianna—Declare o fim industrial a que se destina a construcção projectada; Granado & C.—Compareçam para esclarecimentos; Joaquim M. Mesquita—Satisfaça a duvida; S. Monteiro—Junte desenho do letreiro, convenientemente cotado.

4ª circumscripção:

Companhia Federal de Fundição—Póde habitar; Henriqueta Capanema e Antonio Joaquim Leite Fernandes — Satisfaçam as exigencias; Miguel Bruno—Apresente projecto da demolição a fazer; João Antonio de Almeida Gonzaga—Satisfaça a exigencia e prove ser o proprietario; Joaquim José da Silva Peixoto e conde S. Salvador de Mattosinhos—Passem-se guias; José Baptista Ferreira da Graça—Satisfaça as exigencias; Antonio Alfredo Habert—Passe-se guia; Manoel Antonio Pereira Guimarães—Apresente projecto da cozinha; Manoel de Almeida Pinho—Passe-se guia; Maria Delphina e Maria Candida da Conceição—Dêem aos quartos a cubação da lei e área precisa á claraboia.

5ª circumscripção:

Francisco Losso e Joanna Maria Alves—Satisfaçam as duvidas; Domingos José Nogueira Junior—Passe-se guia; Manoel Correia Vieira Junior—Junte planta do cadastro; Victorino Antonio da Silva—Satisfaça as exigencias; José Pimenta de Mello, Augusto Wiguelin, Maria Luiza Lopes Pereira, e Francisco José da Silva Rocha—Passem-se guias; Maria Luiza Nogueira Flores—Pague a multa; Carlos Taveira—Passe-se certidão; Julio Luiz Forain—Compareça nesta circumscripção.

7ª circumscripção:

Bento José de Araujo—Satisfaça a exigencia; Antonio Califano—Póde habitar; Manoel Lourenço Cabrita—Compareça para explicações; Calixto Xavier da Cruz e Thomaz Fernandes Lama—Deferidos; Antonio de Souza Lima e Domingos Vieira Machado—Passem-se guias; Agapito Marcellino Chasso e José Luiz de Mattos—Provem os pagamentos.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Cezar Augusto Moreira—Deferido; Martiniano Duarte Pereira da Silva, Porfirio Gonçalves e José Maria Gonçalves e outro—Compareçam para explicações.

EDITAL

Concurrencia para a construcção de calçamentos de macadam e alcatrão, macadam e bitume, macadam e qualquer substancia oleaginosa destinada a servir de liga entre materiaes inertes na avenida em construcção, ligando a avenida do Mangue á Quinta da Boa Vista.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas em carta fechada no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade.

Na occasião da concurrencia, provarão quitação do imposto de industrias e profissões e apresentarão documento, provando ter feito nos cofres municipaes o deposito de 1:000$, os Srs. proponentes. Esse deposito será elevado a 5:000$ no acto da assignatura do contrato.

O deposito poderá ser feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da estrada de Bemfica, entre o largo de Bemfica e a praia Pequena

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por metro quadrado de calçamento, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 3:000$ e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. proponentes.

Em 12 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de aterro necessario ao nivelamento das ruas Barata Ribeiro, Toneleros e Otto Simon, em Copacabana

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, para cada rua, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$ e quitação dos impostos de industrias e profissões.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer a esta condição ou ás estabelecidas nas bases da concurrencia, que ficam nesta repartição á disposição dos Srs. concurrentes.

No acto da assignatura do contrato provará o contratante ter elevado esse deposito a 3:000$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos de constructor, venda de barro e o imposto acima declarado.

Constitue motivo de preferencia, para a aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão do serviço.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 11 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de aterro necessario ao nivelamento da rua Nossa Senhora de Copacabana

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$ e quitação dos impostos de industrias e profissões.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer a esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o contratante ter elevado esse deposito a 3:000$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos de constructor, venda de barro e o imposto acima declarado.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a terminação do serviço.

As especificações acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para fornecimentos diversos

Está aberta concurrencia publica, até o dia 20 do corrente, para fornecimento de 500 caixas de gazolina e 2.000 lampadas de 32 velas e 120 wats.

As propostas deverão ser devidamente fechadas e acompanhadas dos documentos comprobatorios de estarem os proponentes quites com as fazendas municipal e federal e ter feito o deposito nos cofres da Directoria Geral de Fazenda Municipal, da quantia de 200$ (duzentos mil réis), e serem entregues a 1 hora da tarde do dia 20 do corrente mez, no gabinete do superintendente, á praça da Republica n. 121.

Esses artigos serão fornecidos, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura, sendo que a gazolina deverá ser entregue na ponte da ilha da Sapucaia e as lampadas, na Alfandega desta capital. Preços e pagamentos serão feitos em moeda nacional corrente.

São condições para preferencia da proposta o valor e idoneidade do proponente.

Toda e qualquer outra explicação complementar será fornecida pelo escriptorio central da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, das 10 ás 3 horas da tarde.

Em 4 de abril de 1910 — METELLO JUNIOR, superintendente interino.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades, por ter que partir hoje para a Europa, o capitão-tenente Gitahy de Alencastro.

— O enfermeiro de 2ª classe Adalberto das Chagas foi nomeado para servir no hospital central.

— Foram desligados: o 2º tenente João Pedro de Souza Lobo, do corpo de marinheiros nacionaes, e o fiel de 1ª classe Armando Carlos Martins, da inspectoria de fazenda e fiscalização.

— Foram mandados embarcar: os commissarios capitão de corveta Manoel Soares da Cunha, 1º tenente Adalberto Adolpho Martins, no "São Paulo", o primeiro, como encarregado do material, e o segundo, como encarregado do pessoal; o capitão-tenente Lopes de Castro, no "Benjamin Constant"; o 1º tenente José Procopio Pereira Filho, no "Albatroz"; o mestre Abel Francisco de Amorim e o fiel de 1ª classe Armando Carlos Martins, no "Primeiro de Março".

— Foram mandados desembarcar: os commissarios capitão-tenente Felisberto Domingos Lopes Junior, do "Benjamin Constant", e o 2º tenente Palmerim Cardoso de Carvalho, do "Albatroz".

— Mandou-se passar do "Primeiro de Março" para o "Republica" o mestre Manoel Machado.

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha: amanhã, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o soldado excluido do exercito Alfredo Ramos de Oliveira, do qual é presidente o capitão-tenente Arthur da Costa Pinto e são juizes, o capitão-tenente commissario Pedro Caetano Duarte Nunes, 1ºs tenentes engenheiros machinistas Domingos Goulart da Silveira, Eduardo do Nascimento e Lindolpho Rodrigues Rasteiro, 2º tenente engenheiro Alberto Americo Maranhão, devendo comparecer o réo e as testemunhas: 2ºs sargentos do batalhão naval Rufino de Souza e Juvenal Apolinario; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe João Martins Bispo, do qual é presidente o capitão de corveta José Ignacio da Silva Coutinho, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Francisco Antonio Pereira e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes Affonso Cavalcanti do Livramento, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio de Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo e as testemunhas foguistas extranumerarios Virgilio Pereira de Moraes, José da Costa Oliveira e Francisco Henrique da Silva.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro o general Firmino Rego, os coroneis Agricola E. Pinto e o senador Felippe Schmidt.

—Conferenciaram hontem com o Sr. ministro o coronel Joaquim Martins de Mello, chefe da divisão de engenharia, e o tenente-coronel José Bevilacqua.

Nessa conferencia ficou resolvido que a inauguração da bateria Marechal Hermes da Fonseca, em Imbetiba, será feita modestamentamente, apenas com uma demonstração de carinho ao illustre marechal Hermes da Fonseca, que foi, como se sabe, o iniciador dessa serie de fortificações no litoral do Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. presidente da Republica não podendo comparecer será representado pelo Sr. ministro da guerra.

—Tratando da proposta de promoções de telegraphistas da 1ª e 2ª classe feita pelo commandante da companhia de telegraphia, declarou o Sr. ministro que a mesma promoção deve ser feita pelo commandante, que submetterá esse seu acto á approvação do commandante da 1ª brigada estrategica.

—Mandou-se trancar a matricula do aspirante da Escola de Artilheria Carlos Soares do Lago.

—Ao departamento da guerra foi mandado addir o capitão Epaminondas Thebano Barreto.

—Tiveram licença para se matricularem no 1º anno do curso especial, da Escola de Artilheria, o 1º tenente Sá Azevedo e o 2º tenente Enéas de Carvalho Santos.

—O Sr. ministro da guerra já providenciou para que se recolha a esta capital o tenente de infanteria Paulino Julio de Almeida Nuro, considerado desertor por haver partido para Paris sem a devida licença, e que vai responder a conselho de guerra.

—Amanhã, o 5º batalhão do 2º regimento de infanteria deixará o quartel em que estava acampado, no Realengo, indo aquartelar na villa militar de Deodoro, definitivamente.

Para o quartel do 5º batalhão irão a companhia de metralhadoras e a companhia telegraphica da 1ª brigada estrategica.

—O general Bormann, ministro da guerra, deixou hontem, o seu gabinete de trabalho cerca das 2 horas da tarde, indo a palacio conferenciar com o Sr. presidente da Republica.

—Está ligeiramente incommodado de saude o illustre coronel Villa Nova, secretario do Sr. ministro da guerra.

—Para informar a respeito, foi ao commandante da Escola de Artilheria e Engenharia o requerimento em que o 1º tenente do 5º regimento de artilheria Firmo José Rodrigues, ajudante do Arsenal de Guerra, pede que por aquella Escola se lhe passe a carta de bacharel em sciencias.

—Será classificado no 1º regimento de artilheria o 2º tenente Francisco de Barros Bittencourt.

— Pediu trancamento da matricula com que frequentava a Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante a official Sebastião Pinto de Carvalho.

— A 1ª divisão propoz para adjunto da 2ª secção respectiva, departamento da guerra, o major Pedro Alexandrino de Souza, em substituição do major Adolpho Lins.

— Na cidade do Rio Pardo, Rio Grande do Sul, ficou organizado, a 25 de janeiro, o 4º batalhão de engenharia, em que servem como: commandante, o major Marciano de Avila; fiscal, o capitão de cavallaria José Joaquim de Andrade Meirelles, o commandante de uma das companhias, o tenente, tambem de cavallaria, Antonio Netto de Azambuja.

E' commandante effectivo o coronel Campello França, que actualmente, commanda a 4ª brigada estrategica, com séde em S. Gabriel.

—Ao ministerio da guerra cedeu o da fazenda o predio em que funccionou, durante a exposição nacional de 1908, o palacio das industrias, para ali ser de novo installada a escola do estado-maior do exercito.

— Teve permissão para vir a esta capital o coronel Affonso Firmo Pereira de Mello, que está em Porto Alegre.

— Ao 1º tenente Heron Keller, que segue a recolher-se ao contingente da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, deram-se uma pistola Parabellum com 200 cartuchos e uma barraca de lona kaki.

— Mandou-se pagar a D. Gasparina Duro Cox, esposa do tenente pharmaceutico Eduardo Cox, os vencimentos do mesmo official, enquanto o mesmo estiver enfermo.

— Foi indeferido o requerimento do aspirante Renato Paquet, pedindo matricula no 2º anno do regulamento de 1905 na Escola de Artilheria.

— Foram mandados seguir os 2ºs tenentes intendentes Tancredo Regis de Alencastro, no hospital de Porto Alegre, e no 56º Lamartine Collaço Neros.

— O arraçoamento da guarnição de Coritiba foi assim fixado: etapa, 1$373; extraordinarios, $883, e forragem, 2$685.

— O Sr. ministro autorizou ao director do hospital central a averbar os serviços que ali prestou o tenente da guarda nacional cirurgião dentista Luiz Fernandes dos Santos.

— Para ir ao Rio Grande do Sul, teve licença o 1º tenente Bertholdo Klinger.

— Ao capitão Faustino Lourenço Bastos foram concedidos 60 dias de licença.

— Nos assentamentos do 1º sargento Victor P. Pinto mandou-se trancar as notas nelle existentes.

— No Asylo de Invalidos da Patria foi mandado incluir o voluntario do Paraguay Antonio Hermenegildo Peixoto.

— A' consideração do seu collega da viação, submetteu o Sr. ministro o requerimento em que o tenente-coronel Antonio Carlos Brandão pede que lhe sejam attestados os serviços que prestou na commissão de linhas telegraphicas de Corumbá a Cuyabá.

— Teve permissão para gozar quatro mezes de licença em Sergipe, o Dr. Elias Leite, auditor de guerra da 1ª região militar.

— O Sr. ministro autorizou o commandante da Escola do Estado-Maior a prorogar por mais um mez o prazo para os alumnos concluirem o curso e poderem fazer a viagem do estado-maior.

— Foram classificados no 4º regimento de cavallaria, o 1º tenente Valerio Barbosa Falcão; no 15º, o 2º tenente José Antonio de Medeiros; no 3º regimento de artilheria, o 2º tenente Luiz Martins da Silva; na 3ª bateria independente, Themistocles Cordeiro de Mello.

— Foram transferidos, na arma de artilheria, do 1º regimento para o 2º, o 2º tenente Eduardo Cavalcanti de Albuquerque Sá, e classificado naquelle regimento, o 2º tenente Francisco Barros Bittencourt; na arma de infanteria, os 2ºs tenentes João Carlos Toledo Bordini e Henrique Olympio Sampaio, este do 56º para o 12º regimento, e aquelle, deste regimento para aquelle batalhão; na arma de cavallaria, os 1ºs tenentes Carlos Alberto de Oliveira Braga, do 12º regimento para o 12º pelotão de estafetas; Antonio de Carvalho Lima, deste pelotão para o 2º regimento, e José Carneiro Maciel da Silva, do 2º para o 12º regimento.

— Teve permissão para gozar quatro mezes em Aracajú, o capitão Dr. João Dantas de Magalhães.

— Para os logares de continuos da 6ª divisão (saude), foram nomeados Julio Barbosa e Americo de Castro Vallier.

— Foram nomeados auxiliar de serviço de administração junto ao quartel-general da 13ª região, o 1º tenente intendente Joaquim Antonio de Queiroz, e do 13º regimento de infanteria, o 1º tenente intendente Luiz da Rocha Cordeiro.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

"Apresentaram-se hontem a este departamento, os seguintes officiaes: capitães Epaminondas Benedicto da Cunha, do 53º batalhão de caçadores, por ter sido mandado addir ao 1º regimento da mesma arma, e Luiz Sombra, do 42º batalhão de infanteria, por ter sido dispensado da commissão em que se achava no ministerio da justiça; 1º tenente medico adjunto Dr. João Antonio de Carvalho Leite, por ter concluido a commissão em que se achava na fabrica de polvora da Estrella; 2ºs tenentes Pedro Alves Monteiro, do 1º regimento de artilheria, por ter sido promovido; Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, do 52º batalhão de caçadores, e Frederico Socrates, do 3º regimento de infanteria, por terem sido mandos matricular na Escola de Artilheria e Engenharia, e Francisco Gil Castello Branco, do 11º regimento de cavallaria, por ter de seguir para a Europa.

— O Sr. ministro declarou que deve continuar até segunda ordem, na commissão em que se acha, o 2º tenente Raymundo Sampaio.

— O Sr. ministro declarou que concede licença ao medico civil Dr. Herminio Leal, para prestar gratuitamente os seus serviços profissionaes, conforme pede, no hospital central do exercito.

— O Sr. ministro declarou que fica prorogado por mais dois mezes o prazo para o concurso a que serão submettidos os candidatos aos logares de veterinarios do exercito.

— O Sr. ministro, por despacho de 31 do mez findo, declara que concede licença ao medico civil Dr. Paulino de Mello Dutra para prestar gratuitamente os seus serviços profissionaes, conforme pede, no hospital central do exercito.

— Foram transferidos, pelo departamento da guerra: do 20º grupo para a 4ª companhia isolada, o conductor José Malaquias da Cruz; do 2º batalhão de artilheria para o 1º batalhão de engenharia, o soldado Generino Cunha, e do 20º grupo para o 1º batalhão de engenharia, o 2º sargento José da Costa Villar Sobrinho.

— A classificação do 2º tenente José Maia é no 2º batalhão de artilheria e não na 2ª bateria independente, conforme foi publicado no boletim numero 133, de 9 do corrente.

— Foi transferido do quadro supplementar para o ordinario, o major Adolpho Lins, sendo classificado no 20º grupo do 1º regimento de artilheria montada.

— Pelo departamento da guerra, foram transferidos: do 1º batalhão de engenharia para o 5º da mesma arma, o cabo de esquadra Alfredo Soriano Correia; do 1º batalhão de artilheria para o 51º de caçadores, o musico João Rodrigues Soares, e do 56º batalhão de caçadores para o 52º da mesma arma, o 2º sargento Arthur Alberto Caetano de Faria, correndo, porém, por conta propria as despezas de transporte de todos.

— O Sr. ministro mandou praticar na repartição do grande estado-maior do exercito os 2ºs tenentes Elino Souto e Abel Henrique de Medeiros.

— O Sr. ministro declarou que concede licença para matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia, ao aspirante João de Gusmão Castello Branco.

— Foi determinado que a 1ª brigada estrategica fique, pertencendo o contingente de praças que ultimamente chegaram do norte da Republica e cuja relação nominal foi hoje enviada ao departamento da guerra, pelo general inspector da 9ª região militar.

— E' superior de dia á guarnição o capitão Dias Lopes;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão João José de Araujo Filho;

Estado-maior, alferes Antonio Narciso Caldas;

Auxiliar, alferes Pedro José dos Santos;

O 3º e 9º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general;

Uniforme, 8º.

Força policial.

O major Cruz Sobrinho, commandante interino do 1º regimento de infanteria baixou a seguinte ordem do dia n. 96:

"Para conhecimento do regimento e devida execução, publico o seguinte: "Justo preito de homenagem—Tendo-me as praças deste regimento solicitado, por intermedio dos commandantes de suas companhias, permissão para inaugurarem nos alojamentos das mesmas o retrato do Exmo. Sr. general Dr. Thaumaturgo de Azevedo, digno e honrado commandante da força, como testemunho de respeito, veneração e reconhecimento a S. Ex. pelos beneficios que lhes tem proporcionado, já melhorando e augmentando-lhes o fardamento e alimentação, já reconquistando-lhes as sympathias publicas, e havendo este commando permittido ás mesmas praças tão justa homenagem, quão louvavel procedimento, considerando o seu nobre objectivo, é com a mais viva satisfação e com o mais intenso jubilo que realizo hoje, a referida inauguração no recinto das dez companhias do regimento, inclusive a do estado-menor.

E, em attenção a essa homenagem de que prazeirosamente participa este commando, por conhecer os elevados sentimentos de solidariedade que a inspiraram, em virtude dos meritos reaes do insigne reivindicador dos creditos desta corporação, que é o nosso preclaro chefe o Exmo. Sr. general Dr. Thaumaturgo de Azevedo, determino que sejam postos em liberdade, ficando assim relevados do resto do castigo todos os inferiores e demais praças que se acharem cumprindo correctivo á ordem deste commando e tenham alta dos respectivos postos, os que estiverem rebaixados temporariamente."

—Obteve oito dias de dispensa do serviço o capitão do 2º regimento Julio Americano Brazileiro.

—A banda de musica do 2º regimento fez retreta hoje, das 6 horas da tarde em diante, no palacio do Cattete.

—O general commandante mandou louvar o anspeçada do 1º regimento de infanteria Manoel Luiz, porque, tendo achado, na rua Marechal Floriano, uma caderneta de passes da Estrada de Ferro Central do Brazil, pertencente ao aspirante a official, alumno da escola de artilheria e engenharia Luiz Gaude Ley, della fez entrega ao ajudante do seu regimento.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Salles;

Dia ao quartel-general, capitão Silva Campos;

Medico de dia, tenente Dr. Claudio;

Medico de promptidão, capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, alferes honorario Neves;

Ronda aos theatros, alferes Paranhos;

Inspecção de destacamentos, tenente Jesus;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 73 praças promptas em 21 horas, com um commandante de companhia;

O 2º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel-general, duas para a assistencia do pessoal, 30 praças promptas durante a noite e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

Uniforme 7º para os officiaes e 1º para as praças.

Conta esthetica para os Srs. officiaes do exercito
Casa Incroyable
106, Rua S. José, 106
Sobrado

RELIGIÃO

13 DE ABRIL — S. HERMENEGILDO, M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião, do Castello.

A's 5 ½, na igreja de S. Bento e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição, da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, na capela do recolhimento de Santa Thereza das orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 1/2, nas igrejas de S. Affonso, do antigo seminario de S. José, e do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro, de Santa Thereza de Jesus, nas igrejas do Santissimo Sacramento, missa das almas, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de S. Christovão, da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia.

A's 7 1/2 horas, nas igrejas de S. Francisco Xavier, de S. Christovão, de Nossa Senhora do Terço, de Santa Ephigenia e S. Elesbão e na capela do collegio de Santo Ignacio e de Santo Antonio, de Paquetá.

A's 8 horas, na capela do Asylo Isabel, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello e nas igrejas do mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora da Candelaria, missa de S. Miguel e Almas, de Santo Affonso, de S. Christovão, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Luz e do Espirito Santo.

A's 8 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, de S. Pedro, do Santissimo Sacramento, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Gonçalo Garcia e São Jorge, do Espirito Santo, de Sant'Anna de Santo Antonio dos Pobres, de Santa Rita, de Nossa Senhora da Gloria, de S. José, da cathedral metropolitana e de Nossa Senhora da Luz.

A's 9 horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento, de Santo Antonio, de São João Baptista da Lagôa, de S. José, de Nossa Senhora da Gloria, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge e de S. Christovão.

A's 9 1/2 horas, nas igrejas do Santissimo Sacramento da Candelaria, do Santissimo Sacramento e de S. Francisco de Paula e de Santa Rita.

A's 10 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Penna.

Centro do Santissimo Sacramento.

O superior geral dos Dominicanos no Brazil, Rvd. Fr. Jacintho Sacomme, visitou, trás-ante-hontem, este Centro, sendo acompanhado do Dr. Joaquim Fonseca e do secretario do mesmo centro. Sua paternidade foi recebida á porta principal da igreja pela directoria, chefes de secção e associados e depois de fazer oração, foram-lhe apresentados os chefes de secção.

Seguiu-se a reunião que foi presidida por sua paternidade, tomando assento, ao seu lado, o Revdo. director local, tratando-se de differentes pontos e sobre todos elles sua paternidade falou com verdadeira uncção religiosa, incitando os chefes e associados a praticarem com verdadeiro amor e zelo as obras do Rosario.

Mostrou-se bastante satisfeito com a inspecção que fizera ao Centro e mandou que fosse consignado em acta um voto de louvor pela boa ordem e zelo do Centro.

Sua paternidade retirou-se em seguida, com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

A Irmandade de Santa Ephigenia esteve representada no acto.

Matriz do Engenho Velho.

Como preparação para a festa solemne do glorioso patriarcha S. José, no dia 17 do corrente, haverá um triduo que começará no dia 14, ás 7 horas da noite, constando de ladainha cantada, sermão pelo padre José Antonio Gonçalves de Rezende, nos tres dias, e benção do Santissimo Sacramento.

A festa solemne realizar-se-ha ás 10 horas, obedecendo ao seguinte programma: Ouverture de Haydn, pela orchestra; a grande missa intitulada *Santa Cecilia*, de Gounod, com acompanhamento de grande orchestra, sob a direcção do maestro Roberto Beltrão; *Ave Maria*, ao pregador, do maestro Nepomuceno; *Offertorio de S. José*, do maestro Francisco Braga, e *O Salutaris*, do maestro Grisy.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o fecundo orador padre José Antonio Gonçalves de Rezende.

A's 6 horas da tarde, será entoado solemne *Te Deum*, precedido do panegyrico do glorioso patrono, pelo conego Antonio Boucher Pinto, vigario da parochia.

No côro, a orchestra executará o magnifico *Te Deum*, de Fabiani, com acompanhamento de orchestra.

Nos dias do triduo, bem como no da festa, estarão na sacristia da matriz a thesoureira e procuradora da Congregação de S. José, para attenderem ás pessoas que desejarem se inscrever como irmãs da congregação.

Celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas missa festiva em acção de graças dos fieis que assistiram ás festividades em honra á excelsa Nossa Senhora da Conceição de Lourdes.

Matriz do patriarcha S. José.

Estão-se realizando ás 7 horas da noite as tradicionaes e imponentes novenas que precedem á grande festa a effectuar-se no proximo domingo, em honra ao glorioso patriarcha, sendo celebrante o parocho conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, acolytado pelos padres Paulo Stamile, diacono, e Amaral, sub-diacono, e Sr. João Ignacio de Bittencourt Praxedes, mestre de ceremonia.

A parte musical está confiada ao professor Raymundo Miranda Machado.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Cesar Augusto Sampaio e Eugenia Gomes—Concedo a graça pedida, se o parocho verificar que estão habilitados.

Eduardo Pereira de Mattos e Etelvina Ondina da Conceição e João Garibaldi e Rosa Bonoro—Como pedem.

Manoel da Silva Abreu e Margarida Manoela Paula, e Diogo Correia Vallim e Elisa Dias da Silva — Prorogo por 30 dias.

Assad Rechdan e Taj Habil—Dispenso a justificação.

Acacio Baptista Carvalho e Julieta Isabel Mattos—Declare a freguezia onde reside a nubente, como é mandado nas portarias desta curia.

Tenente Pedro Reginaldo Teixeira e Olinda de Medeiros e Gustavo Rolemberg da Fonseca e Leonor da Silva Moreira—Concedo as graças pedidas.

Manoel José de Souza e Thereza Candida de Paiva—Idem, se o parocho verificar que são solteiros, livres e desimpedidos.

Obras da torre monumento á Santissima Virgem Nossa Senhora da Conceição, na archi-cathedral metropolitana.

Effectuou-se hontem, pelas 2 horas, sob a presidencia de monsenhor João Pires de Amorim, a reunião da commissão incumbida das supramencionadas obras, tendo comparecido os seguintes membros: monsenhor Amador B. Barros Simão, José Nazareth e o conde de Diniz Cordeiro. Pelo presidente foram entregues ao thesoureiro as quantias seguintes:

Legado do finado Cesario dos Passos Monteiro 345$300; do Asylo de S. Clemente, 45$; do padre Pedro Dekaene, 210$; da commissão de senhoras no mez de fevereiro, 352$, e no mez de março, 557$500; da Caixa de Nossa Senhora da Cabeça, 106$; e de licenças para annuncios nos andaimes das obras da torre, 150$. Total, 1:413$800.

ASSOCIAÇÕES

S. P. DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS — Hoje, ás 8 horas da noite, realiza-se na séde desta sociedade, á rua dos Andradas n. 12, uma sessão ordinaria.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Reuniu-se hontem a commissão incumbida de offerecer o projecto de reforma de estatutos. Compareceram os Drs. Alfredo Pinto, Fernando Mendes, Carvalho Mourão, Taciano Basilio e Frederico Russell.

OBITUARIO

DIA 10

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Deolinda, filha de José dos Santos Barbosa, 16 mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 22; Klaes, filho de João Baptista Dias Peixoto, 78 dias, rua Torres Homem n. 252; Tito, filho de João Antonio Brito Gomes, um anno, rua dos Invalidos n. 115; Cecilia, filha de José Agostinho de Araujo Braga, seis mezes, rua Machado Bittencourt n. 115; Jurema, filha de Cypriano Carvalho 17 mezes, rua Navarro s|n; feto, filho de Carlos Alberto Carneiro Leão, rua Barão de Petropolis n. 53; Emygdio Leopoldino, 30 annos, casado, quinta do Cajú n. 20; Justina Maria de Oliveira, 23 annos, casada, rua Santo Henrique n. 125; Adelaide Lourença do Sacramento, 43 annos, casada, rua Visconde da Gavea n. 120; Paulo Raul, filho de Antonio Luiz Telles, 10 mezes, rua Senador Jaguaribe n. 23, e Marte Sotton Junior, filho de Marte Sotton, tres annos, estação Souza Aguiar.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Gilberto, filho de Joaquim José da Costa, 15 mezes, rua da Constituição numero 37; Lauriana da Conceição, 90 annos, solteira, rua Christovão Colombo numero 117, e Raymunda, filha de Delfim Vaz de Oliveira, 14 mezes, rua Alice numero 58.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

João Manoel Martins, 56 annos, casado, rua Francisco Eugenio n. 362.

CEMITERIO DO CARMO

João Raphael da Silva Lima, 28 annos, solteiro, rua Barão de Petropolis n. 97.

DIA 2

CEMITERIO DE INHAUMA

Domethildes Francisca Freire, 54 annos, rua Moura n. 81; Jandyra, 38 mezes, rua Fagundes Varella n. 166; José, 23 dias, rua Goyaz n. 896; Iracema, 52 dias, rua Padre Januario n. 8, e Argelia, quatro e meio mezes, rua Getulio n. 120.

CEMITERIO DE IRAJA'

José, nove mezes, rua Capitão Macieira n. 5, e Maria do Espirito Santo, 20 annos, travessa Portella s|n, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Antonio Correia de Paula, 25 annos, Porta d'Agua, e Henriqueta Godoy de Andrade, 68 annos, rua Zulmira n. 36.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, fazenda dos Affonsos, indigente; José Ribeiro Gonçalves, 60 annos, Bangú, indigente, e Luiz José da Silva Amaral Junior, 62 annos, Bangú.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Isaura, 15 mezes, Avenida Santa Cruz, e Caetana, 48 dias, Santa Cruz.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Antonio Coelho de Souza, 98 annos, Engenho Novo, indigente, e Eustorgio, dois mezes, Pedra, indigente.

DIVERSÕES

Club União Operaria de Sapopemba.

Foi mais uma victoria alcançada por este club, a récita realizada sabbado, 9 do corrente.

A's 9 horas da noite, após a ouvertura pela banda do club, regida pelo maestro Arthur Ayrão, teve inicio o espectaculo.

Foi levada á scena a interessante comedia "Quer ser actor", do amador Arthur Gaspar, a qual teve um excellente desempenho pelos amadores A. Gaspar e J. Moreira.

Seguiu-se um magnifico intermedio, em que tomaram parte, interpretando com muita graça, os monologos "A minha conquista", "A rapariga e o rapaz" e "Como direi", o amador A. Gaspar; "Roceiro" amador José Moreira, e recitando as poesias, "O velho mestre", o amador Silvino da Silveira, e "A manhã", a intelligente amadora Antonina da Silva.

Terminou o espectaculo com um acto de prestidigitação pelo intelligente amador Wenceslão Amado, que foi muito applaudido.

Mereceram tambem applausos, o ensaiador do club, Sr. A. Gaspar; o director de scena, Sr. J. Moreira, e o ponto, Sr. Luiz Boyer.

A directoria, como sempre, amavel para com seus convidados.

SPORT

TURF

Derby Club.

Para a corrida de domingo proximo, no aprazivel hippodromo de Itamaraty, já estão organizados os seguintes pareos:

Pareo *Seis de Março*—1.000 metros—1:000$—Fakir, Triumphante, Floresta, Chanceller, Boccacio e Cedro.

Pareo *Dois de Agosto*—1.609 metros—1:200$—Bel Ange, Lusitano, Saprema, Grand Duc e Lord Chilliarck.

Pareo *Dr. Frontin*—1.750 metros—1:300$—Royal, Emissario, Tamandaré, Franklin, Palmyra, Rouxinol e Monarcha.

—Reuniram quatro animaes os seguintes pareos:

Pareo Cosmos—1.500 metros—1:200$—Paganini, Audaz, Avenida e Themis.

Pareo *Extra*—1.000 metros—1:200$—Lili, Sabiá, Atlante e Tamoyo.

Pareo *Excelsior*—1.500 metros—1:200$—Alerta, Recreio, Honor e Sylvia.

—Hoje, ás 4 horas da tarde, serão recebidas novas inscripções.

Diversas.

Partiu hontem para S. Paulo, de onde regressará sabbado, o estimado *turfmen* Dr. Linneu de Paula Machado.

—Chega hoje de Montevidéo, o jockey Avelino Zabala, contratado para segunda montaria da Ecurie Paris.

—Conforme já noticiámos, regressa hoje para a Europa o jockey inglez Cosgrove.

—E' esperado por estes dias, de São Paulo, o jockey Protazio de Barros, que aqui ficará como piloto dos animaes Chanceller, Cicero e Boccacio.

—O cavallo francez Grand Duc, que faz domingo a sua estréa no nosso *turf*, será dirigido pelo jockey Gibbons.

Turf estrangeiro.

No grande premio *Centenario Argentino*, de 80:000$ ao vencedor, que será disputado em maio proximo, em Buenos Aires, estão alistados os seguintes parelheiros inglezes e francezes:

Indiano, 1907 por Dinna Forget e Miss Polly.

Pearl River, 1907, por Saint Frusquin e Edmée.

Pem, 1905, por Count Schomberg e Puffball.

Evergreen, ex-Queen's Advocate, 1904, por Diamond Jubilée e Red Virgin.

Duc d'Albe, 1906, por Cheri ou Dogma Baghtché e La Rosalba.

Briolet, 1906, por Diamond Jubilée e Bramble Jelly.

The Whirpool, 1906, por Ayrshire e Weir.

Ega, 1907, por Bay Ronald e Eagle Hill.

Chipée, 1907, por Bay Ronald e Lady Carl.

Maroñas, 1903, por Forfashire e Shin.

First Water, 1903, por Watercress e Sweet.

Kinley Mack, 1896, por Islington e Songstress.

Fulmen, 1907, por Florizel II e Decree Nisi.

Mehari, 1906, por Ajax e Lune.

Syphon, 1903, por War Dance e Sea Change.

Florentina, 1906, por The Tartar e Florican II.

Divisadero, 1907, por Simonchief e Yokohama.

Rien ne va plus, ex-Han d'Islande, 1906, por Scotland e Houri.

Segundo Tuyú, ex-Coeur de Moineau, 1907, por Trident e Country.

—Parece estar inutilizado para corridas o cavallo argentino Chopp, que foi um dos cracks das pistas buenairenses, em 1909.

—Contacto, vencedor do grande premio *Internacional* deste anno, em Montevidéo, mancou gravemente e, segundo parece, será retirado das luctas hippicas.

—Na corrida de 18 de março, em Paris, a coudelaria do opulento *turfman* norte-americano, M. Vanderbilt, foi victoriosa nos quatro pareos em que tinha representantes. O Versight, por Halma e First Sight, um dos bons representantes da turma de tres annos, de 1909, venceu o *Prix de Saint Pair du Mont* (2.100 metros, 10.000 francos), batendo, entre outros adversarios, a excellente egua Ronde de Nuit; Ramesseum, tres annos, por Perth e Rancune, irmão proprio de Lusitano, do stud Albano de Oliveira, levantou o *Prix Callistrate* (1.600 metros, 8.000 francos), derrotando Le Matifan e Caton; os dois outros vencedores foram Prestissimo II, quatro annos, por Soberano e Pandore, cavallo adquirido, ainda *yearling*, por 750 francos, e que já levantou cerca de 100.000 francos, e Clatterfoot, tres annos, por Turenne e Clatterfeet.

—Foi disputado em Nice, França, a 20 de março, o *Grand Prix de Nice*, que teve o seguinte resultado:

Grand Prix de Nice—2.200 metros—50.000 francos (32:000$) ao vencedor:

Kildare II, m., c., 3 a., por Le Samaritain e Royal Request, do barão Eduardo de Rothschild, G. Bartholomeu....... 1º
Romarin II, Belhouse............ 2º
Lama, O'Connor............ 3º
Brunette, Jennings............ 4º
Cham, Curry............ 0
Valmore, Barat............ 0
Azarias, Ryan............ 0
La Noele, J. Childs............ 0
Vincent, O'Neil............ 0
Thalassa, J. Robert............ 0
Salamine, J. Kellet............ 0

Ganho por um corpo e meio.

—O cavallo Oodor, terceiro collocado no *Grand National Steeple Chase*, a mais importante prova de obstaculo do *turf* inglez, havia sido adquirido, numa das reuniões de Wye, pela modica quantia de 200$000!

Na referida prova correram 24 animaes.

—A potranca franceza de tres annos, Pistole, por ex-Voto e Pedra, pensionista do *turfman* brazileiro, Dr. Caetano da Fonseca, produziu em Paris, no prado de Saint Cloud, a 23 de março, uma carreira notavel.

Disputando o *Prix de l'Abeuvoir* (1.400 metros, 4.000 francos), no qual corriam onze animaes da sua idade, a potranca teve na partida consideravel atrazo. Ainda assim, fez chegada notavel e obteve o 2º logar, a um corpo e meio do vencedor, o potro Rire aux Larmes, tordilho, filho de Rabelais.

—No *Prix de La Marne*, em 2.000 metros, prova em handicap, que devia ter sido disputada em Paris a 20 de março, cabia o maximo do peso, 67 kilos, ao valente Verdun, vencedor em 1909, do *Grand Prix de Paris*.

O animal menos sobrecarregado era Joyeux Drille (40 kilos).

CYNISMO!

Depois de um prolongado silencio, em que parecia ter perdido a noção de sua propria personalidade de réo accusado publicamente, rompe hoje, em scena, escrevendo destemperos contra o digno sub-procurador geral da fazenda do Estado de S. Paulo, Dr. José de Freitas Guimarães, o egregio thesoureiro da reacção da cultura, o grande descobridor dos descontos equilibrantes, Cincinato Cesar da Silva Braga. Tardava que Cincinato, como um réles ratoneiro que a policia segura pela perna das calças saltando um muro, esbravejasse, a ulular desaforos e injurias. Quem conhece o Sr. Cincinato, quem já o viu de olhos caidos para o chão a dizer banalidades, na Camara, com o recato de um seminarista réo de vicios solitarios, sabe bem que o deputado paulista não tem a alma revolucionaria e violenta do Sr. Palmeira Ripper. Por isso, ainda mesmo insultando e insinuando torpezas, como faz no seu artiguete de hoje, Cincinato é a mesma creatura molle, pastosa, sem um verbo de acção positiva e forte, sem um adjectivo proprio ao objecto, sem uma affirmação decidida. Ataca o Dr. José de Freitas Guimarães porque este integro magistrado não se desleixa da acção contra a quadrilha audaz, pela mesma razão psychologica que move a lingua do criminoso, colhido em flagrante, contra o pulso da autoridade que o leva preso á justiça.

Tudo isso é extraordinariamente humano, e por isso mesmo desculpavel. Cincinato, Julio de Mesquita e Cesario Bastos não podem dizer senão mal do sub-procurador da fazenda do Estado de S. Paulo. O proprio Sr. Adolpho Gordo, que se empenhava pela transferencia de seu filho de Batataes para Santos, afim de sentenciar amigamente na acção rescisoria, fórma o peior conceito do honrado moço que os impediu de lançar as garras aos trinta mil contos de bandalheiras dos Pilões.

Porque a verdade, embora a muita gente repugne acreditar, é esta: Cincinato, Julio e Cesario tinham feito lindamente o seu negocio e estavam já de unhas estendidas para os 30 mil contos. Não faltava mais nada, nem mais um despacho, nem mais um sello; não necessitavam comprar mais nenhum juiz nem subornar outro funccionario do Estado. Era só executar a sentença.

Civilismo e hermismo, Ruy Barbosa e Hermes, Albuquerque Lins e hegemonia de S. Paulo eram coisas todas absolutamente secundarias para a quadrilha. Se é certo que todos esses typos de Pilões se fizeram civilistas, a razão foi a necessidade de convencer o Sr. Albuquerque Lins de que devia aceitar a indicação da vice-presidencia e assim o obrigaram a deixar o governo do Estado. Para que? indagará o leitor. Para que? Para isto: dada a acção rescisoria, que ameaçava desarticular o seu plano de assalto aos cofres publicos, a quadrilha sentiu que precisava de todo o seu prestigio no governo, para compellir os juizes e tribunaes a julgarem em seu favor a referida acção. Com o Sr. Albuquerque Lins no poder, isso era impossivel dadas a inteireza de caracter e a dignidade do presidente do Estado. O plano, pois, era alijal-o, fazendo-o candidato á vice-presidencia da Republica, porque, de duas uma: ou o Sr. Lins seria eleito e deixaria livre o governo do Estado ou não lograria, como não logrou, vencer no pleito, e, tendo-se retirado do seu cargo durante as eleições, não mais a elle voltaria por amor proprio e compostura...

Ahi estão os motivos que levaram a tropilha salteadora do sitio de Queirozes a adherir ao civilismo, arrastando o Estado de S. Paulo a essa attitude que tão mal o colloca e que tão graves consequencias acarretou á situação de sua politica na Federação. Cincinato, Julio de Mesquita, Cesario — este Cesario é o mais fino! — não contavam com a actividade do instincto policial no proprio e consciente desdobramento dos factos. O caso é, porém, que se descobriu a sua maroteira, e, mais dia menos dia, se os tres espertalhaços não procuram a protecção da distancia e do homisio, podem ser perfeitamente filados pela gola do paletó, apesar das immunidades parlamentares, que não hão de cobrir crimes escandalosos como esse dos Pilões.

E' humano que esses typos, pelo orgão do advogado Cincinato Braga, se atirem furiosamente contra o honrado moço que soube resistir á influencia dos seus 30 mil contos e ao seu civilismo governamental e os persegue legalmente, como a justiça deve para ser digna e respeitada perseguir os gatunos e os criminosos de toda especie.

Ninguem condemna ou censura Cincinato, Mesquita e Cesario, porque escabujam, cuspindo insultos contra aquelles que não pactuaram com as suas ladroeiras. Isso é humano, como é humano ver, á beira da guilhotina e um pouco antes de entregar o pescoço á cesta, os bandidos injuriarem a lamina polida e indifferente de aço que os separa da vida. Tudo isso é natural e permittido. Mas, só num paiz sem rigidez de principios e sem sentimento vivo de dignidade publica, se poderia permittir, sem lhe chicotear as faces, que um patife, colhido quasi em flagrante, e criminoso confesso da burrice e coisas feias, venha, com revoltante cynismo, para a imprensa chamar de patife o moço honrado que, na sub-procuradoria geral da fazenda do Estado de S. Paulo, defende os dinheiros publicos contra os assaltos dos espertalhões...

(Da "Tribuna", de hontem.)

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÃO DO DIA 4

Problema n. 7, de *A. B. C.*, CORRIDA.

Decifradores: Alleluia, Typão, Santelmo, Trabuco, Elvá, Isaac, Chaperó e Macosmo.

Problema n. 27

CHARADA BIFRONTE

(*Vesper.*)

3 — Rende-se culto a Deus sómente em meu paiz

Problema n. 28

ENIGMA PITTORESCO

(*Ossuan.*)

Problema n. 29

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Stella.*)

4 — Anda bruxa pelo mercado — 2.

Correspondencia

Trabuco—Recebida a de 11.

D. SICLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Thames, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Chili, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Orossa, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Ortega, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Argentino, para Tenerife, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Pallas, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Mossoró, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

S. Sebastião, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Tijuca, para portos do norte recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amanhã:

Itatinga, para Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Saturno, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Itapacy, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Pinto, para S. João da Barra, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Francisco, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 64ª extracção da 33ª loteria do plano n. 2, realizada em 11 de abril de 1910.

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

22975...	20:000$000	3706...	100$000
45271...	2:000$000	7270...	100$000
35099...	1:000$000	7460...	100$000
50571...	1:000$000	7?42...	100$000
11360...	500$000	11458...	100$000
15494...	500$000	14359...	100$000
45115...	500$000	16143...	100$000
50 86...	500$000	17926...	100$000
?23...	200$000	21581...	100$000
6763...	200$000	24989...	100$000
11380...	200$000	?81 8...	100$000
16?14...	200$000	29396...	100$000
21939...	200$000	32867...	100$000
2 612...	200$000	35640...	100$000
35786...	200$000	43644...	100$000
59475...	200$000	44244...	100$000
49953...	200$000	45876...	100$000
59091...	200$000	55096...	100$000
1908...	100$000	57533...	100$000

APROXIMAÇÕES

22974 e 22976	...	200$000
45270 e 45272	...	100$000
35098 e 36000	...	50$000
50570 e 50572	...	50$000

DEZENAS

22971 a 80	...	30$000
45271 a 80	...	20$000
35091 a 3600	...	20$000
50571 a 80	...	20$000

CENTENAS

22901 a 23000	...	6$000
45201 a 300	...	5$000
35001 a 100	...	4$000
50501 a 600	...	4$000

Todos os numeros terminados em 75 têm 4$ e em 5 2$, exceptuados os terminados em 75.

Pr. Joaquim da Silva Pinto, fiscal do governo—J. Azevedo & C., concessionarios—Dr. Franklin Toledo Piza, A. auxiliador—Manoel Dias da Cruz, o e crivão das loterias.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 169—206ª loteria da Capital Federal, 79ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
36380	20:000$000	3[illegible]0	100$000
31[illegible]	2:000$000	3581	100$000
23366	1:000$000	4027	100$000
41[illegible]	1:000$000	8693	100$000
[illegible]	500$000	9308	100$000
6[illegible]	200$000	9515	100$000
11[illegible]	200$000	15128	100$000
3992	200$000	16310	100$000
6251	200$000	16743	100$000
16[illegible]	200$000	18[illegible]	100$000
19139	200$000	20616	100$000
22511	200$000	4450	100$000
23475	200$000	23381	100$000
31541	200$000	26764	100$000
32[illegible]	200$000	26746	100$000
34[illegible]34	200$000	27263	100$000
42631	200$000	32[illegible]	100$000
44132	200$000	36257	100$000
49188	200$000	3[illegible]299	100$000
100	100$000	40037	100$000

APPROXIMAÇÕES

36379 e 36381	200$000
31212 e 31214	100$000
23365 e 23367	50$000
41693 e 41695	50$000

DEZENAS

36371 a 36380	40$000
31211 a 31220	20$000
23361 a 23370	20$000
41691 a 41700	20$000

CENTENAS

36301 a 36400	8$000
31201 a 31300	6$000
23301 a 23400	4$000
41601 a 41700	4$000

Todos os numeros terminados em 80 têm 4$ e em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 80.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente —O director assistente,Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Adriano Duque Estrada — Especialista no tratamento das molestias do coração, pulmões, estomago, figado e rins. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente; consultorio: rua de S. Christovão n. 205, das 2 ás 4 horas. Telephone n. 1.816. Pharmacia Carvalho.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de multa efficacia nas molestias chronicas.Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas de 1 ás 4, rua do Carmo, 39.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Laranjeiras, 101, moderno. Cons., Uruguayana, 39, de 2 ás 4.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

CLINICA MEDICA, TUBERCULOSE

Dr. Alberto Friedmann, formado em Vienna, ex-assistente de diversos hospitaes austriacos, trata das molestias dos pulmões (bronchite, tosse, hemoptyse, tuberculose, asthma, etc.), pelos methodos modernos e mais efficazes (vaccinação anti-tuberculosa, inhalações, applicações electricas, etc.), quer ambulantes, quer em domicilio. Consultas: Alfandega 55, de 1 ás 3 horas Res: Honorio de Barros 18, telephone 605.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

TABELIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 16 do corrente, 50:000$. Sabbado, 14 de maio, 200:000$, por 105$. Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Em 18 do corrente, 40:000$. Quinta-feira, 14 do corrente, 80:000$000.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, por 1$600, em 23.
Grande loteria de 8.000 bilhetes 200:000$, em 14 de maio.

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Loterias

Loterias grandes ou pequenas — bilhetes sem o desconto da lei, apenas com 100 réis de cambio em cada fracção, e **ainda resgataveis quando brancos.**

PREDIOS

Predios e terrenos — Aluga, compra e vende — serviço gratis aos proprietarios; informações de tudo no Centro de Loterias e Predial.

60 rua da Assembléa 60
(Logo abaixo da Avenida Central!)

F. ALVIM & C.

(Negociantes matriculados desta praça.)

CURA DA TISICA PELO METHODO DO DR. GUILHERME EISENLOHR.

A' RUA GENERAL CAMARA N. 24

(Antigo 10)

Residencia, rua Barão de Mesquita n. 393.

Em continuação aos casos de cura já publicados nesta folha nos dias 22, 25 e 29 de setembro, 2, 6, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30 de outubro, 3, 6, 10, 13, 13, 20, 24 e 27 de novembro, 1, 4, 8, 11, 15, 18, 22, 25 e 29 de dezembro, 1, 5, 8, 12, 15, 20, 22, 26 e 29 de janeiro, 2, 6, 9, 12, 16, 19 e 26 de fevereiro e 3, 5, 9, 12, 16, 19, 23 e 30 de março e 3, 7 e 10 do corrente.

OUTRO CASO DE CURA

D. Ernestina Leite Maia, casada, brazileira, com 38 annos de idade, moradora na casa n. 5, da rua Teixeira, estação do Engenho Novo, Rio de Janeiro.

D. Ernestina já estava doente ha muitos mezes,quando resolveu-se a se tratar commigo. Queixava-se de muita tosse, acompanhada de muita expectoração, de pontadas nos peitos, muito cansaço e muito fastio. Todos os dias ella tinha um accesso forte de febre e de vez em quando ella deitava golfadas de sangue pela bocca. De noite, suores abundantes obrigavam-na a mudar de roupa de cama. Enfraquecendo de mais a mais, a doente chegou a um estado de magreza e prostração terrivel, fazendo pena vêr-se essa senhora rodeada de oito filhos, todos eram ainda pequeninos, os quaes d'ahi ha pouco estariam todos desamparados, como parecia, e como todos esperavam, pois os dois medicos que tinham tratado da doente a desenganaram, dizendo que não havia absolutamente remedio algum, que pudesse salval-a. Com dez dias de uso do remedio descoberto por mim, a doente já estava livre de febre, o appetite voltou, a tosse diminuiu, e com dois mezes apenas de tratamento, D. Ernestina ficou completamente e radicalmente curada. Já se passaram cinco annos que D. Ernestina nunca mais sentiu nada do seu antigo mal. E' de notar que os dois medicos que desenganaram a doente já morreram no entanto a desenganada ainda é viva, está forte e com saude. Podia-se ver nesse facto extraordinario um signal da omnipotencia divina sobre nós fracos humanos, sujeitos a erros de toda a especie e a toda a hora.

(Transcripto do "Correio da Manhã", do dia 17 de julho do 1909.)

No Estado do Pará

Aos Srs. vice-consul da Hespanha em Belém, Antonio Nogueira, José Banhos Filho e Serafim de Souza, foi pago pelo agente da loteria federal do Estado do Pará, Sr. Nuno Pereira de Oliveira, o bilhete n. 30.060, premiado com 50:000$, na extracção do dia 2 de abril corrente, nesta capital.

Pagamento de premios

Os Srs. Francisco Milezi, morador á rua Tenente-Coronel Agostinho, em Campo Grande; José Theodoro Linhares, residente na estrada nova da Pavuna; Jonquim de Vasconcellos, da cidade de Lorena, e Arthur Rozendo Mattoso, morador na estrada Real de Santa Cruz, receberam hontem dos Srs. Nazareth & C., agentes da loteria federal, o bilhete n. 5.870, premiado com 100:000$, sabbado, 9 do corrente.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

80:000$ — Amanhã.
40:000$ — Em 18 do corrente.
20:000$ — Em 28 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam: 2$ e 4$000.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Lavinia Machado

Alfredo Correia Machado, sua mulher, Maria Luiza Correia Machado, filhos e demais parentes, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada filha e irmã LAVINIA MACHADO, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, hoje, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo; por mais este acto de religião e caridade, confessam-se eternamente gratos.

Maria Fausta Malheiros Machado

Manoel Luiz Machado e filhos, Carlota Joaquina Amado de Vasconcellos e João Manoel Machado Sobrinho mandam rezar uma missa, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, hoje, quarta-feira, 13 do corrente, por alma de sua esposa, mãi e filha MARIA FAUSTA MALHEIROS MACHADO. Convidam aos amigos e parentes da pranteada finada para esse acto, ficando desde já gratos.

CAPITÃO

Lazaro Camisão de Albuquerque Figueiredo

Sendo hoje a data de seu anniversario natalicio, sua mãi e irmãs mandam rezar uma missa, ás 9 horas, na igreja de Santo Affonso, pelo repouso eterno da alma de tão querido e saudoso filho e irmão.

PHARMACEUTICO

José Francisco Azevedo Filho

2º ANNIVERSARIO

A familia convida seus parentes e amigos para assistirem uma missa, na matriz de Nossa Senhora da Luz hoje, ás 8 1/2 horas, pelo que se confessa reconhecida.

D. Antonia Augusta da Costa

O professor Alfredo Costa, seus irmãos, esposa e filhos fazem rezar, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, pela intenção da alma de sua inditosa mãi, sogra e avó **D. ANTONIA AUGUSTA DA COSTA**, convidando para assistir a esse acto de caridade os seus parentes, amigos e collegas, e confessando-se desde já gratos.

Dr. Edgar Novaes de Carvalho

O Dr. José Novaes de Araujo Carvalho e senhora, seus sogros, filho, neto e nora mandam rezar uma missa por alma do seu prezado e saudoso filho, neto, irmão, tio e cunhado, o **Dr. EDGAR NOVAES DE CARVALHO**, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Gloria.

Henriqueta Delphina de Miranda

(BECA)

Irmãos, cunhados, sobrinhos, tias e primos de **HENRIQUETA DELPHINA DE MIRANDA** convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos.

MME. ROSENVAL

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Antonio de Araujo, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil novecentos e um, do predio á rua Luiz Barbosa n. 4, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 28 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio, 1 de abril de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de março de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cento quinze mil cento e vinte réis(115$120) e custas,ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os, ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Domingos José Mariano, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1904, do predio á rua Fagundes Varella n.35,que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de treze mil e oitocentos réis (13$800), e custas ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Eugenio Luppo e outros, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1904, do predio á rua Dr. Garnier n. 29, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove,de 9 de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 —Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes,em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de oitenta e oito mil e oitocentos réis (88$800) e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá,findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Joaquim José da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1904, do predio á rua Tenente Costa n. 19, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido;o referido é verdade,do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1907. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de setenta e quatro mil quinhentos e vinte réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento,mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoela de Souza Machado, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1904, do predio á rua dos Frades n. 4, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos, e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 1 de abril de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 16 de março de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de doze mil quatrocentos e vinte réis (12$420) e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento,nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim, remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move ao Banco de Credito Garantido, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1903, do predio á praia do Caximbão sem numero, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido,como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1909. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quarenta e um mil e quatrocentos réis (41$400) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento,nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Bernardina Maria das Neves, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1903, do predio á travessa Cardoso Quintão s/n, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova e certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J.Como requer. Rio, 18 de março de 1910. —Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 9 de março de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de oito mil duzentos e oitenta réis e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Firmino Theodoro Santos e outros, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio do 1903, do predio á praia da Guarda n. 2, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 1 de abril de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 16 de março de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, para pagar a quantia de 8$280 e custas, ficando desde logo citados para os termos de execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move aos herdeiros de João Arthur Silva Durão, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1903, do predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 1[illegible], que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta,requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 28 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio, 1 de abril de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que,em cumprimento ao presente mandado,dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 16 de março de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 165$600 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Vieira da Silva Borges e outros, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1905, do predio á rua Marquez de S. Vicente ns. 92/94,que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 1 de fevereiro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio, 10 de fevereiro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes,em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cento e quinze mil réis e custas,ficando desde logo citados para os termos da execução até final julgamento,nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá,findos os 30 dias,e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Ferreira Vianna (Dr.), pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1905, do predio á estrada da Gavea n. 10, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 1 de fevereiro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio, 11 de fevereiro de 1910—Saraiva Junior.Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, para pagar a quantia de trinta e quatro mil e quinhentos réis e custas ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco de Paula Mesquita, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1907, do 1/5 do predio á rua Mariz e Barros n. 51, que estando o mesmo ausente, em logar incerto não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 1 de fevereiro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente,em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição,despacho e certidão,se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de nove mil novecentos e trinta e seis réis (9$936) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias,e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

SECÇÃO LIVRE

AO DIARIO DE NOTICIAS

(Por uma só vez)

Ao chegar hoje de Minas fui recebido com as cicerонianas invectivas do *Diario*.

Por esta vez unica, em homenagem ao fulgurante estylo, que mal occultou, sob o fel de justos amargores, o primor do modo de injuriar que, antes de outros, Camillo Castello Branco teve o merito de crear em lingua portugueza, não posso esquivar-me ao prazer de, com os meus agradecimentos pelo valor politico que, nas entrelinhas da soez injuria, me attribue o *Diario*, assegurar-lhe que guardarei, como precioso documento de uma época, a aggressão de que fui alvo.

Não está nos meus processos retaliar, não é do meu temperamento irritar-me contra as injustiças, maxime quando são ellas producto de um sentimento naturalissimo, mesmo nos homens superiores. Leio continuamente a *Imitação de Christo*, para que me possa conformar com as agruras da vida e consiga desculpar, perdoar, escusar e, muitas vezes, admirar, quando intelligentes, as explosões do despeito. Tenho tambem a conformidade de animo necessaria—neste abençoado e ditoso paiz de todas as liberdades—para não me deixar prender pelo orgulho nas malhas dos elogios e para não me abater nas horas em que sou vilmente atacado.

Se os elogios não me ensoberbecem, as injurias não me diminuem. Todavia, para mostrar o valor da brutal aggressão de que fui victima, venho, desafiando o *Diario* a que prove o contrario, dizer-lhe que "felizmente para mim o seu julgamento, de cuja competencia declino, não é confirmado, já não digo pelos proceres da politica situacionista do Estado de Minas, que podem ser averbados de suspeitos, mas pelos dignos chefes da opposição áquella politica, na eleição de 1º de março, no mesmo Estado.

E só o julgamento delles—uns e outros—me basta na emergencia, limitado como está o caso á minha attitude em Bello Horizonte, sem necessidade de invocar o do chefe e o dos meus amigos do partido republicano do Espirito Santo, aos quaes tanto devo.

O proprio correspondente do *Diario de Noticias* em Bello Horizonte, a proposito da minha attitude ali, teve necessidade de declinar da responsabilidade do telegramma, aqui forjado na redacção daquelle *Diario*. Tanto é isto certo que o *Correio do Dia*, de Bello Horizonte, declarou na sua edição de 10 do corrente, em homenagem á verdade e com desvanecimento para mim, o seguinte:

> *"O telegramma publicado pelo "Diario" de 7, como procedente desta capital, não foi o que transmittiu áquella folha o seu correspondente aqui. O despacho do correspondente apenas mencionava o resultado apurado pela junta, sem os commentarios que appareceram no "Diario" relativamente á attitude do illustre senador João Luiz Alves."*

Em outra occasião, em outra tribuna, hei de declarar como penso e como pretendo agir na actual situação politica. Perante os meus pares terei a honra de dizer como, porque e desde quando assumi a actual posição que, com sofreguidão, pretendeu julgar o autor do artigo do *Diario*.

Só acceitaria o epitheto injurioso que me lançou, se pudesse dar-lhe a significação philosophica que me permittisse, depois da Convenção de maio, accender a minha lanterna, como Diogenes, á procura de outro candidato, opposto ao daquella Convenção que eu pudesse apoiar.

Rio, 11 de abril de 1910.

JOÃO LUIZ ALVES.

ITALO-BRAZILEIRA

SOCIEDADE COOPERATIVA POPULAR DE CONSUMO

Continúa aberta a inscripção de socios desta cooperativa, á rua Primeiro de Março n. 35, casa Carlo Pareto & C.

Os socios deverão realizar no acto da assignatura pelo menos 25 o/o do capital que subscreverem, e o restante em tres prestações de 25 o/o, com intervallo de trinta dias, entre cada uma.

A commissão representante dos organizadores:

Dr. W[illegible] Bello.
Carlos [illegible] (da casa Pareto & C.).
Coronel João Correia Pacheco.
Dr. D. Stephano [illegible].
[illegible] João Pedreira do Couto Ferraz Junior.
Nicolau [illegible].
Victor [illegible].

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Luciano Fernandes da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio 1905, do predio á rua Villa Rica sem numero, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio, 1 de abril de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de trinta e quatro mil e quinhentos réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Emilia, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Senador Octaviano n. 53 (projectada ladeira Schmidt Vasconcellos n. 15), que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos, Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. Despacho). J. Como requer. Rio, 1 de abril de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de março de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. de Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quatrocentos e quarenta e sete mil cento e vinte réis e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Vicente Joaquim Alves, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil novecentos e sete, do predio á rua Delfim n. 19, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos, Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 1 de abril de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 15 de março de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cento e vinte e sete mil novecentos e vinte réis (127$920) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Rodolpho de Faria, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestres do exercicio de mil novecentos e sete do predio á estrada da Gavea n.15, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio, 1 de abril de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 28 de março de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de tres mil quatrocentos e cincoenta réis (3$450) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Pedro da Costa Trillo, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil novecentos e sete, do predio á rua Jardim Botanico n. 35, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio, 1 de abril de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de março de 1910 O official do juizo, Manoel Lopes Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de duzentos e setenta e tres mil duzentos e quarenta réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a Pedro Gomes de Alcantara, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1907, do predio á travessa da Floresta n. 6, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio 1 de abril de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de março de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. da Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de vinte mil e setecentos réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu co-

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 13 de abril de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

A exposição de motivos, estabelecendo as bases de concurrencia para a exploração de matadouros modelos e entrepostos frigorificos acha-se já publicada.

Assembléas geraes.

Companhia Assucareira, para autorizar o lançamento de um emprestimo por debentures, a 1 hora d 14.

—Progresso Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 16, no Banco Commercial.

—Banco da Lavoura, para contas e eleições, a 1 hora de 18.

—Fiação e Tecidos Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Leite Guimarães & C., para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 23.

—Companhia Edificadora, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 25.

—Moinho Fluminense, para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 26.

—Companhia União, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Docas de Santos, para prestação de contas, eleições e reforma dos estatutos, ao meio-dia de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Light and Power, os dividendos relativos ao 3º e 4º trimestre do anno findo.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril do Jardim Botanico desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

Juros.

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros, no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9º coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, desde já.

—Braga Costa & C., o 7º coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, o 4º trimestre de 1909 e o 1º de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29º coupon, vencido e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, a partir de 20.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Tivemos hontem bem collocado e firme o mercado de cambio, mas continuando ainda a falta de letras de café.

Por outro lado, porém, havia regular abundancia de dinheiro para importar, ao passo que escasseava para remessas.

Tendo o Banco do Brazil encerrado o expediente para as malas do *Chili* e do *Thames*, a sair hoje, aquelle para Bordéos e este para Southampton, ás 11 horas mais ou menos, os outros bancos continuaram a dar para essas malas até a ultima hora, mas com poucos tomadores.

Em geral, forneciam letras para remessas a 15 1|8, mas varios bancos estrangeiros sacavam tambem a 15 9|64 e 15 5|32, contra matrizes, tendo corrido para as letras particulares os limites de 15 5|32 e 15 3|16, de conformidade com as condições.

Foram reproduzidas as tabelas de 15 1|16, 15 3|32 e 15 1|8, sendo as duas primeiras pelos bancos estrangeiros e a outra pelo do Brazil.

Tabela dos bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	15 1|16 a 15 1|8
Paris	$631 a $631
Hamburgo	$782 a $779
	a 3 d. v.
Londres	14 29|32 a 15
Paris	$640 a $636
Hamburgo	$790 a $785
Italia	$640 a $636
Portugal	$330 a $325
Nova York	3$329 a 3$298
Hespanha	$605 a $600
Turquia	14 27|32 a 14 7|8
Austria	— 14 7|8
Rio da Prata:	
Buenos Aires	3$270 a 3$225
Montevidéo	3$500 a 3$450
Metaes:	
Soberanos	16$000 a 16$030
Vales, ouro	— 1$800
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$658 a $635

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 1|8 a 15 9|64
Particular	15 1|32 a 15 3|16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 3|32	a 14 61|64
Paris	$632	a $638
Hamburgo	$780	a $782
Italia	—	$638
Portugal	—	$333
Nova York	—	3$308

Soberanos, 16$050.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 1|16 a 15 1|8
Caixa matriz	15 1|16 a 15 5|32

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem a Bolsa sem a minima animação, tanto porque faltavam ordens para novos negocios, como porque era sensivel o retrahimento do dinheiro para esse effeito.

Demais notava-se certo receio da parte dos interessados em negociar, tanto assim que tiveram varias oscillações de preços as apolices, que se revelaram em baixa, não só as antigas, como as municipaes e estadoaes.

Em todo caso, apesar disso, os negocios, limitaram-se, em geral, nesses papeis, em acções de companhias nada se fazendo e sendo nullos os negocios em outros titulos, apenas fechando-se dois lotes de acções do Banco do Brazil, as quaes melhoraram um pouco.

Tudo mais correu destituido de importancia, como se verifica adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	
Antigas (5 o|o):	
5 ditas e 22 ditas, a	1:018$000
4 ditas e 6 ditas, a	1:019$000
2 ditas, 2 ditas, 2 ditas, 4 ditas, 5 ditas, 6 ditas, 7 ditas, 19 ditas, 25 ditas e 25 ditas, a	1:020$000
Medias, de 700$ (5 o|o):	
1 dita, a	1:000$000
Miudas, de 200$000:	
2 ditas, a	1:000$000
Emprestimo de 1903:	
4 ditas, a	1:012$000
APOLICES ESTADOAES:	
Minas Geraes, de 1:000$000:	
82 ditas, a	850$000
Rio de Janeiro, 500$ (nomin.):	
15 ditas e 20 ditas, a	435$000
Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):	
10 ditas e 10 ditas, a	87$500
10 ditas, a	88$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Ouro, £ 20 (nominaes):	
100 ditas, a	291$000
50 ditas, a	290$000
Emprestimo de 1909 (port.):	
50 ditas, a	148$000
Emprestimo de 1909 (nomin.):	
100 ditas, a	148$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco do Brazil:	
50 ditas e 100 ditas, a	190$000
DEBENTURES DIVERSAS:	
Comp. Manufactora Fluminense:	
50 ditas, a	200$000
Companhia Mercado Municipal:	
40 ditas, a	199$000
40 ditas, a	200$000
ALVARA'	
APOLICES GERAES:	
De 1:000$000:	
1 dita, a	1:026$000

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o|o)	1:019$000	1:018$000
Medias (5 o|o)	1:010$000	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:014$000	1:010$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:014$000	1:010$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:014$000	1:010$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	435$000	433$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	440$000	430$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$000	87$000
Espirito Santo, 1:000$	760$000	752$000
Minas, 1:000$ (4 o|o)	852$000	849$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	194$000	190$000
Antigas (ao port.)	193$000	184$000
1909 (ao portador)	150$000	147$000
1909 (ao portador)	150$000	152$000
1906 (nominaes)	184$000	182$000
1906 (nominaes)	—	184$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	299$000	295$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	291$000	—
Nitheroy (ao portador)	195$000	190$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	195$000
DEBENTURES:		
Brazil Industrial	—	201$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	—	210$000
Tec. Mageense (1ª ser.)	—	204$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	202$000
Manufactora (tecidos)	201$000	195$000
Carioca (tecidos)	210$000	207$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	208$000	202$000
Santo Aleixo	—	180$000
Corcovado (tecidos)	—	200$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	203$000	200$000
Industrial de S. Paulo	290$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	215$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	215$000	—
J. Botanico (ao port.)	—	210$000
Cantareira e Viação	206$000	204$000
Transp. e Carruagens	—	216$000
Docas de Santos	202$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$000	50$000
Ordem da Penitencia	221$000	—
Ordem do Carmo	—	210$000
São Benedicto	212$000	208$000
Mercado Municipal	200$000	199$000
Irmand. da Candelaria	—	215$000
S. Bento	212$000	209$000
Cervejaria Brahmer	212$000	208$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	190$000	188$000
Commercial	95$000	92$000
Do Commercio	111$000	110$000
Da Lavoura	130$000	127$000
Nacional	160$000	150$000
Hypothecario	25$000	20$000
Comp. de tecidos:		
Alliança	295$000	280$000
Corcovado	210$000	200$000
Confiança	202$000	195$000
Progresso	290$000	285$000
Brasil Industrial	240$000	228$000
Carioca	—	290$000
Petropolitana	260$000	245$000
Botafogo	—	210$000
São Pedro	150$000	125$000
São Felix	40$000	—
Manufactora	180$000	170$000
Mageense	140$000	130$000
Cometa	—	240$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	530$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizadora	34$000	30$000
Previdente	—	860$000
Confiança	48$000	40$000
Minerva	10$000	5$000
Varejistas	—	75$000
União dos Proprietarios	—	65$000
Integridade	—	36$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	29$500	28$500
Docas da Bahia	39$500	37$000
Transp. e Carruagens	74$000	70$000
Saneamento do Rio	72$000	70$000
Minas de São Jeronymo	18$750	18$500
Melhor. no Maranhão	40$000	34$000
Ferrea de Sapucahy	59$000	57$000
Terras e Colonização	—	7$000
Jardim Botanico	208$000	202$000
Victoria a Minas	—	60$000
Docas de Santos	390$000	380$000
Tocantins ao Araguaya	18$000	14$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	60$000
Centros Pastoris	16$000	10$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 12	13:333$895
De 1 a 12	95:094$764
Total	108:428$659
Em igual periodo de 1909	55:622$569

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Hontem declarou-se novamente em baixa o mercado de café, em consequencia, não só das evoluções desfavoraveis dos centros consumidores, como do conhecimento por telegramma da venda nos mercados europeus, do genero do convenio.

De facto, hontem, deviam ser vendidas naquelles mercados 125.000 saccas, de forma que á proporção que o convenio for se mijando do genero, os centros de consumo, por sua vez, continuarão a nos fornecer noticias de baixa, assim perdurando em nosso mercado esse estado pouco lisonjeiro, que não sabemos até que ponto chegará.

Pelos possuidores foi dado o limite de 7$400 sobre o typo 7, mas os compradores, a principio, mostraram-se indifferentes, não fazendo offertas; logo depois, porém, animaram-se um pouco, resultando d'ahi ser feitos alguns negocios, mas pequeno.

No mercado, durante o resto do dia, depois de conhecidas as noticias dos centros de consumo, que foram de alta em quasi todas as Bolsas, reanimaram-se os trabalhos, pelo que foram realizados negocios que excederam á espectativa geral, mas sem que houvesse alta de preços.

Entretanto, na abertura, como dissemos acima, o mercado mostrou-se apprehensivo com as ultimas noticias do exterior, que foram de baixa a saber:

Nova York, 5 a 10 pontos; Havre, 1|2 franco; Hamburgo, 1|4, e Londres, 3 d., no encerramento de ante-hontem.

Hontem, porém, na abertura desses centros tivemos 1|4 de baixa em Hamburgo, inalterada no Havre e 5 a 10 pontos de alta e firme em Nova York.

Na segunda chamada subiram tambem 1|4 as Bolsas européas.

Negociaram-se para exportação, nos commissarios, 8.187 saccas, no preço de 7$400 por arroba, sendo 1.632 de manhã e 6.555 de tarde, contra 7.583 ditas do dia anterior.

Passaram por Jundiahy com destino a Santos, 6.600 saccas, contra 5.100 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	6.544
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	6.544
Vendas realizadas	8.187
Passagem por Jundiahy	6.600
Pauta d semana, 510 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	274.182
Ultimas entradas	4.916
Total	279.098
Ultimos embarques	1.650
Stock actual	277.448

ENTRADAS

	Saccas	Kilog
Estrada de F. Central	1.117	67.020
Cabotagem	1.283	76.980
Barra dentro	2.516	150.960
Total	4.916	294.960
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	16.319	979.140
Cabotagem	1.283	76.980
Barra dentro	27.665	1.659.900
Total	45.267	2.716.020

EMBARQUES

	DIA 11	DE 1 A 11
Estados Unidos	500	13.531
Europa	—	18.035
Rio da Prata	600	3.733
Cabo	—	—
Pacifico	—	—
Cabotagem	550	8.084
Total	1.650	43.383

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$900
" n. 4	7$800
" n. 5	7$700
" n. 6	7$600
" n. 7	7$400
" n. 8	7$200
" n. 9	6$900

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	300
Chiador	79
Ouro Preto	150
Cacheé	100
Total	629

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	6.415
Norte	659
Total	7.074

RECEBIDO NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 9	165.394
Recebido no dia 10	54.560
Recebido no dia 11	67.055
Recebido desde o dia 1º	962.270
Em igual periodo de 1909	930.449

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Entraram ante-hontem 4.916 saccas; desde o dia 1º do mez 45.261, na media de 4.115, e desde 1º de julho 3.180.036, na média de 11.158 saccas.

Os embarques foram de 1.650 saccas, sendo para os Estados Unidos 500 para o Rio da Prata 600 e por cabotagem 550 ditas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 43.383 saccas, e desde 1º de julho 2.361.879 saccas, sendo o *stock* de 277.448 saccas.

Em Santos o mercado esteve paralysado ao preço de 4$150 por 10 kilos.

As entradas foram de 8.555 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* actual de 1.382.626 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 57.273 saccas, na média de 5.206, e desde 1º de julho 10.952.461 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, baixou 2 pontos, reduzindo a cotação do genero de Pernambuco a 8.57 d. por libra.

O nosso mercado funccionou muito firme, tendo as cotações sido elevadas.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido 1.180 fardos e ficando em deposito nos trapiches 22.305 fardos.

Regularam muito firmes os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	17$200 a 18$500
Rio Grande do Norte	16$500 a 17$500
Ceará	16$500 a 17$500
Parahyba	17$000 a 17$500
Sergipe	15$500 a 17$000
Penedo	16$200 a 17$000

Assucar.

Tivemos ainda hontem calmo o mercado de assucar, cujas cotações permaneceram inalteradas.

O movimento geral do dia foi limitado.

Entradas no dia 11:

Pelo vapor *Brazil*, da Bahia, 250 saccos a Hentschel & Gaffrée, e pela Leopoldina, 450 de Campos a Duviviers & C. Total, 700 saccos.

Saidas no dia 11:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, norte	1.601
Lloyd, sul	300
Rio de Janeiro	396
Freitas	175
Novo Carvalho	1.667
Silvino	270
Silva	767
Medeiros	1.053
Fluminense	64
Navegação	49
Cantareira	305
Total	6.177

Deposito hontem 269.511 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$300 a $320
Branco, cristal	$290 a $310
Branco, 2ª sorte	$300 a $310
Somenos	$240 a $260
Mascavinho	$250 a $270
Amarelo, cristal	$260 a $270
Mascavo	$200 a $210
Dito, regular	$190 a $195

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Carvão vegetal	—	43.170	43.170
Fumo	2.144	—	2.144
Borracha	—	1.634	1.634
Milho	—	4.340	4.340
Polvilho	—	2.385	2.385
Queijos	—	4.839	4.839
Batatas	—	39.719	39.719
Toucinho	—	12.295	12.295
Manteiga	—	19.092	19.092
Diversas	4.912	274.404	279.316

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	48$300 a 53$500
Idem regular	41$700 a 46$700
Idem do norte, rajado	39$000 a 43$000
Idem agulha	51$700 a 60$900
Idem inglez	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	20$000 a 21$000
Fina	16$500 a 17$500
Peneirada	15$500 a 16$000
Grossa	13$500 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	13$300 a 14$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	15$000 a 16$000
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
De côr:	
Enxofre	22$000 a 23$000
Mulatinho	21$500 a 22$000
Branco, nacional	25$000 a 26$000
Diversos	15$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	Não ha
Amendoim	Não ha
Fradinho	35$000 a 37$000
Manteiga nacional	25$000 a 26$000
Milho:	
Do norte, amarelo	5$500 a 6$500
Da terra, idem	7$500 a 8$000
Idem, branco	9$000 a 12$000
Cangica	26$300 a 28$000
Outros generos:	
Alpiste	42$000 a 43$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	110$000 a 115$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	23$500 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$160 a $170
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$240 a $300
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$200 a 69$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$800 a 69$000
Laguna, idem, idem	65$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$800 a 69$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspé, tina	48$000 a 50$000
Noruega, caixa	51$000 a 52$000
Pelxolim, tina	34$000 a 36$000
Halifax, tina	44$000 a 45$000
Breu:	
Escuro, barril	23$000 a 23$500
Claro, 280 libras	28$500 a 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	1$800 a 2$000
Carne de porco, kilo	$620 a $800
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$640 a $680
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $720
Puras mantas	$700 a $820
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Mouros	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Fertilizantes:	
Estrangeiras, por 100 kilos	68$000 a 70$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Rio da Prata:	
1ª qualidade	— 27$000
2ª qualidade	25$500 a 26$000
3ª qualidade	24$500 a 24$750
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 27$700
Nacional	— 26$500
Brazileira	— 25$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
O. O.	— 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 26$500
Extra	— 25$500
Minas	— 24$500
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Farms, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 16$000
Generos:	
Fosforos, caixa	325$000 a 335$000
Kerosene, caixa	7$100 a 7$300
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Louro:	
Especial, kilo	— 1$000
Baixo, idem	— $600
Manteiga:	
Modesto Gelbois (sortidos)	1$850 a 1$900
Demanzay Isigny (sortid.)	2$500 a 2$550
Idem, pomones	2$520 a 2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lelosvea	Não ha
Mandlet	Não ha
Bresa	2$600 a 2$620
Brick Jadder	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$200
Do sul	1$800 a 2$000
Matte em folha, kilo	$400 a $600
Oleo:	
Em barris, kilo	$980 —
Em latas, idem	— 1$000
Pinheta da Italia, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	60$000 a 61$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$790 a 1$789
Peixes:	
Sucos, branco, duzia	— 82$000
Sucos, vermelho, duzia	— 84$000
Sermas, duzia	— 82$000
Reslas, duzia	— 84$000
Americano, pó	— $280
De Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 63$000
Inferior (duzia)	45$000 a 50$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Sal, por 40 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$200
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$610 a $620
Matadouro, idem	$550 a $600
Toucinho, kilo	$760 a $840
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 336$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	165$000 a 175$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;

De S. Matheus, pelo paquete nacional *Fidelense*: varios generos, á Companhia S. João da Barra;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Mohassfield*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Newland, pelo paquete inglez *Kumara*: carvão, á Wilson Sons & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Virginia*: carvão, a Lage Irmãos & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Porto Alegre e escalas, nacional, *Itapema*; S. Matheus, nacional, *Fidelense*; Cardiff, inglez, *Mohassfield*; Newland, inglez, *Kumara*; Cardiff, inglez, *Virginia*.

Vapores saidos.

Santos, inglez, *Calderon*; Londres e escalas, inglez, *Kumara*.

Outras embarcações:

Itajahy, lúgar nacional *Brusque*; Macahé, hiate nacional *S. João*; Cabo Frio, hiate nacional *S. Sebastião*.

Vapores em viagem.

MONTEVIDEO, 12.

O paquete inglez *Vasari*, da linha Lamport & Holt, saiu no dia 11 do corrente, para Santos, Rio, Bahia, Barbados e Nova York.

BAHIA, 12.

O paquete inglez *Virgil*, da linha Lamport & Holt, saiu no dia 11 do corrente para o Rio, Santos e Rio Grande do Sul.

BAHIA, 12.

O paquete inglez *Cannig*, da linha Lamport & Holt, saiu hoje, 12 do corrente, para Rio e Santos.

ARACAJU', 12.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para a Bahia.

BAHIA, 12.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem á tarde e saiu para o Rio hoje, ás 11 horas da manhã.

FLORIANOPOLIS, 12.

O paquete *Jupiter* do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu hoje, ás 5 horas da tarde, para o Rio Grande.

PARANAGUA', 12.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 11 horas da manhã, e saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para S. Francisco.

PARANAGUA', 12.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia, e sairá para Santos amanhã.

PARANAGUA', 12.

O vapor *Pyrineus*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Rio Grande.

SANTOS, 12.

O paquete *Ithapoba*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã e sairá para o Rio amanhã.

Vapores esperados.

13 Portos do sul, *Itapoan*.
13 Rio da Prata, *Thames*.
13 Rio da Prata, *Chili*.
13 Valparaiso e escalas, *Oronsa*.
13 Liverpool e escalas, *Ortega*.
13 Portos do sul, *Venus*.
13 Cabo Frio, *Industrial*.
13 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
13 Rio da Prata, *Argentina*.
13 Portos do norte, *Mantiqueira*.
13 Portos do sul, *Itapery*.
14 Portos do norte, *Pará*.
14 Trieste e escalas, *Francesca*.
14 Portos do norte, *Borborema*.
14 Rio da Prata, *Pampa*.
14 Portos do sul, *Ithapoba*.
14 Portos do sul, *Itaqui*.
14 Liverpool e escalas, *Virgil*.
14 Liverpool e escalas, *Canning*.
14 Rio da Prata, *Cambodge*.
15 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
15 Nova York, *Canadia*.
15 Portos do norte, *Itacolomy*.
16 Nova Zelandia, *Tomui*.
16 Portos do sul, *Saturno*.
16 Santos, *Pernambuco*.
16 Rio da Prata, *Miguel Gallart*.
16 Portos do sul, *Itaipava*.
17 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Rio da Prata, *Vasari*.
18 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
18 Rio da Prata, *Mendoza*.
18 Southampton e escalas, *Amazon*.
19 Rio da Prata, *Columbia*.
20 Rio da Prata, *Araguaya*.
20 Rio da Prata, *Rynland*.
20 Portos do norte, *Maranhão*.
20 Portos do norte, *Satellite*.
21 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
22 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
22 Portos do norte, *Bocaina*.
22 Santos, *Bonn*.
23 Rio da Prata, *Minas*.
23 Portos do norte, *Sergipe*.
24 Bremen e escalas, *Erlangen*.
25 Nova York, *Parás*.
25 Liverpool e escalas, *Milton*.
25 Rio da Prata, *Bologna*.
25 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
26 Antuerpia e escalas, *Heidelberg*.
27 Rio da Prata, *Magellan*.
27 Buenos Aires e escalas, *Hollandia*.
27 Rio da Prata, *Danube*.
28 Santos, *San Nicolas*.
28 Callão e escalas, *Oronsa*.

Vapores a sair.

13 Barcelona e Genova, *Argentina*.
13 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
13 Bordéos, directo, *Chili*.
13 Southampton e escalas, *Thames*.
13 Callão e escalas, *Ortega*.
13 Rio Grande do Sul, *Virgil*.
14 Portos do sul, *Itapery*.
14 Marselha, Genova e Napoles, *Pampa*.
14 Aracajú e escalas, *Guanabara*.
14 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
15 S. Matheus e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
15 Rio da Prata, *Ypiranga*.
15 Portos do norte, *Ithapoba*.
15 Londres e escalas, *Kumara*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Portos do sul, *Mantiqueira*.
15 Guarapary e escalas, *Victoria*.
15 Trieste e escalas, *Nogueira*.
15 Rio da Prata, *Francesca*.
15 Pernambuco e escalas, *Itaqui*.
16 Bordéos e escalas, *Cambodge*.
16 Londres e escalas, *Tomui*.
16 Porto Alegre e escalas, *Itapema* (4 hs.).
16 Portos do norte, *Alagoas*.
16 Rio da Prata e escalas, *Saturno* (1 hora).
16 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
16 Santos e escalas, *Garcia*.
17 Barcelona e escalas, *Miguel Gallart*.
18 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
18 Nova York e escalas, *Vasari*.
18 Nova York, *Voltaire*.
18 Barcelona e escalas, *Mendoza*.
18 Rio da Prata, *Amazon*.
19 Trieste e escalas, *Columbia*.
19 Pará e escalas, *Paulista*.
20 Southampton e escalas, *Araguaya*.
20 Amsterdam e escalas, *Rynland*.
21 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
21 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
21 Rio da Prata e escalas, *Florianopolis*.
21 Portos do norte, *Pará* (4 horas).
21 Manáos e escalas, *Alagoas* (10 horas).
23 Genova, *Minas*.
23 Bremen e escalas, *Bonn*.
25 Rio da Prata, *Atlantique*.
26 Rio da Prata, *Koenig Wilhelm II*.
26 Genova e escalas, *Bologna*.
27 Bordéos e escalas, *Magellan*.
27 Southampton e escalas, *Danube*.
27 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
28 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
29 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
30 Nova York, *Parás*.
30 Laguna e escalas, *Mayrink*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 11, pelo vapor *Danube*, de Southampton:

Farinha de aveia—30 caixas a Coelho Martins.

Doces—30 caixas ao mesmo e nove a Coelho Dias.

Conservas—Cinco caixas ao mesmo.

Biscoitos—Duas caixas ao mesmo.

Carne—Uma caixa ao mesmo.

Vegetaes—Uma caixa ao mesmo.

Chá—Uma caixa a L. Hermany e uma a E. J. Smart.

Oleo—50 barris a Hasenclever e 20 a Antonio Pereira Costa.

Uvas—20 caixas á ordem.

—Pelo *Dalmata*, do Rio da Prata:

Farinha de trigo—6.000 saccos a M. Mello e 2.000 a J. Gomes.

Alpiste—206 a L. Camuyrano.

Trigo—3.050 John Moore.

—Pelo vapor *Hollandia*, de Amsterdam:

Arroz—20 saccos a O. Lopes Silva.

Queijos—10 caixas á ordem.

Papel—27 fardos a Hasenclever & C.

Alvaiade—100 barricas aos mesmos.

De Lisboa:

Batatas—500 caixas a Couto & C., 200 a L. Camuyrano e 194 a G. Affonso.

—Pelo vapor *Umbria*, de Buenos Aires:

Frutas—150 volumes a Santos Fontes e 150 a Ferreira Irmão & C.

—Pelo vapor *Bonn*, de Bremen e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalháo—300 caixas a Costa Simões, 200 a Angelino Simões, 100 a Ferraz Irmão e 100 a Ayres de Souza.

Arroz—150 saccos ao mesmo, 300 a Herm Stoltz, 100 ao mesmo e 300 á ordem.

Bebidas alcoolicas—59 caixas a H. Marti & C.

Ovas de peixe—Nove caixas aos mesmos.

Fumo—13 fardos á ordem.

Papel—30 fardos á ordem, 42 a A. Hansen, oito a J. Ferrini, 37 a C. Raynsford, 10 a L. Macedo e 14 a Herm Stoltz.

Oleo—Cinco toneis a A. Magalhães.

Couros—Duas caixas a Guimarães Pinto, duas a Rocha Lima, tres a Bordallo & C., uma a L. Marciano e duas a Jorge Bastos.

Couros—Nove caixas a Herm Stoltz & C. e uma a Benttemmüller.

De Bremen:

Bacalháo—150 caixas a Herm Stoltz & C.

Cimento—1.500 barricas aos mesmos e 1.500 a E. Schwor.

Sementes—23 caixas a E. C. Leão.

De Antuerpia:

Aguas—50 caixas a H. Marti & C., 100 a Coelho Moniz e 50 a F. Alvarez.

Polvilho—200 caixas a Gonçalves Almeida.

Vinho—50 caixas a W. Bress e 50 a Angelino Simões.

Alvaiade—50 barricas ao Lloyd Brazileiro, 25 a Moreno & C. e 40 a Luchkaus & C.

Ladrilhos—86 amarrados á ordem e 60 caixas a A. Guimarães.

Papel—11 fardos a A. Marques, 27 a C. Raynsford, 38 a Genaro Dias, 11 a Alexandre Ribeiro, 31 caixas a Herm Stoltz e 15 a Alexandre Ribeiro.

Arenques—Cinco caixas a Herm Stoltz.

Vinho—Cinco barris ao mesmo.

Couro—Uma caixa a Benttemmüller.

Cimento—30 fardos a J. Rainho & C.

De Leixões:

Vinho—400 quintos a Carvalho Mourão, 50 a Marques Velloso, 400 ao mesmo, 180 a Mathias Pereira, 250 a Mourão & C., 202 a F. Mourão, 120 a Mourão & C., 50 quintos e um decimo á ordem, 80 quintos a M. J. Correia & C., 32 a D. J. Pereira Souza, 25 a A. Gonçalves Pinto Junior, 40 caixas a J. F. Ribeiro e cinco quintos a F. Antonio Pinheiro.

Sardinhas—100 caixas á ordem.

Azeite—Duas caixas a A. G. Pinto Junior.

Carne—Uma caixa a Marques Velloso.

De Lisboa:

Vinho—50 quintos e 25 decimos a Almeida Siemann, 50 quintos e 25 decimos a G. Affonso e 30 quintos a Zenha Ramos.

Azeite—100 caixas a Gonçalves Zenha, 100 a Pereira da Costa, 50 a Alvaro Barros, 50 a G. Affonso, 127 a Coelho Martins e 25 a Guimarães Irmão.

Palitos—10 caixas a A. Gomes.

—Pelo vapor *Brazil*, do norte:

Carga do Maranhão:

Algodão—100 fardos a Zenha Ramos

Do Ceará:

Colla—19 caixas a Lee & Villela.

De Cabedello:

Oleo—50 barris a H. Gaffrée.

Vaquetas—Duas caixas a C. Cerqueira.

De Pernambuco:

Phosphoros—Oito caixas á ordem.

Doces—Duas caixas a Carvalho Fernandes e sete a F. C. Tinoco.

Bolachas—10 grades ao Lloyd Brazileiro.

Doces—Cinco caixas ao mesmo.

Alcool—25 decimos a Carneiro Teixeira.

Vaquetas—Duas caixas a Faria Placido, uma a Jorge Bastos, cinco a Esteves & C. e duas a J. S. Coelho.

Raspas—Um fardo a Faria Placido, um a Ribeiro Silva, dois a Rocha Lima, sete a J. Cruz Senna, um a Guimarães Pinto e um rolo a Janot Rody.

Couros—Um fardo a Maia Costa e dois a J. S. Coelho.

Solla—Um rolo a C. Menezes.

De Maceió:

Cocos—100 saccos a Maia Irmão e 100 a J. M. dos Santos.

Da Bahia:

Assucar—250 saccos a H. Gaffrée.

Alcool—50 barris á ordem.

Charutos—Seis caixas a Jacobina & C., cinco a Bellingrodt Meyer, tres a Clausen & C., tres a Carlo Fusch, uma a Leite Gomes e tres a Herm Stoltz.

Castanhas—20 caixas a Ferreira Irmão.

Mangas—31 caixas aos mesmos, oito aos mesmos, 20 aos mesmos e 28 a Salvador Cunha.

Cacáo—50 saccos a John Moore e 100 a Müller & C.

Fumo—41 fardos á ordem.

Piassava—120 amarrados a Heraclito & C.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 290:951$501, sendo em ouro 113:470$579 e em papel 177:480$922.

De 1 a 12 do corrente a renda elevou-se a 2.823:185$691, tendo sido em igual periodo de 1909 de 2.327:240$671, sendo a differença a maior para o anno corrente de 495:945$020.

—Foi transferida para o dia 19 do corrente a reunião da commissão arbitral que estava marcada para hontem, afim de julgar um recurso de Amaral Gonçalves & C., por não terem comparecido os arbitros por parte do commercio Srs. Antonio Vianna e Joaquim Campos Amaral.

Por parte da fazenda servem como arbitros na mesma os Srs. Vieira Souto e Magalhães Castro.

—Requerimentos despachados:

Companhia Manufactora Fluminense—Examine e informe o Sr. Vallim;

Casa Colombo—Prosiga o despacho, de accordo com a verificação;

Teixeira Borges & C.—Sim, liquidando a responsabilidade no prazo de tres mezes;

J. Teixeira & C.—Sim, liquidando a responsabilidade no prazo de tres mezes;

Max Schlobach—Certifique-se;

Angelino Simões & C.—Como requerem;

John Moore & C.—Examine e informe o Sr. Montenegro;

Elvira Fonseca Bastos—Formule-se o despacho de accordo com a informação, accrescentando-se o volume ao respectivo manifesto;

Ferdinand Schroder—A' 1ª secção;

Mario de Carvalho & C.—A' 2ª secção;

F. G. Villas & C.—A' 2ª secção;

M. J. de Souza & C.—Certifique-se;

Frias & C.—A' 2ª secção;

Dr. Nemezio do Rego Quadros—A isenção de direitos só terá logar se forem satisfeitas as exigencias do art. 2º § 9º das preliminares da tarifa.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Mohassfield, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 389;

Virginia, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Lage Irmãos; manifesto n. 390;

Bonn, allemão, procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz & C.; manifesto n. 391;

Kumara, inglez, procedente Welington, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 392.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Amaro Camara, Araujo Correia, Jayme Guillon e Pernardino de Carvalho.

nhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Augusto Sebastião, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil novecentos e quatro, do predio á rua Sergipe s|n., que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 13 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de mil novecentos e dez. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. de Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de trinta e sete mil e oitocentos réis (37$800) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João da Silva Salleiro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1904, do predio á rua Major Freitas s|n., que estando o mesmo ausente, em logar incerto e, não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de setenta e tres mil e seiscentos e oitenta réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José da Silva Rego, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1896, do predio á rua Dr. Lins Teixeira s|n., que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de trinta e nove mil setecentos e trinta e dois réis (39$732), e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Francisco Maise, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1896, do 1|4 do predio, á estrada Santa Cruz numero 11, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de dez mil trezentos e cincoenta réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move João Victorino Monteiro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1896, do predio á rua Adelia numero 19, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de vinte e sete mil e seiscentos réis, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Edmundo e Maria, menores, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de mil oitocentos e noventa e nove, do predio á rua Marquez de S. Vicente s|n., que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 1º de fevereiro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio, 11 de fevereiro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias que correrão em cartorio, pagar a quantia de cento e onze mil setecentos e oitenta réis e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Domingos, Emilia, Guilhermina e Eponina, menores, pela cobrança do imposto predial e multa do primeiro semestre do exercicio de 1899, do predio á rua Laurindo Rabello numero 58, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandato, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1910. O official do juizo, Pedro Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cincoenta e sete mil novecentos e sessenta réis e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Alexandre Antonio Sant'Anna, pela cobrança do imposto predial e multa do segundo semestre do exercicio de 1899 do predio á praia do Caniço numero sete, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 1 de fevereiro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Como requer. Rio, 11 de fevereiro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de dois mil setecentos e sessenta réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal—Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Izinardo da Silva Gonçalves e outro, pela cobrança do imposto predial e multa do primeiro semestre do exercicio de 1900 do predio á praia do Caniço, sem numero, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 1 de fevereiro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 11 de fevereiro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1910. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cinco mil setecentos e cincoenta réis (5$750) e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio, pela cobrança do imposto predial e multa do primeiro e segundo semestres do exercicio de 1900 do predio á rua Santos Rodrigues, sem numero (entre o n. 80 e 1 da rua Santos Rodrigues, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1910. O official do juizo, Pedro Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de sessenta e seis mil duzentos e quarenta réis (66$240) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Florentina Isabel, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1901, do predio á rua Mariano Procopio numero onze, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1910. O official do juizo, Pedro Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cento e trinta e dois mil quatrocentos e oitenta réis (132$480) e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Zeferino Antonio de Araujo, pela cobrança do imposto predial e multa do primeiro semestre do exercicio de 1901 do predio á rua Capitão Senna n. 23, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de março de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 18 de março de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1910. O official do juizo, Pedro Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de dezeseis mil quinhentos e sessenta réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de abril de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

MINISTERIO DA GUERRA

Intendencia da 9ª região militar

(Antigo Arsenal de Guerra)

Ferragens, colchoaria, mobiliario, louça e artigos de correeiro.

Nesta intendencia distribuem-se memorandos até 3 horas da tarde, do dia 15 do corrente, para acquisição dos grupos acima mencionados — 1º tenente **Manoel Valladão.**

De ordem do Sr. almirante chefe do estado-maior da armada, é chamado a comparecer nesta repartição, para objecto de serviço, o 1º tenente Augusto Schaw Ferreira.

Estado-maior da armada, em 9 de abril de 1910 — O sub-chefe, PEREIRA PINTO.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel, chefe do departamento, faço publico que o conselho de compras recebe propostas, no dia 19 do corrente mez, até o meio-dia, para a compra dos artigos abaixo especificados:

170.000	Botões brancos, pequenos, para camisas.
200.000	Botões de massa, côr kaki, regulares.
125.300	Botões de metal amarelo, convexos, de 20X8.
143.200	Botões de metal amarelo, convexos, de 14X8.
9.750	Metros de cadarço branco de linho, de 0,m007.
3.640	Metros de algodão branco, trançado encorpado.
500	Metros de aniagem.
2.815	Metros de soutache de seda, cores sortidas.
200	Bandeirolas para lanças, com distico — 13º regimento.
500	Chapéos de palha.
500	Chapas de brim kaki, para capacetes.
30.000	Collarinhos de algodão.
300	Pares de luvas de fio de escossia.
300	Pares de luvas de camurça.
10.000	Mochilas completas, do novo plano.
200	toalhas felpudas para banho.
100	Toalhas felpudas para rosto.
200	Toalhas de linho.
80	Gravatas de seda com laço.
200	Guardanapos de linho.
20	Gorros para enfermeiros.
100	Pares de meias de lã.
104	Bonets para patrões e machinistas.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento, até o dia 16, e fazer a caução de 1:000$, na directoria da contabilidade.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, com referencia a um só artigo, e deverão conter a declaração de serem taes artigos iguaes ás amostras existentes no mostruario do departamento e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concurrencias.

O prazo de fornecimento das mochilas é de cinco mezes e o de todos os outros artigos é de 30 dias.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na ocasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições em vigor ou das prescripções do presente edital.

4ª divisão, em 6 de abril de 1910 — **Jacques Ourique**, coronel chefe.

DECLARAÇÕES

Irmandade de Nossa Senhora de Lourdes, da matriz do Engenho Velho.

A mesa administrativa desta irmandade faz celebrar, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, uma missa em acção de graças pelo brilhantismo da festa de Nossa Senhora, ultimamente celebrada, e por todos aquelles que de algum modo concorreram para aquella solemnidade. Convida para isso todos os irmãos.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1910 — A secretaria, CORINA FERNANDES.

Cooperadores da Caridade

Sessão hoje, quarta-feira, ás 8 horas da noite, rua Senador Euzebio n. 129, entrada franca. (Entrada pela praça Onze de Junho.)

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

Amanhã Amanhã

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

80:000$000

POR 4$000

Segunda-feira, 18 do corrente

40:000$000 Por 4$000

QUINTA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

20$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua Carupaity n. 77, moderno, Engenho de Dentro.

25$000

ALUGA-SE um quarto pequeno, independente, com banheiro, para moço solteiro, casa muito limpa; na rua Carolina Reydner n. 86, Catumby.

ALUGA-SE a casa da rua Major Freitas n. 38, morro de S. Carlos.

30$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Clapp n. 22, 2º andar.

ALUGAM-SE bons quartos para familias; na rua Fonseca Lima n. 41, ponte dos Marinheiros.

ALUGA-SE um bello quarto, claro e limpo, com frente, em casa de familia decente, a uma senhora de confiança; na rua Faria n. 9, Estacio de Sá, bond á porta.

ALUGAM-SE excellentes quartos, em casa de senhora estrangeira, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 22.

30$, 40$ e 50$

ALUGAM-SE vastos aposentos de frente, com um e dois compartimentos, a familias e a moços solteiros; na rua de Monte Alegre n. 93 e 121, proxima á do Riachuelo.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, com dois quartos e cozinha, na avenida da rua Guimarães n. 51, estação do Rocha; as chaves estão com o Sr. Machado, na mesma avenida.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, a moço serio, em casa de familia; na praça Tiradentes n. 43, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia de tratamento; para ver e tratar na rua Dias da Silva numero 15, Meyer.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, a moço serio, em casa de familia; na praça Tiradentes n. 43, 2º andar.

ALUGA-SE uma pequena casa; na rua Mem de Sá n. 30 com bastante agua e quintal, na frente e nos fundos, perto dos banhos de mar, em Icarahy; para tratar em S. Domingos, rua da Boa Viagem n. 12.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, a moços do commercio ou a senhor só e de tratamento, em casa de familia de respeito; informa-se na rua do Mattoso n. 121, moderno.

50$000

ALUGA-SE boa sala de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proxima á do Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto excellente, com janelas, espaçoso e fresco (ainda não foi habitado), com entrada independente, em casa de familia de respeito, a moços que trabalhem fóra; na rua Benjamin Constant n. 49, casa n. 1.

ALUGASE uma casinha, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 140, casa n. VIII; as chaves estão com o encarregado.

ALUGA-SE a casa n. 61, da rua Itaquaty, em Cascadura, com duas salas, um quarto, cozinha e grande terreno, toda pintada; as chaves estão no n. 63, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE a casa n. 61, da rua Itaquaty, em Cascadura, com duas salas, um quarto, cozinha e grande terreno todo piantado; as chaves estão no n. 63, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE um bom e arejado commodo, com duas janelas, em casa de familia, tendo cozinha e chuveiro; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

60$000

ALUGA-SE um esplendido commododo; na rua Chile n. 15.

ALUGA-SE parte de uma boa casa, constando de uma sala e quarto, e tendo todas as commodidades, com linda vista para o mar, só a pessoas sérias, em casa de um casal estrangeiro; na rua do Cassiano n. 195, defronte da ladeira de Santa Thereza.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, independentes, sem mobilia, com serventia em toda a casa; em casa de um casal só, tendo linda vista para o mar; na rua do Cassiano n. 195, defronte da ladeira de Santa Thereza.

60$ e 70$000

ALUGAM-SE bons commodos, com gaz, para casaes ou moços solteiros; na rua do Riachuelo n. 112.

60$ e 80$000

ALUGAM-SE, mobilados, dois quartos, a rapazes solteiros ou casal sem filhos; tendo gaz, muita limpeza, banheiro, etc.; casa de familia; na travessa de Francisco Muratori n. 16.

70$000

ALUGA-SE uma optima sala de frente e independente, em casa de familia a casal sem filhos ou cavalheiros, tem gaz e chuveiro; predio novo; na avenida Gomes Freire n. 47, proximo á rua do Senado.

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados, a senhoras de tratamento e cavalheiros, gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE, na rua da Alegria numero 70, as casas ns. II e III, São Christovão, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal, com abundancia de agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

75$000

ALUGAM-SE, na rua da Alegria n. 70, as casas ns. II e III, São Christovão, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal, com abundancia de agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGAM-SE as casas ns. III e VI da rua Paula Brito n. 47, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc.; trata-se no n. II, na mesma rua e numero.

ALUGA-SE uma sala muito fresca e espaçosa, com rotula e janela de frente, cabem tres camas de solteiro a gosto e tem um gabinete, a moços do commercio ou casal sem crianças, completamente independente do resto da casa, tendo chuveiro e reservada.

ALUGA-SE uma casa pintada e forrada de novo, tendo duas salas, tres quartos, cozinha e banheiro; na rua Vinte e Um de Abril n. 7, estação Dr. Frontin; fiador ou pagamento adiantado com 250$ de deposito.

90$000

ALUGA-SE um magnifico andar terreo, proprio para familia ou negocio; na travessa Cerqueira Lima numero 61, fim da rua Victor Meirelles, e a 5 minutos da estação do Riachuelo, bond do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma boa casa na rua Indiana n. 64; as chaves estão no numero 35, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

ALUGA-SE um bom sobrado, com quartos, edificação moderna, perto do novo Mercado; trata-se, no cáes Pharoux n. 12.

ALUGA-SE a boa casa para negocio, da rua do Alcantara n. 237, esquina da de D. Feliciana; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 29, cervejaria Princeza.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, com direito a toda a casa; na rua de S. Francisco Xavier n. 569.

ALUGA-SE a casa com dois quartos, duas salas e cozinha, da rua do Conselheiro Zacarias n. 86; as chaves estão na rua da Saude n. 391, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166.

ALUGA-SE um bom sotão com janela, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 75, 2º andar, a casal que não cozinhe nem lave, ou a rapazes.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Indiana n. 64; as chaves estão no n. 35, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

100$000

ALUGA-SE o sobrado novo da rua Laurindo Rabello n. 160, no morro de S. Carlos, Estacio de Sá, com duas salas, um quarto, cozinha e jardim, a familia de tratamento, e trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, para uma sociedade ou escriptorio; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGAM-SE esplendidas salas mobiladas, a senhoras de tratamento e cavalheiros, gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

110$000

ALUGA-SE um confortavel porão, proprio para familia; na rua Buarque de Macedo n. 34.

ALUGA-SE uma grande sala de frente com duas sacadas e dá-se pensão, querendo; na Avenida Central n. 5, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua dos Artistas n. 13, na Aldeia Campista; as chaves e informações no n. 12.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 28, antigo, 310, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE um bom predio, concertado e pintado de novo, com bons commodos e grande chacara; na rua de S. João de Cachamby n. 182; trata-se na rua de D. Anna Nery numero 414, Rocha.

ALUGA-SE uma boa casa, em frente de rua, com jardim, dois quartos, duas salas, cozinha, e quintal; na rua Diamantina n. 36, e trata-se no numero 32, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE, no saluberrimo bairro de Botafogo, na travessa do Oliveira n. 20 A, bond da Real Grandeza, uma casa acabada de construir, propria para pequena familia; as chaves estão no n. 22.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 28, antigo, 310, moderno, onde se trata.

120$000

ALUGA-SE uma casa da rua Conde de Bomfim, com tres quartos, duas salas, etc.; informa-se com o Dr. Braga Junior, á rua Uruguayana n. 33, sobrado.

122$000

ALUGA-SE o predio n. 37 da travessa da Universidade, Andarahy; trata-se na rua General Camara numero 123, loja, com o Sr. Mario.

ALUGA-SE o sobrado n. 31 da ladeira do Senado, antigo 19; as chaves estão no açougue, e trata-se na rua do Rosario n. 134, moderno, sobrado.

125$000

ALUGAM-SE esplendida sala e quarto mobilados, independente, no Leme, com bonds á porta, em casa de todo o conforto, de familia estrangeira, a um casal sem filhos ou cavalheiro de distincção; trata-se na fabrica de colletes da rua Senador Dantas n. 105.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Gonzaga Bastos n. 69, tendo dois quartos, duas salas, e quintal; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394, Andarahy.

ALUGA-SE o bom predio da rua do Consultorio n. 67, em S. Christovão; trata-se na Avenida Central numero 147, com o Sr. Menezes.

ALUGA-SE o predio da rua da Harmonia n. 93; as chaves estão no mesmo, e trata-se na rua do Rozario n. 120, sobrado, com Moraes Junior.

140$000

ALUGA-SE a casa n. 3 do becco da Relação, entrada pela dita rua n. 55; ver das 10 ás 4 horas da tarde.

142$000

ALUGA-SE a casa da rua Santo Henrique n. 23, para pequena familia de tratamento; as chaves estão na frente, e trata-se na rua Bibiana n. 81, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE a casa da rua de São Leopoldo n. 63; as chaves estão com o mestre da obra, no numero 59.

150$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos e salas de frente mobilados, com pensão para familias de tratamento, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 29, proximo ás ruas Visconde do Rio Branco e Senado, e filial á rua do Rezende n. 41, proximo a avenida Gomes Freire.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados, e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; trata-se na rua Paula Freitas numero 61, das 7 ás 4 horas da tarde. nida Central.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, quatro quartos, mais dependencias e quintal; para ver e tratar na rua Francisco Eugenio n. 28, antiga, 310, moderno.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familia ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE o predio da rua Itapiru' n. 328, antigo 88; as chaves estão no armazem da esquina, e tratase com o Sr. Abreu, á rua do Rosario n. 88, moderno.

ALUGA-SE o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; trata-se na rua Paula Freitas numero 61, das 7 ás 4 horas, Avenida Central.

ALUGA-SE na praia do Flamengo, um chalet com tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, e etc., com jardim a frente; informações com o Dr. Braga Junior á rua Uruguayana n. 33, sobrado, das 10 ás 2 horas.

152$000

ALUGA-SE o 2º andar da rua Uruguayana n. 214 moderno.

160$000

ALUGA-SE o sobrado n. 85 da rua da Paz, no Rio Comprido, contendo duas grandes salas, duas saletas, tres quartos, cozinha e latrina, todos os commodos com janelas e um bom quintal; as chaves estão no pavimento terreo, e trata-se na praça da Republica n. 77.

180$000

ALUGA-SE, por 180$, uma casa com duas salas, quatro quartos, despensa, cozinha e grande quintal; na rua Paulino Fernandes n. 74, as chaves estão na mesma rua n. 59.

ALUGAM-SE a casa e chacara á rua Costa Pereira n. 15, pintada e forrada de novo, tendo duas salas, cinco quartos, etc., e mais uma construcção, onde estão a cocheira e quartos para criados; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 330, Villa Isabel.

ALUGAM-SE duas casas, ns. 31 e 35 C. da rua da Boa Viagem, com agua, gaz, esgoto, banho de chuva e de mar á porta; só se alugam por anno; para tratar na mesma rua n. 12.

200$000

ALUGA-SE a boa loja do predio novo da rua dos Ourives n. 127, para qualquer negocio; para tratar na mesma.

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a dois moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o predio assobradado, n. 27, antigo, e hoje, 63, da ladeira de Faria, perto da Estrada de Ferro Central do Brazil, completamente reformado, com boas accommodações para familia; a chave está na casa vizinha n. 67, e trata-se na rua da Quitanda n. 74, ás 4 horas.

ALUGA-SE um grande armazem, com grandes accommodações, para familia; na rua dos Invalidos n. 32.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Pará...	amanhã
	Satellite...	a 20 corr.
	Maranhão...	a 20 »
	Sergipe...	a 23 »
DO SUL:	Saturno...	a 15 »
	Florianopolis...	a 20 »

IDA

GOYAZ...	Em Pará
MANÁOS...	Entre Maranhão e Pará
CEARÁ...	Em Recife
ACRE...	Em Bahia
S. PAULO...	Em Nova York
RIO DE JANEIRO.	Entre Rio e Bahia
SIRIO...	Em Buenos Aires
JUPITER...	Entre Florianopolis e R. Grande
MAYRINK...	Em Itajahy
JAVARY...	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

PARÁ...	Entre Bahia e Rio.
MARANHÃO...	Em Maranhão
SERGIPE...	Entre Pará e Maranhão
OLINDA...	Entre Manáos e Pará
SATURNO...	Entre Paranaguá e Santos
SATELLITE...	Em Bahia
BRAZIL (fluvial)..	Entre Corumbá e Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ALAGOAS

sairá no dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Macció, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Macció, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SATURNO

sairá no sabbado 16 do corrente, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

saira do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

JAVARY

saira de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Florianopolis.**

O paquete

Cochipó

saira de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

saira no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Guaratuba e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos,
Paranaguá,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

IBIAPABA

esperado do Sul, sairá no dia 15 do corrente para

Bahia, Macció, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 12 de maio, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

CANADIA...	a 15 do corrente
PURÚS...	a 25 do »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, Ns. 2, 4 e 6.**

SOB PALAVRA DE HONRA

Affirmo, sob palavra de honra, que estando minha senhora soffrendo de fortissimo accesso de

ARTHRITISMO

depois de haver se receitado com os medicos mais notaveis da Bahia, Rio de Janeiro e S. Paulo e esgotado todos os recursos aconselhados, curou-se com o uso de seis vidros do prodigioso e incomparavel **Licor de Tuyuyá de S. João da Barra** dos Srs. Oliveira Filho & Baptista.

Bahia — Dezembro 1909.

Dr. José Alves Requião

DEPURATIVO ANTI-RHEUMATICO

Venho pela presente trazer as minhas felicitações pelo excellente preparado **Licor de Tuyuya**. Não vacilo em recommendal-o a todas as pessoas que precisam de um depurativo, pelo seu gosto agradavel e por ter delle tirado optimo resultado, com o uso de alguns vidros.

M. Octaviano Marcondes de Souza

Pharmaceutico director da pharmacia da Sociedade de Beneficencia dos Empregados da S. Paulo Railway Company.

Vende-se em qualquer pharmacia e drogaria e na

Rua dos Ourives n. 114

H. S. D. G. HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT — HAMBURG-AMERIKA LINIE H. A. L.

LINHAS BRAZILEIRAS

SAIDAS PARA EUROPA

Serviço de passageiros

HOHENSTAUFEN § ..... 5 de maio

SERVIÇO INTERMEDIARIO

Vapores mixtos e de cargas

PERNAMBUCO * o ...	15 »	»
ASUNCION * o ...	21 »	»
SAN NICOLAS * o ...	29 »	»
NUMANTIA § ...	13	» maio
BELGRANO * o ...	19 »	»
S. PAULO * o ...	27 »	»
SANTOS * o ...	10	» junho

* Vapor da H. S. D. G.

§ Vapor da H. A. L.

x Telegrapho sem fio a bordo.

o Vapor com accommodações para passageiros.

O paquete

PERNAMBUCO

sairá no dia 16 do corrente para

Bahia, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo

ás 10 horas da manhã

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **90$000**. O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Estes paquetes offerecem aos Srs. passageiros todas as commodidades modernas, dispondo de amplos e bem ventilados camarotes e salões. As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa, imposto e conducção gratuita, sendo as accommodações as mais modernas.

LINHA RAPIDA ENTRE A EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA

Saidas para Europa

* H. S. D. G.	§ H. A. L.
K. F. AUGUST... § ..	18 do corrente
YPIRANGA... § ..	2 " maio.
K. WILHELM II § ..	10 " "
CAP VILANO... * ..	2 " junho.
CAP ARCONA... * ..	13 " "
K. F. AUGUST... § ..	27 " "
YPIRANGA... § ..	11 " julho.
K. WILHELM II § ..	25 " "
CAP VILANO... * ..	8 " agosto.
CAP ARCONA... * ..	22 " "

(Telegrapho sem fio a bordo de todos os vapores)

Saidas para Montevidéo e Buenos Aires

O RAPIDO PAQUETE

YPIRANGA

esperado da Europa no dia 15 do corrente, sairá no mesmo dia, depois da indispensavel demora.

K. WILHELM II... 26 do corrente

O rapido paquete

KÖNIG FRIEDRICH AUGUST

sairá no dia 18 do corrente, para

Bahia, Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne S/M e Hamburgo

ao meio dia.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Emittem-se bilhetes de passagem para NOVA YORK, via Southampton ou BOULOGNE S/MER, em correspondencia com os paquetes da HAMBURG-AMERIKA LINIE, ao preço de £ 35 -/- por passagem.

CARGAS — Tratam-se com o corretor Sr. W. R. Mac Niven, rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, para as linhas européas, e com o Sr. H. Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 84, para a linha americana.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C., Avenida Central n. 79

P S N C

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA...	28 do corrente	(directo)
ORIANA...	11 de maio	(escalas)
ORISSA...	26 de »	(directo)
ORTEGA...	8 de junho	(escalas)
OROPESA...	23 de »	(directo)
ORITA...	6 de julho	(escalas)
ORAVIA...	21 de »	(directo)
ORONSA...	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

esperado de Callao e escalas hoje, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** hoje, ás 4 horas da tarde.

Passagem de 3ª classe

100$000

incluindo os impostos e conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia 14, até ás 2 horas da tarde.

O PAQUETE

ITAQUI

sairá para

Bahia, Macció e Pernambuco

sexta feira, 15 do corrente

O PAQUETE

ITANEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** sabbado, 16 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 16, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE a casa, sem filhos, ou a dois moços sérios, uma boa sala independente e com pensão; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE um grande armazem com grandes accommodações para familia; na rua dos Invalidos n. 32.

ALUGA-SE o 2º andar da casa da rua do Hospicio n. 49; trata-se no armazem.

210$000

ALUGA-SE a casa da rua Vera Cruz n. 18, em Icarahy, tendo quatro quartos, duas salas, banheiros, latrinas e um quarto fóra, para criados; bond do Canto do Rio, saltar na praia de Icarahy esquina da rua do Cruzeiro; a casa fica a um minuto dos bonds e dos banhos de mar; as chaves e informações no n. 14, pede-se fiador.

220$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Petropolis n. 94, para pequena familia de tratamento; a chave está no n. 90, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Furquim Werneck, Copacabana, com commodidades para familia; as chaves estão na casa ao lado, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da avenida Isabel de Pinho n. 8, rua dos Voluntarios da Patria; trata-se no mesmo das 8 ás 10 horas da manhã e ás 7 da noite.

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck n. 7, esquina da avenida Atlantica, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro, etc.; as chaves estão ao lado, por favor, no n. 11.

230$000

ALUGA-SE a casa da rua Monte Alegre n. 43, moderno, acabada de reconstruir, com excellentes accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Sete de Setembro n. 88.

240$000

ALUGA-SE a casa completamente nova, á rua Barão de Ipanema n. 76, Copacabana; as chaves estão no numero 74, e trata-se na rua do Ouvidor n. 75, ou na praça Marechal Floriano n. 68, Ipanema.

250$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula Freitas n. 61, Copacabana; trata-se no mesmo, das 7 ás 4 horas.

ALUGA-SE, em frente ao Novo Mercado, o vasto armazem da rua Clapp n. 22, com fundos até a rua de D. Manoel; as chaves estão por favor, no 2º andar, e trata-se na rua da Quitanda n. 30, loja, das 11 horas ás 3.

ALUGA-SE o predio n. 271, da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; na rua Paula Freitas n. 61, das 7 ás 4.

ALUGA-SE, pagando adiantado, o esplendido sobrado da melhor casa da rua Industrial n. 80, estylo inglez, com quatro quartos, tres salas, cozinha, privada, banheiro, tanque e gallinheiro, no centro de lindo jardim e com bom pomar; completamente limpo e muito arejado, tendo quatro janelas de frente, lado do nascente.

ALUGA-SE, mobilada, a pequena familia de tratamento, a casa da rua Bibiana n. 50, Fabrica das Chitas; trata-se na rua da Quitanda n. 132, sobrado.

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 48 da travessa de S. Vicente de Paulo, esquina da rua do Haddock Lobo, com excellentes commodos; as chaves estão no n. 33, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, do 1º andar, das 2 ás 3 horas, com o Dr. S. Abreu.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, um bom predio, acabado de construir; na rua Barroso n. 34, Copacabana.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula Freitas n. 61, Copacabana; trata-se no mesmo, das 7 ás 4 horas.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

260$000

ALUGAM-SE espaçosas salas mobiladas, com pensão, a casaes distinctos, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua de Christovão Colombo n. 22.

275$000

ALUGA-SE a casa da rua da Nossa Senhora de Copacabana n. 40 B, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 40 C, da mesma rua.

ALUGAM-SE esplendidas salas, com pensão, cozinha familiar de 1ª ordem, para casaes e cavalheiros; na rua do Cattete n. 27, moderno.

300$000

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 48, da rua da Quitanda; trata-se na loja.

ALUGA-SE a casa n. 8, da rua Joaquim Silva, com excellentes accommodações e proxima á avenida Beira Mar; as chaves estão no n. 3A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, das 2 ás 3 horas, com o Dr. S. Abreu.

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o predio da rua Dr. Araujo Leitão n. 51, no Engenho Novo (bonds de Villa Isabel e Engenho Novo); as chaves estão na travessa Carlos de Sá numero 11, Cattete.

ALUGA-SE o magnifico predio numero 72, da rua de S. Clemente, Botafogo, tendo cinco quartos, copa, cozinha, grande porão habitavel e grande quintal; trata-se no n. 32.

303$000

ALUGA-SE uma esplendida casa na rua do General Silva Telles n. 21; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua do Hospicio n. 173.

400$000

ALUGA-SE uma boa casa; na praia de Botafogo n. 320.

500$000

ALUGA-SE uma casa mobilada, na rua do Haddock Lobo n. 78, por 18 a 24 mezes, logar o mais frequentado, com 10 linhas de bonds á porta, e com accommodações as mais confortaveis para familia de tratamento, tendo jardim e grande chacara; podendo ser visitada das 7 ás 10 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde; conforme o inquilino, se farão concessões.

PRECISA-SE de uma criada para acompanhar uma familia que segue sabbado para Porto Alegre, Rio Grande do Sul; condição: não enjoar; para tratar no hotel Avenida, quarto n. 89.

PRECISA-SE de um aprendiz de marceneiro com pratica; na rua da Lapa n. 42.

VENDE-SE por 7:000$ um bom lote de terreno, na rua de Botafogo, com 11 metros por 31 de fundos; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE por 20 contos de réis 43 metros de terrenos por 48 de fundos, no hippodromo; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE um predio de construcção moderna na rua Jequitinhonha n. 32, perto da rua da Estrella, Rio Comprido; tem gaz e é assobradado.

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos, ou em ruinas, bem localizados; trata-se sempre com Figueiredo, Alfandega n. 240.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

CASAMENTOS. Apromptam-se os papeis, por preços modicos; na antiga casa de confiança, na rua do Lavradio n. 48, loja.

Societé Française DE PROPAGANDE DE LA LANGUE FRANÇAISE AU BRÉSIL — Aulas praticas. Conversação theorica e commercial tres vezes por semana. De noite, das 9 ás 11 horas; de dia, das 8 ás 10 horas. 10$ mensaes de data a data. 56 Rua Senador Dantas 56.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracção completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental — de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparada de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de toilette, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do Correio n. 1244.

ESTOMAGO As molestias que mais frequentemente nos affectam são as do apparelho digestivo, as quaes, se nem sempre são graves, produzem, muitas vezes, uma impressão moral, que muito influe sobre a nossa actividade e disposição para o trabalho. Para obviar a esses inconvenientes, aconselham os clinicos o uso das PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS; graças á sua presença, o estomago preguiçoso retoma toda a sua actividade: "digere" e "assimila", dissipando as digestões difficeis, as vertigens, as azias, as gastralgias e as somnolencias depois das refeições, que são as terriveis consequencias da dyspepsia.

As PILULAS EUPEPTICAS PAULISTANAS encontram-se em S. Paulo, na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57. Caixa pelo correio n. 2.500, por 4$500 remettem-se duas caixas.

TOSSE
BRONCHITE
INFLUENZA
cedem com o uso do
ANTI-CATARRHAL
(Xarope cardus benedictus)
de GRANADO

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 155

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

QUE FAZER?

Que fazer quando se padece anemia, chlorose ou cores pallidas, quando se está debilitado por excessos quaesquer, as privações, as doenças, o excesso de trabalho. Quando se tem leucorrhéa ou flores brancas, quando os menstruos se effectuam lentamente, penosa e irregularmente; nada outro senão tonificar-se e regenerar o sangue pelo ferro e recorrer ao unico ferruginoso cuja fama seja universal: o verdadeiro **Ferro Bravais** em gotas concentradas.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

ANEMIA

Quando se vê uma pessoa pallida e descorada, que tem o interior das palpebras branco; os labios descorados, sem appetite, cansando-se ao menor esforço que faz; sem animo, sem paladar, sem força; é uma pessoa anemica. A anemia é uma molestia hoje em dia muito commum. E' preciso, no entanto, cuidar della, mesmo quando não haja conjuntamente uma outra molestia bem caracterizada; porque isso prova um sangue pobre e, com a menor influencia, a pessoa póde ficar de repente muito doente. Os máos microbios que geram a febre typhoide, a tisica, a dysenteria, etc., atacam muito mais facilmente uma pessoa anemica do que uma pessoa com saude.

Portanto, devemos aconselhar com afinco ás pessoas anemicas que cortem a doença com a maior promptidão possivel.

Para isso, o meio mais simples e mais certo é tomar vinho de Quinium Labarraque, que é um extracto completo da quina, contendo todos os principios uteis desta preciosa casca, dissolvidos nos mais exquisitos vinhos de Hespanha.

O uso do Quinium Labarraque na dose de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a fórmula desta preparação, rarissima distincção, e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isso, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes.

Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frére, rua Jacob, n. 19, em Paris.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga; eis por que o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contem, é por consequencia, da sua efficacia.

ANTONIO

Recebi teu cartão do dia 2 e tua carta de 8. Sinto ter sido impossivel abraçar-te, mas paciencia. Teremos occasião de nos cobrarmos com juros. Desejo seja proveito-o o que foste obrigado a fazer.

Sempre tua

Antonia.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções publicas sob a responsabilidade da Irmandade do **S.S. Sacramento da Candelaria** e fiscalização dos governos federal e municipal, ás 3 horas da tarde, á

AVENIDA CENTRAL N. 59

2ª EXTRACÇÃO DO PLANO N. 11

Em que só jogam 3.000 bilhetes inteiros, divididos em meios e decimos.

Amanhã **Amanhã**

PREMIO MAIOR

20:000$000

Preço do bilhete inteiro, 21$000 com o sello.

4ª DO PLANO N. 12

Em 28 do corrente

15:000$000

Bilhete inteiro 8$400 com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes, Pereira á

AVENIDA CENTRAL, 59

Caixa do Correio 48 Telephone 2.848

Leilão de penhores

EM 23 DE ABRIL

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

3 - RUA LUIZ DE CAMÕES 3

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 254

LEILÃO DE PENHORES

em 19 do corrente

GUIMARÃES & SANSEVERINO

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão. 315

AUTOMOVEIS FIAT

ALFREDO ELYSIARIO DA SILVA

REPRESENTANTE

Avenida Central n. 47

O representante desta marca de automoveis compra-os em segunda mão, seja qual for o seu estado de conservação.

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras [illegible] brazileiras

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas em bruto. Joias e cautelas do Monte de Soccorro 276

END. TEL. TURMALINA

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las o desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

RHEUMATISMO

CURADO PELO CINTURÃO SANDEN

Officialmente reconhecido pelo governo desta Republica aos 18 de março de 1901 — Patente n. 3.256.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1909.

Illmo. Sr. Dr. Sanden

Eu, Angelo Rizzo, soffrendo ha mais de 10 annos da terrivel molestia — Rheumatismo — tenho empregado sempre todos os recursos da medicina, sem conseguir resultado algum, resolvi, em boa hora, fazer uso do seu Cinturão Electrico, obtendo com elle grandes resultados, no prazo de dois mezes. Venho, pois, por meio desta, agradecer a V. S., o beneficio colhido com o seu maravilhoso apparelho Cinturão Electrico, o qual posso aconselhar ás pessoas que soffrem dessa molestia, quasi incuravel.

Conhecendo as minhas melhoras, são testemunhas:

Sebastião Stanziola e Ibrahim F. Soares, residentes á rua Theodoro da Silva n. 229, avenida Cruzeiro, casa n. 9.

De V. S., amigo agradecido

ANGELO RIZZO.

Residencia: rua Theodoro da Silva n. 229, avenida Cruzeiro, casa n. 16. Rio de Janeiro.

O Sr. Rizzo está agora forte e feliz. Vós tambem o sereis. Por que soffreis, quando podeis curar-vos? Quando menos, o caso merece investigação. Informai-vos sériamente. A vossa preciosa saude merece que della vos preoccupeis.

Se as drogas falharem, não vós deixeis desesperar. Lembrai-vos da electricidade que, bem applicada, é o remedio mais poderoso que existe. Visitai-me hoje mesmo. Estudai o meu systema — Todas as informações são gratis. Se morais em logar distante, ou, tolhido da molestia, não podeis vir pessoalmente, basta que envieis o vosso nome e residencia, e na volta do correio, haveis de receber gratis os meus livros SAUDE e VIGOR.

DR. P. T. SANDEN — Rio de Janeiro

15 LARGO DA CARIOCA 15

1º ANDAR

Agencia em S. Paulo — Rua S. Bento n. 33 A. 1º andar

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

FUNKUS

E' na opinião dos que o têm usado A ULTIMA PALAVRA NA CURA maravilhosa, rapida, em horas e (as vezes) em minutos, da grippe, influenza, defluxo e resfriamentos.

FUNKUS é preparação da conceituada e antiga **PHARMACIA SOUZA MARTINS**

Procurem nas melhores pharmacias

220 Depositarios em todos os Estados do norte e sul

RUA DA QUITANDA 69

RIO DE JANEIRO

SANGUINIS SPECIFICUM

Maravilhoso depurativo para eczeiras, darthros, empigens, syphilis e todas as impurezas do sangue. Curas assombrosas observadas durante 30 annos. Não exige dieta. Em todas as pharmacias.

Deposito: RUA DA QUITANDA N. 69

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

A' EXPOSIÇÃO

Titulo registrado — O proprietario deste conhecido e bem reputado estabelecimento communica aos seus amigos e freguezes, que se acha aberta a inscripção para a venda de moveis de uso domestico, a prestações semanaes. Coube em 7 do corrente ao Sr. Guilherme Natalio, morador á rua Tavares, no Engenho [illegible], portador do n. 22, uma mobilia para sala de visitas, conforme seu recibo. Inscrevam-se para o sorteio de — amanhã — faltam poucos numeros. Os numeros contemplados serão publicados na ultima pagina desta folha todas as sextas-feiras, ou nos quintas-feiras, em caso do sorteio ser na quarta.

A' EXPOSIÇÃO, titulo registrado. Telephone n. 432 — **Sete de Setembro n. 195 — TAVARES JUNIOR.**

Graças ás "GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES"

Do Dr. VAN DER LAAN

desappareceram os perigos de partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e facil. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia.

A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brazil.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA HOMOEOPATHICA

Do **Dr. J. H. VAN DER LAAN & C.**

Rua Marechal Floriano n. 116 — PORTO ALEGRE

DEPOSITARIOS GERAES

ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114

RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — HOJE	SABBADO, 16 DO CORRENTE
178 — 97ª	183 — 56ª
25:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 3$200

SABBADO, 23 DO CORRENTE

179 — 10ª

100:000$000 por 1$600

SABBADO, 14 DE MAIO

Grande e extraordinaria Loteria Federal

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

192 — 1ª

200:000$000 Preço do bilhete inteiro 105$000

e vigesimo a 5$250

Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com **A EQUITATIVA**

CAPITAL .... 300:000$000

Séde: **Rua do Hospicio n. 23** — Telephone n. 1 173

Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS.

Edifica recebendo o valor da construcção em prestações a prazo longo. Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista. A propriedade de graça pelo sorteio sem sinal das apolices da **EQUITATIVA**.

Conservação do predio durante o prazo do pagamento — PEÇAM PROSPECTOS.

FOLHETIM 214

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

XIX

Mais um filho

— Não acrediteis em tal coisa, alteza real... A vossa acção brilhante no animo dos cortezãos não teve a menor ingerencia...

— Porém, saudem-me de uma tão ceremoniosa maneira!

— E' que julgam el-rei prestes a morrer... disse no mesmo tom.

Alexandre de Gusmão, deveras arrependido de ter confiado o seu segredo ao duque, ao vel-o assim desguiar tudo com a sua venia ceremoniosa ao principe, deixou o aposento e dirigiu-se para a secretaria.

Entretanto, durava a mesma curiosidade; havia a mesma impaciencia; falava-se que a rainha não dormira desde a vespera, apesar de já se terem passado muitas horas, para ficar a velar o marido; e acreditavam mais nos boatos terriveis do que na força annunciada pelo ministro.

Cadaval, no entanto, penetrara na camara; havia uma meia obscuridade; os olhos, ao habituarem-se á escuridão, podiam distinguir o monarcha estendido entre os lençoes de fina hollanda.

Não parecia o mesmo assim sem cabelleira, sem os preparos que lhe davam o donaire, todo o aprumo, toda a gentileza.

O rosto palido, cavado de rugas, os cabellos brancos, caidos para a frente, os hombros magros resaindo no alvo dos lençoes, e elle assim na sua immobilidade, transtornavam-no por completo, roubavam-lhe todas as vantagens, mostravam-no no seu verdadeiro aspecto de homem velho, gasto por uma vida agitada, por dez mil noites de prazer. E a seus pés, de joelhos no tapete de Smyrna, a rainha, livida, com vincos fundos e roxos sob os olhos azues, orava compenetrada de uma fé intensa. A' cabeceira os dois physicos velavam, observavam as menores mudanças de sua magestade, que desde a vespera jazia naquella singular immobilidade.

Quando o duque entrou ninguem se moveu; elle curvou-se, ficou perplexo. E no entanto lá fóra havia a agitação enorme de uma cidade que trabalha; passavam, rodando para a Ribeira das Nãos, velhos vehiculos abarrotados de ferrarias; ouviam-se prégões de vendedores ambulantes, arrastavam-se seges, e de quando em quando, pelas ante-camaras do paço, batiam-se alabardas á passagem de grandes personagens.

O rei continuava na mesma; parecia que no seu cerebro se marcava um grande trabalho; como a reconstruir as scenas passadas, cerrava os olhos, por vezes enrugava a testa e um momento houve em que se voltou.

Todos se admiravam: a rainha soltou um grito de jubilo, attribuiu ás suas orações semelhante milagre, os physicos debruçaram-se curiosamente, tomavam os pulsos d'el-rei, a notarem-lhe as pulsações e por sua vez attribuiram ainda ás suas tisanas tal resultado tão completo e tão satisfatorio, pois que o monarcha dizia:

— E Gusmão?!

Julgavam que desejava fazer alguma disposição, receber delle noticias politicas ao entrever a morte e logo correram a chamar o ministro, porém sua excellencia chegava apressadamente ao limiar e já espreitava para o quarto d'el-rei.

No seu rosto lia-se uma grande preoccupação, relanceava em volta o olhar, e o rei, com um gesto lento do braço são, ordenou a sahida aos presentes.

Só a rainha quiz ficar; os physicos, curvados, murmuraram:

— Real senhora, sua magestade parece ter alguma coisa de segredo para dizer a sua excellencia!...

Ella procurou os olhos do marido e viu nelles a mesma indicação, muito fraca; saiu apoiada pelo duque de Cadaval e seguida pelos physicos, e o ministro, tambem muito admirado, tremulo, julgou por momentos que o monarcha, ao sentir-se mal, ia fazer algumas revelações graves ácerca de negocios secretos.

Esperou devorado de anciedade; acercou-se mais do leito, tomou precauções e muito desconfiado foi ainda á porta, julgando que o espionavam.

Sem duvida, era alguma coisa de tão singular que ninguem podia ouvir para assim obrigar sua magestade, em um transe tão doloroso, a encerrar-se com elle no seu quarto, debruçou-se mais, teve dó da expressão do seu rosto, da nota macerada que nelle havia e muito baixinho, quasi com ternura, murmurou:

— Meu senhor... meu senhor!

O rei ia falar, movia os labios; elle aguardava já as revelações, aquelle negocio secreto, mas soltou um grito, ficou inteiramente desilludido ao ouvir el-rei interrogar:

— E a Petronilla?!

Esperava tudo menos isso; olhou o rei como se o julgasse louco, para assim, no transe da doença, lhe perguntar ainda pela comica.

Elle aguardava anciosamente a resposta; a custo tornava a perguntar:

— Onde está ella?! Quero vel-a!

De repente acudiu ao cerebro do ministro a sua idéa salvadora, tomou um ar grave e volveu:

— Real senhor,.. Depois do que se passou...

— Mas que?! que?! exclamou elle.

— Uma scena violenta entre a Petronilla e sua alteza real... Uma scena que podia terminar bem desagradavelmente!

No rosto magro d'el-rei passou uma nuvem de odio, relhou os dentes e novamente perguntou deveras desesperado:

— Depois? Depois?

— Partiu, meu senhor... A Petronilla deixou a côrte!

Ficou extenuado, de olhos cerrados, o rosto a destacar-se no claro das almofadas e por fim, em voz lenta e quasi abafada, ordenou:

— Que a procurem... Viva ou morta quero contemplar o seu rosto antes de deixar o mundo!

Não disse mais nada, ficou na mesma immobilidade; porém, Alexandre de Gusmão, como se procurasse distrail-o, murmurou em voz mal segura:

— Meu senhor... Meu senhor, sabeis que sois novamente pai?

Teve um sobresalto no leito, esgarçou os olhos e bradou em voz mais clara, quasi naturalmente, até arrebatado:

— Pai?! Oh! Mas é a vida... Eu não vou morrer!... Eu não vou morrer!

Não sentia o lado direito, mas ainda se apegava á vida, ainda murmurava satisfeito:

— E' o filho da "Flor da Murta", não é assim?

— Sim, meu senhor, sim...

— Oh! Como estou satisfeito... Não vou morrer... Ainda tenho forças

Buscava esguer-se no leito, mas não o conseguia; o ministro na mesma voz tremula, dizia novamente:

Mas, meu senhor, D. Jorge de Menezes não quer reconhecer essa criança!

O rei moveu-se no leito, olhou-o pasmado e bradou:

— Que?! Pois acaso se atreve?!

Parecia-lhe muito extraordinaria essa revolta do marido, que assim impunha ao rei, á côrte, a toda a nação a sua personalidade de homem honrado; achava-o muito ousado e franzia o sobrolho, quasi deixava de pensar na sua doença, em todos os seus desgostos e exclamava novamente:

— Hesita então em reconhecer a criança?

— Recusa-se obstinadamente, real senhor, volveu o ministro.

Calou-se, começou a lembrar-se da "Flor da Murta", de todo o amor sentido por ella, de toda a ardencia da sua paixão antiga, recordou-se de todo esse affecto sublime e, com os olhos cerrados, gozando todo esse encanto da saudade, teve o desejo de reconhecer a criança e impol-a bem ao conceito dos cortezãos para que a conhecessem como princeza real.

E esse sonho tomava um vôo largo, ia pelo espaço fóra, via já o escandalo, todo o ruido da aventura, todas as revoltas e todas as submissões.

Por fim soergueu-se um pouco no leito e volveu:

— Alexandre, irás encontrar-te com D. Luiza Clara...

— Meu senhor! murmurou o outro pasmado.

— Sim, irás encontra-te com ella! Sua filha ha de ser reconhecida através de tudo, dizendo-lh'o...

Voltou-se para o outro lado, cerrou os olhos e ficou amodorrado.

O ministro, que trouxera tão recatado o segredo, julgando que alguma coisa de grande se passaria, ficou mudo, no mesmo pasmo e não se atrevia a sair sem que el-rei se voltasse a dar-lhe uma nova ordem.

Porém o monarcha adormecia e elle sahia lentamente, baixando os olhos ante a rainha, que o encarava, como a perguntar-lhe novidades, como a surprehender o segredo que elle levara.

XX

A doença d'el-rei

El-rei ficava sempre no mesmo torpor, palido, a sobresaltar-se em uns espasmos com a idéa da filha que lhe dava a nota da sua virilidade.

Mas a rainha voltava para junto do leito e ficava na sua grande concentração, olhando o marido que estava prostrado.

As scenas da noite não a tinham deixado falar do que combinara com o filho, essa viagem ás Caldas, no fim da qual encontrava a esperança da salvação.

(Continúa.)

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

IMPORTADORES DE

GADO DE RAÇA

E MACHINISMOS E ACCESSORIOS PARA

LACTICINIOS E LAVOURA

95 RUA THEOPHILO OTTONI 95

RIO DE JANEIRO

20 RUA MOREIRA CESAR 20

S. JOÃO D'EL-REI

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

O mais poderoso revigorador a vida. DEPOSITO: Pharmacia Azevedo, ASSEMBLÉA 73 — Rio

A NOTRE DAME DE PARIS

GRANDES SALDOS em todas as secções, a preços sem precedentes

Officinas de alfaiate e de chapéos para senhoras

CHAPÉOS DE CHILE LEGITIMOS A 18$, 20$, 22$, 25$, 30$, 35$ E 40$000

As dores de cabeça são muitas vezes causadas pela prisão de ventre. Tomai o **PURGEN** por algum tempo regulando as evacuações e vos vereis livre da terrivel enxaqueca.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. C. D., caixa do correio 891. Rio de Janeiro.

NÃO HA MELHOR!

O **Tridigestivo Cruz**, approvado pela Direct ria Geral de Saude Publica, é o melhor remedio que até hoje se tem exposto a venda para curar as doenças do estomago e intestinos, operando-se a cura destas molestias com rapidez e segurança.

Fabrica—Rua do Livramento 72. Pharmacia Cruz. Depositos:—Praça do General Osorio 91 e rua do Hospicio 9 — Rio de Janeiro.

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 393

Aviso—Nos dias ut is das 7 horas.

AGENCIA

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	071	25$000
N.	072	600$000
Aproximação	073	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

PROFESSORA

Uma professora com longo tirocinio do magisterio offerece-se para leccionar francez, inglez, portuguez, historia, geographia, mathematicas, litteratura, musica e tudo mais que requer uma educação completa, em collegios e casas particulares; recados á casa Hermanny, Avenida Central n. 126.

NOVAS FORMAS

— DE —

Chapeos para homens

senhoras e crianças

GRANDES E VARIADAS EXPOSIÇÕES

CASA RAUNIER

CINEMA RIO BRANCO

40—Rua Visconde do Rio Branco—42

Empreza William & C.—Regencia do maestro Costa Junior

HOJE Quarta-feira, 13 de abril **HOJE**

Das 2 da tarde ás 12 da noite

Grandioso programma novo, confeccio ado com as ultimas novidades parisienses e o concurso das applaudidas artistas Mlle. AMICA PELISSIER e dona LAURA GRASSI

1ª parte — **Vista ruim** — Comica, por Max Linder.

2ª parte—**Odio implacavel**—Drama.

3ª parte — **La Nina Pancha** — graciosa canção hespanhola, cantada pela applaudida cantora LAURA GRASSI.

4ª parte—**O bom agente**—Drama

5ª parte—**A Carmen**—Film posado, cantado por Mlle. Amica Pelissier.

6ª parte—**Heitor é um rapaz de juizo**—Comica.

7ª parte—**Amai-vos uns aos outros**—Drama sacro colorido.

8ª parte — **O regimento de amanhã**—Comica.

AVISO

Nas matinées as fitas falantes serão substituidas por outras de garantido successo.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa. Direcção musical do maestro Assis Pacheco.

HOJE

A **pedido geral** reapparece neste theatro a celebre operetta de enormissimo successo, em tres actos, musica de Leo Fall.

A PRINCEZA

Grande exito! | DOS | Grande exito!

DOLLARS

Brilhante creação da actriz CREMILDA DE OLIVEIRA. Primoroso desempenho de A. Gomes, Azevedo, Armando, P. Ramos, Olympio, S. Mello, Sophia Santos, etc.

Amanhã — Ainda uma unica representação da notavel operetta **A viuva alegre**.

Sexta-feira, 15 — 5ª récita de assignatura. Reprise da popularissima revista **A B C**.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

(Tournée de l'Amerique du Sud)

Telephone 594

10 Rua Luiz Gama 10

HOJE **HOJE**

A's 8 3/4 da noite

Crescente successo de

Grus Brown

Les Bradhsaw

Venturini

EXITO! DE EXITO

TODA A TROUPE

AMANHÃ

8 importantes estréas 8

AUBIN-LEONEL

transformistas de fama universal

Tina Lombardi

cantora e transformação

Ninette Hautfeuille

cantora excentrica—**Molly Perlyt**

cantora internacional—**Karrera**

genial imitador de mulheres

Thé Seno's

no seu acto excentrico — O SONHO DE UM ALFAIATE

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza Pinto, Pereira & C.

HOJE Grandioso programma HOJE

As ultimas e artisticas creações dos mais afamados fabricantes, sobresahindo a grandioso ultima d'arte, da nova edição de Pathé Frères AMAI-VOS UNS AOS OUTROS

1ª parte—MONTES NEVADOS — Grandioso drama de costumes russos. Scenas emocionantes numa paizagem onde a neve exerce o encanto supremo.

2ª parte—**Os dois retratos**—Deliciosa comedia, verdadeiro mimo artistico editada pela casa Pathé.

3ª parte—TRISTES OCCURRENCIAS DE UM WATHEMAN—Bellissima fita comica. Aventuras hilariantes de um «chauffeur». Successo da fabrica Pathé.

4ª parte—A ASTUCIA DE COW-BOY—Drama de assumpto original, passado em plena natureza. Como se prende um pleno campo um selvagem.

5ª parte—A AGUA E O VINHO—Grandioso drama cuja acção decorre em Paris ao tempo das recentes inundações que assolaram a capital da França.

6ª parte—**Amai-vos uns aos outros**—Mimoso drama de assumpto religioso ultima d'arte da NOVA SERIE editada com tanto successo pela fabrica Pathé. Esplendido entrecho desenvolvido em scenas artisticamente coloridas.

7ª parte—VISTA FRACA — Scena comica interpretada pelo festejado artista comico MAX LINDER. Successo garantido!

Na matinée este grandioso programma será augmentado com a fita ULTIMO ROUBO, novidade da fabrica BIOGRAPH.

Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMA ODEON

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

Com as ultimas fitas da producção PATHÉ FRÈRES

Grande concerto no salão de espera pela orchestra do ODEON

— NOVAS AUDIÇÕES PELO AUXITOPHONE —

Vista fraca — Scena comica interpretada pelo MAX LINDER.

O MINAS GERAES

O symbolo de nossa força e nossa grandeza

2ª apresentação deste perfeito film, trabalho especial do operador da empreza

O bom policia — Scena dramatica do Sr. João Beibrach.

Amai-vos uns ao outros — Serie artistica, em cores de Pathé Frères. Scena de Mr. Ch. Decroix. Interpretada por Mr. R. Alexandre, da comedia franceza.

Casamento em Payacambo — Fita natural instructiva.

A agua e o vinho — Drama da inundação de Paris. Desenrola-se esta triste occurrencia, durante a grande inundação que assolou a bella cidade de Paris em 1910.

AVENTURAS DE UM CHAUFFER — Scena comica interpretada pelo Sr. Prince, Larain e Mme. Verniéres.

Nota—O cartaz reclame foi gentilmente cedido pela Liga Maritima.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quarta-feira, 13 de abril **HOJE**

Unico acontecimento do dia!

SUCCESSO PYRAMIDAL!

MARAVILHOSO ESPECTACULO DA MODA

no qual se farão executar a primeira parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS, e na segunda parte, far-se-ha representar pela 11ª vez, a famosa opereta em tres actos e um quadro, traduzida por HENRIQUE DE CARVALHO e adaptada á arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica de FRANZ L. HAR.

A VIUVA ALEGRE

A acção em Paris— Marcação de **Benjamin de Oliveira**

BAILADOS COM PROJECÇÕES ELECTRICAS

A instrumentação desta peça para a banda foi feita pelo inspirado maestro brazileiro PAULINO DO SACRAMENTO, que além de a ensaiar tem a seu cargo a regencia.

O espectaculo principiará ás 8 horas.

Amanhã— GRANDE ESPECTACULO!

Os bilhetes á venda na bilheteria do Circo, das 10 horas do dia em diante. 2508

CINEMA-PATHÉ

EMPREZA **ARNALDO & COMP.**—AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE — As ultimas edições PATHÉ — **HOJE**

1º — A PRECIOSA VISTA DA ACTUALIDADE

Aspectos do dreadgnouth MINAS GERAES

Fita feita especialmente na Ilha Grande para esta empreza

2ª — A agua e o vinho — Poderoso drama em scenarios naturaes da inundação de Paris.

3ª — Aventuras do Wattman — Scena comica de fino espirito por ser desempenhada pelos artistas populares Srs. Prince Lorrain e Mme. Verniere.

4ª — Amai-vos uns aos outros (SERIE DE ARTE PATHÉ FRÈRES)—Cinematographia em cores. Esplendido drama realista na applicação do sublime lema com a novente scena semi-religiosa posta em scena por Mr. Decroix.

5ª — Os dois retratos — Comedia escripta por Mr. Jacques de Chouden e interpretada pelos artistas Capellani, Mmes. Mallot et Charlier e a pequena Pré.

6ª — Vista Fraca — Scena comica militar, representada pelo comico Mr. Max Linder.

NA MATINÉE COMO EXTRA

1ª — Casamento em Payacabambo (Ilha Sumatra) — Cinematographia em cores de Pathé Frères.

Quinta-feira, 3º numero do PATHÉ JORNAL.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza G. Pereira, Pinto & C.

HOJE Novo e deslumbrante programma HOJE

As bellas e recentes composições das fabricas americanas Biograph e Vitagraph, destacando-se o film historico

ESTRATAGEMA DE RICHELIEU

1ª parte—**A joven do inglez**—Linda comedia com scenas naturalissimas. Novidade da fabrica americana Biograph.

2ª parte — **Um estratagema do cardeal Richelieu**—Sensacional drama historico, cuja acção decorre em França, no reinado de Luiz XIII. Scenas altamente impressionantes.

3ª parte—**Amai-vos uns aos outros**—Film de arte da nova edição de Pathé. Primoroso drama de assumpto religioso. Bello e commovente entrecho.

4ª parte—**Consequencia das orgias**—Sensacional drama de episodios verdadeiramente originaes e empolgantes. Novidade da acreditada fabrica americana BIOGRAPH.

5ª parte—**Coração de vagabundo**—Lindo e commovente drama de enredo simples, mas o grande interesse. Novidade da fabrica Ambrosio.

6ª parte—**O seu ultimo roubo**—Novo e sensacional drama da fabrica Biograph. Scenas que se desenrolam com artistica naturalidade.

A empreza chama a attenção do publico para este grandioso programma, verdadeiro mimo de arte. Sempre novidades no **Cinema Ideal**.

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

EMPREZA STAFFA STAMILE & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da BIOGRAPH Cº, de Nova York

Hoje Quarta-feira, 13 de abril de 1910 **Hoje**

ENCANTADOR PROGRAMMA NOVO!!!

SUPERIORES PRODUCÇÕES!!!

OPTIMAS PHOTOGRAPHIAS!!!

ESCOLHIDOS ENREDOS!!! RICAS CONCEPÇÕES DA BIOGRAPH, CINES E AUBERT!!!

Orchestra nas matinées e soirées sob a habil direcção do professor LAFAYETTE MENEZES

1ª parte — **Uma alma erguida do lodaçal do indifferentismo** — Importantissimo lavor de arte da BIOGRAPH, que nos da em bellos quadros uma pagina do Livro da Vida, pagina essa empolgante, dominante, repleta de emoções, terminando por um exemplo da mais doce e santa das virtudes—A caridade.

2ª parte — **Curiosidade de hoteleiro** — Passagem burlesca da applaudida fabrica LOUIS AUBERT, que pelas mult plas peripecias grotescas trará os Srs. espectadores em completa hilaridade.

3ª parte — **Dedicação de escrava** — Esplendido drama historico da época romana, da extensão de 300 metros, ensaenado e caprichosamente apresentado em cinematographia pela importante fabrica italiana Cines, expressamente colorida para esta empreza.

4ª parte — **O seu ultimo roubo** — Grandioso film de arte da Biograph, que nos mostra como a presença de criança regenerou o coração de um bandido, até então duro e indifferente, enternecendo o.

5ª parte — **A joven e o inglez** — Alta comedia da Biograph, de passagem bastante comica e desopilante, que fará successo certamente, pois sómente a fabrica recommenda-a.

BREVEMENTE — Assombrosa novidade aos amaveis freguezes e surpresa aos collegas.

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante

40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42

Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite

Matinées aos domingos e dias santos

OS MISERAVEIS

Grande obra do immortal VICTOR HUGO dividida em quatro partes com 1.500 metros

1ª PARTE

O PRESO

2ª PARTE

FANTINE ou o amor de uma mãi

3ª PARTE

COSETTE

4ª PARTE

A morte de Jean Valjean

5ª PARTE

NO PALCO—Importante representação do grande tenor portuguez **Evaristo Fernandes**.

Quinta-feira, 14 do corrente, grande festival dedicado ás crianças, tendo entrada gratuita a que forem acompanhadas de suas familias e até a idade de 12 annos.

Brevemente—**A mulher vingativa**—Chic trabalho da Biograph.

TODOS AO CINEMA SANT'ANNA

Amanhã—Programma novo.

Cadeira de 1ª classe, 1$000; de 2ª, $500

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza Staffa Stamile & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da Biograph & C., de Nova York

Hoje Quarta-feira, 13 de abril de 1910 **Hoje**

SUPERIOR PROGRAMMA NOVO

Cinco importantes producções das mais afamadas fabricas mundiaes!!

Tres films de arte da conceituada BIOGRAPH — Um film de arte da VITAGRAPH

SURPRESA!! NOVIDADES!!

Orchestra nas matinées e soirées sob a habil direcção do professor LUIZ DE SOUZA.

Bom mioso conjunto de bandolins na sala de espera.

1ª parte — **Uma alma erguida do lodaçal do indifferentismo** — Importantissimo lavor de arte da BIOGRAPH, que nos dá em bellos quadros uma pagina do livro da vida, pagina essa empolgante, dominante, repleta de emoções, terminando por um exemplo da mais doce e santa das virtudes — A CARIDADE.

2ª parte — **Sonho do cyclista** — Interessante fita fantastico-comica da importante fabrica franceza LOUIS AUBERT, completamente desconhecida no Rio de Janeiro. Série de peripecias que despertará vivo interesse.

3ª parte — **O seu ultimo roubo** — Grandioso film de arte da BIOGRAPH, que nos mostra como a presença de uma criança regenerou o coração de um bandido, até então duro e indifferente, enternecendo-o.

4ª parte — **Uma conspiração no reinado de Richelieu** — Entre as grandes epocas da historia franceza dignas de inspirar a cinematographia, a Vitagraph acaba de escolher com unica felicidade os gloriosos annos que mereceram todo o esplendor de Richelieu um dos mais lucidos genios nacionaes. Foi no seu tempo que a França atingiu a nobreza contra o poder real e dominação alta do primeiro ministro. O lavor da Vitagraph é composto com uma mise-en-scène das mais ricas e das mais apuradas.

5ª parte — **A joven e o inglez** — Alta comedia da Biograph, de passagens bastante comicas e desopilantes, que fará successo certamente, pois sómente a fabrica recommenda-a.

BREVEMENTE—Assombrosa novidade para os amaveis freguezes e surpresa aos collegas.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

O unico premiado e que funcciona com 15 janellas abertas e 10 ventiladores, é pois, o mais arejado desta capital.

HOJE! HOJE!

Maravilhoso programma em que se destaca o film historico, grandioso drama, dividido em 48 quadros: **Regresso da Cruzada**

1ª parte—**No Piemonte** — O VALLE DE LA SESIA—Scena natural.

2ª parte—**O escudeiro da rainha**—Film de arte dramatico de G. de Liguoso, historico.

3ª parte—**Um esposo enciumado**—Infundados ciumes recebem o merecido castigo—Film d'arte de Biograph.

4ª parte—**Regresso da Cruzada**—Grandioso drama, historico em 48 quadros.

5ª parte—**Did roubou um tapete**—Extraordinaria fita comica.

6ª parte—NO PALCO—Exhibição com tres escolhidos numeros do festejado e applaudidissimo **JOSÉ VAZ** nas suas imitações de MACHIETTI, do genero Maldacea, Petrolini e outros. Successo unico—Para rir! Para rir! Para rir! O **José Vaz** nos CUMPRIMENTOS DO SR. SERAFIÃO, na D. INGEZ (a velha alcoviteira), na VIAGEM AO TYROL, no FADISTA DE LISBOA, na TRAQUINEZA e outros esplendidos numeros do seu enorme repertorio.

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro CINEMA precedido e unido trab lham LES BARBERIS—O mais elegante no Rua da Carioca 49 e 51.

Hoje—Grande programma de attracção — G mico-dramatico-excentrico—LES BARBERIS—Os afamados artistas conhecidos por CIGARRETAS—Projecções unidas em tamanho natural!

Installação luxuosa

HOJE **HOJE**

PRIMEIRA PARTE

A VINGANÇA DO DISTRAIDO

Comica

SEGUNDA PARTE

CONSPIRAÇÃO DE PIACENZA

Film dramatico

TERCEIRA PARTE

ORIGINAL VINGANÇA

Biograph

QUARTA PARTE

O CUSTO DE VERDADEIRO AMOR

QUINTA PARTE

JONES NO BAILE

Fita de arte da Biograph

SEXTA PARTE

NO PALCO: Grande successo do 1º acto comico **A. BARBOSA** no seu variado repertorio.

SETIMA PARTE

MME. LUCY VALTER

no seu variado repertorio

OITAVA PARTE

A pedido geral—Repete-se a femedia—**Cada socco dez tostões**.

No dia 22—Festival artistico da artista brasileira Olga Antonieta e Mario Brandão.

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica do theatro D. Amelia, de Lisboa

Direcção do actor AUGUSTO ROSA

No dia 1 de maio chegará a esta capital e estreará no dia 3 a companhia do theatro D. Amelia, que vem realizar uma série de espectaculos neste theatro, com as peças de maior exito do seu repertorio.

Elenco por ordem alphabetica — Angela Pinto, Barbara Volckart, Elvira Costa, E. Sarmento, Jesuina Saraiva, Josephina Santos, Julieta Santos, Leonor Faria, Luz Velloso, Zulmira Ramos, A. Azevedo, A. Pinheiro, A. Sarmento, Augusto Rosa, Carlos de Oliveira, Chaby, F. Senna, Henrique Alves, J. Silva, José Ricardo, M. Pina e R. Marques. Ponto, contra-regra, aderecista, machinista e guarda-roupa.

Repertorio: Peças originaes portuguezas: *Os postiços, A cruz da esmola* e *A ceia dos cardeaes*, de Julio Dantas; *Santa Inquisição, O que morreu de amor* e *Rosa de todo anno*, de Julio Dantas; *O chá das cinco*, de Augusto de Castro; *O grande Cagliostro*, de Malheiro Dias; *Todo o mundo e ninguem*, auto da Lusitania, de Gil Vicente; *Salão thesouro velho*, A. Brun; *O regente*, de Marcellino de Mesquita.

Peças estrangeiras: *O leque*, de Flers; *D. Cesar de Bazan*, de Dumanoir; *O tio Milões*, de Heube; *Casa em ordem*, de A. Pinero; *Direitos paternos*, de Guinon; *O ladrão*, de Bernstein; *Zázá*, de Berton e Simon; *Choque*, de Gavault; *Sansão*, de Bernstein; *O rei da Gafanha*, de Flers, C e A.; *A Lagartixa*, de Feydeau; *A rajada*, de Bernstein; *A sacrificada*, de Devore; *Amor não dorme*, de Flers e C.; *O canto do cysne*, de Duval e R.; *Theodoro & C.*, de Nancey e Armont; *Raffles*, de Hornung e Presbey; *As duas madame Delauze*, de Gabriel Mourey; *O duelo*, de Lavedan; *O verdadeiro rumo*, de Guiche e Gheusi; *Primeira causa*, de A. Bisson; *Mão esquerda*, de Pierre Veber; *A melhor das mulheres*, de Bilhaud e Hennequin; *A resposta*, de A. Bisson; *Não esqueçamos*, de Flers; *A gente se aborrece*, de Pailleron; *Os tres aumabastistas*, de A. Bisson; *A Hortensia*, de Bisson; *O Stradivarius*, de Max Maurey; *Inglez sem mestre*, etc.

Todas as peças do repertorio da companhia serão representadas com a mesma encenação do theatro D. Amelia.

A companhia vem completa, com todo o seu pessoal artistico, tal qual funcciona em Lisboa.

Na bilheteria do theatro está aberta uma assignatura para 15 recitas, com 15 peças em primeira representação — Preços: Camarotes de 1ª ordem, 30$; ditos de 2ª, 15$; fauteuils, 5$; varandas, 5$; cadeiras, 3$000.

Os Srs. assignantes da companhia Gallardo têm preferencia para os seus logares até sexta-feira, 15, á noite.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

154 — AVENIDA CENTRAL — 154

CINEMA FAMILIAR

O maior e mais arejado salão desta capital

Projecções firmes e nitidissimas

HOJE Sessões continuas **HOJE**

Soberbo e interessantissimo programma de ABSOLUTA NOVIDADE

5 importantes fitas novas 5

1ª PARTE

TENHA A BONDADE DE TIRAR

Comica

2ª PARTE

OS DOIS RETRATOS

Dramatica

3ª PARTE

ODIO IMPLACAVEL

Drama

4ª PARTE

A ASTUCIA DE COW-BOY

Deslumbrante drama

5ª PARTE

O BOM POLICIA

Drama

Bar e buffet de 1ª ordem

Sorvetes e refrescos.

No Pavilhão—Programma com as descripções das fitas.

PARQUE FLUMINENSE

19, PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 19

Empreza: PASCHOAL SEGRETO

HOJE Quarta-feira, 13 de abril **HOJE**

Grandiosa funcção

de cinematographo, patinação e outras varias diversões.

Programma do Cinema

5 — Importantes fitas — 5

Absolutas novidades de Pathé Frères

1ª PARTE

VISTA FRACA

Scena comica interpretada por **M. Max Linder**

2ª PARTE

A AGUA E O VINHO

Drama da inundação de Paris

3ª PARTE

AVENTURAS DE UM CHAUFFEUR

Comica

4ª PARTE

AMAI-VOS UNS AOS OUTROS

Film d'art Pathé

5ª PARTE

A FUTURA DISCIPLINA DOS BATALHÕES

Comica